

**O TEMPO** — Pressão atmosférica média: 1016.1 milibares. Temperatura média 17,5º máxima insolação 38,9º mínima 06,2º (no Planalto mínima média: 01,8º) Cumulus, Stratus, Nevoeiro, de claro a meio encoberto. Tempo no Planalto: Bom, com geosidades esparsas. No litoral: Bom, durante o dia, névoa à noite. Massa fria em curso. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, domingo, 18 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.088 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00

**LOTERIA FEDERAL**

O primeiro prêmio da Loteria Federal, extração nº 1.520, coube ao bilhete 44.427, vendido em Santa Catarina, enquanto o segundo ficou para o 34.657 (Rio de Janeiro).

Os outros três principais prêmios foram assim distribuídos: terceiro, para o bilhete 45.990 (São Paulo); quarto, 42.869 (Santa Catarina) e quinta, 29.077 (Santa Catarina).

## PESTE SUÍNA PODE CAUSAR PREJUÍZOS DE 4,5 BILHÕES A 900 MIL PESSOAS

Isso só em Santa Catarina. Nos cálculos não estão computados os prejuízos que poderão advir da quebra na arrecadação dos impostos e da provável redução no consumo da carne suína. O resultado do exame do material enviado ao Rio só virá 2.ª feira. (. 18).

**Rapaz isenta padre Max e confessa que seduziu filha do detetive**

Página 14



**Produção de leite já caiu em 50%**

Em função disso, as panificadoras e mercearias já estão controlando a venda do produto na Capital. Cada consumidor só pode comprar dois litros. (P. 15)

**Prefeitos do MDB acusam o Governo de ser parcial no tratamento**

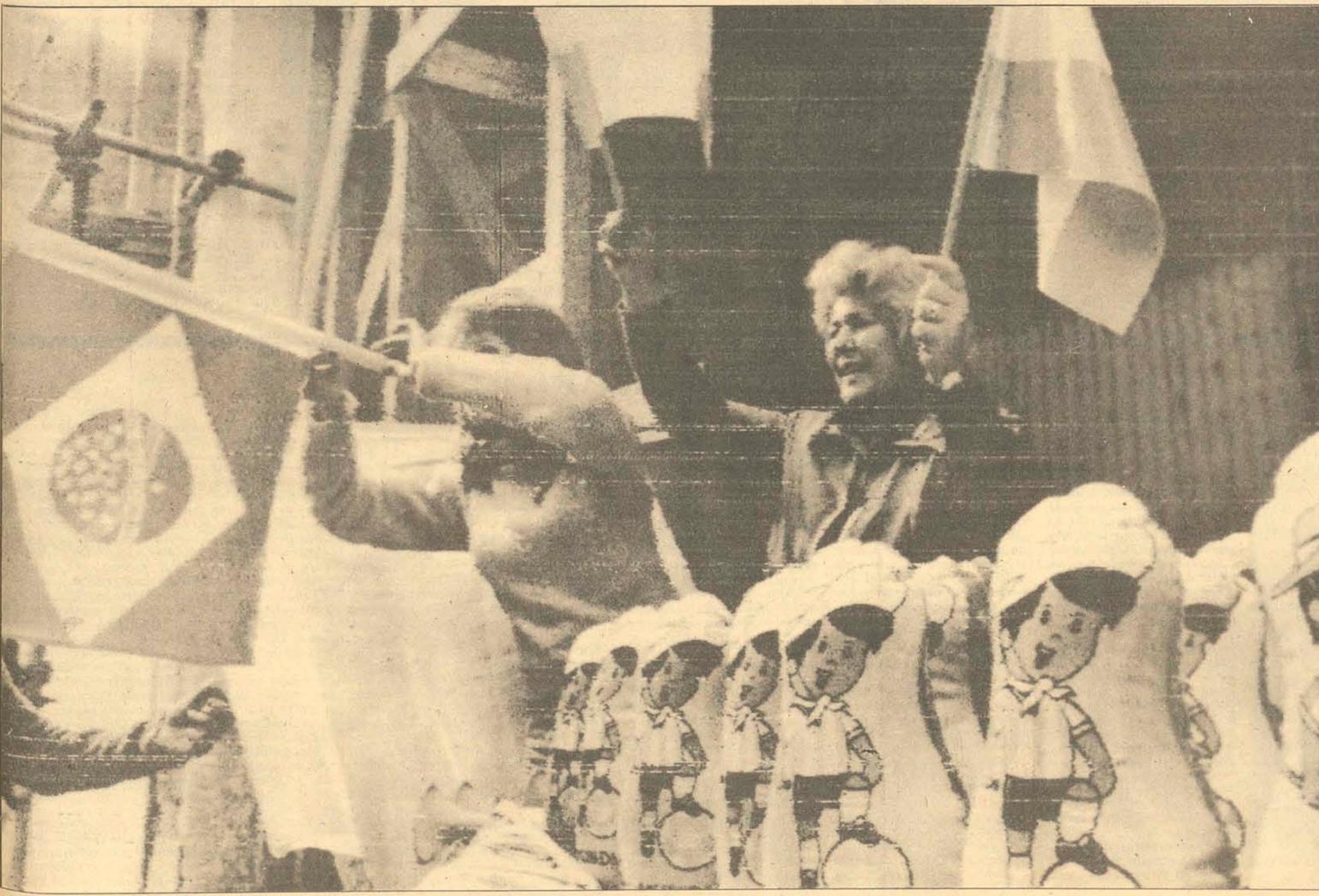
Página 3



**Aprovados no Supletivo só a 30 de julho**

Os 6.103 candidatos que ontem encerraram os exames supletivos, terão que esperar até o dia 30 de julho para saberem dos resultados. (Página 15).

## BRASIL DECIDE HOJE SE PODE SER TETRACAMPEÃO



Às 19h15m de hoje, a seleção brasileira entrará no estádio cognominado de "Caldeirão da Morte" para decidir com a Argentina a sua chance de conquistar o título de tetracampeão mundial. O maior problema que Coutinho enfrenta é o da ponta direita, onde o titular Gil não parece ter acertado até agora. A contusão de Roberto também é um outro problema, já que a única alternativa é a entrada de Reinaldo, que não tem reeditado as suas atuações no Campeonato Nacional. O técnico tem um outro dilema, o de Rivelino, que mesmo em condição física não entrará no time, de acordo com as palavras do próprio Coutinho. (Leia a página 8).

Faz vinte anos que um acidente aéreo próximo a Curitiba matou os três políticos catarinenses mais em evidência na época: Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

# O ACIDENTE AÉREO QUE ABALOU SANTA CATARINA

Vinte anos atrás Santa Catarina vivia sob o clima de tragédia. No dia 16 de junho um Convair 440, do Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul caía nas proximidades de Curitiba, matando 27 passageiros. Entre eles figuravam nada menos do que o próprio Governador do Estado, Jorge Lacerda, que desaparecia com apenas 43 anos, o Senador Nereu Ramos, o único catarinense a ocupar a Presidência da República e o deputado federal Leoberto Leal, que, também com 43 anos, despontavam como futuro líder. Nem é preciso dizer que, além do trauma natural que um acidente dessas proporções traz, o lamentável acontecimento causou uma sensível reviravolta na história política do Estado. Relembra-se aqui aqueles dias.

Por Raul Caldas Fo.

Atmosfera reinante, naquele 16 de junho de 1958, era bastante semelhante a atual. Havia também uma copa do mundo e as vestimentas pesadas que se via na rua indicavam que a temperatura já podia ser chamada de hibernal. Só que 16 de junho de 1958 caiu numa segunda-feira.

No domingo o Brasil derrotara a Rússia em Estocolmo, por 2 a 0 e garantira a sua classificação nas quartas de finais da copa. Pelé e Garrincha tinham feito as suas estréias num mundial, surpreendendo (e deslumbrando) a todos. Como ainda não existia televisão o pessoal ficava com os ouvidos colados nos rádios. Pedro Luiz e Edson Leite da Rádio Bandeirantes, eram o Luciano do Valle e o Sérgio Noronha da época.

E, como não poderia deixar de ser, Santa Catarina também acompanhava com empolgação o desenrolar da copa, pois o time de 58 logo despontou como um dos favoritos, não nos pregando os sustos que o esquadrão armado por Coutinho tem nos pregado.

Mas os temas políticos não deixavam também de ter a sua vez, pois, como se sabe, vivia-se num período propício às refregas democráticas, sob a inspiração de Juscelino Kubitschek. E, indubitavelmente, as eleições marcadas para 3 de outubro daquele ano já despertavam muito maior interesse, por parte da opinião pública, do que as que estão programadas para o ano atual.

## NEREU E A CONVENÇÃO

Em vista disso não é de se estranhar que a convenção do Partido Social Democrático (PSD), realizada naquele mesmo dia 15, alcançasse muito mais receptividade popular do que, por exemplo, a convenção realizada recentemente pela ARENA. Pois, de fato, um considerável público (e não só de convenionais) lotou inteiramente as dependências do Cine Ritz, onde aconteceu o conclave. Aliás, segundo O ESTADO, órgão que, na época, representava a opinião pessedista, a convenção partidária realizou-se no referido cinema, porque não houve autorização do Governo Jorge Lacerda (do qual o PSD era adversário) para que ela se efetuasse no Teatro Alvaro de Carvalho. Mas nem por isso deixou de ser um retumbante sucesso.

Já no dia 12 chegava a Florianópolis o então Senador Nereu Ramos, presidente, na época, da Executiva Regional. Nereu era a figura mais proeminente do pessedismo catarinense e, pouco tempo antes, deixara o cargo de Ministro da Justiça do Governo JK e reassumira as suas funções de Senador pelo Estado de Santa Catarina. Sua presença em Florianópolis reforçava a importância da convenção, que iria homologar os seus candidatos aos cargos eletivos do estado e da União. De acordo com as informações de O ESTADO, Nereu viajou "pelo Convair da Real, das 16:30 horas e recebeu, no Aeroporto Hercílio Luz, as boas vindas de membros diretores do partido, cor-religionários, deputados federais e amigos" (Essa seria a sua última chegada a capital catarinense). Também para participar da mesma convenção já se encontrava na cidade o deputado federal Leoberto Leal, que muitos apontavam como o provável candidato do partido às eleições governamentais de 1960. 60.

## REFREGAS POLÍTICAS

Mas as coisas não andavam nada tranquilas no reino político de Santa Catarina. O então Governador Jorge Lacerda, que pertencia ao Partido de Representação Popular (PRP), mas tinha sido eleito por uma coligação cuja agréguação mais poderosa era a União Democrática Nacional (UDN), comandada por Irineu Bornhausen, vinha sofrendo muitas críticas,

inclusive de udenistas. Falava-se que ele iria sofrer um "impeachment", devendo assumir em seu lugar o Vice-Governador (udenista) Heriberto Hulse. Outro fato deixou o Governador numa sinuca. O PSD, que o combatia, unira-se ao PRP, em Joinville, propiciando a eleição de senhor Baltazar Buechler para o cargo de Prefeito da cidade. Já Plínio Salgado, chefe nacional do PRP, que arremetava os partidários e simpatizantes do antigo Partido Integralista, estava com pretensões (não se sabe porque) de se candidatar a Senador por Santa Catarina, induzido, provavelmente, pelo próprio Jorge Lacerda. E, segundo os boateiros, contaria com o apoio do PSD.

No sábado, após uma permanência de quase um mês no Rio de Janeiro (tendo então assumido o Governo o Vice, Heriberto Hulse), Jorge Lacerda retornou e retomou as suas funções. E num empolgado (e brilhante, como de praxe) discurso ele garantiu que não deixaria o seu mandato nenhum minuto antes de esgotar o quinquênio (1956-1961). Foi o que bastou para que muita gente começasse a achar que Jorge tinha feito um acordo, atrás dos bastidores, com os pessedistas.

## UM DIA CINZENTO (E FATÍDICO)

Segunda-feira, dia 16. Recomeçava a semana e nada indicava que as coisas sairiam da sua habitual normalidade. Os assuntos mais comentados nos cafés, bares e esquinas do centro era a vitória do Brasil sobre a Rússia e a convenção pessedista. Era um dia cinzento e chuvoso.

O Senador Nereu Ramos, para poder ficar mais algum tempo com os seus amigos e familiares, decidiu que, em vez de viajar de manhã pela Real, iria à tarde pela TAC-Cruzeiro do Sul. E trocou as passagens. Já o deputado Leoberto Leal estava com o seu nome incluído na lista de passageiros a alguns dias.

O Convair do consórcio TAC (Transportes Aéreos Catarinenses) e Cruzeiro do Sul saía de Florianópolis às 16h30m e meia hora antes, nesse dia, o aeroporto Hercílio Luz já apresentava um considerável movimento. Muitos pessedistas, que levavam suas despedidas ao chefe Nereu Ramos, podiam ser vistos circulando pelo hall do antigo prédio do aeroporto. E o que conta Cantalicio Siqueira, que, na época, era o chefe do Tráfego do Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul.

E não foram poucos aqueles que demonstraram surpresa, quando um Ford preto oficial parou em frente à porta principal, um pouco antes de ser dado o aviso para o embarque e dele saltou o próprio Governador Jorge Lacerda. Pois ninguém poderia prever que ele novamente iria viajar, já que reassumira o seu cargo a apenas dois dias. Mas quando o seu ajudante de ordens encaminhou-se até o balcão da companhia, ficou claro que o Governador também iria naquele voo. A última hora, depois de ter recebido um telefonema de Plínio Salgado, de acordo com as informações de um assessor seu daquela época, Jorge resolvera ir a São Paulo, para retornar no dia seguinte, pela manhã. Diz Cantalicio que o seu nome foi acrescentado à última hora e a lápis, na lista de passageiros.

Pontualmente, às 16 e 30, o Convair 440, prefixo PP-CEP, vindo de Porto Alegre, levantou voo de Florianópolis, onde tinham embarcado 16 pessoas, com destino a Curitiba, São Paulo e Rio. O tempo continuava horrível e não parava de chover.

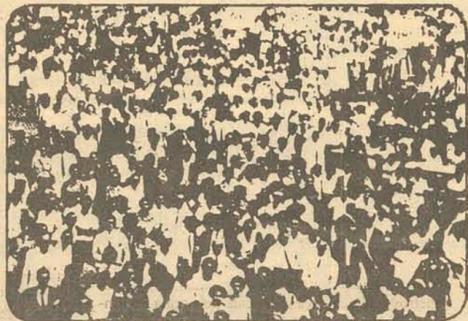
A partir das 20 horas uma alarmante notícia começou a circular nos cafés e bares da capital, a respeito de um possível acidente com o Convair da Cruzeiro, no qual viajavam Nereu Ramos e Leoberto Leal. Poucos sabiam que Jorge Lacerda também estava a bordo. A princípio pensava-se que se tratava apenas de um boato. Até que as rádios confirmaram o



Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal (ao lado de Lerner Rodrigues), no momento em que embarcavam no Convair.



Nereu pronuncia o seu último discurso, na convenção do PSD.



Grande multidão acompanhou os funerais de Jorge Lacerda e Leoberto Leal, em Florianópolis



Sidney Nocetti, ex-proprietário de O ESTADO e Leoberto Leal, passageiros do avião acidentado.



Jorge Lacerda (ao lado de Heriberto Hulse) reassumiu o poder dois dias antes de morrer.

Na terça-feira: consequências políticas do acidente. O depoimento do gerente da Cruzeiro do Sul, na época. A carreira de Leoberto Leal.

trágico fato: o avião tinha realmente caído, nas proximidades do aeroporto de Curitiba. As primeiras notícias ainda eram contraditórias, não se sabendo se havia ou não sobreviventes. Por volta da meia-noite Santa Catarina tomou conhecimento de que os três mais destacados líderes políticos da época tinham morrido no acidente, juntamente com mais 18 pessoas. Foram poucos os que dormiram aquela noite.

## CONFIRMA-SE O ACIDENTE

"O avião tipo Convair, prefixo PP-CEP, pertencente ao consórcio TAC-Cruzeiro do Sul, realizando o voo 412, de Porto Alegre ao Rio de Janeiro, quando se aproximava de Curitiba, distando 30 km do Aeroporto, sofreu uma pane nos seus dois motores, indo de encontro ao solo, espantando-se, resultando a perda total de sua tripulação e a morte de mais 15 passageiros, conseguindo sobreviver ao sinistro apenas 7 passageiros". Assim o jornal O ESTADO, na sua edição de 17 de junho, iniciava a reportagem sobre o trágico acontecimento. E prosseguia: "Entre os mortos figuram, lamentavelmente, o Senador Nereu Ramos, o Governador de Santa Catarina, dr. Jorge Lacerda, e o deputado federal Leoberto Leal, além dos seguintes passageiros embarcados nesta capital: Sidney Nocetti, antigo proprietário deste jornal, Antônio Kaesemodel, Ema Kaesemodel, Alfredo Wepulan, José Carlos Serra, Paulo Bandeira, Ricardo Magalhães, Nelson Cartaxo e Hélio Brico. Na lista dos sobreviventes figuram o deputado federal Lerner Rodrigues, dr. José Tavares de Iracema e sua esposa, Vera Tavares de Iracema, Alfredo Sorel, Matsolina Meyer e Aldo Schram e Orestes José de Souza. A tripulação da aeronave também pereceu e é a seguinte: Comandante Licínio Correa, um dos mais antigos e experimentados comandantes, Co-Piloto Mume, Rádio-Operador Belival e Comissários Glauco Amorim e Iolanda Oliveira Menezes."

Mais tarde, entretanto, soube-se que o avião, um dos mais novos da companhia, com pouco tempo ainda de uso, não sofrera nenhuma pane, e sim chocara-se com pinheiras, no momento em que realizava a sua operação de pouso, devido a pouca visibilidade.

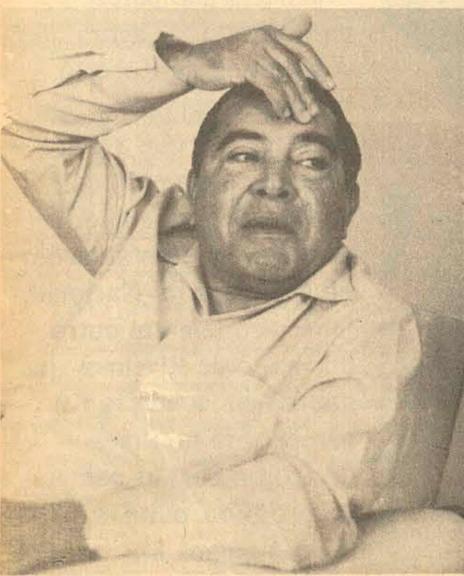
Como era de se esperar foi uma comoção geral em todo o Estado e, especialmente, em Florianópolis. O comércio fechou as suas portas. Cinemas não abriram. Cafés e bares não funcionaram. As rádios passaram a tocar só músicas clássicas.

Na manhã do dia 17 Heriberto Hulse assumiu o Governo Estadual. Nessa mesma tarde chegaram a Florianópolis os corpos de Jorge Lacerda, Leoberto Leal e Sidney Nocetti. "Incalculável multidão postou-se no Aeroporto Hercílio Luz e nas ruas da cidade", informava O ESTADO na sua edição do dia 18. E, mais adiante: "Longa fila de automóveis, caminhões e ônibus formou o cortejo fúnebre. Os corpos foram descidos do avião por soldados da aeronáutica, passando-os para as mãos das autoridades. No salão nobre do Palácio Rosado ficaram expostos os corpos do Governador Jorge Lacerda e do deputado Leoberto Leal. O povo, em silêncio, desfilou horas seguidas, rendendo as suas últimas homenagens."

Na manhã do dia 18 Jorge Lacerda foi sepultado, saindo o cortejo do Palácio do Governo, acompanhado por milhares de pessoas de todas as classes, já que ele era um homem extremamente popular. Era a segunda vez que um Governador catarinense morria no exercício do cargo. O primeiro foi Hercílio Luz.

Já Nereu Ramos foi sepultado com honras de Chefe de Estado no Rio de Janeiro, na presença do então Presidente da República Juscelino Kubitschek e das mais altas autoridades da Nação.

## "De repente a escuridão" (conta um sobrevivente)



José Tavares de Iracema era um dos passageiros do PP-CEP. E foi um dos sobreviventes do acidente, juntamente com a sua esposa, Vera. Paraense de nascimento e atualmente com 62 anos de idade, ele está em Florianópolis há 26 anos, depois que se formou em medicina no Rio de Janeiro. Iracema conta que resolveu viajar à última hora, após receber um telefonema urgente do Rio, onde sua mãe se encontrava enferma.

"Estava um dia tenebroso para se viajar de avião - lembra ele - e só algo muito urgente poderia me convencer a entrar num deles. E foi o que aconteceu. Minha mulher resolveu me acompanhar, porque me achou muito agitado. Ele se recorda também, que juntamente com a esposa, foi um dos últimos passageiros a chegar e que os bilhetes foram comprados no próprio balcão da companhia.

"Tinha muita gente no aeroporto, principalmente por causa do Dr. Nereu Ramos. Mas acho que eu e minha esposa fomos os últimos a chegar no avião. Me lembro que vi o Dr. Nereu sentado bem na frente. Lembro-me também que quando estávamos entrando - a porta da entrada do Convair era pela frente - a aeronave tentava convencer o passageiro que estava sentado na poltrona número 1 para se transferir para os fundos do avião. Argumentava ela que havia muito peso na frente. Ele não gostou muito, mas acabou trocando de lugar e foi sentar-se no último banco. Percebi que ele tinha na mão a ficha número 13. Minha esposa quis também ficar em dois lugares na frente, mas eu, que sempre viajava atrás, convenci-a a ir para lá. E sentamos na frente daquele passageiro, na ala direita do avião.

Iracema firma também, que a princípio, não viu o Governador Jorge Lacerda. Mas Leoberto Leal estava, de início, numa poltrona próxima à sua. Também nos fundos do avião estavam o deputado Lerner Rodrigues e uma poltrona vazia do ex-proprietário de O ESTADO, Sidney Nocetti.

"A viagem transcorreu normalmente, apesar do mau tempo. José Tavares de Iracema conta ainda que se recorda muito bem da aeronave, "uma jovem muito bonita, chamada Iolanda." E prossegue:

"Ela ficou algum tempo conversando com o comissário nas dependências destinadas ao atendimento. Como ficava próximo dos nossos lugares, escutei quando ela disse que estava se preparando para se casar novamente, já que era viúva. Até comentei com minha esposa: Tão moça e já viúva.

Segundo também narra Iracema, Jorge Lacerda, a certa altura da viagem, deixou a sua poltrona e foi conversar com Nereu. Quando retornou ao lugar anterior, Jorge chamou por Leoberto, que foi sentar-se ao seu lado. Logo depois surgiu aviso luminoso, solicitando que os passageiros não fumassem e apertassem os cintos.

"Então sentimos que o avião começou a descer. Mas, a certa altura, ele subiu novamente. Depois, mais uma vez desceu. Começamos a ficar preocupados. Lá fora não dava para ver nada e também chovia muito em Curitiba. Então minha esposa, que viajava na janela me alertou: "Já estamos bem baixo. Olhe aqueles pinheiros." E, logo depois, ela sentiu: "Acho que vai bater! E bateu mesmo, só que foi com a asa esquerda. A única coisa que me lembro, daquele instante, foi que o avião rodopiou e deu-se uma escuridão imediata. Tudo aconteceu muito rapidamente. Senti então que estava vivo. Chamei, em seguida, pela minha esposa e ela também disse que estava bem. O problema agora era sair dali. O avião transformava-se, em segundos, em um amontoado de ferragens retorcidas. Parecia que estávamos dentro de uma gaiola, quase de cabeça pra baixo. O passageiro que tinha sentado no último banco foi o primeiro a se levantar e começou a ajudar os outros. Depois de algum tempo consegui também me desvencilhar, junto com minha esposa. Medo, naquela hora, não havia

mais. O que interessava era sair dali o mais rápido possível, pois com o combustível espalhado não seria nada difícil que ocorresse um incêndio. Só depois soube que o Comandante, num gesto muito nobre, ao pressentir a queda, desligara os motores da aeronave. Então saímos e ainda tive forças para ajudar o Dr. Lerner, que ficara preso numa cavidade. Mas ainda não tinha escurecido totalmente e pude perceber alguns corpos desfeitos. Tivemos que passar por cima de alguns deles.

Lembro-me também de uma senhora, cujo marido tinha morrido que pediu para que ninguém mexesse nela, porque se sentia toda quebrada. Um dos sobreviventes também não podia se retirar, porque estava completamente preso nas ferragens. Ele então só podia que ninguém atendesse um fôfôro. Mesmo sentido muitas dores no corpo eu, juntamente com o dr. Lerner, procuramos atender aqueles que estavam mais feridos. O frio era intenso e nossas roupas tinham se

transformado em trapos. Depois escureceu completamente. Cerca de uma hora após o acidente começaram a chegar alguns camponeses, que nos trouzeram bebidas quentes, o que serviu para nos reanimar um pouco. Os primeiros socorros só chegaram quatro horas depois.

José Iracema e sua esposa ficaram quatro dias num hospital de Curitiba. "Felizmente não tivemos nenhum ferimento grave." A sua impressão pessoal do acidente, é que, em vista das péssimas condições do tempo, o Comandante deveria ter procurado outro campo para pousar. "Mas parece que existia muitos passageiros à espera em Curitiba e isso motivou a descida". Ele diz, porém, que recebeu, com sua esposa, toda a assistência possível da companhia. E apesar de tudo o casal não ficou traumatizado. Seis meses depois o médico já entrava novamente num Convair. E hoje continua viajando normalmente de avião. Assim, para sua esposa, que, aliás, foi para o Rio de Jato, no começo da semana.

# OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO

A dependência, tanto administrativa como econômica, é em geral o maior obstáculo de que se queixam os administradores municipais quando se deparam com a realidade de municípios sem receita própria suficiente para implementar um razoável programa de governo. E o

problema aumenta quando essas administrações estão entregues a prefeitos da Oposição, que enfrentam percalços adicionais no seu relacionamento com os governos estadual e federal, ambos em poder da Arena. Isso é o que mostra a reportagem a seguir, com depoimen-

tos colhidos pelas nossas sucursais e correspondentes nos 28 municípios administrados pelo MDB, e texto final do repórter Bonifácio Thiesen. As dificuldades, às vezes insuperáveis para os municípios de menor porte, como o de Cunha

Porá, cujo prefeito mudou-se para a Arena, são evidentemente menores para os três grandes municípios em poder da Oposição - Lages, Blumenau, e Joinville, mas a queixa de marginalização é uma constante, e o prefeito Dirceu Carneiro, ao

voltar-se para um modelo de gestão próprio, chega a pedir que o Estado apenas "não nos atrapalhe". Luiz Henrique da Silveira, em Joinville, também se volta contra o estilo de governar "em cima do mapa eleitoral total", enquanto que em Blume-

nau o prefeito Renato Vianna, diz que com a receita tributária indireta atual dá para realizar uma administração "sem obras de vultos", e faz uma advertência: se não houver uma nova reforma tributária, chegará o dia em que os municípios estarão "à beira da falência".

**A**S dificuldades enfrentadas pelos prefeitos do MDB, nos atuais para administrar seus municípios, podem ser exemplificadas com o episódio ocorrido ano passado quando o prefeito Ermelindo Rampi, de Cunha Porá — pequeno município localizado na região Oeste do Estado — mudou de partido, saindo das fileiras oposicionistas para engrossar as do partido do Governo. Hoje, transcorrido quase um ano de sua atitude, Rampi diz estar contente com o que conseguiu para seu município, como por exemplo o acesso da cidade à BR-153 totalmente pavimentada, duas pontes de concreto, cinco escolas e a promessa de construção de um ginásio de esportes e mais oito escolas, cujas edificações deverão ser iniciadas ainda este ano.

Mas o mesmo não ocorre com os 28 prefeitos da Oposição que restaram no Estado. E eles reclamam da "discriminação" de tratamento que recebem em relação às 169 prefeituras dirigidas pela Arena.

Embora a população do município tenha feito severas críticas ao prefeito, no início, hoje os quase vinte mil habitantes de Cunha Porá já se acostumaram em ter um prefeito "vira-casaca", porque as novas obras que passaram a receber, através da Secretaria do Oeste, foram argumentos suficientes para justificar a decisão de Rampi perante a comunidade, outrora, segundo ele "esquecida dos órgãos públicos governamentais".

O relacionamento entre Rampi e o Executivo Estadual agora é bem diferente, porque "a gente tem mais facilidade para chegar aos órgãos públicos e reivindicar". Antes, disse, "a gente se sentia um pouco constrangido". Mesmo assim, Ermelindo Rampi não admite a afirmação de que sofria discriminação, achando que a única diferença é que hoje "posso usar de maior franqueza para debater os problemas municipais junto ao Governo do Estado".

## DIALOGO

Ao contrário de Rampi, o prefeito de Pomerode, Henrique Drews Filho diz que tem enfrentado sérios problemas na administração Konder Reis, "do qual não recebemos absolutamente nada". Para sanar a falta de diálogo entre ele e o Governo, Drews não vê saída, pois argumenta que "várias audiências foram marcadas e todas elas canceladas posteriormente". Pomerode uma das prefeituras médias de Santa Catarina, possui cerca de 15 mil habitantes, uma arrecadação municipal prevista de Cr\$ 10 milhões e mantém a posição de terceiro município produtor de leite do Estado.

— Tentamos assinar um convênio no valor de Cr\$ 900 mil com a Secretaria de Educação para a construção de um ginásio de esportes, que nos foi negado em outubro do ano passado, sob a alegação de falta de recursos financeiros. No entretanto, disse o prefeito, o município de Indaial — administrado pela Arena — recebia logo após, conforme saiu no diário oficial, a importância de Cr\$ 1,800 milhões e mais tarde um aditivo no valor de Cr\$ 2,800 milhões. E, "diante destes dados o Governo ainda teve a coragem de nos dizer que não dispunha de recursos financeiros para nos auxiliar com Cr\$ 900 mil".

O prefeito Drews disse também que solicitou, este ano, junto ao Besc a antecipação da receita no valor de Cr\$ 400 mil, tendo o pedido sido indeferido. Tentando resolver o impasse "procurei manter contato com a alta direção do Besc e fui informado que a solicitação deveria ser feita através do diretório da Arena, com o que não concordei por se tratar de um absurdo".

A dificuldade para os prefeitos do MDB manterem contato com o Governo do Estado foi evidenciada no depoimento de Henrique Drews, que teve quatro audiências marcadas com o Secretário da Educação, "todas elas canceladas". Dessa forma, disse, "com esse Governo que aí está não existe diálogo a nível de prefeituras, porque só os diretórios da Arena é que tem vez".

Após ter citado inúmeros exemplos de "má vontade do Governo Estadual para com as Prefeituras do MDB", Henrique Drews Filho ressaltou que "este ano, a Patrulha Mecanizada que o Governo coloca a disposição das Associações dos Municípios, esteve em todos os 10 municípios que integram a Associação do Médio Vale do Itajaí, com exceção de Gaspar e Pomerode" e segundo ele o fato gerou descontentamento "em todos os prefeitos da Arena, por discordarem desta atitude desleal e ilegal por parte do Governo do Estado".

## DIFICULDADES

O prefeito de Gaspar, — cidade com 25 mil habitantes e o segundo lugar na produção de arroz do Estado — também condena a legislação vigente na distribuição das receitas aos municípios, que recebem uma parcela mínima do que arrecadam para o Estado. Portanto, disse Luiz Fernando Poli, "administrar uma prefeitura conquistada pelo MDB podemos contar somente com recursos próprios, porque o Estado não ajuda com um centavo".

No ano passado, Gaspar arrecadou para os cofres do Estado a importância de Cr\$ 18.844.733,00, tendo retornado para o município apenas quatro milhões. Isto — segundo o prefeito — é uma prova de que o município vai ficando cada vez mais pobre, mais endividado e a realidade é que só com o apoio do Governo Estadual é que poderemos realizar certas obras que são de vital importância para o desenvolvimento do município".

Poli informou que no dia 20 de maio de 1977

levou até o governador Antônio Carlos Konder Reis um memorial solicitando ajuda para diversas obras prioritárias como ginásio de esportes, ligação Gaspar-Alto via Blumenau, ligação Gaspar-Luiz Alves, prédio do Fórum da Comarca, que funciona atualmente junto ao edifício da Prefeitura, eletrificação rural, silo para armazenamento de arroz, prédio para a Delegacia de Polícia e centro comunitário. "Até o momento não recebemos sequer resposta sobre as obras reivindicadas que o povo gasparense necessita e merece", diz ele.

A mesma situação está sendo enfrentada pelo prefeito Mário Recco, de Jacinto Machado, no sul do Estado, dirigido na gestão anterior pela Arena. Em julho do ano passado Recco entregou um memorial com uma série de pedidos ao governador e até o momento "não recebemos nenhuma resposta às reivindicações feitas". Nossa prefeitura — diz — está realmente marginalizada. O que quisermos fazer tem que ser com os recursos próprios, que são poucos".

Jacinto Machado, com 17 mil habitantes, tem um orçamento em torno de Cr\$ 7 milhões, que segundo Recco, "está muito defasado, mas a culpa é da administração municipal anterior, dirigida pela Arena, porque das 2.500 propriedades existentes apenas 160 declarações foram feitas em 1976".

— Sempre há dificuldades para uma prefeitura do MDB trabalhar. Nunca teremos recursos suficientes, já que o Governador sempre deixa o MDB para depois. Agora, também não sei se ele atende a Arena", afirma.

Enquanto Mário Recco fazia críticas ao Governo, seu companheiro de partido e também prefeito de Içara, João Ramos Rouseng, preferiu não falar muito sobre o assunto, dizendo apenas que "eu nunca tive uma audiência com o governador do Estado, mas me entendo muito bem com seus secretários. Algumas de minhas reivindicações foram aceitas e por isso não posso me queixar".

O MDB no sul do Estado administra quatro prefeituras e Içara é a maior delas, situada a 10 quilômetros de Criciúma e conhecida pela praia do Rinção. Possui cerca de 17 mil habitantes e o orçamento municipal oscila em torno de Cr\$ 12 milhões.

Apesar do orçamento baixo — Cr\$ 2.600 milhões — o prefeito de Maracajá, Antenor de Oliveira, diz que as pequenas obras que tem realizado foram com verbas próprias do município. Maracajá já conta com seis mil habitantes e segundo o prefeito, apesar de já ter entregue vários memoriais ao governador, "nada foi atendido, sendo grandes as nossas necessidades, pois como município sem recursos estamos simplesmente marginalizados e isto tudo porque faço parte do MDB".

Da mesma forma que o prefeito de Içara, o de Timbó do Sul, Aristides Bom, prefere não falar sobre o problema, afirmando apenas que nada recebeu do Governo desde que assumiu o poder municipal.

Já Lauro Vieira de Brito, prefeito de Tijucas, resalta que "mesmo tendo reivindicado pouca coisa do Governo nada recebemos". Segundo ele estradas, escolas, pontes e todas as demais obras municipais, inclusive algumas da exclusiva competência do Governo Estadual "se as quisermos terão que serem realizadas com os poucos recursos do município".

As principais reivindicações feitas por Lauro Vieira ao governador Konder Reis foram as seguintes: uma agência do Besc, acesso asfáltico com extensão de quatro quilômetros, ligando os municípios de Nova Trento, São João Batista e Tijucas, uma quadra de esportes e alguns convênios para a manutenção do sistema viário municipal. "Tudo isso foi negado pelo Governo do Estado, pelo fato de pertencermos ao partido da Oposição".

Segundo Lauro, antes das eleições municipais de 1976 o DER mantinha 16 operários e uma patrula para conservar um trecho da antiga estrada Tijucas—Florianópolis. Entretanto, "após alguns meses que assumimos a prefeitura estes operários, bem como a máquina, foram transferidos para outros municípios". A patrulha rodoviária mecanizada, também, segundo Lauro apesar de ter sido solicitada "não atuou nenhuma vez em nossa comuna, enquanto que existem municípios vizinhos que já receberam o benefício mais de três vezes".

O município de Tijucas conta atualmente com 16 mil habitantes, sendo 6 mil na área urbana e 10 mil na área rural. A agricultura é sua principal atividade econômica e a receita orçamentária está orçada em Cr\$ 6 milhões, neste ano.

Preferindo não falar muito sobre o assunto, Hercules Geraldo de Oliveira, prefeito de Ilhota, município onde a Arena é majoritária na Câmara Municipal, arriscou apenas dizer que "quase todas as reivindicações feitas por nós não foram atendidas".

Revelou, também, que os Cr\$ 3 milhões, quantia que representa o orçamento anual da prefeitura, "não são suficientes para fazer frente a todas as obras que o município necessita, e por isso que precisamos grandemente da ajuda do Estado para cobrir essa deficiência de recursos".

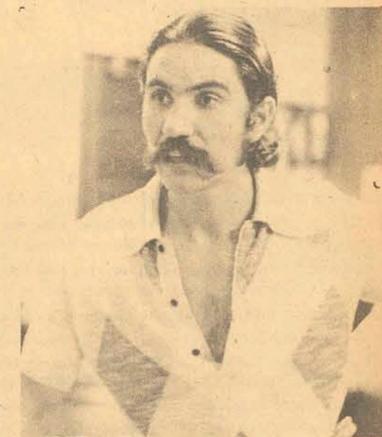
Os outros administradores oposicionistas do Estado são: Arno Andrade (Abelardo Luz), Olídes Antonio Perin (Caxambu do Sul), Dércio Knop (Modelo), Nédio Speiorin (Quilombo), Dionísio Biazussi (São Lourenço d'Oeste), Santo Valentim Mattiello (Xaxim), Hélio Viganó (Campo Erê), Manoel Plácido de Freitas (Barra Velha), João de Mattos (Erval Velho), Fioravante Kaster (Ipirá), Gibraíl Oro (Irani), Nataniel Rezende Ribas, (Papanuva), Arnaldo Simon (Peritiba), Amandio Raitz (Presidente Nereu), Paulo Beckert (Rio Negrinho), Alcides Derossi (Tangará).



Vianna: procurando ir até o fim "sem mendigar ajuda"



Henrique: Investimentos não podem seguir enfoques eleitorais



Dirceu: as dificuldades refletem o próprio sistema político

"O Governo do Estado, ao invés de ajudar as administrações municipais em geral, notadamente as de Oposição, somente atrapalha". (Prefeito Dirceu Carneiro, de Lages).

"Nós temos tentado dialogar com o Governo do Estado no sentido de viabilizar reivindicações e necessidades da comunidade, porém, agindo sob uma ótica de entendimento político com a qual não concordamos, o Governo tem dado total prioridade aos municípios que são governados pela Arena". (Prefeito Luiz Henrique da Silveira, de Joinville).

"Deveria haver um conselho composto de membros equilibrados e de bom senso, que observasse as peculiaridades de cada município e em conjunto com o Chefe do Executivo municipal buscassem as soluções para os seus problemas, porque se medidas deste tipo não forem urgentemente adotadas, dentro em breve os municípios estarão à beira da falência". (Prefeito Renato Vianna, de Blumenau).

Essas declarações definem os problemas enfrentados pelas três maiores prefeituras do Estado, administradas pela Oposição, para resolver os problemas e apresentar soluções aos reclamos de suas comunidades.

## REFLEXO

Dirceu Carneiro, no seu depoimento, disse que a canalização de recursos do Governo do Estado para os municípios, "as prefeituras pertencentes à Oposição não normalmente preteridas, porque todas as formas de convênios propostas são barradas". E quando nós precisamos de ajuda - salienta - são impostas condições absurdas, como a participação das prefeituras na manutenção dos órgãos do Estado instalados no município".

Todavia, para o prefeito de Lages "tudo isso é reflexo do próprio sistema político implantado no País, onde as verdadeiras necessidades não são consideradas, o que resulta em um modelo concentracionista e exportador da economia brasileira". Esse processo, segundo ele, "marginaliza as classes realmente necessitadas, uma vez que o próprio sistema as desconhece".

Por isso, Carneiro acha que as dificuldades não existem somente para as administrações pertencentes ao MDB, muito embora afirme que elas são as mais atingidas. Como exemplo, ele cita que "além da limitação legal da autonomia dos municípios - sem considerar se são legais ou não - ainda existem as limitações ilegais, como a retirada de parcelas do bolo da arrecadação tributária pelo Estado, antes da constituição do volume a ser dividido entre os municípios".

Essas parcelas, retiradas ilegalmente na opinião de Dirceu Carneiro, vão formar os fundos para incentivo ao modelo econômico excessivamente concentracionista e exportador, e "que atendem especificamente a uma determinada burguesia consumidora que foi criada". Isso, frisou, "reflete diretamente nas administrações municipais,

rentes no cenário estadual, o que não ocorre".

No caso específico de Joinville, observou Silveira, "há vários investimentos que precisam ser feitos urgentemente em obras que pelo seu porte devem ser desenvolvidas com recursos estaduais e federais. E o caso do Aeroporto (hoje

rebaixado à ridícula posição do terceiro nível); do Hospital Infantil, do Distrito Industrial, do sistema de habitações populares, rede de esgotos sanitários, política de segurança e de atendimento ao menor carente; além ainda do sistema viário e das escolas de nível médio". No entanto, salientou, esses investimentos, devido à importância que atingem, "não podem ser condicionados a enfoques eleitorais".

Joinville é uma cidade prioritária em termos de investimentos, principalmente pelo seu crescimento urbano acelerado e por possuir atualmente uma população estimada em 270 mil habitantes. Tudo isso, somado à posição que o município desfruta como pólo prioritário do programa federal de descontração industrial, leva o prefeito Luiz Henrique da Silveira a crer que "as várias reivindicações formuladas deverão ser atendidas, tanto nas esferas estadual como federal, sob pena de se decretar irremediavelmente o total obscurantismo do município".

**REFORMA**  
Por sua vez, o prefeito de Blumenau, Renato Vianna, acha que "está na hora de se fazer uma nova reforma tributária para os municípios brasileiros, pois do contrário será o verdadeiro caos". Ele criticou o Governo estadual "pela politicagem de sua administração, negando verbas essenciais à prefeituras da Oposição" e sugeriu que nos governos federal e estadual "deveria haver um conselho, composto de membros equilibrados e de bom senso, que observasse as peculiaridades de cada município e em conjunto com o Chefe do Executivo municipal, buscassem as soluções para os seus problemas". Vianna adverte ainda que "se medidas deste tipo não forem adotadas, chegará o dia em que os municípios estarão à beira da falência".

A autonomia dos municípios, assegurada pela Constituição, segundo Vianna "vem sendo vilipendiada sob diversas formas. Blumenau,

Joinville e Lages, entretanto, "têm conseguido se manter, apesar de todas as tramas do Governo estadual".

Através de sua receita indireta do retorno de ICM (imposto sobre circulação de mercadorias) e IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) "temos condições de desenvolver nossos trabalhos administrativos, desde que não pensemos em obras de vulto", disse Viana.

Ao comentar as relações entre a Prefeitura de Blumenau e o Governo do Estado, Renato Vianna disse que "gostaria de registrar que a maneira discriminatória com que o Governo do Estado trata Blumenau é alarmante", e inclusive acha que "em nenhuma cidade brasileira ou em nenhum lugar deste universo, se procurou marginalizar tanto um município como Blumenau".

Para argumentar, Vianna lembrou que "na administração municipal anterior o Governo construiu apenas uma ponte na rodovia que liga Blumenau a Indaial, além de algumas obras iniciadas na administração estadual anterior e ainda não concluídas, como as instalações do Corpo de Bombeiros, o Centro Profissionalizante da Escola Agrícola (localizados em terrenos doados pela Prefeitura) e uma obra atual, o Centro Social Urbano".

Entende o prefeito Renato Vianna que dos Cr\$ 500 milhões arrecadados em média por ano pelo município aos cofres públicos estaduais - dos quais retornam a prefeitura 20% (Cr\$ 100 milhões), "deveria existir uma lei que obrigasse o Governo do Estado a aplicar mais 50% do que lhe é dado no município, porque o dinheiro vai e nós ficamos com os problemas para resolver".

De outra parte, para situar as dificuldades que surgem às administrações municipais ao contrair um empréstimo vultoso para solucionar os seus problemas, Vianna citou o exemplo de Blumenau que na administração anterior conseguiu um empréstimo junto ao Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 32 milhões, para aplicar em obras urbanas consideradas inadmissíveis e que, hoje, somados os juros e correção monetária, este empréstimo já alcança a importância de Cr\$ 60 milhões, obrigando a Prefeitura a retirar de seu orçamento, trimestralmente, cerca de Cr\$ 4,5 milhões para saldar a dívida assumida.

Outro exemplo citado por

Renato Vianna é com relação ao Projeto Cura, do qual Blumenau, também na administração anterior, foi um dos primeiros municípios de Santa Catarina a contrair financiamento. O drama "é terrível", disse Renato, porque "se a gente contrai um empréstimo vultoso do Cura, para recuperar aceleradamente uma área da cidade, em seguida se defronta com um problema maior ainda, que é saldar o seu compromisso, além de enfrentar um questão de ordem política de difícil solução, porque dentro da filosofia do Cura, a área beneficiada pela obra tem que progressivamente aumentar o valor do imposto predial e territorial urbano e isto na prática gera um descontentamento, porque o povo brasileiro está acostumado a receber a obra como se fosse uma obrigação do Poder Público, negando-se a auxiliar a curto ou longo prazo, a pagá-la".

Apesar disso, ressaltou Vianna, estaria se correndo o grave risco de mais tarde além de gerar um clima de insatisfação dentro da comunidade atingida pelo Cura, de não se ter mesmo condições, devido a forma progressiva de aumento do empréstimo, ressarir a dívida em dia. Assim, salientou, se a Prefeitura de Blumenau já tem um empréstimo com o Banco do Brasil, como poderia ainda contrair financiamento do projeto Cura, enfrentando após problemas de ordem econômica, política e administrativa, já que esse tipo de financiamento iria onerar não só esta administração, como possivelmente as quatro próximas, e não nos julgamos no direito de contrair um empréstimo e amanhã causarmos transtornos aos administradores vindouros, que deverão ter outros planos".

Blumenau, uma cidade com cerca de 140 mil habitantes, conhecida em todo o País e no exterior pela sua tradição germânica, segundo o prefeito Renato Vianna "não mereceu por parte do Governo do Estado até agora nenhuma preocupação" e em contrapartida "não receberá de Blumenau qualquer tipo de pedido através da sua administração, porque até agora foi possível nos mantermos com nossos recursos e haveremos de permanecer até o final da administração do atual governador sem nunca ter subido as escadas do Palácio para mendigar ajuda, já que entendemos que é de sua obrigação concedê-la".

# O ESTADO

Diretor: José Matusatem Comelli  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

## Coluna do Castello

### A Reação de Faoro

A partir desta semana, o projeto do Senador Petrónio Portella assalta e sequestra a atenção das oposições. Coligadas ou cindidas, marchando em Frente Única ou saracoteando em frente múltipla, elas não têm outro remédio senão regular sua campanha pelo meridiano das Reformas do Governo, que chegarão ao Congresso só na próxima sexta-feira mas já estão, descontadas as filigranas do texto final, definidas e publicamente devassadas. Em Brasília, os articuladores da candidatura Euler Bentes à Presidência da Redemocratização (não é essa a síntese da proposta do general?) bem que fizeram, nos últimos dias, um esforço considerável para tirar proveito político da gestação paquidêmica da fórmula Portella. Correram, entre os simpatizantes declarados e presumidos, um manifesto que denunciava as intenções do Palácio do Planalto nas vésperas de sua revelação. Os simpatizantes declarados assinaram, os presumidos — como as presidências da ABE e da OAB — se recusaram a aderir, argumentando com o mais elementar senso comum que teriam de ver primeiro o resultado das consultas e visitas que lhes andou fazendo o senador.

O jeito, agora, é lerem o projeto, se não for pedir muito. Ele é compacto. Terá, vestido para o rito de entrar no Congresso, menos de dez páginas. Lacônico, extingue o AI-5, por exemplo, sem prestar-lhe sequer a homenagem de uma citação nominal. Restaura o Habeas-corpus sem qualquer ressalva para os casos de repressão política. Abre uma porta para a debandada do Bipartidarismo. Suprime da Constituição o Artigo 185, desengonçado leão-de-chácara que a Junta Militar havia deixado na soleira da política nacional, impedindo a volta dos cassados à vida pública mesmo depois de cumprida a pena de suspensão dos direitos.

Pertanto, não é uma proposta que se possa rejeitar à granel, sem o risco de comprometer a verossimilhança de toda a propaganda oposicionista, a que se deve ter ensinado o país a repugnar o AI-5 e à exceção quando a futura Frente Única ainda se aninhava em gabinetes. A Oposição não pode se isolar de um projeto que, a rigor, realiza bem melhor o seu programa que o da Arena. Até porque dificilmente receberá como partido, estímulos capazes de legitimar a pura e simples radicalização. Uma coisa é dizerem os frentistas que as reformas são desprezíveis porque eles farão no poder a abertura verdadeira: isso tem toda a conveniência para forrar uma candidatura ao governo em eleições indiretas que, de resto, em seus contornos mal definidos, acaba num convite ao golpe. Outra, muito diferente, é uma declaração, analisando as medidas apresentadas pelo governo, de quem se fez porta-voz da opinião pública saturada muito antes que na insatisfação nacional começassem a patinar a sucessão presidencial.

O exemplo está gasto pela insistência, mas ainda funciona perfeitamente: o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Raymundo Faoro, que não corria atrás do Palácio do Planalto, brigava pelo fim da tortura, reconheceu a seriedade da Missão Portella pelo menos em relação ao Habeas-Corpus, ao artigo 185, restabelecimento das garantias da magistratura. Afinal, sem que os interlocutores do senador sequer percebessem, o projeto incluiu até a extinção da pena de banimento. O Sr. Raymundo Faoro dirá isso a quem quiser ouvi-lo. Ele admite que "se conseguiram coisas que há um ano pareciam impossíveis".

Isso não significa que a OAB não venha depois a pedir novas e maiores aberturas. A vantagem de se livrar do AI-5 é precisamente essa: com a ordem jurídica restabelecida, a sociedade brasileira adquire as condições essenciais para as conquistas seguintes — inclusive a democracia, que não será dada pela Missão Portella nem por golpe. O regime encheu de entulho o país: A Lei Falcão, as eleições indiretas, os bônus, uma fileira interminável de arbitrariedades que vai continuar a reprimir por muito tempo as opiniões independentes.

A Oposição não precisa aderir ou render-se ao governo para discutir o projeto de reformas políticas sem fanatismo. O advogado Raymundo Faoro não tem a menor intenção de fazer uma coisa ou outra, mas está disposto a salvar nas reformas o que for salvável, ressaltando o que for ressalvável. Vai criticar, provavelmente, as salvaguardas adicionais do estado de emergência. Tudo indica que a criação do Conselho Constitucional, um condomínio fechado para administrar a excepcionalidade, dará muito pano para mangas. Mas não vai comprometer, por isso, a morte tranquila do AI-5. Sua atitude não deixará de influenciar uma parte do MDB.

**Marcos Sá Corrêa**  
Redator-substituto

## Peste ameaçadora

Originária da falta de critérios de alguns criadores do Rio de Janeiro, que se utilizaram de sobras de comida servida a passageiros de vôos internacionais e depositadas no lixo do aeroporto do Galeão, a peste africana que atingiu alguns rebanhos de suínos daquele Estado é hoje uma ameaça à suinocultura de todo o País. Para evitar sua propagação o Governo se tem cercado de todas as providências acatadoras, uma das quais traduzida no abate de todo o plantel desses animais existentes no Rio.

As consequências de irresponsabilidade dos criadores responsáveis pelo surgimento da peste poderão ser catastróficas para a economia de alguns Estados, entre os quais se inclui o de Santa Catarina. Somos hoje a quinta unidade da Federação em termos de posse do maior número de suínos. Nosso rebanho efetivo suporta a casa dos três milhões de cabeças e dessa atividade dependem diretamente milhares de pessoas, principalmente as domiciliadas no Vale do Rio do Peixe e Oeste, regiões que têm na suinocultura a sua principal fonte de renda.

As autoridades estão atentas diante do problema e têm consciência do que ele poderá representar para o País caso se ramifique. Uma série de medidas já foram tomadas e, no caso específico de Santa Catarina, o Governo proibiu ontem o ingresso no Estado de suínos, vivos ou mortos, provenientes de outros Estados, assim como a realização de quaisquer tipos de feiras de animais. Os suinocultores devem agora munir-se de todas as precauções, comunicando de imediato às autoridades sanitárias as primei-

ras suspeitas do surgimento do mal em seus rebanhos. Assim agindo, estarão colaborando nos esforços que visam a evitar a ocorrência da peste no Estado e garantindo a continuidade de suas atividades sem o perigo da doença tenível.

Grandes investimentos foram feitos pelos produtores catarinenses no desenvolvimento da suinocultura, hoje dotada de tecnologia avançada no que diz respeito à criação e abate dos animais. Tais investimentos obrigaram os suinocultores a lançar mão de financiamentos bancários, os quais dificilmente poderão ser resgatados em dia no caso de a peste vir a atingir os seus rebanhos. Esse problema é um dos muitos que poderão advir, e para evitá-lo tudo deve ser feito pelo Governo e pelos próprios produtores.

## A arte de narrar com graça

Sabia aplicá-la como poucos o nosso inolvidável Oswaldo Rodrigues Cabral, que, aliás, historiador plenamente advertido e consciencioso, tinha para consigo o critério segundo o qual a "brincadeira tem hora"...

E tão notavelmente o aplicava que a sua "História de Santa Catarina", editada pela Secretaria de Educação e Cultura, reflete, não o liberalismo estilístico do prosador versátil e fascinante, mas apenas e magistralmente o historiógrafo fiel ao fato, comunicado com rigor de objetividade, sem todavia comprometer a originalidade da forma, escoreita e grave.

E ele assim, nos seus escritos de história; não assim, porém, quando o assunto, escapando à siseudez convencional do acontecimento histórico, permite liberdade ao escritor para expansões de bom humor, natural, sem as licenciosidades da verdade histórica.

Exemplos abundantes disso deparam-se-nos em qualquer dos volumes de "Nossa Senhora do Desterro da Ilha de Santa Catarina, também conhecida e chamada dos Casos Raros", obra em que a verve do autor se encontra bem à vontade na anotação de casos colhidos no curso do evoluir social, político e cultural da Desterro provinciana.

Veja-se isto: Em 1869, se fundou por aqui a "Sociedade de Amor às

Letras". Cabral registra-o e comenta: "O meio era pequeno e o pretexto bastante razoável, o de se congregarem para trocar idéias". "Razoável, mas nada sincero" — escreve Oswaldo Rodrigues Cabral — "porque esta história de trocar idéias é uma burla. Quem tem a sua não a troca pela de ninguém..."

O tesoureiro da Sociedade, Francisco Paulino da Costa e Albuquerque, era comunista, o primeiro de que havia notícia na crônica de nossa terra — revelou-o Altino Flores a Oswaldo R. Cabral, que a tudo dá algo de sua verve, não raro ironicamente.

Paulino, o comunista, produziu certa vez um acróstico, exaltando os Voluntários da Pátria, num soneto, cada um de cujos versos começaria por uma das letras da denominação daquele grupo de bravos. "O enguiço surgiu — conta Oswaldo — "porque as palavras Voluntários da Pátria totalizam 19 letras e o soneto só tem 14 versos". "Isso, porém, não importava ao poeta, que" — acrescenta o nosso historiador — "queria mesmo fazer um soneto e não uma poesia de 19 versos". Solução: "No P de Pátria, o vate encerrou o soneto e deixou as cinco letrinhas penduradas no vazio..."

Nesses rápidos extratos se percebe como o historiógrafo se omite, dando expansão ao bem humorado

cronista, que sabe expor o ridículo ao riso e jogar com graça, desempenhada daquela compostura exigida, em regra, do historiador confinado às normas da narração do fato positivo e indeformável, tal o registro histórico para a História.

Aliás, dias antes de falecer, Oswaldo me confessava esse constrangimento e dizia-me que estava prestes a divorciar-se da historiografia para confiar-se à crônica sem compromissos... Já então era o temperamento que o tentava ao liberalismo estético e literário, furtando-o ao convencionalismo. Para celebrizá-lo como o erudito e eminente historiador havia a sua obra, opulenta e nobre. Morreu, porém, antes que se consumasse a decisão. Mas a sua produção nas atividades culturais fala bem alto da dignidade e dos méritos do escritor: duma parte, a autoridade do pesquisador da evolução catarinense; da outra, a expressão espiritual e humana do observador da sociedade, sem retoques, porque espontânea, natural e peculiaríssima, nos flagrantes do bom humor e nos impulsos que lhe castigavam o esforço de pessoa educada e coração fidalgamente plasmado.

Gustavo Neves

## CARTAS



### Diferenças

SR. REDATOR: Lendo o Jornal de Brasília, de quinta-feira dia 15 de junho, na página 14 li a respeito do aumento dos telefones em Brasília e para minha surpresa verifiquei que na Capital Federal os preços dos telefones são bem mais baixos que em Florianópolis.

Outro assunto que me deixou intrigado é que um telefonema 22, aqui do centro para um telefonema 66, em Canasvieiras, a ligação é direta com preço normal, isto é, com impulsos, é de um 66, em Canasvieiras, para um 22, centro, o telefonema passará a ser 3 interurbano.

Eslareço que, até o dia 14 de maio passado as ligações eram normais sem essa de interurbano, e sem nenhum comunicado oficial por parte da nossa próspera Telesc, não sei baseada em que, simplesmente passou um 66, para interurbano.

Agora veja Sr. Redator, o serviço pres-

tado pela Telesc em Canasvieiras, é péssimo, ao levantar o fone, fica-se ouvindo um tremendo zumbido, para depois dar aquele ruído característico, de linha.

Disca-se o número desejado e aguarda-se que comece a se efetuar a chamada, quando a pessoa do outro lado da linha atende, tem-se a impressão que o telefone vem, de outro Estado, do tipo antigo com ruídos. E o cara tem que ficar gritando o tempo todo, para poder se fazer entender.

A respeito do recente aumento dos telefones, em Fpolis, que em novembro de 77 era em torno de Cr\$ 10.000,00, passou em maio passado para Cr\$ 17.655,00. No Distrito Federal a partir de julho terão um aumento de 24,6%, e nas cidades satélites, 49,8%. E tem mais Sr. Redator, os preços a serem cobrados serão menores que o teto permitido pela Secretaria Geral do Ministério das Comunicações. Será que aqui a nossa Telesc adotou o mesmo critério? Ou aqui em Fpolis as distâncias para novas implantações são mais dispendiosas que no Distrito Federal, ou será que o frete das fábricas produtoras, de cabos telefônicos, e aparelhos telefônicos, e outros equipamentos, é mais caro.

Para mim pelo que me consta, Sr. Redator, Fpolis fica mais perto dos centros produtores, que Brasília.

Outra pergunta Sr. Redator. A Telesc, adotou aqui em Santa Catarina, um preço unificado? Ou para os outros municípios do Estado é mais caro, ou barato que Fpolis?

Aqui me despeço, muito grato pela sua

atenção.

OBS: Segue anexo, recorte do Jornal de Brasília, e tabela de preço da Telesc. Saudações — Fernando B. Monteiro.

### Cinofilia

Senhores Diretores: Sirvo-me desta para tecer-lhes os melhores elogios pela publicação nesse jornal, da coluna sobre cinofilia.

Acredito ser a mesma de importância para o enriquecimento cultural de todos os leitores.

Mui atentamente — Leocádia Marília Schiocchet — Timbó - SC

Senhores Diretores: Orgulhamo-nos de ver tão excelente publicação como a coluna de CINOFILIA, publicada em noticiário de nosso Estado.

Considerando a relevante importância do assunto, vimos manifestar elogios à Direção desse jornal.

Atenciosamente — Enver Kolpachnikof e Maria Kolpachnikof — Blumenau - SC.

Prezados Senhores: Vimos manifestar nossas congratulações pela coluna de CINOFILIA que vem sendo publicada por V. Sas, nas edições dos domingos.

É realmente algo de grande valia para nossa cultura geral. Somos leitores assíduos.

Mui atentamente. Rodolfo Manoel Monn e Ângela P. Monn - Blumenau - SC.

## Informação Geral

### ESTRATÉGIA BEM SUCEDIDA

O Sr. Jorge Konder Bornhausen, assim como todos os que o têm acompanhado no seu périplo eleitoral, mostram-se plenamente satisfeitos com a receptividade alcançada pelo diálogo que o candidato vem mantendo com professoras, estudantes, líderes sindicais e agrônomos catarinenses. Em alguns casos os resultados estão até superando as expectativas mais otimistas, levando-se em conta a participação ativa e interessada dos representantes desses segmentos da sociedade nos debates travados.

Tais encontros representam, indiscutivelmente, uma estratégia bem elaborada pelo futuro Governador, podendo render preciosos frutos ao seu partido nas eleições de 15 de novembro. Este, aliás, constitui um dos objetivos prioritários e imediatos dessa reunião.

A par da finalidade puramente eleitoral, os debates poderão ter significativa importância para o futuro político e administrativo de Santa Catarina. Através deles o Sr. Jorge Bornhausen está tendo oportunidade de auscultar as aspirações dessas classes, conhecendo de perto os seus problemas do dia a dia e verificando a necessidade de ser emprestado maior apoio oficial às suas legítimas reivindicações. Com base na radiografia obtida, terá condições de munir-se dos instrumentos capazes de auxiliá-lo na elaboração de um plano de Governo que se aproxime o máximo possível da realidade, sem a fixação de metas inexecutáveis e desprovido de promessas mirabolantes.

Terá, finalmente — e a reside o ponto fundamental — meios para evitar que em seu período de Governo se repitam os erros que se vêm acumulando em Santa Catarina no que diz respeito ao tratamento dado às questões que digam respeito aos setores vinculados à educação, à agricultura e aos trabalhadores.

### CAUTELA

Político caalejado, dotado de todos os maneirismos que caracterizam as mais autênticas raposas do velho pessimismo, o Deputado Ulysses Guimarães é homem que não se deixa tirar facilmente. Não é por outra razão que "cozinhou" o quanto pode os acenos com vistas à participação do MDB na Frente Nacional

de Redemocratização, muitos deles pretendendo incluir o partido no movimento como mero participante e não como sua peça fundamental.

— Nada disso. Vamos descer devagar e pegar todas". SERÁ?

Um ritmo intenso de atividades voltou a se verificar nas obras de implantação da Via de Contorno Norte da Ilha. A nova empresa contratada para executar os serviços começou a operar.

A persistir essa movimentação de homens e máquinas, Florianópolis acabará sendo beneficiada por uma realização de vulto do atual Governo.

CALMON

O Ministro da Indústria e do Comércio confirmou sua presença quinta-feira em Florianópolis. Vem participar, como convidado especial, da sessão de abertura da reunião da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento.

RECESSO

As atividades do Sr. Doutel de Andrade voltadas para a formação de um partido trabalhista continuam em recesso. Vitimado por um distúrbio cardíaco, o ex-deputado está obrigado a manter rigoroso repouso domiciliar.

APELO

O Deputado João Linhares formulou apelo ao Banco Central e Banco do Brasil, no sentido de que socorram os plantadores de feijão, cultura que, segundo afirmou, foi a mais sacrificada pela estiagem. Em alguns municípios as perdas das plantações atingiram a última porcentagem de 90 por cento.

FAVELA À VISTA

Naturalistas amantes da vida à beira-mar e das paisagens dominadas pela flora exótica, foram vistos ontem tentando construir seu teto nas proximidades dos canteiros plantados sobre o aterro da Baía Sul.

E a Cidade acabará banhando mais uma favela. A favela de Burle Marx.

## Copai por nós!

Do latim vulgar "cuppa" vaso covo? taça? copo?

— Não. A copa do gol de falta. Do grango do goleiro.

Dorna? balserio? a parte superior do chapéu?

— Não. A copa do Brasil que melhorou sua posição em relação ao jogo.

mas não o suficiente para que possamos apontá-lo, mesmo agora, como o grande favorito da copa.

Ramagem superior de uma árvore, que forma uma superfície convexa?

— Não. A copa do Brasil que precisa passar pela sua grande prova de fogo ("prova de fogo") hoje, em Rosário.

Compartmento da casa onde se lavam e em geral se guardam as louças e talheres que se usam às refeições bem como certos gêneros alimentícios?

— Não. A copa da equipe que melhorou de produção mas o mais importante é que acabou conseguindo os golos que não lhe foram possíveis nas outras partidas.

Louça para serviço de mesa; baixela?

— Não. A copa de quem foi habilidoso na cobrança da falta, o que não vinha acontecendo com os outros mais famosos batedores.

Cada uma das chapas redondas e convexas, de prata, postas nas extremidades do bocal do freio campeiro?

— Não. A copa das três chances e três golos, além de algumas outras que foram desperdiçadas mas que, felizmente, acabaram não fazendo falta, porque desta vez marcar é ficar em campo com certa comodidade.

Copacabana? copaga? copa-cozinha? copada? copado? copagem? copaba? copaba-branca? copaba — cururana? copaba-do-pará? copaba? MARIMARI? copaba? copaba preta?

— Não. A copa da força física. Da pressão que venceu a defesa adversária.

Que domina o jogo. Que obriga a se defender dos contra-ataques. Que disputa jogadas violentas. Que acaba em troca de pontá-pés europeus. Do eficiente bloqueio no meio-campo. Do mais-que-perfeito bloqueio contra os lançamentos. Da forma de neutralizar as jogadas mais perigosas e incisivas. Dos passes longos para a entrada dos ponteiros.

Copaba? copaba? copaba? copaba? copal? copar? coparrão? coparticipação? coparticipante? coparticipar? copas? fazer-se em copas? fechar-se em copas? copazio?

— Não. A copa do mais um dia na glória de Dirceu. Do que quase impossível ter Roberto, hoje. Do Coutinho com suas dúvidas e suas temozias. Do nós melhoramos a cada jogo. Do antigo cliente. Do muito fácil. Do ainda não (mas, talvez). Do Carnaval em junho. Do quando a gente gosta do que faz, dá certo. Do nós sem bom. Do ponto futuro. Do alfa e do ômega de todas as coisas.

Torneio desportivo em que se disputa (com perdão da má palavra) em que se disputa uma taça?

— E isto. Enfim, a copa do Diretor está? Não ele não está, por quê? Porque eu queria saber se ele vai baixar portaria por causa da copa. A lei não prevê este caso, mas fica a seu critério. O senhor pode esquecer a lei porque, afinal, a copa é a esperança do brasileiro, assim como o copo é a esperança do pingüero. Posso soltar a turma? Cê é besta não soltar? Onde fica o seu patriotismo? Dando aula durante a copa? E preciso repor? Só se a gente não levar a copa.

E a viagem? E a visita? E a operação de urgência? E o empréstimo? E o meu pagamento? E o meu livro? E o telefonema? E o chefe? E o diretor? E a política? E o pai? E a mãe? E o dever? E a honra? E a caridade? E a fé? E a esperança? E a reza? E o culto? E a hora bíblica? E o Encontro? E a solução? E o preço? E o custo? E o açúcar? E o arroz? E a carne? E a água? E o raciocínio? E a luz? E o telefone? E o 22-7855? E a miséria? E Deus?

— Só depois da Copa!

Santa Copa, copai por nós!

Celestino Sachet

## O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

SUCURSAL: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba - Belo Horizonte - Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

## Frentistas só definem em agosto a sua candidatura

Brasília — O senador Magalhães Pinto já estaria reagindo a hipótese levantada no MDB e na "Frente de Redemocratização", segundo a qual o preterido apoiaria o preferido, na escolha do candidato das Oposições à presidência da República. Essa decisão, colocada temporariamente em "quarentena", deverá ser tomada somente em agosto, após o recesso parlamentar de julho.

Parlamentares dos mais ligados ao ex-governador de Minas já sentiram que a direção do MDB e os principais coordenadores da "frente" preferem a candidatura do general Euler Bentes. Essa impressão, inclusive, foi transmitida recentemente ao deputado Ulysses Guimarães, depois de uma conversa de líderes emedebistas com os Srs. Magalhães Pinto e Acioly Filho. A Oposição, porém, espera que o senador mineiro desista antes da decisão.

Até agora a orientação traçada pelo comando do MDB é o de participar da "frente", mas sem qualquer compromisso com nomes e candidaturas dissidentes a sucessão do general Geisel.

Os líderes Paulo Brossard, Tancredo Neves, Franco Montoro, Thales Ramalho, Roberto Saturnino, Gilvan Rocha, Evelásio Vieira, entre outros, estão inteiramente de acordo com o ponto de vista do Sr. Ulysses Guimarães: a participação do partido nas eleições presidenciais será assunto para discutir oportunamente, no segundo capítulo.

Na realidade, de acordo com observações de líderes e dirigentes do partido e da "frente",

o MDB pretende protelar ao máximo qualquer decisão. Se depender da direção emedebista, o mês de julho, de recesso parlamentar, será dedicado ao trabalho de dinamizar a "frente", promovendo concentrações públicas em grandes cidades. Há evidente preocupação de evitar que aconteça o mesmo com as pregações pela Constituinte e pela Anistia — dois verdadeiros no partido.

Daí a mudança de local para o primeiro Ato Público da "Frente", de Londrina, no Paraná, para São Paulo.

No encontro com o general Euler Bentes, terça-feira, em Brasília, os Srs. Ulysses Guimarães, Paulo Brossard e Tancredo Neves, entre outros temas, deverão abordar a questão da possível candidatura oposicionista a presidência da República. Mas para dizer ao ex-Superintendente da Sudene que o partido não está cogitando, por enquanto, de tomar qualquer decisão sobre o tema.

Essa posição será mais em respeito a admiração ao senador Magalhães Pinto, não representando, na verdade, qualquer indecisão ou dúvida em relação ao nome preferido da maioria. Segundo se diz, a candidatura Euler teria hoje se cerca de 80 por cento das preferências do MDB. Mas os Srs. Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Paulo Brossard não desejam precipitar as coisas. Todos são admiradores do senador arenista e sua atuação político-eleitoral, principalmente em Minas, poderá ser decisiva par as pretensões do MDB, de conquistar a vaga direta do senador para o atual líder na Câmara.

## Arena acha que Frente é ilegal

Brasília — Para a Arena a "Frente Nacional para a Redemocratização" é ilegal, a menos que seja transformada num Departamento do MDB, com o que perderia sua principal e mais atrativa característica — a de "Frente Única" acima de partidos.

Também o senador Petrônio Portella, dente do Congresso, não esconde certa preocupação com este movimento, que alguns dos principais líderes oposicionistas tentam organizar. Lembram que a Oposição não pode realizar nenhuma campanha de mobilização popular senão três meses antes do pleito, conforme a legislação em vigor.

O senador fez esta observação após ser informado de que os principais dirigentes oposicionistas que concordam com a formação do movimento já examinam a elaboração de um programa de viagens e de atos públicos pelo País, o primeiro dos quais poderá ser realizado em São Paulo, escolhido por ser o Estado onde se localiza, agora, o centro político "mais inquieto" do país.

O presidente do Senado argumenta que, pela legislação em vigor no País, somente os dois partidos políticos existentes podem exercer atividade político-partidária. A chamada "Frente Nacional para a Redemocratização", em seu entender, só tem duas alternativas: ou se transformar num Departamento do MDB ou se organizar como sociedade civil.

No primeiro caso, deixará de ser uma "Frente Única" a abrigo em seu seio pessoas representativas de todas as correntes de opi-

nião, acima de partidos, para ser uma extensão do partido da Oposição. No segundo

caso, como sociedade civil, não poderá exercer atividade político-partidária.

No fundo, nota-se uma evidente preocupação dos Srs. Petrônio Portella, Francelino Pereira, Nelson Marchezan e outros arenistas com a possibilidade de uma agitação popular em grande escala a ser tentada pela Frente Nacional.

E neste caso, o processo político poderia sofrer perturbação em grau capaz de comprometer o projeto de reforma constitucional do Governo? O Sr. Petrônio Portella responde que não, embora admitindo que se produzam incidentes, em face da compreensão do governo e de seu partido a respeito da ilegalidade de uma mobilização popular, a esta altura.

Lembra-se a propósito, a existência de um telegrama-circular do Ministro da Justiça a todos os governadores, advertindo para a necessidade de manter a lei e a ordem, proibindo claramente qualquer manifestação fora do prazo de três meses antes das eleições.

Enquanto se preparam para classificar de ilegal a Movimentação da Frente, as principais lideranças arenistas não escondem sua satisfação com a polêmica a que se entregam, agora, os dois principais candidatos a candidato a presidente da República pelo MDB: o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes Monteiro.

## Arns instala Centro de Defesa dos Direitos Humanos no Leste de SP

São Paulo — O Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns participou do lançamento do Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Região Leste, na igreja matriz de São Miguel Paulista, uma das regiões mais carentes de São Paulo. A criação do Centro iniciou-se com o trabalho desenvolvido por várias das comunidades de base daquela área.

D. Paulo explicou que o centro terá por objetivo a "divulgação de informações sobre a situação dos direitos humanos na região, a denuncia das violações dos direitos humanos, orientação e assistência jurídica em casos de problemas coletivos ou individuais e estimular, juntamente com outras entidades que atuam na defesa dos direitos humanos, novas mobilizações populares para a promoção desses direitos".

D. Angelico Sandalo Bispo da Região Leste explicou que o Centro de Defesa dos Direitos Humanos está preparando também um arquivo sobre as violações, com depoimentos, casos, fotos e recortes de jornais. Disse ainda que o novo órgão deverá promover cursos para preparação daqueles que deverão atuar mais diretamente junto à população na orientação das questões e encaminhamento das queixas e acusações.

Pesquisa já realizada pelos integrantes da nova entidade em 24 das 92 vilas da região indicou, entre os problemas básicos enfrentados por seus habitantes, a ausência de creches, postos de saúde e atendimento do INPS, esgotos, asfalto, telefones públicos, iluminação pública, transporte, coletivo, sinalização no trânsito, falta de coleta de lixo periódica, de água encanada, canalização dos córregos, falta de escolas e de locais para reuniões.

## Bonifácio preferia as reformas com menos aberturas mas aprova projeto

Brasília — O líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, esclareceu ontem que as suas críticas às reformas políticas, considerada por ele "muito folgadas", representam exclusivamente sua opinião pessoal. "Não estou e nem vou liderar qualquer movimento contra o projeto" — frisou.

O parlamentar mineiro, se n esconder a surpresa com a repercussão de seu comentário, fez questão de afirmar que está solidário com o senador Petrônio Portella, acrescentando que o presidente do Congresso "está realizando um trabalho com brilho e certamente alcançará êxito".

Mesmo assegurando que vai trabalhar e votar a favor do projeto, o líder José Bonifácio observou:

— Pessoalmente, preferiria que as reformas fossem mais apertadas, com abertura menor, para não deixar o estado desguarnecido.

O deputado arenista disse, mais de uma vez, que não votará contra, mas se acha com o direito de dar sua opinião pessoal sobre a matéria.

— E bom deixar claro — frisou — que não estou contra. Apenas achei necessário abrir o jogo, marcando posição para o futuro. Assim ninguém poderá dizer, mais tarde, que não houve advertências. Pelo meu gosto, a defesa do Estado tinha de ser mais apertada. Apesar disso, vou defender e votar a favor do projeto.

O líder arenista, observou que seria uma "baderna" se os cinco mil exilados "que estão lá fora voltassem para cá de estalo. Se a abertura for muito folgada, isso poderá acontecer".

Lí outro dia nos jornais — e os jornais e jornalistas não mentem — que o deputado Getúlio Dias rem se entendido com o Brizola.

O Sr. José Bonifácio anunciou que no dia 21, na reunião do Diretório Nacional da Arena, poderá repetir suas "observações pessoais" sobre as reformas, sem deixar de anunciar seu voto favorável.

— Estão comentando que o Sr. criticou a reforma para radicalizar o debate, como é do seu estilo e, com isso, facilitar a adesão do MDB.

## Geisel e Akihito hoje na festa da imigração

São Paulo — O ponto alto da visita do príncipe Akihito e da princesa Nishiko, do Japão, a esta cidade será a grande festa pelos 70 anos da imigração japonesa no Brasil, a ser realizada hoje, às 10 horas, no Estádio Municipal do Pacaembu, contando com a presença do presidente da República, general Ernesto Geisel.

A chegada do presidente Geisel e de sua comitiva está prevista para às 9h20m no Aeroporto In-

ternacional de Congonhas, no mesmo momento em que o príncipe e a princesa se deslocarão, em companhia do governador do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Egídio Martins, para o Museu Histórico da Imigração Japonesa, que será inaugurado às 9h45m, no Bairro da Liberdade.

A festa no Estádio do Pacaembu vai começar com uma volta, em carros abertos, pela pista em torno do campo de futebol, do presidente e sra. Ernesto

Geisel e dos príncipes Akihito e Mishiko, sendo iniciada a cerimônia com balões coloridos lançados ao céu.

A seguir, os hinos nacionais dos dois países serão cantados por um coral. O deputado Antonio Morimoto puxará os "vivas" ao Japão e ao Brasil e será respeitado um minuto de silêncio em memória dos imigrantes japoneses. O príncipe herdeiro falará sete minutos com tradução, antes do discurso do presidente Geisel. Ainda

no estádio, serão apresentadas danças folclóricas do Japão e a canção "Sakura Sakura", antes do presidente Geisel embarcar, em Congonhas de volta para Brasília.

O programa do príncipe herdeiro do Japão seguirá com a posição de uma coroa de flores no monumento dos pioneiros da imigração japonesa, no Parque do Ibirapuera, hoje, às 13 horas, depois de um almoço íntimo com o Cônsul Geral do Japão, em sua residência.

O príncipe Akihito e a princesa Mishiko iniciaram ontem às 14h45min sua visita de dois dias e 18 horas a São Paulo, desembarcando no aeroporto de Viracopos. Suas altezas imperiais são hóspedes do Palácio dos Bande-

rantes, e a cobertura da visita mobiliza 141 jornalistas brasileiros, 43 da colônia japonesa em São Paulo e 53 representantes da imprensa japonesa.



Em termos de cópia queremos cumprimentar a Xerox do Brasil S.A.; em termos de loja queremos cumprimentar você pela escolha da original.



# NÃO COMEMORE UMA VITÓRIA COM UMA DERROTA. A VIDA NÃO TEM REPLAY.

**SUL AMÉRICA**  
SEGUROS

# Rei de Gana na Bahia não faz declarações

Salvador — Com uma visita ontem ao meio dia ao governador Roberto Santos, onde trocaram presentes, o Rei dos Ashantis de Gana, Opoku Ware II, iniciou oficialmente sua programação em Salvador, que se estenderá até hoje às 18:30, quando retorna ao Rio de Janeiro para pegar uma conexão até Acra.

Durante a visita, que foi marcada por aspectos pitorescos dos costumes dos Ashantis, o Rei Opoku Ware II falou ao governador sobre a produção de minérios da sua região, e ouviu dele uma pequena exposição do plano de renovação da lavoura cacauiera na Bahia. O encontro durou cerca de 40 minutos e o rei presenteou o Sr. Roberto Santos com um par de abotoaduras de ouro e a sua mulher D. Maria Amélia Santos, com um pano da Costa, recebendo um pote e um colar de prata.

Hoje o rei novamente negou-se a conceder entrevista, alegando desta vez normas protocolares e explicando através do secretário do Ministério das Relações Exteriores, Francisco Veloso Azevedo, as que o acompanha, que só falaria quando retornassem a Gana, ainda assim a pessoas que falassem o seu idioma.



## Fucat firma convênios para cursos nas áreas Rural e de Segurança

A Fundação Catarinense do Trabalho firmou convênios com a Secretaria de Segurança e Informações e com a EMPASC — Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, para a realização de Cursos de Especialização e de atualização, para os funcionários daquela Secretaria, e para a realização de Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos, através do Curso de Técnicos de Pesquisa e Experimentação, a ser desenvolvido em Brasília.

O primeiro convênio, no valor de Cr\$ 397.500,00, destina-se a especializar delegados de polícia, distinguindo-os para o exercício de ramos diferenciados da atividade policial, aprimorar os peritos criminais e químicos legistas, especializando-os para aplicação dos conhecimentos e técnicas que as ciências oferecem ao sistema criminalístico. Além disso, proporcionará a complementação e conhecimentos dos escrivães de polícia, comissários de polícia, técnicos dactiloscopista e auxiliares de laboratório, agentes de polícia, policiais motoristas e policiais carcerários.

O segundo convênio, no valor de Cr\$ 100.000,00, visa dotar de conhecimentos de técnicas modernas de experimentação, os técnicos do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária que estejam iniciando a carreira de pesquisador, além de conscientizar os participantes da necessidade de utilização, da pesquisa de métodos, técnicas e procedimentos adequados, com vistas à maior eficiência no trabalho.

A solenidade de assinatura dos termos dos convênios foi realizada nas dependências da Fucat e contou com a presença do Secretário de Segurança e Informações, Ary Oliveira, José Oscar Kurtz, Diretor Presidente da Empasc; presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, Antônio Alves Filho e assessores da Fucat.

Antônio Alves Filho, destacou, na ocasião, que a intensificação desses cursos contribui decisivamente para o aprimoramento dos recursos humanos que fazem parte da máquina administrativa estadual. Destacou, ainda, o papel da polícia em nosso Estado, esperando que com a efetivação desses cursos, possam nossos policiais cada vez com maior eficiência, cumprir as suas importantes missões.

## Movimento em SP atinge 6 mil operários

São Paulo — O movimento grevista em São Paulo — capital e municípios próximos — atinge hoje 6 mil operários, sendo que 34 3 mil 500 funcionários são da Sofunge. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Sr. Benedito Marcílio, disse que "os reajustes salariais que começam a ser dados agora, sem a intervenção do Governo, podem significar no País o início de um processo de melhor distribuição de renda".

Para ele, entretanto, "deve haver um aperfeiçoamento do processo, com uma nova lei de greve; uma nova política salarial por parte do Governo; e uma busca de maior entendimento por parte de alguns empresários, que continuam arredios ao diálogo, como os que fazem parte da Fiesp. É um momento oportuno para essas modificações".

Foi confirmado ontem também que na próxima segunda-feira, haverá um encontro inicial entre o Sr. Einar Kok, presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Sr. Luis Inácio da Silva, o Lula. O local e horário do encontro não foram revelados.

O Sr. Benedito Marcílio salientou que "a posição da Fiesp ao enviar um memorial ao Presidente da República é cômoda. Por que ao invés de recorrer ao governo, ela não age? Os empresários da Fiesp estão na deles e recorrem ao governo porque não esperavam a organização do operariado. A Fiesp tem interesse em manter a tutela do Governo".

A greve em São Paulo apresentava o seguinte quadro: Fresinbra, com 640 operários paralisados; Sofunge, 3 mil 500; Massey Ferguson, 1 mil 600; e Probel, 420.

O advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Sr. Almir Pazzioanotto, disse que "em 15 anos de profissão, jamais participou de um julgamento de dissídio em que a Fiesp fizesse alguma proposta. Para falar a verdade, não conheço o Sr. Theobaldo de Nigris, apesar de estar há tempos no foro trabalhista do Estado".

O Sr. Pazzioanotto disse que "a posição da Fiesp me parece muito ruim no momento; não há disposição para o diálogo, o que é incrível. Ela tem uma parcela de responsabilidade nos acontecimentos que hoje ocorrem em São Paulo, porque nunca mostrou disposição para dialogar com os sindicatos operários".

Essa posição da Fiesp me parece irreduzível e sem propensão a um diálogo, aberto e franco, que só traria benefícios as duas partes. Nos últimos anos, a Fiesp tem se mantido nessa posição, e isso é inquietante, e sem perspectiva", afirmou.

Salientou o Sr. Pazzioanotto que "a Fiesp tem que levar em consideração que a insatisfação dos trabalhadores aumentou muito nos últimos anos, devido à perda salarial. O que ela está querendo e uma intervenção violenta do Governo, não creio que o Governo venha a fazer isso pois seria um ato injustificável".

Na minha opinião, o Governo já teve uma definição em relação ao movimento grevista: ele o considerou ilegal. Creio que está na hora da Fiesp agir com bom senso e procurar o caminho mais racional", afirmou o advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, que aguarda uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, ao recurso que inter pôs sobre a sentença que declarou ilegal o movimento grevista do ABC. O Sr. Almir Pazzioanotto acredita que "a decisão da justiça em relação ao nosso recurso, será o de considerar a legislação atual sobre greve, como inconstitucional".

## Estudantes em greve denunciam agente do MEC: Pressão e ameaça

Brasília — Uma comissão de estudantes da Universidade Federal da Bahia acusou ontem, à Comissão de Direitos Humanos do MDB, o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Edson Machado, de tentar solucionar a greve nos cursos de Medicina, Farmácia e Jornalismo, com "promessas e ameaças de suspender o vestibular da Faculdade de Medicina no próximo ano, e extinguir os cursos de Farmácia e Jornalismo", e até invadir o campus universitário.

Os representantes do Diretório Central dos Estudantes da UFBA, e dos Diretórios Acadêmicos dos três cursos em greve estiveram a tarde com o deputado Airton Soares (MDB-SP) membro da Comissão e pretendem encaminhar à CPI do Ensino Superior, quando forem convocados para depor, um relatório completo sobre "a inflexibilidade do reitor Augusto Mascarenhas e das agressões policiais—militares".

Segundo os alunos três cursos estão em greve: Medicina (64 dias), Farmácia (48 dias), e jornalismo (32 dias), por melhores condições de ensino, como a reforma de prédios e enfermarias, compra de material didático e contratação de professores. Informaram que o professor Edson Machado foi obrigado a comparecer a Salvador para tentar resolver a crise, "mas só fez mesmo ameaças e promessas". Os estudantes explicaram que as tropas que poderão invadir o campus universitário são as mesmas que perseguiram o presidente do MDB, em Salvador, "munidos de metralhadoras, fuzis, cães, bombas de gás, cassetetes elétricos".

Para dialogar com as autoridades locais os membros dos três Diretórios informaram que uma comissão de "personalidades democráticas" da cidade terá o mais breve possível um encontro com o reitor da UFBA.

Salvador - Segundo o presidente da Associação dos Professores Licenciados do Brasil, seção Bahia - Sr. Sérgio Guerra, mas de quatro mil professores da rede estadual de ensino já aderiram à greve iniciada anteriormente. Cerca de dez colégios da capital não tiveram aulas e um no interior do Estado, no município de São Sebastião do Passé.

O Sr. Sérgio Guerra espera que o movimento se amplie a partir de segunda-feira, principalmente no interior "onde os meios de comunicação são mais difíceis". Sexta-feira à noite os professores realizaram uma assembleia geral, criando comissões de greve, planejando atividades e montando e esquema de distribuição de uma carta de esclarecimento à população baiana.

Em Brasília o deputado Sebastião Rodrigues (MDB-PR) pediu à CPI da Câmara que investigue o ensino superior no Brasil que corra para depor as lideranças universitárias da Bahia, "onde várias faculdades da Universidade Federal se encontram em greve, algumas das quais há mais de 60 dias".

Segundo o deputado, o enviado do Ministério da Educação que, foi tentar resolver o problema em Salvador, Sr. Edson Machado, ao invés de levar soluções ali compareceu com promessas e até ameaças de suspender o vestibular da Faculdade de Medicina no próximo ano e de extinguir os cursos de medicina e jornalismo.

## Minas não se submete a leilão de incentivos para ter a Alfa

Belo Horizonte - "Minas não se submete a leilões de incentivos", voltou a afirmar, nesta capital o Secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Marcio Garcia Vilela, numa clara referência a posição do Governo Mineiro em relação a transferência da linha de montagem do automóvel Alfa Romeo 2.300, de Caxias-RJ para Betim-MG.

A declaração foi feita no Palácio dos Despachos, diante do Governador Aureliano Chaves, durante a assinatura de um contrato de financiamento entre a FINEP e o Governo Mineiro. Segundo o Sr. Marcio Vilela, "Minas Gerais, Hoje, pelo amadurecimento que alcançou, tem plena consciência do seu potencial e do seu poder de negociação e barganha, na execução de uma política de atração de investimentos para o Estado". Após a cerimônia, rodeado pela imprensa, o secretário recusou se a comentar a transferência da Alfa Para Minas, alegando que "tudo o que eu tinha a dizer o fiz numa entrevista recente ao Jornal do Brasil".

No discurso que pronunciou durante a cerimônia no Palácio dos Despachos, o professor Marcio Garcia Vilela, reafirmou o que considera ser "dois princípios filosóficos básicos da ação de Governo de Aureliano Chaves, o primeiro dos quais diz respeito a posição do próprio Estado de Minas Gerais".

"Conhecemos o nosso potencial - afirmamos ao destacar o primeiro princípio - e sabemos muito bem o que poderemos fazer na execução da política de atração de investimentos".

O segundo, dizia respeito a política de industrialização que o governo do Estado pretende adotar, com a implantação, em Minas, de pequenas e média empresa, seja nacional, seja estrangeira, não significa, de modo algum, a exclusão da estratégia anteriormente adotada, cujos êxitos são evidentes e contribuíram, de maneira altamente significativa, para o processo de desenvolvimento do Estado. Portanto, estará equivocados quem estiver pensando que a nossa posição seja a de excluir ou de renegar o que já foi feito. Antes, ao contrário, aplaudimos o que se fez, porque atende aos interesses do estado", disse.

### VENDEDORES

Indústria com filial em Curitiba, admite elementos de alto gabarito, firme em cálculos, conhecimento de decorações, para o Estado de Santa Catarina, entrevistas no Hotel Royal em Florianópolis, tratar c/Sr. Modesto Medon, dia 22/06/78.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognosticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

### TESTE N.º 395 SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-0002	0079560	0079577
20-0003	0142713	0142788
	0144910	0145248
	0145381	
20-0004	0066576	0067810
20-0012	0086897	
20-0015	0155896	0156075
	0156841	0157665
	0157947	
20-0016	0077728	0079130
	0079190	0079545
20-0017	0047805	
20-0018	0075089	0076001
20-0019	0092570	
	0092624	A 0092626
20-10006	0196094	
20-10013	0111098	
20-10014	0122118	0122153
	0122322	0123450
	0124868	0125525
	0133779	0134281
20-10018	0134334	0134342
	0134717	0135147
	0135741	
20-10019	0117824	0120073
20-10020	0051069	0051258
	0051283	0051525
	0051949	0052072
	0052119	0052436
	0052452	
20-10031	0087207	
20-10032	0092995	0093051
20-10033	0103930	0104101
20-10034	0045861	
20-10036	0142150	
20-10037	0107677	0108510
	0108512	0110213
	0091286	0092101
20-10040	0095194	
20-10042	0080044	0082241
20-10048	0082409	0082867
	0052489	0053193
20-10049	0054041	0054110
	0054112	
20-10058	0124063	
	0124761	A 0124762
	0125603	
	0126150	A 0126151
	0126167	0126170
	0126182	0126184
	0126196	
	0126198	A 0126199
	0126289	0126567
	0126613	0126893
	0127154	
20-10060	0077688	
20-10063	0141005	A 0141007
20-10065	0061834	
20-10067	0281853	0282121
	0283713	
	0043063	0043328
20-10068	0127538	
20-10076	0065176	0065206
20-10077	0067114	0067426
	0022318	0022349
20-10078	0022417	0022508
	0126416	0127343
20-10083	0111502	0112677
20-10092	0091366	0092207
20-10095	0092912	0093562
	0093709	0094387
20-10097	0085249	
	0085287	A 0085290
20-10098	0064899	0065553
20-10100	0050220	A 0050221
20-10102	0034938	0034956
	0035076	0035124
	0036161	
20-10103	0059034	0059182
20-10107	0037444	
20-10109	0022245	
20-10111	0077935	0078282
	0078763	0079142
	0080036	
20-10115	0036108	0036260

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### COMUNICADO DEDIP N.º 605

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 19 a 27.06.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JULHO de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

#### a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de MAIO de 1978

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1978

- Vencimento: 15.05.80

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

#### b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no, mês de MAIO de 1978

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1978

- Vencimento: 15.05.83

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de JULHO de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 03 e 04.07.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

### Rio de Janeiro (RJ), 06 de junho de 1978. DEPARTAMENTO DA DíVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

(Por um lapso de revisão, portanto, alheio ao controle do Banco Central, o Comunicado DEDIP n.º 605, de 06.06.78, foi publicado incorretamente nas seguintes alíneas: alínea a) a taxa de juros para as Obrigações, com prazo de resgate de 2 anos, saiu 4% ao ano, quando deveria ter sido 6% ao ano; alínea b) a taxa de juros para as Obrigações com prazo de resgate de 5 anos, saiu 6% ao ano, quando deveria ter sido 8% ao ano. Tudo como acima reproduzido.)

## Ninguém resiste ao novo KS GTE.



O novo KS da GTE, agora está mais bonito e eficiente. Mas no fundo continua o mesmo: resolvendo os problemas de comunicação de muitas empresas importantes e executivos bem sucedidos. Se você ainda não tem um KS da GTE na sua empresa ou escritório, loja e até mesmo dentro da sua casa, aproveite e compre o seu novo modelo na Segel. Ela financia em até 12 meses com prestações fixas. Além disto você ainda leva a vantagem de uma assistência técnica permanente e de qualidade, que só a Segel — que já instalou e mantém mais de quatro mil ramais em todo o Estado — pode lhe dar.

segel Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fones: 22-7111 e 22-7883  
Blumenau - Rua XV de Novembro - Ed. Catarinense - 79/707 - Fone: 22-3611

## Compre o seu na Segel em até 12 meses.

## Empate com Bahia elimina Joinville do brasileiro

Depois de estar duas vezes à frente no placar o Joinville não conseguiu evitar que o Bahia chegasse ao empate na noite de ontem no Estádio Ernesto Schlem Sobrinho, terminando o jogo com o placar de 2 x 2 que praticamente tira o JEC da Copa Brasil. Joinville jogou com Danilo; João Carlos, Ditão, Wagner e Celso; Joel, Jorge Luiz (Sávio) e Fontan; Zé Carlos, Paulinho e Lico (Néia). Bahia foi com Luiz Antônio; Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Baiaco, Douglas e Washington; Osni, Beijoca (Freitas) e Jesum. José Carlos Von Mendel foi o juiz, auxiliado por Airton Bernardoni e Roldão de Borja Neto. Renda: 80 mil cruzeiros.



**Joinville (Sucursal)** - Para continuar alimentando a esperança de classificação nesta fase semi-final da Copa Brasil o Joinville teria que pelo menos vencer o Bahia na noite de ontem, e conseguiu por duas vezes, a seu favor, os resultados parciais de 1 x 0 e 2 x 1, mas não conseguiu evitar que a partida terminasse empatada em 2 x 2 pelas diversas falhas apresentadas pela defesa na segunda fase.

Logo no início do jogo o Joinville mostrou-se uma equipe bem postada em campo tomando as iniciativas ofensivas pela própria necessidade que tinha de vencer, contra um Bahia desmotivado que já se considerava classificado com nove pontos. Mas essas iniciativas, em quase todos os momentos, tinham um final infeliz pela boa forma da defesa adversária e pela total falta de entendimento entre o meio de campo e ataque. Por outro lado, ainda abalados pelos últimos re-

sultados (três derrotas seguidas, nove gols contra) a equipe parecia atacada por um vírus do desinteresse.

A mesma doença parece ter atacado o Bahia que não fez absolutamente nada durante toda a primeira fase, nem mesmo depois do gol do Joinville aos 36 minutos. A falta foi sofrida por Paulinho através de Zé Augusto. Fontan cobrou com perfeição apesar do bom pulo do goleiro Luiz Antônio.

Na segunda fase o futebol apresentado pelas duas equipes melhorou bastante, mas não o suficiente para o pequeno público deixar de vaiar seu próprio time nas jogadas erradas em todos os setores, principalmente nos passes errados. A partir dos 13 minutos finais a partida se tornou mais movimentada com o Bahia chutando uma bola na trave e Lico, aos 17 minutos, perdendo um gol certo depois de roubar a bola do lateral Toninho e driblar o goleiro Luiz Antônio. Aos 21 minutos, novamente através de

pênalti, surgiu o segundo gol do jogo, empatando a partida. Joel fez falta em Douglas dentro da área e a penalidade foi cobrada pelo próprio Douglas, sem chances para Danilo.

Aos 23 minutos, o lance mais bonito do jogo. Na saída de bola depois do gol do Bahia, Paulinho recebeu de Sávio, percebeu o goleiro Luiz Antônio avançado e chutou da risca do meio. A bola fez uma grande curva, picou à saída do goleiro, encobrindo-o. Era o segundo gol do JEC. A partir daí a torcida readquiriu esperança de sua equipe vencer, mas o entusiasmo foi outra vez quebrado aos 34 minutos com um gol de Beijoca que recebeu livre dentro da área e chutou forte à saída de Danilo. Com este resultado, e a cada momento mais prensado pelo Bahia, o Joinville tentou o ataque, criando uma ou outra oportunidade não aproveitada, mantendo-se o empate e praticamente a saída do JEC da Copa Brasil.

## Figueirense virou jogo e venceu fácil: 3 a 1

Com Carlos Afonso, Pinga, Fernando, Paulo Soares e Casagrande; Lourival, Doval (Toninho Moura) e Balduino; Flexa (Otacilio), Anderson e Adeldo, o Figueirense venceu por 3 a 1 em sua última partida disputada no Scarpelli pelo brasileiro da temporada, ao Colorado de Célio, Waltenceir, Levir, Raul Giustozzi e Zequinha; Helinha, Da Silva (César) e Dito Cola; Buião, Marciano e Pio (Nelsinho). Os gols foram de Balduino, Anderson e Pinga para o Figueirense, descontando Marciano. O árbitro foi Dalmo Bozzano, auxiliado por Yolando Rodrigues e José Carlos Bezerra. Receberam cartões amarelos Zequinha, Pio e Adeldo.



Depois do susto, Figueirense virou o jogo com tranquilidade.

Depois de estar perdendo por um a zero para o Colorado, o Figueirense soube reagir ainda no primeiro tempo da partida explorando falhas de posicionamento da defesa adversária e o nervosismo geral dos paranaenses para, na etapa final, perder ainda muitas chances antes de conseguir o terceiro gol da vitória por 3 a 1 - a mais tranquila, justamente no último jogo programado para o Scarpelli neste nacional, e que teve arbitragem integralmente catarinense porque o juiz escalado pela CBD não compareceu.

No entanto, o jogo não parecia fácil quando o Colorado chegou a 1 a 0, logo aos 18 minutos, depois que Carlos Afonso não conseguiu defender um arremate de Helinho. No rebote, Marciano desviou a bola para o canto direito, com categoria. Em seguida Adeldo perdeu a oportunidade de

lançar Anderson sozinho, precipitando o gol de empate.

Estes só aconteceu aos 27, quando Doval invadiu a área adversária pelo lado esquerdo, e sofreu falta por trás de Levir. O pênalti foi bem marcado e Balduino cobrou com precisão, no canto direito, a meia altura. E a virada, embora merecida, surgiu de um lançamento do próprio Balduino para Anderson, que estava impedido, aos 39. O centro avançado driblou o goleiro Célio e marcou com tranquilidade, enquanto o time paranaense em peso reclamava do bandeira José Carlos Bezerra.

### CHANCES DE GOL

No tempo final, porém, foi que o Figueirense desperdiçou frequentes oportunidades para ampliar o marcador, pela falta de pontaria de seus atacantes que, contra o desespero dos jogadores do Colorado, várias

vezes penetraram livre contra o gol de Célio.

Flexa foi quem perdeu as primeiras duas chances, uma chutando torto depois de invadir só a área, a segunda ao demorar para finalizar. Mas a mais incrível foi a oportunidade desperdiçada por Anderson aos 55, quando recebeu um lançamento de Balduino pela esquerda, driblou o goleiro do Colorado para errar na conclusão, fazendo a bola cruzar a frente do gol.

Então, o Colorado tentou e teve duas conclusões perigosas a seu favor, por Helinho e Nelsinho. Mas, foram Anderson, Otacilio e Toninho Moura - os dois últimos recém lançados no jogo - que perderam novas chances. E, aos 88, num chute fraco de Pinga e que a bola tomou efeito numa falha do campo, que o Figueirense conseguiu os 3 a 1.

## Depois do não ao suborno, o prêmio extra do Londrina

Se dentro do campo a partida foi disputada em clima tranquilo apesar do nervosismo dos jogadores paranaenses após a virada o Figueirense, os bastidores do jogo estavam tensos antes mesmo de seu início. Primeiro foi a briga prolongada das torcidas pelo local onde costumemente se acomoda a charanga do Figueirense, depois os desabaços de dirigentes e jogadores, "pela vitória que limpou a honra do clube", como disse

o diretor de futebol Joel Capistrano.

Tudo porque, como informou o presidente Valdir Vieira, na quarta-feira à noite, "uma pessoa ligada ao Colorado e que reside em Florianópolis tentou nos subornar, propondo a renda integral da partida e mais cem mil cruzeiros, afora facilidades para a contratação de jogadores deles". A esta oferta, Valdir Vieira respondeu - como contou a após a partida:

— Nós temos moral e o clube merece respeito por sua tradição de 57 anos.

A vitória, por isso, foi mais comemorada, pois com ela "todos puderam ficar tranquilos, sem medo de serem acusados de desavergonhados", como disse Balduino. Mas, na festa, contou muito os 90 mil cruzeiros que o Londrina pagou pelos pontos que o time tirou do Colorado, selando sua classificação.

## Lateral

GANHAR DO PERU era obrigação. Nem igualando tecnicamente os times, o Brasil devia pensar num resultado que não fosse vitória. Os peruanos são antigos fregueses e não podem enxergar a camisa verde e amarela. Tremem dos pés à cabeça. Por isso o Cubilins jogou pedrinha, o Quiroga levou trango, o Muñante correu do Rodrigues Neto, enfim, ninguém viu a bola no time do Peru. Hoje a situação se inverte. Temos ogeriza pela camisa azul e branca dos argentinos. Nós é que trememos a cada confronto do lado de lá. Em matéria de decisão não nos damos bem com a Argentina, principalmente no terreno deles. Então, uma vitória brasileira hoje pode até mesmo representar a conquista do título. Porque não? Depois de passar por um adversário destes, dificilmente vai aparecer uma seleção que segure o time de Coutinho. É por isso que não achei nada de extraordinário na vitória sobre o Peru. A façanha será vencer a Argentina naquele alcapãozinho armado em Rosário.

Está havendo um pouco de exagero por parte dos meus coleguinhas que estão na Argentina. Conheço o hotel onde a seleção brasileira ficará alojada em Rosário e realmente na esquina, ao lado do prédio, existe uma confeitaria cujo movimento à noite supera o do Big Bravos na Beira Mar em seus bons tempos. E pior, na rua ao lado, tem boate para escolher. Mas

grande parte dos apartamentos do Hotel Libertadores fica na parte dos fundos, mais protegida do bulício da rua. O resto que falta para o sossego certamente será garantido pela polícia. O difícil mesmo será jogar no campo do Rosário Central, o menor da Copa e o que mais ajuda o torcedor. Muito semelhante a um local para rinha de galo, nunca com um estádio de futebol.

Para ser somado a todos estes obstáculos que serão enfrentados pela seleção brasileira, hoje, existe outro, fruto de uma tese que defendo sobre as Copas feitas para os times da casa. Tirando México e Suécia, cujas seleções podiam fazer frente a poucos adversários, muitos foram os campeonatos mundiais vencidos pelos donos da festa. Não vale lembrar o episódio de 1950 no Maracanã porque foi um acidente bem brasileiro que nos tirou o título. Perdemos para o Uruguai antes de entrar em campo. A Copa deste ano tem tudo para ficar com os gringos. Afinal, o time deles não é ruim e nunca mais terão oportunidade como esta para conquistar um título mundial. Azar do Brasil que atravessou o caminho antes do tempo.

Em caso de festa hoje na Beira Mar, muita cautela e canja de galinha, pelos dois lados. A polícia pode organi-

zar sem reprimir e os festeiros podem comemorar sem banha de gema. E todo mundo sai ganhando na brincadeira.

Ainda não entendi bem os propósitos deste grupo que está sendo formado no Avai. Se ele for oficializado pelo Conselho Deliberativo, não vejo porque Espindola continuar na presidência. É largar de uma vez o cargo para que os interessados em ajudar o clube possam trabalhar à vontade, sem constrangimento por causa da existência deste ou daquele nome antipático do atual presidente avaiano. E não são poucos, eu sei. Odilon Furtado está confirmando como futuro presidente e assume a partir de dezembro, devido a seus afazeres particulares. Vou bater três vezes na madeira antes de dizer que Odilon tem tudo para ser um bom dirigente. Bato na madeira porque já queimei demais minha língua e acumulei muitas decepções com a cartola-gem.

A Concordeense, outra apadrinhada da Federação, está deixando o campeonato estadual. O Pedro Lopes e

Companhia ainda têm coragem de dizer que tudo vai bem no certame catarinense e que nenhum clube deve se queixar.

O Figueirense vai dispensar doze ou mais jogadores e formar outro time para o campeonato catarinense. Já ouvi esta música antes.

"Um jogo entre Brasil e Argentina nesta Copa será marcado pela violência. E deve terminar com três jogadores de cada lado. A rivalidade entre os dois países é intensa." Vamos conferir Mr. Henry Kissinger.

Mário Medaglia

### OUTROS RESULTADOS

#### VENCEDORES

Grupo G  
Internacional 0 x 0 Palmeiras;  
Mixo 2 x 1 Ponte Preta;  
Grupo H  
Santos 0 x 0 Grêmio;  
Grupo I  
Flamengo RJ 0 x 2 América RJ;

#### Grupo J

Coritiba 2 x 0 Remo;  
Vasco 2 x 0 Brasília; Caxias 0 x 0 S. Paulo;

#### PERDEDORES

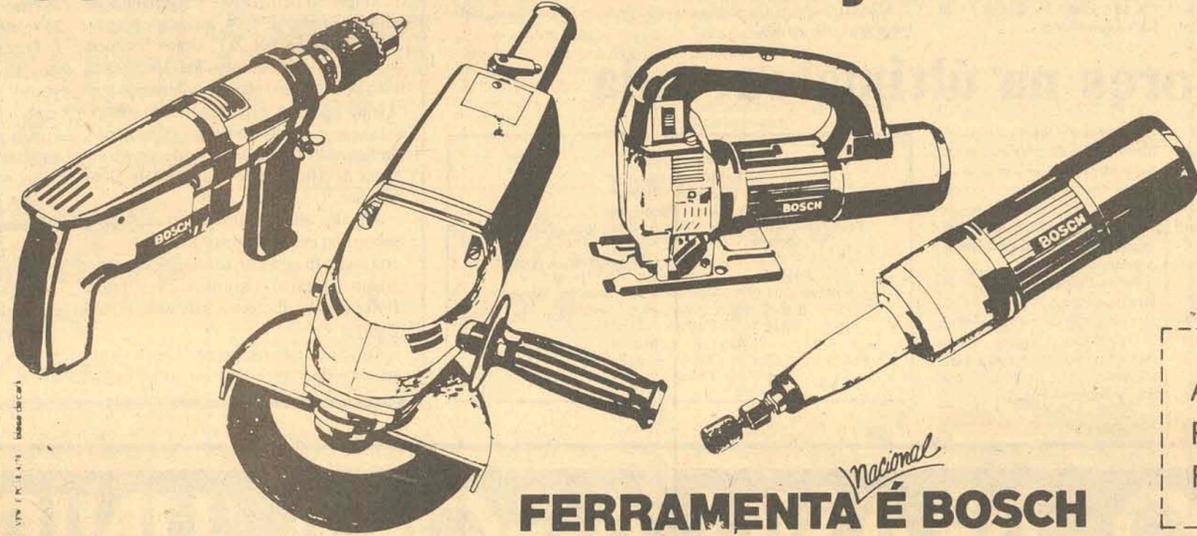
Grupo K  
Londrina 3 x 1 Maringá;  
Grupo O  
Noroeste 2 x 1 Fortaleza.

### CAMPEONATO

#### ESTADUAL

Criciúma  
x  
Juventus de Rio do Sul;  
Marcílio Dias  
x  
Joaçaba;  
Carlos Renaux  
x  
Internacional Operário  
x  
Caçadoreense;  
Palmeiras  
x  
Avai.

# As 23 brasileiras de corpo e alma estão em André Maykot e Cia.



FERRAMENTA É BOSCH

Ferramenta nacional não é novidade para a Bosch. São esmerilhadeiras, furadeiras, lixadeiras e serras, industriais e profissionais, que já são brasileiras, de corpo e alma. Venha conhecê-las. Elas estão acompanhadas pela mais extensa e eficiente rede de assistência técnica do país.

Venha conhecer as outras 19.

André Maykot e Cia. Ltda.  
Rua Fúlvio Aducci, 1157  
Fone: 44-1788

### EMPRESAS DEJANDIR DALPASQUALE COM VOCÊ NESTA COPA DO MUNDO

ASSISTA PELA TV COLIGADAS  
Brasil x Argentina - 19,15hs.  
Itália x Áustria - 16,45hs.  
Peru x Polônia - 13,45hs.

HOJE

LOTEAMENTO  
**Canto Grande**  
PRAIA DE MARISCAL EM PORTO BELO  
ULTIMOS LOTES A VENDA  
Reg. Cartório Imoveis Tijucas nº RIM 2202/RIM 2206

**mariseal**  
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA  
FLORIANÓPOLIS/FONE - 22-1005  
BLUMENAU/FONE - 22-0757  
**Dalpasquale e Cia. Ltda.**

# GRUPO A UMA VELHA RIVALIDADE NESTA PARTIDA DECISIVA

Rosário — Brasil e Argentina, os dois principais expoentes do futebol sul-americano, se defrontarão hoje pelo grupo "B" e o ganhador ficará a um passo da final desta Copa do Mundo.

Os brasileiros "acordaram" na última partida, contra o Peru, voltando a exibir uma mostra do futebol que os levou a conseguir o título de campeões mundiais por três vezes, enquanto os argentinos vêm apresentando neste torneio uma atuação boa, mas não convincente de todo.

A partida começará às 19h15m no estádio do Rosário Central. As 14 mil acomodações no estádio já foram esgotadas desde o início da semana, calculando-se que não mais de cinco mil brasileiros tiveram acesso aos ingressos.

Argentina e Brasil têm dois pontos, produto de suas respectivas vitórias diante da Polônia e do Peru, que jogam hoje em Mendoza sua última

**Argentina x Brasil**  
Estádio: Rosário  
Horário: 19h15m  
Prováveis formações:  
Brasil — Leão, Toninho, Oscar, Amaral, Rodrigues Neto, Cerezo, Batista, Gil, Jorge Mendonça, Reinaldo e Dirceu.  
Argentina — Fillol, Olguin, Galvan, Passarella, Tarantini, Ardiles, Gallego, Valença (Villa), Houseman, Kempes e Bertoni.  
Árbitro: Karol Palotai, da Hungria, auxiliado por Eric Linemayer, da Áustria, e Adolf Prokop, da Alemanha Oriental.

cartada. A Argentina chegou a segunda fase final da copa depois de um início incerto, mas aos poucos conseguiu uma boa produção coletiva com incentivo de suas delirante e barulhenta torcida. Derrotou a Hungria por dois a um, a França por dois a um e perdeu para a Itália por um a zero na primeira fase. Nesta segunda, venceu a Polônia por dois a zero.

O Brasil empatou suas duas

primeiras partidas com a Suécia — um a um — e Espanha — zero a zero — e depois derrotou suadamente a Áustria por um a zero. Nesta segunda fase ganhou folgadoamente do Peru por três a zero. No mundial de 74, na Alemanha, Brasil e Argentina se defrontaram pela primeira vez numa copa e a vitória foi dos brasileiros, por dois a um. Entretanto, na história de seus jogos entre si, a Argentina tem

30 vitórias, contra 22 do Brasil, mas o Brasil venceu as últimas cinco partidas entre ambos.

O treinador brasileiro Cláudio Coutinho disse em Mendoza que "nós sempre vencemos a Argentina e, que eu me lembre, a última vez que perdemos foi em 1964. Não tenho medo do futebol deles, minha única preocupação é uma possível pressão do público na arbitragem".

Coutinho está envolvido numa polémica com o meio campista Rivelino, que estaria recuperado de uma contusão, mas, a contragosto, continua fora da equipe. "Rivelino está chateado porque não joga, mas posso assegurar que mesmo totalmente recuperado, não teria vez na equipe agora. Estou muito satisfeito com todos aqueles que atuaram contra o Peru", expressou Coutinho em Mendoza. Outro problema a ser en-



frentado pelo treinador brasileiro é o da ponta direita, onde o titular Gil não parece ter acertado até agora. Comenta-se que Gil poderia ser substituído por Nelinho, que tem um fortíssimo chute, ou por Zico, que entrou precisamente no lugar de Gil no segundo tempo do jogo contra o Peru.

O Brasil tem apresentado uma defesa com muitas brechas, quando é atacada pelas pontas e um meio campo que dá prioridade à obstrução e deixa a iniciativa com seus adversários. Seu ataque, com a ajuda de Dirceu e os surpreendentes, embora esporádicos avanços de Rodrigues Neto, gera jogadas de perigo por sua grande capacidade de chutes de longa e meia distância. Para o comando do ataque brasileiro, entrará o hábil Reinaldo no lugar de Roberto, que sofreu contra o Peru uma distensão de ligamentos no joelho direito.

## Reinaldo entra em campo ameaçado de substituição

Mendoza — Reinaldo no lugar de Roberto foi confirmado por Cláudio Coutinho. Mas o técnico admite que durante a partida contra a Argentina, caso Reinaldo não esteja bem, será substituído o mais rápido possível por Zico, que poderá ficar na ponta de lança ou Jorge Mendonça se adiantando e Zico fazendo o meia mais recuado.

Coutinho vai mandar o Brasil começar marcando em cima, com meia pressão, a fim de dificultar a Argentina de se movimentar inicialmente e com isso deixar o time meio perdido — a torcida — disse Coutinho — vai exigir que a Seleção Argentina faça logo gols. Se ela não conseguir acertar as jogadas inicialmente, poderá perder a tranquilidade devido as exigências da grande massa de torcedores, que logicamente incentivará a equipe e isso pode acabar sendo um benefício para nós. Quando Corinthians ou Flamengo jogam e não conseguem fazer logo um gol a torcida se impacienta e passa a ser fator negativo para o time, que se sente abalado por não conseguir acertar. Tomara que isso aconteça com nossos adversários, já que o estádio de Rosário é pequenino e a torcida terá grande importância no jogo.

O treinador esteve assistindo ao tape da Argentina e Polônia e chegou a admitir que os poloneses não mereciam perder de 2 a 0.

— O certo é que eles estavam muito bem no jogo e não vi muita superioridade dos argentinos. O que deu para ver também é que de fato a torcida fica muito em cima e joga coisas dentro do gramado. Por isso vou alertar bastante os jogadores para não se importarem com fiada que acontecer do lado de fora. Que no campo joguem sem medo, porque uma copa tem que ser disputada com raça e valentia, pois não basta apenas a técnica. Vamos jogar nosso futebol deixando que a própria segurança Argentina, que tem trabalhado muito bem até hoje, cuide dos problemas que possa atrapalhar o bom andamento da partida.

**OTIMISMO**  
Pensaram em trocar esse jogo de Rosário para Buenos Aires mas é bom todos ficarem sabendo que não foi ideia nossa. Acrescentou Coutinho — particularmente acho que seria muito bom para o Brasil, mas o certo é que estamos preparados para jogar em Rosário e vamos mostrar a força do nosso



Coutinho quer Zico no time se Reinaldo falhar

time lá mesmo.

Coutinho acha que o Brasil poderá conquistar uma grande vitória, cercando vários jogadores argentinos, como Passarella, Ardiles e Kempes, pois são esses em sua opinião a base da equipe.

A Seleção Argentina — disse ainda o técnico — está numa nova filosofia de jogo, ou seja, todos se movimentam a fim de trabalhar por todo campo. Mais ou menos o que nós também queremos para a Seleção Brasileira.

Apesar de respeitá-los depois que observei o tape pela segunda-vez, acredito que terei bastante condições de ganhar a partida ou no mínimo empatar. Vamos tentar vencer, indo para cima deles, mas um empate pode também nos manter com chances.

Vou conversar com a equipe, assistindo novamente o tape a noite, já que será transmitido na programação normal da televisão de Mendoza. Teremos apenas o cuidado de ver como joga cada jogador deles e como o nosso terá que marcá-lo ou fugir de sua marcação.

Coutinho está bastante otimista porque ao ver também o tape de Brasil e Peru anotou que somente no primeiro tempo o time

chutou dezoito vezes e fez dois gols, coisa inédita desde que a seleção começou a treinar. Também registrou uma queda para oito chutes no segundo tempo, mas justificou que naquela fase a preocupação era prender a bola para o tempo passar e só tentar o gol com certeza e não com o time abrindo a defesa. Uma de suas preocupações no treino de hoje foi exigir dos jogadores mais chutes a gol porque acredita que a Argentina deve deixar a defesa um pouco aberta, já que tentará desesperada buscar o gol e numa dessas jogadas o time pode acabar fazendo o gol para o Brasil.

Sobre Reinaldo, Coutinho o considera em forma para substituir Roberto, já que o resto do time será o mesmo.

O Reinaldo vai começar, mas se estiver encontrando dificuldade para fugir a marcações dos zagueiros logo será substituído por Zico que está novamente muito bem. Acredito que com essa modificação teremos condições de buscar o gol em troca de passes com Zico e Jorge Mendonça ou mesmo em lances individuais desses dois jogadores que são excelentes goleadores.

## Dois perdedores na última cartada

Mendoza — Peru e Polônia disputam hoje uma partida em que o perdedor ficará sem esperanças de ser um dos finalistas do XI Campeonato Mundial de Futebol.

O Peru foi derrotado pelo Brasil por três a zero, enquanto a Argentina derrotou a Polônia por dois a zero, em partida do grupo "B".

Os poloneses poderão ter alguma vantagem diante dos problemas que afetaram a sua equipe, depois da partida contra o

Brasil. O meio de campo peruano Velazquez, proclamado por todos os peruanos como uma peça-chave, grande marcador e excelente apoiador, foi suspenso automaticamente por uma partida, por ter recebido um segundo cartão amarelo.

Outro marcador, Oríbio Diaz, saiu aos cinco minutos da partida contra o Brasil, com um estiramento muscular, do qual não se recuperou, e não joga hoje.

Por sua vez, os poloneses,

mantêm-se em total silêncio. Todavia, durante um treino assistido pelos jornalistas, observou-se que todos os titulares estavam atuando bem, esperando-se, por isso, que a Polónia apresente a mesma equipe que jogou contra a Argentina.

Peru e Polónia se situaram sem pontos no grupo "B", ao perderem para o Brasil e da Argentina.

O ganhador de hoje, na partida entre peruanos e poloneses, poderá, nesse caso, entrar na disputa por um terceiro lugar.

## Torcedor argentino à beira da histeria

Hoje poderá saber-se, realmente, até que ponto pode influir o apoio maciço e barulhento do público numa partida da Copa Mundial de Futebol.

Este será o caso que se apresentará para a equipe Argentina, que jogará contra o Brasil em partida chave para determinar qual dos dois ficará no caminho do título mundial.

O torcedor argentino, de acordo com a maneira como vem festejando as vitórias de sua equipe nesta Copa, apesar da derrota para a Itália, parece que está à beira da histeria.

Tem dado apoio sem limites a uma equipe que, honestamente, não pode dissimular deficiências técnicas e perigosas lacunas em seu sistema defensivo, e isso mostrou no jogo contra a Polónia, a quem venceu por dois a zero, embora com uma atuação que deixou muito a desejar.

A partida de hoje ante o Brasil tem muitos aspectos que nada tem a ver como o futebol e isto seguramente será um fator importante e adicional a levar-se em conta.

A partida será em Rosário, 300 quilômetros ao norte e o estádio é batizado de Caldeira do Diabo, devido a que o público fica muito perto dos jogadores e a pressão da gritaria pode afetar os ânimos dos rivais. Porém, somente com o apoio do público se pode conseguir o título mundial? Esta é uma questão que pode estar em discussão por anos.

Pois se fora assim, os países que atuam em uma copa como anfitriões já teriam o título em suas mãos e, recorda-se que houve não poucas épocas em que nem sempre o país sede foi o vencedor.

Um dos mais ressonantes fracassos que teve uma equipe e a consequente perda de um título mundial ocorreu em 1950, quando Uruguai o arrematou ao Brasil, numa final, no Rio de Janeiro, perante 200 mil torcedores brasileiros. No campo outros demonstraram que foram melhores.

Nem no Chile em 1962, nem no México, em 1970, para recordar outros exemplos, o país sede foi o campeão mundial. Isso ocorreu na Copa passada, quando ganhou a Alemanha Federal. País onde se jogou o torneio? A equipe argentina e assim tem sido reconhecido através da imprensa, faz de cada encontro uma questão de honra. "O apoio que nos têm dado os torcedores é tão maravilhoso que devemos dar tudo pelo triunfo", disseram os futebolistas argentinos.

Quando a Argentina venceu a Polónia, os torcedores, em todo o país, saíram às ruas em demonstrações de júbilo.

### A CIDADE

Rosário estava envolta ontem num clima de entusiasmo popular, ante a partida que jogará hoje Brasil e Argentina pela Copa do Mundo.

Nesta sede 300 quilômetros ao norte de Buenos Aires não se fala de outra coisa que do encontro, que começa às 19h15m no estádio do Rosário Central.

Mais bandeiras com as da Argentina, celeste e branco, juntam-se às milhares que já pendem das varandas das casas, nas vitrinas e nas ruas. A maioria dos jornalistas estrangeiros aqui expressou seu assombro pelo verdadeiro estado de euforia que reina na cidade, uma das principais do país.

Durante quase todo o dia de ontem os condutores de automóveis fizeram soar suas buzinas pelo centro da cidade e vários deles cantavam "Argentina coração, adiante que te queremos ver campeã".

Frete ao centro de imprensa do mundial repetiram-se à noite concentrações de até umas 1.500 pessoas que agitavam suas bandeiras e pronunciavam frases de apoio ao selecionado argentino.

Pelo lado da Argentina, o principal problema é a possível ausência do centro-avante Leopoldo Louque, contundido no braço direito há doze dias. O treinador César Menotti disse que sua inclusão depende do boletim médico que receberá horas antes da partida.

Ontem, comentou-se que o meio-campista Osvaldo Ardiles, "o cérebro" da seleção, também está contundido e dificilmente jogará hoje. Os jogadores argentinos têm manifestado seja mais cauteloso em suas apreciações.

Acredita-se que as arquibancadas estão repletas de torcedores quatro horas antes da partida.

**Peru x Polónia**  
Estádio: Mendoza  
Horário: 13h45m  
Prováveis formações  
Peru: Quiroga, Duarte, Manzo, Chumpitaz, Navarro, Gorriti, Cueto, Cubillas, Munante, Larosa e Oblitas (Percy Rojas).  
Polónia — Tomaszewski, Maculka, Deyna, Szmuda, Spercak, Szymanski, Maculka, Deyna, Boniek, Lato, Szarnach e Maszaler.  
Árbitro: Patrick Partridge, da Inglaterra, auxiliado por Charles Corver, da Holanda, e Clive Thomas, de Gales.

### GRUPO B

**ITÁLIA X ÁUSTRIA**  
Estádio: River Plate, Buenos Aires  
Horário: 16h45m  
Prováveis Formações:  
Itália - Zoff, Gentile, Scirea, Beluzzi, Cabrini, Tardelli, Benhetti, Antognoni, Causio, Rossi e Bettega.  
Áustria - Koncilla, Sara, Pezzey, Krieger, Breitenberger, Jara, Hickersberger, Prohaska, Schachner, Kreuz e Krankl.  
Árbitro: Francis Rion, da Bélgica, auxiliado por Angel Coerezza, da Argentina, e Youssouf N'Diaye, do Senegal.

## Agora os jornais italianos pedem desculpas à seleção

Buenos Aires — Na Itália, as equipes vencedoras são idolatradas como os heróis nacionais. As perdedoras são recebidas com uma chuva de ovos e tomates pelos enfurecidos "tifosi".

Quando a atual seleção italiana saiu para disputar esta Copa do Mundo, previa-se uma volta assim, debaixo da execração nacional. Enzo Bearzot, o técnico, recebia da imprensa uma terrível onda de crítica, e alguns jornalistas insinuaram que faria bem se ficasse em casa em vez de ir à Argentina sofrer uma humilhação. Agora, os diários apresentam desculpas.

"Rogamos-lhe que nos desculpe", a Bearzot um grupo de jornalistas italianos, depois que a Itália derrotou a Argentina por 1 x 0.

As escusas constituem uma rara concessão num país onde cada aficionado opina como se fosse o próprio treinador da seleção e quase nunca volta atrás.

Alto, delgado e ágil como em seus tempos de jogador, Bearzot nunca deixa transparecer suas emoções. Permanece sereno e impassível, fumando três e quatro maços de cigarros por dia.

Sua autoridade de ferro, disfarçada atrás de um sorriso irônico, mostra definitivamente o "catenaccio" italiano. Muitas equipes da primeira divisão italiana começam gradualmente a seguir seu exemplo e jogam um futebol mais moderno, baseado na velocidade e versatilidade.

## Uma derrota hoje afasta os austríacos das finais

Buenos Aires — Os jogadores austríacos realizaram ontem seu último treino para a partida decisiva de hoje contra a Itália. Em caso de derrota, ficarão sem qualquer chance para classificarem-se entre as quatro seleções que disputarão as finais desta copa. O técnico Helmut Seneskwitz reconhece que a situação é difícil.

Em sua concentração suburbana de Moreno, 50 quilômetros ao sul, os jogadores receberam orientação do técnico, que se mantém, contudo, otimista quanto ao rendimento do conjunto. O jogo será disputado no estádio do River Plate, o "monumental de Nunes", às 16h45.

As mulheres dos austríacos, que chegaram para incentivar os jogadores, têm passado o tempo em passeios pelo centro da capital Argentina e assistindo a desfile de modas. O treinador assegurou que elas não têm acesso a concentração.

Seneskwitz considerou como "falsa" a atuação contra a Holanda e expressou seu confor-

mesmo com a classificação para esta segunda fase final de Copa. "Em futebol, tudo é possível. Inclusive poderemos vencer as duas partidas e disputar a final". Confirmou que fará algumas pequenas mudanças na seleção para o jogo contra a Itália.

Qualificou a Itália como um rival "muito difícil", que tem bons jogadores e nas cinco oportunidades em que os viu atuar, me surpreendeu. É uma hora para mim enfrentar a Itália".

Assegurou que a derrota diante da Holanda não afetou a moral dos jogadores. "Eles se esqueceram dos triunfos e também devem esquecer-se das derrotas. Cada partida tudo novo". Disse ainda que embora tenha necessidade de vencer, a seleção austríaca não irá para o ataque desesperadamente, de forma desordenada. "Temos capitalizado os erros de partidas anteriores. Precisamos vencer, mas nem por isso nos descuidaremos da defesa, como fizemos contra a Holanda", concluiu.

### HOLANDA X ALEMANHA FEDERAL

Estádio: Chateau Carreras, Córdoba.  
Horário: 16h45m  
Prováveis Formações:  
Holanda - Schrijvers, Poortvliet, Krol, Jansen, Wildschut, Haan, R. Van De Kerkhof, W. Van de Kerkhof, Rensenbrink, Rep e Brands.  
Alemanha Ocidental - Maier, Vogts, Russman, Kaltz, Dietz, Zimmermann, (Kopta), Bonhof, Dieter Muller (Hans Muller ou Beer), Rummenigge, Fischer e Holzenbein.  
Árbitro: Ramon Barreto, do Uruguai, auxiliado por Arnaldo César Coelho, do Brasil, e Miguel Comesana, da Argentina.

## Holanda quer um título que já persegue há quatro anos

Buenos Aires — A equipe da Holanda tem o melhor ataque nesta Copa do Mundo e agora aparece como firme candidata para conseguir o título que não pôde conquistar ante a Alemanha há quatro anos.

Com 10 gols em quatro partidas, incluindo o triunfo sobre a Áustria por 5x1, os holandeses anotam gols com uma consistência poucas vezes vistas em outras equipes neste torneio.

O Peru, com sete gols, segue a Holanda, e depois vem a Alemanha e Itália com seis. O Brasil tem cinco, a Polónia e a Áustria, quatro.

A Alemanha, defendendo o título obtido em 1974, está jogando com um estilo que diz: "o melhor ataque é uma boa defesa".

Os seis gols alemães foram todos convertidos contra o México. Seus três outros encontros, bastante inspidos, terminaram sem gols.

A Holanda tem amanhã boa ocasião de se vingar da derrota que a Alemanha lhe infligiu na final de 1974, quando a Seleção Alemã ganhou por 2x1. Uma vitória holandesa em Córdoba lhe asseguraria uma posição nas finais de quatro equipes.

Alemã ganhou esperam muito tempo esta oportunidade com os alemães, depois da final de 1974, quando perderam no estádio de Munique com um gol de Gerd Mueller.

Mueller, um dianteiro penetrante que se sobressaiu em duas copas do mundo, não está jogando agora no torneio, como também jogadores vigorosos como Franz Beckenbauer, Juergen Grabowski e Paul Breiner.

Os únicos que restam de 1974 são o arqueiro Sepp Maier, o zagueiro Berti Vogts,



Bert Vogts, capitão da Alemanha

o meiocampista Rainer Bonhof e o dianteiro Bernd Hoenzbain.

Os holandeses, em troca, têm aqui 10 dos 13 homens que atuaram em 1974. Entre eles os astros Neeskens, Rep e senbrink. Mas tem uma ausência chave: Johan Cruyff, o estelar dianteiro e ex-capitão da equipe, que se aposentou pouco antes do Mundial.

Mas Resenbrink está emergindo como o sucessor de Cruyff. Anotou cinco gols e encabeça a lista de goleadores com o peruano Cubillas.

Resenbrink, no entanto, não se sente sucessor de Cruyff no gramado: "Eu sou diferente no jogo. Cruyff fala com as mãos e os braços; é extrovertido. Eu sou mais tranquilo", afirma.

**SUCESSO, BRASIL! AGORA, UNIDOS PELA VITÓRIA!**  
Semi-extensivo. Matrículas abertas. Início 3 de agosto  
Rua Deodoro, 18  
**BARRIGA VERDE** o nosso curso



# GP da Suécia: Lauda vence pela primeira vez com Brabham, Andretti ainda lidera o campeonato

Niki Lauda, com o novo Brabham-Alfa, ao vencer na manhã de ontem o GP da Suécia, conseguiu sua primeira vitória nesta temporada depois que deixou a Ferrari e, agora, já ocupa a terceira posição no Campeonato Mundial de Pilotos, com 25 pontos, atrás de Mário Andretti, que lidera os certames com 36 pontos e Ronnie Peterson, com 30 pontos.

**A PROVA**  
Largando na "pole-position", Andretti saiu muito bem, tomando, logo, a primeira posição, seguido de Lauda que, igualmente, largou com perfeição, saindo, também, da primeira fila.

Peterson, que estava na segunda fila, largou muito mal, caindo para a 15ª posição e, além de ter de parar nos boxes na 10ª volta, foi a sensação da corrida e, depois de ultrapassagens arrojadas e seguidas, pouco-a-pouco, foi ganhando posições e terminou a corrida em terceiro lugar, logo atrás de Riccardo Patrese que segundo o suéco, impediu deslealmente sua ultrapassagem, tirando-lhe o segundo lugar.

Andretti, que vinha de duas vitórias seguidas, não conseguiu terminar a corrida. Largando como um verdadeiro bólido, Andretti, logo nas primeiras voltas, já "tirava" uma boa diferença sobre Niki Lauda, que corria em segundo lugar e que assumiu a liderança da prova na 38ª volta, quando o carro de Andretti começava a cair de rendimento, obrigando o ítalo-americano a deixar a pista na 46ª volta, com seu Lotus-MK 4 expelindo muita fumaça.

A corrida foi disputada em 80 voltas, no circuito de Anderstorp, com o tempo ensolarado embora com muito vento.

Lauda venceu a corrida com o tempo de 1h00m00s604100, com a média de 167,7 km/h e fez, ainda, a volta mais rápida, "virando" no circuito de 4.034 metros em 1m24s84/100, com uma velocidade média de 171 km/h.

Emerson, que largou na 13ª posição, fez uma excelente corrida e chegou em 6ª lugar, somando mais um ponto no campeonato.

Ao final da corrida, surgiram alguma controvérsias com relação ao novo Brabham BT-46B de Niki Lauda "Sucked", já apelidado de "aspirador de pó", pois o carro tem um tubo de cerca de meio metro, na tra-

seira, que agindo como um aspirador, suga o ar existente debaixo do carro, aumentando, assim, sua aderência ao solo, o que gerou reclamações de outros competidores e que futuramente, como acontece sempre em Fórmula-1, estarão, com toda a certeza, adotando o novo dispositivo.

**CLASSIFICAÇÃO**  
No GP da Suécia largaram 24 pilotos, dos quais 20 cumpriram o mínimo regulamentar para classificação, cujos primeiros lugares ficaram assim distribuídos:

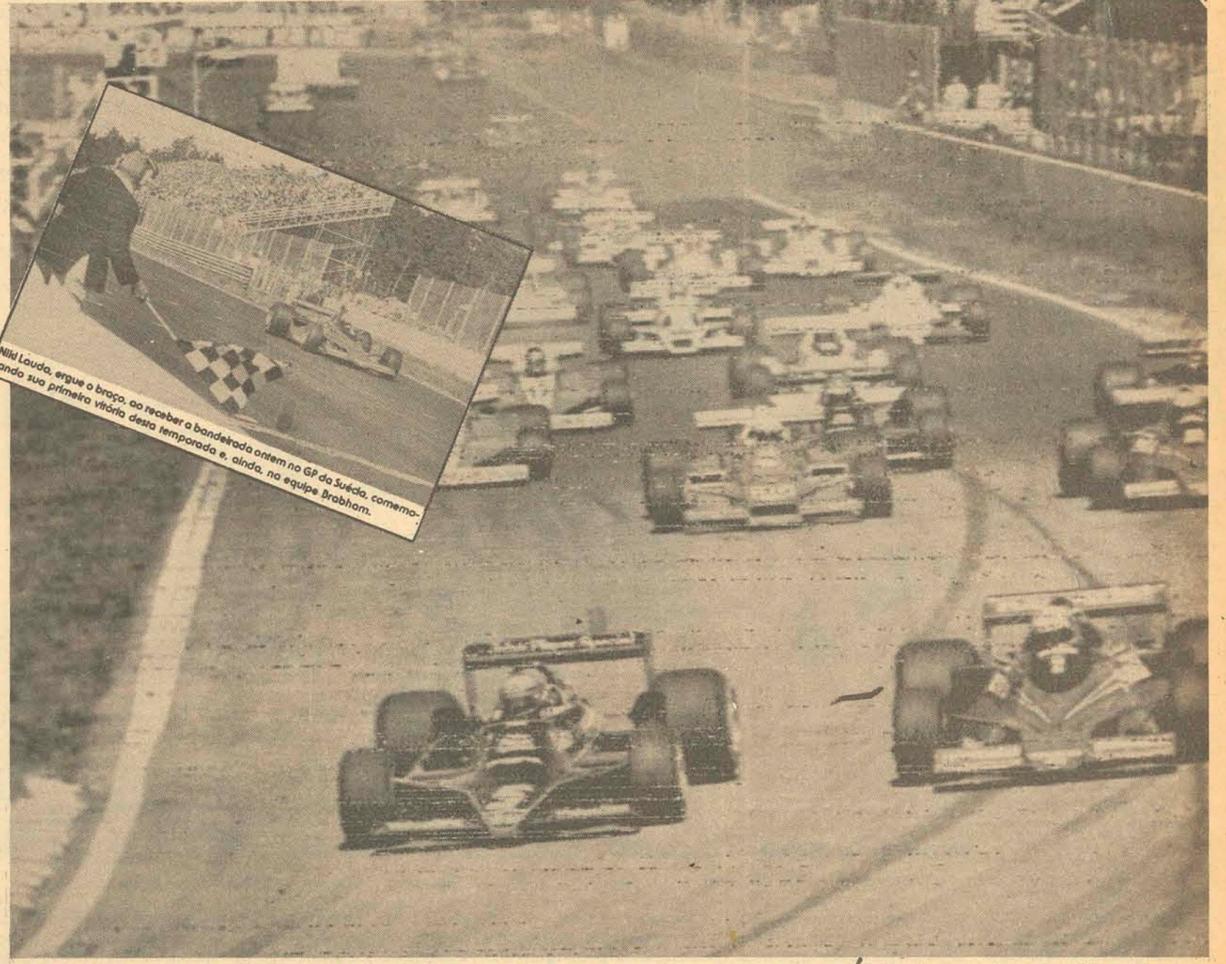
Em 1º lugar, Niki Lauda, Áustria, Brabham; 2º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows; 3º - Ronnie Peterson, Suécia, Lotus; 4º - Patrick Tambay, França, McLaren; 5º - Clay Regazzoni, Suíça, Shadow; 6º - Emerson Fittipaldi, Brasil, Copersucar; 7º - Jacques Laffite, França, Ligier; 8º - James Hunt, Inglaterra, McLaren; 9º - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari e em 10º lugar, Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari.

**O CAMPEONATO**  
Com disputa do GP da Suécia, passou a ser a seguinte a classificação no Mundial de Pilotos:

Em 1º lugar, Mário Andretti, EUA, Lotus, com 36 pontos; 2º - Ronnie Peterson, Suécia, 30; 3º - Niki Lauda, Áustria, Brabham, 25; 4º - Patrick Depailler, França, Tyrrel, 23; 5º - Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari, 22; 6º - Jacques Laffite, França, Ligier, 10; 7º - John Watson, Irlanda, Brabham, 9; 8º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows, 8; 9º/10º - Emerson Fittipaldi, Brasil, Copersucar e Jody Scheckter, África do Sul, Wolf, ambos com 7 pontos; 11º - Didier Pironi, França, Tyrrel, 5; 12º/14º - James Hunt, Inglaterra, McLaren; Clay Regazzoni, Suíça, Shadow e Patrick Tambay, França, McLaren, todos com 4 pontos e em 15/16º - Alan Jones, Austrália, Williams e Giles Villeneuve, Canadá, Ferrari, ambos com 3 pontos.

**CONSTRUTORES**  
É a seguinte a classificação do Campeonato de Construtores:

Em 1º lugar, Lotus, com 49 pontos; 2º - Brabham Alfa, 31; 3º - Tyrrel, 25; 4º - Ferrari, 22; 5º - Ligier, 10; 6º - Arrows, 8; 7º/8º - Copersucar e Wolf, 7; 9º - McLaren, 6; 10º - Shadow, 4 e em 11º lugar, Williams, com 3 pontos.



Por 37 voltas durou o duelo entre o Lotus N.º 5 de Andretti e o Brabham N.º 1 de Niki Lauda, que venceu a prova, enquanto o ítalo-americano abandonava a corrida na 46.ª volta.

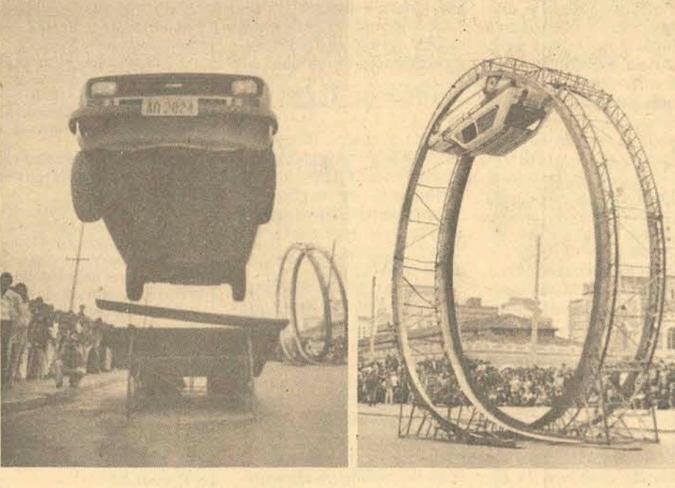
## Um ano depois: Jota Cardoso faz um "looping" na Capital

Mais de 10 mil pessoas assistiram, no último domingo, o Show Automobilístico de Jota Cardoso, no último domingo, o Show Automobilístico de Jota Cardoso, sob o patrocínio da Fiat Automóveis S/A. e do seu revendedor local, Phipasa.

O "show" começou com o "Ballet" de carros derrapagens controladas e saltos de rampa-a-rampa, para culminar com o "looping" na "Roda da Morte", como é conhecido o "looping" automobilístico feito pela equipe Jota Cardoso, a única a realizar a arriscada manobra em toda a América Latina.

**RODA DA MORTE**  
Falando a respeito da "Roda da Morte", explicou Jota Cardoso: "Em primeiro lugar, é muito importante para a "Roda da Morte" a escolha do equipamento e, neste caso o Fiat-147 é, para o nosso trabalho, a ferramenta certa, pois além das dimensões do carro e da sua tração dianteira, o Fiat tem, realmente, um excelente desempenho".

"O carro empregado na "Roda da Morte" - continuou Jota Cardoso - é um carro de série, sem grandes modificações. As únicas alterações feitas em nosso Fiat, é que tiramos o pára-choques, cortamos parte dos pára-lamas dianteiros, recalibramos a suspensão para suportar uma pressão superior a 3 mil quilos e calibramos os pneus dianteiros com 50 libras, enquanto colocamos 70 libras nos traseiros. A velocidade usada, de forma constante, é de 80 km/h".  
Ivan Morais, o piloto que faz o "looping", passando pela "Roda da Morte", que tem mais de 10 metros de diâmetro, apesar da segurança que lhe deu as 15 vezes que já efetuou a manobra, mesmo assim, toda vez que completa



Depois de saltos rampa-a-rampa, o perigoso "looping" na Roda da Morte.

mais uma passagem pela "roda", confessa que: "por mais que eu me controle, não tem outro jeito, saio do carro tremendo".

**DÍVIDA PAGA**  
Ao final da exibição e dos intensos aplausos do público, Jota Cardoso, satisfeito, desabafava: "Nos meus 13 anos de "shows" automobilísticos, hoje é o meu maior dia, pois além do grande público que prestigiu nossa apresentação, fizemos, aqui, a "Roda da Morte, uma dívida que nós tínhamos com o povo da

minha terra, pois sou catarinense, de hoje município de Armazém, e estavamos com esta apresentação atravessada em nossa garganta desde o ano passado, como todos sabem".

"A apresentação de hoje - acrescentou -, foi para nós um lava alma, agora estamos prontos para visitar todas as capitais brasileiras e grandes cidades para, em seguida, começarmos e exportar o nosso "show", começando pelo Uruguai, Argentina e Paraguai, pois além de resgatarmos a

nossa dívida com os Florianopolitanos, o seu intenso aplauso foi, igualmente, muito animador para toda a equipe, que conta com a participação de: Ivan Morais, Jota Junior, Lourdes e Sônia".

**CONSORCIO**  
O espetáculo de Jota Cardoso, além de grande atração popular, assinalou o início das atividades do Consórcio Fiat em nossa Capital, através da Phipasa e administração da Nasser, empresa especializada em administração de consórcio, com matriz em Curitiba e, agora, filial em Florianópolis.

## Volvo apresentou seu projeto brasileiro aos catarinenses

A Volvo do Brasil S.A., em implantação no Distrito Industrial de Curitiba fez, recentemente, em Blumenau, a apresentação do seu projeto para produção de caminhões e ônibus brasileiros, às classes produtoras e frotistas catarinenses.

A apresentação do projeto brasileiro da Volvo aconteceu na Sociedade Carlos Gomes, com a apresentação de filmes e outros audiovisuais, bem como, palestras proferidas pelos Srs.: Josef Franz Slezak, Assessor da Gerência de Vendas; Ivo Piaskowy e Marcus Sérgio Piaskowy, respectivamente, Gerente e Sub-Gerente de Promoção de Vendas da empresa.

**O PROJETO**  
Já em fase de implantação, a Volvo do Brasil S.A., empresa de origem sueca, tem seu capital majoritariamente brasileiro, e sua vinda para o nosso país é fruto, principalmente, do estímulo recebido e do interesse de órgãos governamentais, com vistas a um transporte de massa barato e eficiente, a exemplo do que já ocorre noutros países, através de veículos especialmente projetados para tal atividades e não como vem acontecendo no Brasil, com carros adaptados e que, nem sempre, oferecem os resultados ideais.

Esclareceu Ivo Piaskowy: "Para que este objetivo seja atingido, é fundamental que o usuário dê preferência ao ônibus e não ao automóvel mas para isso aconteça, os ônibus deverão oferecer elevada qualidade, devendo ser rápidos, seguros, confortáveis e econômicos, fatores que nos propusemos oferecer ao mercado brasileiro, assegurados pela nossa experiência de mais de 50 anos na fabricação de caminhões e ônibus".  
"Esta forma - continuou -, já em outubro do próximo ano, os nossos primeiros ônibus "B-58", estarão saindo das nossas linhas de montagem e os caminhões, pouco depois, em maio de 1980".

E adiantou: "Dentro de 60 dias, estarão rodando no Brasil, em testes, dois ônibus Volvo Articulados, que estão recebendo, agora, as suas carrocerias na Caio e um Ônibus simples, sobre o qual está sendo montada uma carroceria Nielson, em Joinville".

Os carros da Volvo brasileira, logo no seu primeiro ano de produção, apresentarão um índice de nacionalização da ordem de 89% e, conforme acordo firmado com o Biflex, 30% da produção será destinada a exportação, inclusive de carros desmontados para países da América do Sul, onde a Volvo tem linhas de montagem, atualmente abastecidas por componentes da matriz sueca.

**A FÁBRICA**  
A construção da fábrica da Volvo, no Distrito Industrial de Curitiba, já foi iniciada, localizada em terreno com uma área de 600 mil m2, numa primeira etapa. Posteriormente, mais 900 mil serão incorporados à área inicial.

A área construída, em outubro de 1979, quando o início da produção, será de 35 mil m2.



O ônibus articulado Volvo B-58, uma possível solução para o transporte urbano de massa.



Em breve, o Volvo N-10, fabricado em Curitiba, estará correndo pelas estradas brasileiras.

## Carros nacionais deverão ter novo aumento no próximo mês

Um novo aumento no preço dos veículos nacionais deverá ocorrer no primeiro dia do próximo mês, conforme informações que circulam nos meios automobilísticos e que situam a nova majoração entre 7 e 10% embora algumas fábricas esperem aumento acima desses percentuais.

A necessidade de um novo aumento, segundo explicações de fontes ligadas às fábricas brasileiras, é fruto da inflação e vem ocorrendo periódica e sistematicamente. Agora, contudo, os percentuais poderão atingir a índices superiores a 10% com possibilidades de alcançarem até 14% isso em vista dos prejuízos sofridos pelas fábricas, com as greves realizadas recentemente, apesar de o Governo Federal ter anunciado não permitir que os danos provocados pela greve, sejam absorvidos pelo consumidor.

Memorial reivindicatório, segundo comentários, estaria sendo elaborado pelas indústrias, para ser enviado ao Conselho Internacional de Preços, justificando a necessidade de um maior porcentual no aumento dos carros nacionais.

Estes porcentuais para os automóveis e menores para os caminhões, para os quais estariam entre 6 e 8 por cento.

**Publicações**

**veículo**

Nova Eletrônica - Já se encontra nas bancas de revistas, o número de Junho da "Nova Eletrônica" que, entre outras matérias de interesse do automobilista, informa de algumas novidades sobre o uso de rádio faixa do cidadão.

Especialmente dedicada aos automobilistas, um ampla e completa matéria sobre o "Amplimax", um amplificador estéreo para uso de automóveis, alimentado diretamente pela bateria do carro e que, apesar de seu baixo consumo oferece um excelente desempenho.

Preço: Cr\$ 30,00

**Rallye & Fórmulas**

No próximo mês, já estará circulando, normalmente, o primeiro número da revista, que poderá ser adquiridas em bancas ou através de assinaturas que poderão ser solicitadas à Editora, à rua Nilo Peçanha Curitiba.

O número zero, como uma amostra, já se pode sentir a boa qualidade gráfica e editorial da Revista RALLYE e FÓRMULAS, com total noticiário de competições internacionais e nacionais, onde, inclusive, aparecem com bom destaque o Rallye tripulações catarinenses.

**NOVA ELETRONICA**

linhas, até hoje, são seguidas por diversas marcas.

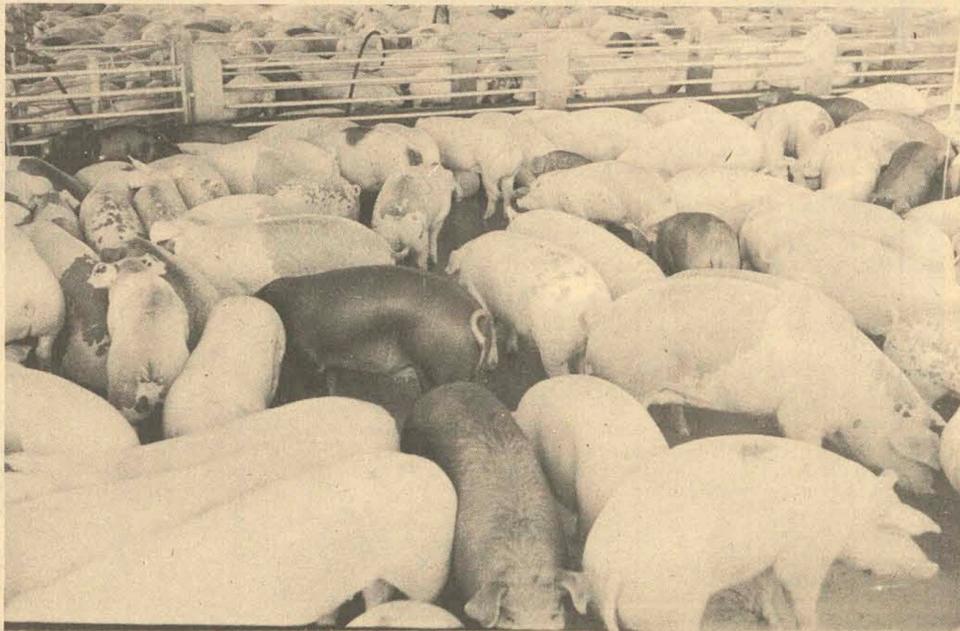
Além de amplo noticiário de atividades da Chrysler e de sua rede de revenda, o destaque deste número fica para a completa reportagem "Está nascendo um Polara", que conta e mostra como é construído um Dodge Polara, desde a estamparia até o carro acabado e testado para ser lançado no mercado.

# PESTE SUÍNA PODE LEVAR SC A UM DESASTRE ECONÔMICO

Com o 4º rebanho suíno do mundo (35 milhões de cabeças) o Brasil é o primeiro país do Continente Sul-Americano a contrair a peste suína africana, uma doença sem vacina e sem tratamento. O abate dos animais é a única forma de exterminar a doença.

Em Santa Catarina, onde a suinocultura envolve (nas áreas da produção e industrialização) cerca de 900 mil pessoas, a peste suína africana poderá — no caso de aqui se instalar — causar prejuízos da ordem de Cr\$ 4,5 bilhões.

Partes de um animal suspeito encontrado na linha de matança de uma indústria de Chapecó estão sendo examinadas no Rio de Janeiro. O diagnóstico do exame laboratorial virá na 2ª feira.



A alta densidade populacional e as raças refinadas são um excelente "caldo de cultura" para a peste suína.

UMA dezena de médicos veterinários da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Codesa) e da Delegacia Federal da Agricultura de Santa Catarina estão, dia e noite, em plantão permanente no 5.º andar do velho Edifício das Secretarias, em Florianópolis, coordenando e acompanhando o desenrolar de uma verdadeira operação bélica: a luta pela erradicação da peste suína africana.

"Já trouxemos até camas de campanha, comenta o médico-veterinário Edmundo Otto Bublitz (coordenador estadual da Codesa) afim de não nos afastarmos nenhum momento de nosso "quartel geral".

Além dos 4 telefones, outros dois foram instalados em menos de duas horas para possibilitar uma permanente comunicação com outros 300 veterinários, espalhados por toda a divisa de Santa Catarina com o Paraná que auxiliados pela Polícia Militar do Estado e Polícia Rodoviária Federal, procuram evitar a entrada, no território catarinense, desta doença que, em menos de 48 horas, pode dizimar toda uma criação de suínos.

E neste "quartel geral" a equipe da Codesa e do Ministério da Agricultura, com a permanente supervisão do Secretário da Agricultura, Carlos Antônio Azambuja Loch e do Delegado Federal do Ministério da Agricultura em SC, médico-veterinário Alberto Santos, acompanham frente a um grande mapa do Brasil, a evolução dos focos da peste que, até o final da tarde de ontem, dia 17 de junho, abrangiam várias cidades dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Todos eles com o diagnóstico confirmado — pelo Instituto de Virologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — da terrível peste suína africana.

Mas a maior apreensão dos veterinários envolvidos nesta luta localiza-se em alguns pontos assinalados no mapa, onde existem suspeitas da peste. Suspeitas ainda não confirmadas — e os técnicos, numa torcida maior talvez que a do decisivo jogo que o selecionado brasileiro empreenderá hoje na cidade portenha de Rosário, na expectativa de que jamais se confirmem — como é o caso de Chapecó, onde um animal foi apreendido pelo Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura (Dipoa), com os sintomas semelhantes ao da peste suína. E aguardam, a qualquer instante, os

resultados do exame de laboratório do Instituto de Virologia do Rio de Janeiro, onde especialistas brasileiros e norte-americanos dispõem de equipamentos e "know-how" para diferenciar os verdadeiros dos falsos focos da peste.

## IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO

Razões não faltam para que os médicos veterinários da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, juntamente com as autoridades federais e estaduais, permaneçam neste estado de alerta e de tensão visto que, segundo dados da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (CEPA/SC), cerca de um terço (33%) do valor bruto da produção agropecuária de Santa Catarina é gerado pelo binômio porco x milho (o milho é o principal componente da alimentação dos suínos criados em Santa Catarina que, em 1977, atingiram a maior produtividade do país: desfrute de 83%). Em cruzeiros de 1974, o binômio porco x milho alcançou, em 1975, ao montante de mais de Cr\$ 2 bilhões.

Santa Catarina possui 164 mil agricultores (dos quais 50 mil têm na suinocultura a principal fonte de renda) que se dedicam à criação de suínos. No setor industrial, 16 frigoríficos (alguns de renome nacional como a Sadia Concórdia, Seara, Perdigoão, Saic, Fricoper) estão intensamente envolvidos com o suíno.

Na área da produção, cerca de 800 mil pessoas dependem da suinocultura e, na área industrial (computando os 5 mil empregos diretos e os 15 mil indiretos) nada menos que 100 mil.

Ou seja, caso a peste africana consiga ultrapassar as

fronteiras e se instalar no território catarinense, cerca de 900 mil (25% da população) dos 3,5 milhões de habitantes do Estado serão diretamente afetados pelo "cataclisma". Além do enorme prejuízo que se abaterá sobre a economia catarinense que tem na suinocultura uma das principais e mais dinâmicas atividades.

Outros Estados, como o Rio Grande do Sul (soja, trigo, pecuária), Paraná (café, algodão, soja, trigo), São Paulo (café, algodão, cana-de-açúcar, avicultura, pecuária, hortigranjeiros) e Minas Gerais (leite, milho, pecuária de corte) não dependem da suinocultura tanto quanto Santa Catarina. Nesses Estados, a força da agropecuária reside em outras culturas e criações. Em São Paulo, por exemplo, a suinocultura tem se mantido, nos últimos 5 anos, entre o 13.º e 17.º lugar, em relação aos 26 principais produtos da agricultura do Estado.

A preço de hoje, o abate do rebanho suíno catarinense — única medida para erradicar a peste suína africana, após sua disseminação — significaria um prejuízo econômico da ordem de Cr\$ 4 bilhões 550 milhões, incluindo a produção a ser gerada (com um desfrute de 80%) pelo rebanho atual — o 4.º do país — de 3.506.000 cabeças.

## ORIGEM E EVOLUÇÃO DA DOENÇA

Na área federal (ver Decreto do Presidente da República) — onde já foram detectados focos nos Estados do Rio de Janeiro (Paracambi, Nova Brasília, Alcântara, Campos e Teresópolis) e São Paulo (Ourinhos) e existem vários outros suspeitos, envolvendo também os Estados

de Minas Gerais (Volta Grande, Paraná (Jacarezinho e Londrina) e Santa Catarina (Chapecó e Armazém) — a peste suína africana poderá dizimar o 4.º rebanho suíno do mundo: mais de 35 milhões de cabeças (5,5% do rebanho suíno mundial). Apenas a China (236 milhões de cabeças), a União Soviética (57,9 milhões) e os Estados Unidos (49,6 milhões) possuem rebanhos maiores que o brasileiro, segundo dados da FAO, órgão de agricultura e alimentação das Nações Unidas.

Considerando os Estados do Sul e do Sudeste (RS, SC, PR, SP, MG, RJ e ES), onde as estimativas indicavam um abate de 10,5 milhões de cabeças no corrente ano, os prejuízos imediatos poderão superar Cr\$ 15 bilhões, com reflexo sócio-econômico junto a 1 milhão 500 mil pessoas que dependem diretamente desta atividade.

O agente infeccioso da peste suína africana, esclarece o médico-veterinário da Delegacia Federal da Agricultura de Santa Catarina, Alvaro Brunetti (com curso de especialização sobre a doença, realizado em Portugal), é um vírus que existia sob uma forma sub-clínica nos porcos selvagens (javalis e porcos-do-mato) espalhados pelo Continente Africano. Esses animais eram uma espécie de "reservatórios naturais" do vírus, sem, contudo, serem aparentemente afetados pela doença.

Com a introdução dos porcos domésticos pelos primeiros colonizadores, o vírus (cuja transferência provavelmente ocorreu através de um carrapato existente naquele Continente) se transferiu do porco selvagem para o doméstico, quando se tornou uma zoonose altamente contagiosa

para o porco domesticado.

Por volta de 1910, um pesquisador inglês (Montgomery), estudou exaustivamente a peste suína africana, no Quênia, onde ocorreram surtos envolvendo 1.366 suínos, com uma mortalidade de 98,9%. Entre 1915 e 1957 ocorreram vários outros surtos na África, ao sul do Saara. Mas foi a partir de 1957, com o aparecimento da doença em Portugal e, posteriormente (1960) na Espanha, que a peste suína africana despertou a preocupação que a doença merecia.

Em 1964 ocorreram surtos na França, ao longo dos Pireneus e no departamento da Bretanha. Graças ao diagnóstico precoce e a um drástico programa de abate em que foram eliminados todos os animais infectados e expostos, a doença foi prontamente erradicada. Outros surtos surgiram na Itália (1967 e 1969), quando a eliminação da doença foi outra vez atribuída a programas drásticos de eliminação do rebanho.

Em 1971 houve um grande surto em Cuba onde, com assistência técnica da União Soviética, da França e do Canadá, a doença foi exterminada, após terem sido abatidos quase 400 mil suínos.

A peste suína africana ainda persiste atualmente na Península Ibérica (Portugal e Espanha), de onde, provavelmente poderia ser a origem da aeronave que deixou restos de comida no Aeroporto do Galeão Rio de Janeiro. Essas sobras, contaminadas com o vírus da peste suína africana, foram compradas por um agente do DPS, proprietário da fazenda Floresta, no município de Paracambi, a 73 quilômetros do Rio de Janeiro. Ali então se estabeleceu o foco primário dessa doença até então inexistente no Brasil, e

que poderá causar um dos maiores prejuízos ao país, já debilitado pela grande estagnação que se abateu na região Sul, onde se produz mais da metade dos alimentos destinados ao abastecimento do mercado interno e à exportação.

De Paracambi, a doença se espalhou para a favela Nova Brasília (no Rio de Janeiro), Alcântara, Teresópolis e Campos, todos em território fluminense onde a suinocultura, além de seu baixo nível tecnológico (porcos criados junto a lixeiras, por exemplo), tem pouca expressão na economia do Estado e na própria suinocultura brasileira.

Entretanto, na noite de 15 de junho (5.ª feira passada), "estorou" um novo foco no município de Ourinhos, a 13 quilômetros da divisa com o Paraná, onde a densidade da população suína e o nível de tecnologia (raças melhoradas, nível de alimentação e manejo etc) refletem uma dimensão muito mais grave da doença. Ainda mais quando — a partir de Ourinhos — a doença poderá se espalhar para os 3 Estados do Sul, onde existem cerca de 15 milhões de cabeças, quase a metade do rebanho nacional, e onde se localizam as maiores indústrias especializadas em suínos.

## REGIME DE ALERTA

Toda a equipe técnica da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina está em regime de alerta, pronta para atuar em qualquer emergência e tomando medidas vigorosas e ágeis medidas preventivas.

Algumas delas, entretanto (ver mensagem do Secretário da Agricultura e Abastecimento, engenheiro-agrônomo Carlos Antônio Azambuja Loch), dependem principalmente do grau de conscientização dos criadores, como aquelas que se referem à abolição total de todo e qualquer resto de comida na alimentação dos suínos e à pronta comunicação aos técnicos da Secretaria da Agricultura (Codesa e Acaresc) de toda e qualquer doença que venha atacar criações de suínos.

Do Governador do Estado, ao titular e técnicos da Pasta da Agricultura e Abastecimento, da Delegacia Federal da Agricultura e de outros órgãos e empresas públicas e privadas aos 164 mil suinocultores do Estado, todos estão naquela torcida para que o elenco de medidas adotadas a nível do Estado de Santa Catarina impeça aquilo que seria a maior catástrofe já ocorrida em seu território: o extermínio da suinocultura.

## O Decreto do Presidente

Decreto nº 81.798, de 15 de junho de 1978

O Presidente da República (...) DECRETA:

Artigo 1º - O Ministério da Agricultura, adotará, com a colaboração dos Ministérios da Saúde, do Interior, da Fazenda, dos Transportes e da Justiça, bem assim dos Governos Estaduais e Municipais, tomadas as medidas que considerem necessárias para erradicar a peste suína africana cuja ocorrência se verifica no município de Paracambi, Estado do Rio de Janeiro e impedir a sua disseminação a outras regiões do território nacional.

Artigo 2º - Para fins previstos neste Decreto, o Ministério da Agricultura contará igualmente com a colaboração das Forças Armadas e Auxiliares, inclusive no sentido de impedir ou restringir o trânsito de pessoas, animais ou veículos nos locais em que sua presença dificulte o processo de erradicação da doença, podendo para tanto interditar áreas públicas ou privadas.

Artigo 3º - As autoridades federais, estaduais e municipais, bem como quaisquer pessoas que tenham conhecimento da existência de doença em suínos, são obrigadas a comunicar o fato imediatamente ao Ministério da Agricultura.

Artigo 4º - Compete ao Ministério da Agricultura orientar e coordenar, em todo o território nacional, as ações necessárias à execução das medidas de emergência de que trata o presente Decreto.

Artigo 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 15 de junho de 1978 - 157º da Independência e 90º da República.

(ass) Ernesto Geisel

Alysson Paulinelli

## O alerta do Secretário da Agricultura

A peste suína africana é uma doença que surgiu na África, em 1933 e 20 anos depois invadiu Portugal, Espanha, França e Itália.

Mais tarde esta doença apareceu na América, na Ilha de Cuba.

A França, Itália e Cuba conseguiram exterminar esta peste, eliminando os suínos existentes em todas áreas suspeitas e com focos.

A peste suína africana é uma das doenças mais graves que atacam a suinocultura.

Muito parecida com a peste suína comum, ela tem alto poder mortífero. Ela fulmina um rebanho em questão de poucos dias.

E o que é mais grave ainda: não existe vacina nem tratamento contra a peste suína africana. Em nenhum lugar do mundo. Nem mesmo nos países adiantados.

A França, Itália e Cuba para acabarem de vez com esta terrível peste, tiveram que matar todo o rebanho na área onde ocorreu a doença.

A peste suína africana surgiu no Rio de Janeiro há cerca de um mês. Apesar das medidas de segurança ela se espalhou e chegou até São Paulo.

O Governo Federal já determinou o abate dos 200 mil suínos do Rio de Janeiro.

Para evitar que a peste chegue até Santa Catarina, o Governo do Estado, juntamente com a Delegacia Federal da Agricultura tomou as seguintes providências:

1º) Estabeleceu postos de fiscalização e desinfecção na fronteira com o Paraná, funcionando dia e noite, com a colaboração da Polícia Militar do Estado e Polícia Rodoviária Federal.

2º) Proibiu a entrada de suínos vivos, produtos, sub-produtos e resíduos de origem animal, que são industrializados nos outros Estados.

3º) Proibiu a entrada no estado de veículos transportadores de suínos e produtos de origem animal sem o devido atestado de desinfecção.

4º) Estabeleceu o regime de alerta e prioridade para que toda a equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura, Ministério da Agricultura possa atuar de forma preventiva.

É muito importante salientar, meus caros agricultores e criadores, que todas estas medidas tomadas em regime de urgência, dependem basicamente da colaboração e do apoio de todos vocês.

Assim, solicitamos o máximo empenho dos senhores, no sentido de:

1º) Comunicar aos técnicos e autoridades de seu município, com a maior urgência possível, todo e qualquer sinal de doença que apareça na criação de suínos. É muito importante a rapidez desta informação, quanto mais demorar, mais sérios poderão ser os prejuízos.

2º) Jamais alimentar os suínos com restos de comida - como lavagem, sangue, resíduos de leite, sobras de restaurantes, de bares e de hospitais — esta medida é das mais importantes para evitar que a doença se espalhe.

3º) Não permitir que entrem em sua propriedade, veículos transportadores de animais, produtos e sub-produtos sem estarem devidamente limpos e desinfetados. Esses veículos devem possuir um atestado de desinfecção.

4º) Vacinar todos os animais (suínos) contra a peste suína clássica.

Queremos esclarecer que a peste suína africana ataca somente o suíno, não causando nenhum mal ao homem.

É importante também salientar que a população pode continuar consumindo carne de porco e produtos industrializados do suíno, sem nenhum medo. Visto que o vírus da doença não ataca o homem nem outros.

No entanto, repetimos que os restos de comida não devem jamais ser aproveitados para a alimentação de suínos.

Na certeza da compreensão e colaboração de todos os agricultores e de toda a gente catarinense, queremos ressaltar que estas medidas estão sendo tomadas em benefício da nossa suinocultura, uma das mais importantes atividades da economia do Estado.

(ass) Carlos Antônio Azambuja Loch  
Secretário da Agricultura e  
Abastecimento de Santa Catarina.

## OS FRIOS

(Salames, salsichas, linguiças, mortadelas, etc...)

DA SADIA SÃO MAIS GOSTOSOS PORQUE A SADIA OS PRODUZ:

COM ANIMAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS  
COM OBEDIÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO DIPOA  
COM MODERNÍSSIMAS E AVANÇADAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO  
COM 34 ANOS DE EXPERIÊNCIA

SÓ POR ISSO.



SADIA CONCORDIA S/A

SADIA AVÍCOLA S/A - CHAPECÓ

# OEA volta suas atenções sobre os direitos humanos na América Latina

Washington - A situação dos direitos humanos em sete países da América Latina parece destinada a ocupar a atenção da VIII assembleia geral da organização dos Estados Americanos, que se instalará aqui quarta-feira.

O chanceler colombiano, Indalécio Lívano Aguirre, instalará no palácio barroco da OEA a mais alta consulta anual hemisférica, que tem uma agenda de 54 pontos, mas nenhum deles supera em intensidade os dos direitos humanos.

Antecipa-se que, logo após a instalação da assembleia, será eleito seu presidente o chanceler dominicano, Ramos E. Jimenez. Sua eleição parece significar um reconhecimento à sua atuação na recente crise política dominicana. Afirma-se que o almirante, de 54 anos, foi um dos colaboradores do presidente Joaquín Balaquer, que durante a interrupção do escrutínio nas eleições presidenciais dominicanas recomendou que se escutasse o apelo de diversos países para que seu país não interrompesse o sistema democrático. A eleição de Jimenez, do PSO, parece indicar o alinhamento da assembleia.

A impressão geral em volta dos 16 dos 25 membros da OEA é de que estão prontos para votar medidas tendentes a garantir a observância dos direitos humanos, tema a que se opõem ou preferem abster-se apenas oito países da organização.

Na maioria favorável ao tema podem ser incluídos Peru, México, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Panamá, Costa Rica, República Dominicana, Estados Unidos, Trinidad, Jamaica, Barbados, Granada, Haiti e possivelmente a Guatemala.

Entre o grupo de opositores ou com tendência à abstenção situam-se o Chile, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Nicarágua, Honduras e Salvador.

A Argentina parece ser a peça-chave no debate político, que se estenderá até sábado. Em seguida, a assembleia irá até o dia 30 dando forma ao disposto pelos ministros.

A comissão sobre direitos humanos da OEA solicitou a esse país a anuência para adiantar uma investigação sobre esse terreno em torno das denúncias que vem recebendo sobre constantes violações dos direitos fundamentais dos cidadãos, incluindo detenções arbitrárias, ausência de acesso à desaparecimento de pessoas e torturas aplicadas e pessoas submetidas à custódia do estado.

Espera-se que o chanceler argentino, Oscar A. Montes, ou outro almirante, traga a resposta argentina ao pedido da comissão especial da OEA.

Os diplomatas que conhecem a OEA indicam que a negativa a esse atendimento poderá conduzir a uma situação semelhante à que ocorreu na as-

sembleia do ano passado na ilha antilhana de Granada, quando o Uruguai recusou a vigilância internacional por considerar o problema dos direitos humanos um assunto de ordem interna.

Com base nesses elementos, os diplomatas consideram que o chanceler uruguai, Alejandro Rovira, poderá participar, durante o curso da assembleia, a disposição de seu país para aceder a uma investigação sobre os direitos humanos.

O novo chanceler nicaraguense, Julico C. Quintana, tem posição igual ao de seu colega argentino.

O chanceler paraguaio, Mário Escobar, cujo país se mantém também sob a vigilância da Comissão Especial, deve indicar a forma como esse órgão poderá agir no caso de modo a evitar qualquer crise.

Os chilenos, que foram submetidos a investigação do ano passado, tornou sua posição mais discreta perante a comissão especial, pela decisão de seus membros de considerarem o Chile como o único incurso nas violações.

A comissão não encontrou nenhum motivo para acreditar que houve no Panamá uma política de sistemática negação dos direitos humanos. Em Salvador, a situação é mais sensível, devido à vinculação oficial que pode haver entre os grupos de ultra-direita, que no passado combateram os extremistas de esquerda.

## Carter diz que todos têm direito à liberdade. E o general aplaude.



Abrços e interesses comuns.



O canal: privativo dos EUA até o fim do século.

Panamá - O presidente Jimmy Carter disse que a nova associação com o Panamá terá seus momentos de prova, porém que o canal será conservado para o benefício do mundo.

"Nos próximos anos não serão fáceis, falou Carter. É quase certo que surgirão diferenças entre os Estados Unidos e o Panamá durante o período de transição de 22 anos até que os panamenhos assumam o controle da via marítima", declarou o presidente durante um brinde no banquete que se estendeu até as primeiras horas de ontem.

Carter expressou sua confiança em que as decisões que tomaram foram corretas. Previu que os Estados Unidos e o Panamá conservarão o canal para o benefício de seus povos e dos povos do mundo.

Depois de conversar com o chefe do governo panamenho, general Omar Torrijos e com

outros chefes de estado, Carter visitou ontem o canal, de helicóptero, falou para dar segurança aos cidadãos norte-americanos que vivem na zona do canal - preocupados pelo futuro controle que assumirão ao panamenho, da via marítima, e suas consequências e também visitou a escola de Miraflores.

Alguns cidadãos, norte-americanos na zona do canal, que operam e defendem a via marítima, disseram que se manifestarão pacificamente contra os tratados que Carter negociou e que garantem a neutralidade do canal até completar o prazo para sua entrega ao Panamá no ano dois mil. Carter aproveitou a oportunidade para renovar sua defesa dos direitos humanos na presença de Torrijos. O governante, que adotou medidas restritivas nos últimos anos, não pareceu ofender-se.

Foi o primeiro a aplaudir na praça cinco de maio, quando o presidente norte-americano disse à multidão que todos os cidadãos do hemisfério devem estar livres da tortura e das prisões arbitrárias, gozar de liberdade de expressão e de escrever assim como de participar da determinação de seu destino.

Embora dois estudantes tenham morrido durante choque entre partidários de jos e adversários da visita de Carter, o aparecimento conjunto dos dois dirigentes foi motivo de júbilo nacional e as multidões, com bandeiras, dançaram nas ruas.

Os dois percorreram juntos, de pé, numa limosine descoberta, o trajeto até a praça e saudaram a multidão. Anteriormente, num ato mais formal, Carter e Torrijos afirmaram os protocolos da ratificação dos acordos, para que os documentos entrem em vigor em outubro de 1979.

## Chile e Argentina trocam notas de protestos

Santiago do Chile - A chancelaria reiterou as reservas formuladas à Argentina a respeito dos direitos do Chile na boca oriental do estreito de Magalhães e anunciou que continuará as negociações sobre o assunto.

Segundo se informou ontem, no último dia 8 a chancelaria, numa nota entregue ao embaixador da Argentina em Santiago, expressou que o governo chileno "estima necessário formular uma formal reserva de todos os direitos que correspondem a república do Chile na região de acesso oriental do estreito das Magalhães".

Logo esclareceu que "esses direitos se relacionam com a soberania propriamente dita e com direitos soberanos e exclusivos a respeito da exploração e aproveitamento dos recursos naturais existentes nos espaços marítimos e zonas submarinas".

Acrescenta que com dita reserva o governo "não pretende alterar os direitos das partes, e sim deseja simplesmente reservar os recursos na região aludida, a qual, como se sabe, possui importantes recursos minerais".

A Argentina devolveu a nota "em razão de que a juízo do governo argentino carece de justificação e a cuja apresentação só

cabe atribuir um propósito político".

O Chile replicou que "não deseja esta chancelaria comentar uma atitude que não condiz com as práticas de usos diplomáticos. Limita-se a reiterar as reservas formuladas e a deixar testemunho de que elas foram devidamente notificadas a república Argentina".

Concluiu assinalando que "não obstante, a inusitada devolução da nota o Chile seguirá tratando das negociações atualmente em curso".

Ontem, a comissão chileno-argentina que busca solução para problemas limítrofes na zona austral finalizou sua segunda rodada de conversações e informou conjuntamente que foram abordados a nível de plenário todos os problemas contidos em parte da ata referente as questões do estreito de Magalhães, política antártica e integração física. Não foram acrescentados detalhes.

Também se informou que o próximo período de sessões terá lugar em Buenos Aires, a partir de 3 de julho próximo.

A comissão tem um prazo de 180 dias, que vence em novembro próximo, para propor soluções que os governos levariam a prá-

tica numa etapa seguinte.

De sua parte, um porta-voz da chancelaria, não identificado, assinalou que a Argentina pleiteou ao Chile em 23 de outubro de 1975 a pretensão de ser "corribeirinha no estreito de Magalhães", sendo isto rejeitado pelo Chile em 15 de janeiro de 1976.

Segundo o informante o trata do de limites de 1881 assegurou ao Chile a integridade do mencionado estreito, isto é, tanto as duas ribeiras em toda sua extensão, como a totalidade de suas águas. Comentou que surgiu assim uma controvérsia suscitada pela Argentina nessa região.

Concluiu em que é indispensável proceder as delimitações marítimas na zona do acesso oriental do estreito porque ali confluem direitos de ambos os países.

O porta-voz disse que esta situação moveu o governo do Chile a propor que se considere a questão dentro do marco das negociações sobre delimitações de espaços marítimos. A proposição foi aceita pela Argentina e por isso foram assinaladas na ata referida "às questões relacionadas com o estreito de Magalhães que incluem as partes, considerando os tratados e regras de direito internacional pertinentes".

## Os produtores de petróleo buscam apoio para aumentar seus lucros

Genebra - A Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP - considera a possibilidade de aumentar os preços do mineral, porém, a Arábia Saudita disse que a saturação temporária do mercado não permite adotar uma medida como essa no momento.

O custo atual de um barril de óleo cru é de 12,70 dólares. A Arábia Saudita, cujo voto, segundo se informou, é decisivo na OPEP, e os iranianos, alegam que o aumento dos embarques de petróleo do Alasca, do Mar do Norte e do México, não permitiriam uma alta nos preços durante vários meses.

Disseram também que os países industrializados não poderão absorver um aumento de preços agora devido a que suas economias estão debilitadas.

Porém, se esses grandes países produtores de petróleo suavizarem sua atitude, é possível que haja uma alta de preços.

A grande questão, neste caso, será determinar qual será a repercussão dessa medida. O Iraque disse que um aumento de 25 por cento seria legítimo, porém outros países da OPEP propõem uma alta de cinco por cento somente.

Os economistas ocidentais disseram que por cada aumento, de um dólar no barril, o preço do combustível de automóvel, nos postos, sobe um centavo em galão, aproximadamente.

Embora o ministro do petróleo da Arábia Saudita, xeque Ahmed Zaki Yamani, se mantenha firme, o ministro do petróleo do Iran, Mohammed Yeganel expressou que seu país está aberto à discussão sobre os meios de equilibrar o declínio do dólar.

O secretário geral da OPEP, Ali Jaidah, apoia também os aumentos de preços para equilibrar as perdas derivadas do declínio da moeda norte-americana porém disse que não é possível que o aumento tenha lugar este ano.

Os preços do petróleo vem baixando, em termos reais, desde 1973-74 devido a que os subsequentes aumentos de preços decretados foram inferiores às altas do custo de vida, disseram funcionários da OPEP.

O petróleo é comprado em dólares, porém a moeda norte-americana vem baixando constantemente de valor frente às principais moedas do mundo e o resultado significa perdas de milhões a cada ano para os países da OPEP.

Uma votação de desconfiança do dólar desencadearia uma nova redução do valor real e os membros da OPEP, sem dúvida, preferem aumentos de preços.

Os países membros da OPEP são Argélia, Equador, Gabão, Indonésia, Iraque, Irã, Kuwait, Líbia, Nigéria, Katar, Arábia Saudita, Abu Dhabi e Venezuela.

## Cosmonautas russos obtêm êxito

Moscou - Os cosmonautas soviéticos Vladimir Kovalenok e Alexander Ivanchenko, lançados ao espaço quinta-feira, abordaram a estação orbital Salyut 6 e em seu laboratório iniciaram experimentos científicos.

Os dois cosmonautas tinham a bordo sua nave especial Soyuz 29, que, segundo informação da Agência Tass, funcionou normalmente desde seu lançamento e durante a entrada em órbita.

O acoplamento realizou-se às 0h58m de ontem, 25 horas depois do lançamento ao espaço.

A Tass informou que entre os experimentos a realizar estarão alguns que pretendem criar novos materiais no espaço exterior e determinar o efeito das permanências prolongadas de seres humanos num ambiente sem gravidade. As tarefas dos cosmonautas no laboratório espacial custarão 15

horas diárias, seis dias por semana.

Peritos ocidentais crêem que um dos objetivos imediatos do programa espacial soviético é a manutenção permanente de laboratórios orbitais tripulados, semelhantes ao Salyut.

O Salyut 6 tem dois setores de acoplamento, a um dos quais se uniu a Soyuz 29, sob o comando de Kovalenok.

Ao cumprir com êxito esta manobra de acoplamento, Kovalenok apagou uma mancha que existia em sua folha de serviços espaciais. Ele tinha sido o capitão da missão Soyuz 25 que em outubro último fracassou em sua tentativa de acoplar-se ao Salyut 6, que está em órbita desde 26 de setembro do ano passado.

Os experimentos que Kovalenok e o engenheiro de voo Ivanchenko vão realizar nesta missão, segundo a Tass, dão continuidade aos iniciados pelos

cosmonautas Yuri Romanenko e Georgi Gretchko durante sua prolongada missão espacial que se estendeu de 10 de dezembro a 16 de março.

Observadores ocidentais crêem que numa data próxima se lançará ao espaço outra nave Soyuz, tripulada por um cosmonauta soviético e um polonês.

A União Soviética fez saber que cosmonautas russos serão lançados ao espaço em companhia de outros, poloneses e alemães orientais, antes do fim deste ano, e que cosmonautas de outros países do bloco Oriental, inclusive Cuba e Mongólia, serão lançados em 1983.

Durante a missão de 96 dias de Romanenko e Gretchko, o cosmonauta tcheco Vladimir Rmek tornou-se o primeiro europeu não soviético a sair em missão espacial. Foi lançado em dois de março e permaneceu uma semana a bordo do Salyut 6.

**Se você adora as comidinhas da sua mulher, mas ao mesmo tempo quer vê-la sempre bonita e perfumada, tenha a santa paciência: dê o novo superpurificador de ar Nautilus II pra ela.**

A grande vantagem é que você compra um superpurificador polivalente. Você é quem decide como e quando usá-lo, na hora da instalação, orientado pelo fabricante, através do revendedor. Ou como purificador de ar, aparafusando-o à parede. Ou como coifa exaustora, com dutos de saída externa. Nautilus II adapta-se às conveniências de sua cozinha, com novas vantagens: alta e baixa rotação, defletor de acrílico, área maior de sucção, motor com dupla aspiração e uma rede de assistência técnica padrão em todo o Brasil, com pronto serviço.

Um produto **Springer** nas cores azul, amarela, vermelha e branca.

Em exposição em:  
Comercial Pereira Oliveira Demetri & Cia. Ltda.  
Lojas Kliff  
Stein Comercial

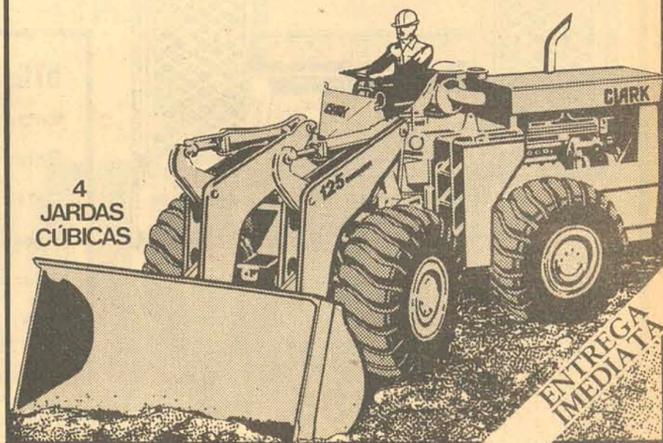
**O único que funciona como coifa exaustora ou purificador de ar.**



## A QUALIDADE DE CLARK AGORA TAMBÉM COM 4 JARDAS CÚBICAS.

A 125 da Clark é maior em tudo: peso, potência, performance e economia. Fabricação Nacional.

**CLARK LINCK**  
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS  
Porto Alegre - Santo Angelo - Florianópolis  
Chapecó - Curitiba - Londrina - Foz do Iguaçu



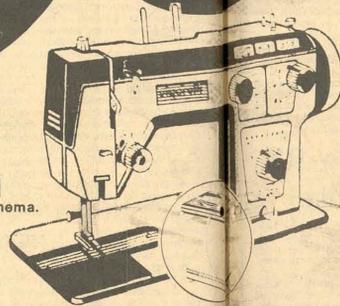
compre economizando!



# INDUSTRIA

## TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!

**MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI**  
Mod. Zig-Zag, com gabinete Ipanema.  
Apenas **3.999**, a vista  
ou **24 x 299**, mensais.



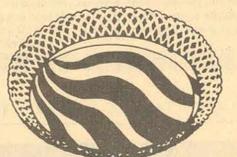
**FONÓGRAFO PHILIPS GF-523**  
Apenas **1.295**, a vista  
ou **10 x 169**, mensais.



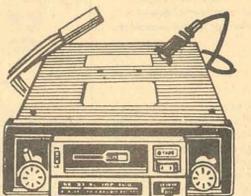
**CADEIRA DE ALUMÍNIO**  
Dobrável, monotubo, alta.  
Apenas **210**, a vista.



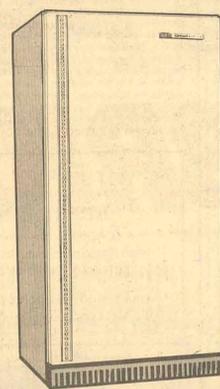
**MÁQUINA DE ESCREVER REMINGTON**  
Portátil, RM-12 com estojo.  
Apenas **2.590**, a vista  
ou entrada: **259**,  
e **15 x 229**, mensais.



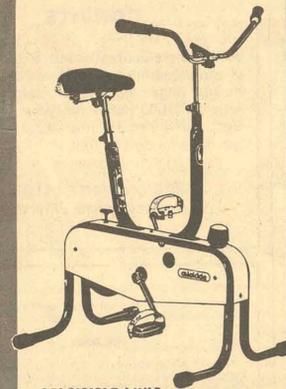
**CESTA LEBLON**  
Rendada, em aço inox Meridional.  
23,5 cm.  
Apenas **139**, a vista



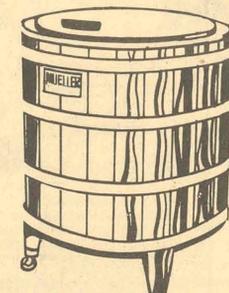
**TOCA-FITAS TKR COM RÁDIO**  
OM/FM, estéreo, modelo 159-M  
Apenas **3.956**, a vista  
ou **24 x 331**, mensais.



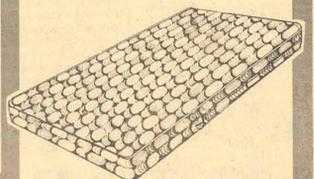
**REFRIGERADOR CONSUL LUXO**  
285 litros - ET-2817.  
Por **3.990**, a vista  
ou **24 x 299**, mensais.



**CALOCICLE LUXO**  
Com velocímetro.  
Apenas **3.000**, a vista  
ou **24 x 225**, mensais.



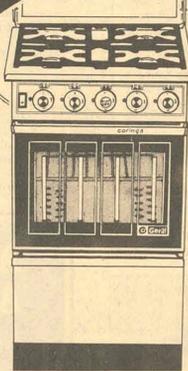
**LAVADORA MUELLER**  
Apenas **1.990**, a vista  
ou **15 x 199**, mensais.



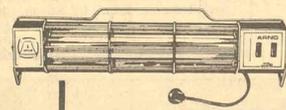
**COLCHÃO PIRASPUMA**  
Para solteiro.  
Apenas **278**, a vista.



**BICICLETA CALOI BARRAFORTE**  
Apenas **2.030**, a vista  
ou **24 x 154**, mensais.

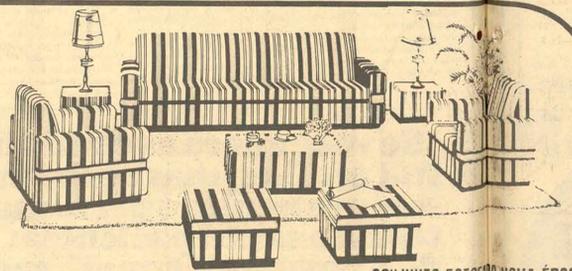


**FOGÃO GERAL CORINGA LUXO**  
Com acendimento automático.  
Apenas **1.695**, a vista  
ou entrada: **185**,  
e **10 x 198**, mensais.



**AQUECEDORES DE AMBIENTE**  
Várias marcas e modelos para "esquentar" o seu inverno.  
Nossa sugestão:

**AQUECEDOR ARNO QUARTZ**  
Apenas **519**, a vista  
ou **6 x 99**, mensais.



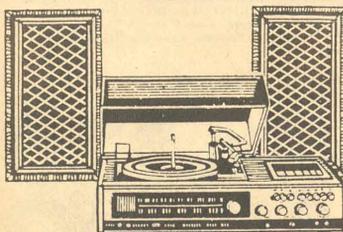
**CONJUNTO ESTOFADO NOVA ÉPOCA**  
Mod. Genova, com 8 peças.  
Apenas **8.990**, a vista  
ou **24 x 679**, mensais.



**DORMITÓRIO MOVAL MOD. PARANÁ**  
Em caviuna, para casal.  
Apenas **3.190**, a vista  
ou entrada: **319**,  
e **18 x 255**, mensais.

### UTILIDADES PARA O LAR:

- Enceradeira Arno, 1 haste ..... **949**, a vista.
- Batedeira Arno Super, completa ..... **689**, a vista.
- Carrinho-berço para bebê, Hércules ..... **1.089**, a vista.
- Vassoura para tapetes "Feiticeira" ..... **249**, a vista.
- Churrasqueira Bom Apetite ..... **169**, a vista.
- Conjunto de vidro refratário para cozinha 4 peças (direto ao fogo) ..... **239**, a vista.



**CONJUNTO "3 EM 1" CCE**  
Mod. AC 162-N.  
Apenas **11.690**, a vista  
ou **24 x 885**, mensais.

VAMOS COLABORAR COM AS AUTORIDADES: ECONOMIZE ÁGUA E LUZ.

# LOJAS HM

# Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

# "Eu seduzi a filha do detetive. Padre Max não tem nada com isso".

**Recife** — Pedro Benhold Kaisila — o rapaz que durante 25 dias, viveu numa casa de veraneio, na praia de Maria Farinha, em companhia de Ana Maria Jalk — confessou ontem ter deflorado a filha do detetive Bechara Jalk, contrariando assim depoimento prestado pela moça à imprensa do Rio de Janeiro, acusando o padre Max de tê-la seduzido.

Com a confissão de Pedro, foram ratificadas as declarações do cardeal Eugênio Sales, segundo as quais o sacerdote é inocente.

Pedro foi localizado casualmente pelo "Diário de Pernambuco", enquanto bebia cerveja em um dos bares centrais da capital, quando afirmou que "fui o autor do desvirginamento de Ana Maria", e que o Padre Max "não tem nada a ver com isso. O que estão querendo, é comprometer a igreja nesta história toda". Depois, ele explicou: "Conheci Ana no restaurante do Hotel 13 de Maio. Quando fui almoçar lá, como costume fazer diariamente, depari-me com Ana, e logo a achei muito bonita e atraente. Como estivesse sozinho, tentei uma aproximação com ela, levei um papo legal, conseguindo conquistar a sua confiança.

Logo de início — continuou Pedro — notei que ela tinha alguma coisa na cabeça, e curti algum problema, mas é claro que no primeiro encontro, evitei fazer perguntas sobre coisas íntimas e pessoais. Ela também não informou que era filha do tal Bechara, e se disse em férias, cumprindo um roteiro turístico.

Pedro, que tem 27 anos — e que trabalha na sucursal pernambucana de uma firma internacional (não quis dizer o nome) — revelou que os encontros com Ana Maria passaram a ser frequentes. "Ela começou a demonstrar grande simpatia por mim, e me contou ser a filha de um detetive carioca, e que havia fugido de casa, porque os seus pais viviam brigando constantemente. Ela, por ser muito sensível, sentia muito o sofrimento do casal".

Segundo Pedro, Ana "é muito inteligente, educada, muito simpática e simples, e nem sequer dava a entender que é filha de um dos mais famosos detetives do Brasil, dono de grande fortuna. Apesar de ser filha de um homem rico, ela sempre mostrou ter muitas preocupações e algumas vezes, cheguei a sentir pena dela, por grande melancolia que ela sentia.

"DORMIAM NO CHÃO"

Antes de ser descoberto, corriam rumores entre

os repórteres que cobrem o setor de polícia, que Pedro estaria exigindo alguns milhares de cruzeiros, como condição básica para conceder entrevista, mas tudo aconteceu de forma muito casual.

Ele disse que mora em Moji das Cruzes, São Paulo, em companhia dos pais. E declarou ao "Diário de Pernambuco", que "logo que tomei conhecimento de que Ana Maria era filha do tal Bechara, e que seu pai oferecia muito dinheiro para quem a localizasse, convidei-a para passar alguns dias comigo na praia de Maria Farinha". A partir daí, eles alugaram uma casa de veraneio na localidade, o que foi conseguido com relativa facilidade, já que nos meses de abril e agosto, as praias são desertas, devido à temporada invernal, que aqui é marcada por chuvas constantes.

Pedro disse estar sendo muito prejudicado com o caso e voltou a falar de Ana: "Mesmo morando em uma mansão, como a de Ipanema, ela sempre esteve Pedro disse estar sendo muito calada. Residindo em como o dos seus pais, no Rio de Janeiro, nunca ela reclamou da pobreza em que vivemos em Maria Farinha". O proprietário da residência em que o casal esteve hospedado, Sr. Álvaro Pereira de Albuquerque, disse que lá não há móveis, e eles dormiam em duas esteiras, estendidas sobre o chão.

Pedro, que já constituiu o advogado Fernando Beltral para defendê-lo — "sei que isto vai dar confusão, principalmente por envolver uma menor" — mostrou-se preocupado, quando o repórter lhe indagou sobre o Padre Max: nas vezes que Ana se referiu ao sacerdote, o fez com muito carinho, sem condenar-lhe as idéias. A minha impressão, é que ela está sendo forçada a dizer que o padre a desvirginou, o que não é verdade. Isso é mentira. Estão querendo envolver o nome da igreja nessa história toda. Não contou as vezes que ela chegou a dizer que estava desgostosa com os pais, e que faria qualquer tolice, para vingar-se deles".

Ele disse temer represálias por parte do detetive, motivo pelo qual já contratou o advogado, que a partir de ontem "só darei entrevista em sua presença". E justificou: "Para falar a verdade, o meu envolvimento só tem me custado prejuízos. Antes de tudo acontecer, eu ganhava uma média mensal de Cr\$ 30 mil, importância que foi diminuída, já que agora não posso deslocar-me sem ser importunado por jornalistas e curiosos. Só peo A Deus que isto termine logo".

## Falsos transportadores estão ricos. E foram presos.

**Belo Horizonte** — O idealizador de uma falsa empresa de transportes, que e depois vendia a mercadoria a ela confiada, ganhou tanto dinheiro no eixo Rio-São Paulo-Minas que deu presentes milionários à mulher legítima e às duas amantes: uma casa e três televisores coloridos para cada uma: só em Minas a quadrilha deu prejuízos de cerca de Cr\$ 20 milhões.

A'boa vida de Moacir José da Silva, o "Tute", chefe da "gang", e de seus dois comparsas, terminou em abril deste ano, quando ao investigar uma denúncia da "Interbrasil", prejudicada por sua ação, a polícia mineira

preendeu o seu chefe e o falsário Hamilton Alves Siqueira.

A Delegacia de Falsificação e que já mandou os inquiridos à justiça de Belo Horizonte, onde os membros da "gang" respondem a cerca de 40 processos em todas as varas criminais, além de 10 inquiridos em São Paulo, continua no encalço de Edmilson Vieira de Ávila "Cabeção", que conseguiu escapar da prisão e está sendo procurado pela Polícia Civil e a Polinter.

A quadrilha adquiria caminhões ilegalmente e, com documentos falsificados, apresentava-se a grandes

firmas conseguindo bons serviços de carro. Colocando a mercadoria num depósito clandestino, de propriedade do chefe, a "gang" vendia tudo mais tarde, repartindo o dinheiro apurado.

Edmilson, que agia sob o nome de Cláudio Santana Vieira, foi responsável no ano passado, por acidente no viaduto próximo a cidade de João Monlevade, quando o caminhão que dirigia foi de encontro a um ônibus de carreira, causando a morte de 29 pessoas. "Mesmo fofagado, os crimes de que é acusado são suficientes para condená-lo", garantiu o promotor da 5ª Vara Criminal. Sr. Euflavio Donato.

## Seguros para 70 milhões de hab. até o ano 2.000

**São Paulo** — Ao assumir a presidência da Associação das Companhias de Seguros, o Sr. Guilherme Afif Domingos, disse que até "o ano 2.000, 70 milhões de brasileiros terão capacidade de consumir seguro, o que é um grande desafio para o setor, que somente com a união entre seguradores e corretores com os olhos voltados para a área de recursos humanos poderá levar a essa conquista".

Somente investindo coletivamente no ser humano, criaremos a infra-estrutura necessária para dar apoio à inspiração criadora da qual tanto necessitamos. Com as mudanças introduzidas — assinalou o Sr. Guilherme Afif — o panorama do seguro se modificou e, com a abertura de perspectivas, o setor recebeu um considerável reforço de novos dirigentes saídos de universidades ou de outros setores.

O novo presidente da Associação disse que "a entidade, de âmbito nacional, é desvinculada inteiramente das amarras e limitações do sindicalismo, onde todos que limitam neste segmento da economia, seja representando pequenas, média ou grandes empresas, quer de capital nacional ou estrangeiro, puderam, através do voto livre, se manifestar a respeito da formulação da política de desenvolvimento do seguro".

## Cr\$ 3,5 bilhões para região metropolitana

**Porto Alegre** — O presidente Ernesto Geisel aprovou o programa de investimentos da região metropolitana de Porto Alegre para o período de 1978/79 (1º semestre) destinando recursos de Cr\$ 3,5 bilhões, oriundos da União, do estado e dos municípios.

Embora o programa tivesse sido aprovado ontem à noite, em Brasília, após exposição dos ministros Dirceu Nogueira, dos Transportes e Reis Velloso, do Planejamento, a sua divulgação foi feita, em Porto Alegre, pelo assessor de Imprensa da Presidência, Coronel Rubem Ludwig, que chegou a capital, antecedendo a visita do Presidente Geisel ao Estado, para inaugurar a Fenac (Feira Internacional do Calçado).

Os recursos para investimentos urbanos na região metropolitana provêm de fontes não reembolsáveis da União (Cr\$ 271 milhões 542); Cr\$ 317 milhões 008 de recursos próprios do Estado do Rio Grande do Sul e municípios da região, e Cr\$ 2 bilhões 944 mil 190 obtidos através de um conjunto de financiamentos a cargo do BNH.

O setor de infraestrutura social, que objetiva atender as necessidades básicas de habitação, saúde, educação e equipamentos urbanos em diversos municípios integrantes da região, receberá o maior volume de recursos, no valor de Cr\$ 2 bilhões 185 milhões 588. Caberá ao saneamento básico o valor de Cr\$ 243 milhões 185 destinados a atender a implantação e ampliação do sistema de água e esgotos dos municípios. Ao setor de transporte e infraestrutura viária, que inclui projetos e obras voltadas à melhoria de circulação e oferta de transportes coletivos, serão destinados Cr\$ 237 milhões 446 mil e ao planejamento e administração, para a elaboração de estudos e projetos de infra estrutura social e saneamento, caberá Cr\$ 23 milhões 300 mil. Os recursos restantes serão distribuídos entre projetos especiais e outros projetos.

## Calmon: pólo no NE para descentralizar.

**Salvador** — Em vista ao pólo petroquímico de Camaçari, o ministro da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá, ressaltou a importância da instalação de um pólo no Nordeste para a descentralização industrial. Ele lembrou que o governo está procurando evitar que a situação se agrave.

O ministro Ângelo Calmon de Sá lembrou, então, que a concentração industrial em São Paulo teve início a partir da década de vinte, "pois até então as economias e população da Bahia e São Paulo praticamente se equivaliam, a primeira com base em sua produção de cacau e a segunda apoiada no café. A instalação do pólo petroquímico de Camaçari representa o esforço do atual governo em promover essa descentralização".

O ministro Ângelo Calmon de Sá veio à Bahia para uma visita às 11 empresas que serão inauguradas pelo Presidente Geisel no próximo dia 29, em Camaçari. O complexo industrial representa um investimento de 2 bilhões de dólares e, segundo dados oficiais, representará uma economia de divisas para o país da ordem de um bilhão de dólares.

## Reivindicações do RS na visita de Geisel

**Porto Alegre** — A retirada do tabelamento do arroz é uma faixa especial de crédito para os pecuaristas, visando a preservação de ventres, serão pleiteadas pelo Governador Sinal Guazzelli ao presidente Ernesto Geisel, que vem ao Estado para inaugurar a Feira Internacional do Calçado (Fenac).

A retirada do tabelamento do arroz é defendida pelo governador gaúcho e produtores por ter sido esta a única lavoura não atingida pela seca, e ter conseguido uma boa produtividade (mais de 2.900 kg/ha), o que poderia também dar uma boa remuneração aos produtores, visto que em outros estados as safras de arroz foram parcialmente frustradas.

Tanto para o Presidente do Irgr, Sr. Balthazar de Bem e Canto, como para o presidente da Fearroz, Sr. Homero Pegas Guimarães, o tabelamento é um "desastre para a economia gaúcha".

Quanto à pecuária gaúcha, cuja situação está agravada não só pelos preços que a nível de produtor obedecem a uma tabela, mas também pela falta de pasto para manter o peso normal do gado, o governador Sinal Guazzelli pedirá uma linha de financiamento da ordem de Cr\$ 1.000 a Cr\$ 2.000 por cabeça, para que os pecuaristas retenham suas matrizes nos campos, evitando o abastecimento, o que está ocorrendo atualmente, a preços que chegam a Cr\$ 10 o quilo vivo. Esse financiamento é importante, segundo os pecuaristas, pois visa a preservar o futuro da pecuária gaúcha.

## REPRESENTAÇÃO

Cristais Prado oferece representação de seus produtos para todo o Estado de Santa Catarina.

Curriculum e informações para São Paulo à Avenida Celso Garcia, 1467 — A/C do Sr. Enéas Meli.

## ONDE EXISTE CLIENTE SATISFEITO, EXISTE O MELHOR.

Só a tecnologia sofisticada não é o suficiente para um perfeito serviço gráfico. É necessário aquele tratamento artesanal que só a EDEME sabe dar a seus impressos.

Quando a gente fala da gente mesmo, fica meio chato contar as vantagens que a gente tem. Tornar público os elogios que a gente recebe. Dizer que é o bom, etcétera e tal. No fim, acaba tropeçando na falta de modéstia.

Quando os amigos da gente falam da gente, a gente sempre pensa que não é nada daquilo. Que está havendo um pouco de exagero. Que o coração está falando mais do que a razão. E por mais sincero que o amigo da gente possa ser, aos estranhos tudo não passará de uma simples troca de gentilezas.

Agora, quando o cliente da gente fala bem da gente, é de se botar a boca no mundo. Cliente não deve favor algum. Cliente paga pelo serviço.

Quando o cliente diz que a gente está com tudo, pode crer. É verdade. Quem paga e elogia é porque encontrou o melhor.

A Edeme está assim de clientes satisfeitos

Uma gráfica é uma gráfica como qualquer outra. Quando você sai de uma gráfica e entra noutra, pouca coisa muda.

As máquinas impressoras são todas pretas. Algumas da mesma marca. O fotolito está sempre à meia luz. O almoxarifado abarrotado de papel e cuidados contra incêndio. A seção de acabamento cheia de papel picado pra tudo que é canto. Muda muito pouco. Apenas a cara da casa e a cara do dono.



Agora, quando você entra na EDEME você entra num mundo diferente. Você tem a sensação de estar profanando um ambiente proibido. Aquela mania de perfeição está em tudo. Desde o lay out, a seleção de cores até o acabamento. O chefe do departamento de

arte não aceita idéia mal pensada. O do fotolito não admite seleção de cores mal feita. A foto impressa não pode perder para a verdadeira em impacto, luz e vida. E o acabamento é feito por carinhosas mãos femininas. E você sabe o que as mãos femininas são capazes de fazer.



**edeme**  
INDÚSTRIA GRÁFICA  
E COMUNICAÇÃO S.A.  
Rodovia Virgílio Várzea-Km.0  
Fone: 33-1857 e 33-1158  
Florianópolis-S.C.

E tudo isto através do melhor equipamento disponível. Moderno. Padrão EDEME. Sempre nos prazos justos e com orçamentos honestos.

### VÁ AO RIO DE JANEIRO NESSAS FÉRIAS

Economizê alugando um apartamento bem mobiliado em COPACABANA, IPANEMA, etc. Temos de todos os tipos e tamanhos. Faça já sua reserva. JM TAVARES IMOBILIÁRIA LTDA. Rua Barata Ribeiro, 207 - Copacabana - Tels. (021) -236-5812 - 236-2209 Rio de Janeiro - Creci J.449 - ABADI-50

### CONVITE

João Batista Duarte Oliveira e família, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º (trigésimo dia), que será realizada hoje às 18:00 horas na igreja Matriz do Santíssimo Sacramento - Itajaí, em sufrágio da alma do seu filho.

SÉRGIO DUARTE OLIVEIRA  
Antecipadamente agradecem

### FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

#### ESTÁGIOS

O Serviço Social do Comércio - SESC, colaborando com o Plano Governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos e coerente com seus objetivos de promoção do comércio e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários comerciantes e dependentes carentes de recursos e com créditos escolares a partir do 3.º e 4.º período respectivamente dos seguintes cursos:

Educação Física  
Serviço Social  
Os interessados deverão fazer suas inscrições no SESC, à Rua Felipe Schmidt, n.º 177, no período de 19 a 27 de junho de 1978, das 12,00 às 18,30 horas, apresentando os seguintes documentos:  
— Matrícula do SESC  
— Comprovação de comerciante ou dependente de comerciante  
— Salário e encargos de família  
— Comprovante de matrícula em curso superior (acima especificados)

Também poderão se candidatar às "Bolsas" universitários não comerciantes mas que sejam carentes de recursos na forma acima, e condicionado seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por candidatos preferenciais.

Florianópolis, 13 de junho de 1978

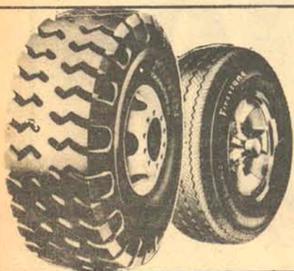
As.: HEITOR FRANCISCO DO LIVRAMENTO STEINER

Presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio - SESC, em exercício.

EDIFÍCIO CLÁUDIA:  
ÚLTIMAS UNIDADES  
DE UM E  
DOIS DORMITÓRIOS  
LOCALIZAÇÃO À RUA AL-  
MIRANTE LAMEGO  
ENTREGA EM JULHO  
DE 1978

SPA

SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA  
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61  
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE  
FLORIANÓPOLIS  
BARREIROS - SÃO JOSÉ  
CRICIUMA  
BLUMENAU  
MAFRA  
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

# Leite já está começando a faltar. A produção caiu em 50 por cento.

A queda de produção de leite nas principais bacias leiteiras do Estado já é de 50 por cento e, atualmente, na região da Grande Florianópolis, estão sendo distribuídos apenas 25 mil litros diários, quando o consumo normal é de 50 mil litros. Esta situação foi relevada pelo presidente da Associação Catarinense de Criadores de Bovinos, João Demaria Cavallazzi, que, diante da grande falta do produto, que se prevê nos próximos meses, admitiu a provável importação, pelo ministério da Agricultura, de leite em pó para suplementar o leite distribuído à população. Segundo adiantou, Florianópolis ainda não teve o consumo mais atingido porque está sendo abastecida pela grande produção do alto médio e baixo Vale do Itajaí. Também a cidade de Treze Tílias, no Oeste catarinense, está cedendo parte de sua produção, que anteriormente fornecia ao Paraná, distribuindo o leite "Tirol" diretamente nos supermercados, mercearias e panificadoras.

## SITUAÇÃO ALARMANTE

O leite está começando a

faltar em Florianópolis e isto ocorre no período da entressafra entre os meses de maio e setembro. Neste ano, explica Cavallazzi, este período será acentuado em virtude de fatores climáticos. Tais fatores, observados pela própria população urbana, são determinados com a ocorrência de seca, frio intenso e geadas contínuas.

As razões por que foi acentuada a falta de leite durante a presente entressafra, que provavelmente vai se agravar, segundo Cavallazzi, foram as mais adversas aos criadores de bovinos, que se preparam para o inverno lançando ao solo sementes forrageiras das mais diversas, sem entretanto conseguir que germinassem, por falta absoluta de chuva. Há criadores, inclusive, que semearam forrageiras por três vezes elevando os custos de produção a níveis nunca alcançados.

O feno, que não foi produzido nas bacias leiteiras, em razão da seca e da falta de chuvas, já não é mais encontrado nas regiões que o comercializam (Oeste do Estado e Estados vizinhos) e quando é encontrado, criticou Caval-

lazzi, cobram preços elevadíssimos, tornando impossível seu uso à produção do leite, pago aviltadamente pelas usinas beneficiadoras e por razões de tabelamento da Sunab.

Para ele, o problema tende a se agravar, "muito embora a secretaria da Agricultura esteja atenta no socorro a esta verdadeira calamidade". Também o grupo técnico da Associação de Criadores de Bovinos esteve visitando todas as bacias leiteiras e os problemas se repetem. As soluções estão sendo adotadas pela secretaria da Agricultura que está financiando, através da rede bancária, matrizes leiteiras de alta produção que ajudarão o abastecimento da população urbana.

Esclarece Cavallazzi que os financiamentos referidos são de matrizes adquiridas pelo convênio ministério e Secretaria da Agricultura. Estas matrizes, depois de perfeitamente aclimatadas, são postas à disposição do criador, que procura, através do agrônomo local da Acaresc, financiamento para a aquisição de tais animais, procedentes do



Alguns estabelecimentos já estão racionando a distribuição

Uruguaí e do Rio Grande do Sul. Em outras bacias leiteiras, onde há falta de alimentação, o atendimento é realizado pela facilidade em adquirir rações no litoral, como cana-de-açúcar, aipim e outros, sob orientação de técnicos.

O problema, no entanto, reside no aviltamento do preço do leite, que a esta altura não cobre o preço do custo ao produtor.

Estamos certos de que no mês de outubro a situação, que é deveras calamitosa, estará normalizada, de forma a atender convenientemente os consumidores se os preços para o produtor forem revisados, cobrindo o preço de custo e possibilitando uma pequena margem de lucro, uma vez que as rações de origem industrial aumentaram e continuam aumentando de maneira vertiginosa.

No momento, disse Cavallazzi, o gado, tal a falta de alimento, está servindo-se do mato com o qual se abriga do frio. Somente no mês de setembro espera-se normalizar a situação das pastagens, que já deverão estar verdes, mas corre o perigo de o gado enfraquecido sofrer um desa-

juste orgânico, provocado pelo consumo da massa verde muito nova que pode levar o gado leiteiro à morte, como acontece comumente na ocorrência destes fatores.

"Felizmente" - acentou João Demaria Cavallazzi - "a falta de leite não é total porque o heroísmo do criador ainda não o levou a desfazer das matrizes leiteiras que ele pretende recuperar e, com isso, também recuperar a produção de leite nos próximos meses".

## RACIONANDO

As principais panificadoras e mercearias da Capital já estão recebendo uma quantidade menor do leite distribuído pelas usinas que industrializam o produto, e uma política de controle e racionamento começa a ser adotada para que os habituais fregueses tenham direito a um e no máximo dois litros. A panificadora Natal, segundo o caixa José Furtado Filho, que recebia cerca de 1.200 litros durante o fornecimento normal, está recebendo atualmente apenas 800 litros diários, devendo este número reduzir conforme informações do próprio distribuidor.

## As cooperativas habitacionais, uma organização de vida muito breve.

As cooperativas que possuem vida mais curta são as habitacionais e têm como principal objetivo eliminar o lucro imobiliário, segundo o diretor-administrativo de uma delas, Luiz Antonio Costa. Ele diz que é impossível reduzir os custos de mão-de-obra ou de material, e "como estas construções são populares, deve ser passada aos mutuários sem lucro nenhum".

Costa deixará seu cargo no dia 30, pois a Cooperativa Habitacional Palmares já fez sua eleição, onde participaram cinco chapas. Segundo os estatutos, a diretoria é formada pelo conselho administrativo, com mandato de dois anos, e pelo conselho fiscal, com um ano. A Palmares está com seu tempo de vida contado: os dois últimos programas serão concluídos nos dias 13 e 27 deste mês e serão dados mais uns 60 dias de descontos para os atrasos, devido a chu-

vas e outros problemas.

A Cooperativa é formada depois de haver um projeto de conjunto habitacional, que deve ser aprovado pelo BNH, e depois disto, o Inocoop faz o chamamento para as pessoas que querem fundar uma cooperativa. Assim, Costa explica a sua formação. "É necessário um número mínimo de adesões de 50 por cento das unidades para que a cooperativa seja fundada em seguida. Ela forma comissões de fiscalização que passam a acompanhar e fiscalizar a obra diariamente. Diz Costa que a Cooperativa habitacional tem vida útil de 180 dias, depois de aprovado o projeto.

Ele acrescenta que não há uma educação para cooperativismo, pois ela está sendo formada de cima para baixo. "Já no interior", diz, "as pessoas se interessam, se reúnem e formam uma força para providenciar o projeto; aqui nas habitacionais não ocorre

isto". Ele continua, dizendo que há a mentalidade, no BNH, de fundar para cada empreendimento uma cooperativa, "quando deve haver para cada cooperativa um empreendimento".

Existem em Florianópolis, atualmente, cinco cooperativas habitacionais formadas pelas comunidades. A Palmares possui 350 cooperativados, sendo que 59 em Roçado, onde foram construídas casas; mais 296 apartamentos; 118 na Max Schramm, do Conjunto Continente, e 178 na Gaspar Dutra, conjunto Barriga Verde. Costa informa que sempre há excedentes nas inscrições, que ficam aguardando alguma desistência, mas que não são considerados cooperativados. "A medida que ficam mais caras as prestações, um dos cooperativados desiste e as listas de adesões são seguidas rigorosamente".

"Isto acontece", explica, "porque os salários não

acompanham a inflação. No ano passado, ela foi de 37 por cento e o salário só aumentou 33 por cento".

Sobre os problemas de mal acabamento dos prédios feitos pelo Inocoop, ele diz: "Todo mundo quer pegar no pé do cooperativismo. O padrão oferecido não é o ideal, pois depende das empreiteiras. Atualmente, isto está melhorando, porque estamos recebendo das empreiteiras de rito; estão entrando aqui as melhores empresas de construção em cooperativas".

Sobre problemas que começam a aparecer depois de algum tempo que as pessoas estão morando no prédio, ele diz que são "falhas técnicas possíveis de acontecer mesmo num prédio de luxo". "É irresponsabilidade do operário e não se pode fiscalizá-lo o tempo todo, pois ele pode colocar dentro de um cano cimento que vai causar problemas depois de algum tempo".

Costa, mostrando "o interesse das construtoras em fazer um bom trabalho", conta que elas solicitaram-lhe uma convocação das comissões de fiscalização para sabermos de viva voz os problemas que elas vêm constatando. "Para liberar uma venda é exigida fiscalização por parte do Inocoop na obra e o agente financeiro só libera se estiver de acordo com o projeto e tudo consta em atas das comissões".

"Quando concluídos os prédios", informa, é feito um sorteio igual ao da loteria federal, sendo colocados os números em bolinhas, distribuídos dentro de sua categoria, apartamentos A e B." Se algum cooperativado se sentir prejudicado por alguma decisão, Costa diz que ele pode convocar uma assembléia, mas deve primeiro solicitar à diretoria da Cooperativa, pois o estatuto dá plena liberdade para isto.

## Apufsc promete lutar mais pela solução do problema dos professores concursados

A Associação dos Professores da Universidade Federal de Santa Catarina - Apufsc - órgão representativo do corpo docente da instituição, resolveu, após reunião realizada na última quarta-feira, lutar mais decisivamente para solucionar o problema dos professores que realizaram concurso para acesso na carreira do magistério superior em fevereiro e março de 1977, para os níveis de professor-assistente e professor-adjunto, visando preencher em seus quadros 323 e 100 vagas nas duas respectivas categorias. Segundo os dirigentes da Apufsc, esta situação dos professores assistentes que aguardam a progressão funcional para adjunto é nacional, faltando apenas a assinatura do ministro da Educação num documento cujas normas já foram aprovadas no DASP e aguardam no MEC. A proximidade do período eleitoral, porém, tem preocupado bastante os professores, que anseiam pelo seu acesso há mais de um ano, tendo em vista a suspensão de nomeações neste período.

## A SITUAÇÃO

Os concursos foram realizados de maneira lenta, tendo sido aprovado 326 professores no concurso para assistente e 62 no concurso para adjunto. O número de vagas para este último concurso foi fixado em 50, sendo que

as 50 restantes foram reservadas para o acesso por Progressão Funcional, de acordo com a lei.

Em maio de 1977 estes concursos foram homologados no MEC e seus resultados foram então encaminhados ao Departamento de Administração do Serviço Público em Brasília. Em primeiro de fevereiro de 78 foram admitidos 251 professores ao cargo de assistente, tendo em vista que alguns cargos de professor-assistente já tinham lotação. Desde esta data, porém, 62 professores que tinham realizado o concurso para adjunto - todos com grau de doutor no livre-docente e os que tinham ficado sem lotação no concurso para assistente - ficaram aguardando o acesso, condicionados à aprovação das normas para a Progressão Funcional no MEC e DASP.

Como solução ao problema, foram destinadas mensagens da Associação dos Professores da Ufsc ao presidente da República, ao ministro da Educação, professor Euro Brancão, aos representantes de Santa Catarina no Senado e na Câmara Federal, e ao diretor do Departamento para Assuntos Universitários do MEC. A Apufsc, afirmam seus dirigentes, promete estar vigilante na defesa dos interesses de seus associados e demais membros do magistério superior.

# Resultados dos exames supletivos só serão divulgados a 30 de julho

Encerrou ontem em todo o Estado, a primeira etapa dos exames supletivos de 78. Agora os 6.103 candidatos inscritos no concurso terão que esperar até 30 de julho, para saber os resultados das provas, pois somente nesta data será feita a divulgação da lista dos aprovados. A causa da demora na divulgação, segundo a coordenadora do supletivo, Celina Cordioli, "é a redação, que toma muito tempo para corrigir". A correção das redações será feita por uma comissão de 15 professores.

A etapa de ontem transcorreu normalmente, da mesma forma que as anteriores. Apenas foi registrado ontem o maior índice de faltas do supletivo. "Muitos elementos já desistiram, entregaram os pontos", disse a coordenadora. O índice geral de abstenções ficou ao redor dos 10%, informou ela.

OSPB exigia muita interpretação, fixando-se em demasia na época do Brasil colonial e imperial, ao contrário da prova de história que abrangue quase unicamente a parte contemporânea", Paulo Corbetta, que fez supletivo pela segunda vez. Ele é de Porto Alegre e diz que não achou difícil as provas, com exceção da de história e matemática. Mas, ainda assim, acha que não conseguiu um bom resultado". Eu não me preparei, não estudei nada".

Outro candidato entrevistado, Mário Buchar, chegou atrasado para a prova de OSPB e não pode fazê-la. Mário estava desapontado, pois disse que esta era a única prova que tinha de prestar para concluir o 2º grau. E ele precisava do certificado de conclusão para poder matricular-se na Faculdade de Direito, pois no início do ano ele fez vestibular e passou. Agora perderá vaga na universidade e terá que esperar mais um ano para continuar seus estudos. O contra-tempo que o atrasou: falta de gasolina no morro da Lagoa da Conceição, onde ele



Ontem, mais reclamações dos candidatos.

mora. Ainda segundo informações da coordenadora do supletivo, os exames no interior do Estado transcorreram sem maiores problemas, assim como na capi-

tal. Em quase todas as provas houve questões que alguns alunos consideraram erradas ou sem respostas. Para tanto, o candidato assinava uma requisição de validade da questão, que será exami-

nada por uma equipe de professores, e, no caso de invalidade, a questão será anulada e contará ponto positivo para todos os candidatos que participaram da prova.

## OS GABARITOS

### GEOGRAFIA — 1.º GRAU

- 1 - A
- 2 - A
- 3 - E
- 4 - A
- 5 - B
- 6 - C
- 7 - C
- 8 - B
- 9 - B
- 10 - B
- 11 - C
- 12 - B
- 13 - A
- 14 - D
- 15 - C
- 16 - C
- 17 - D
- 18 - B
- 19 - E
- 20 - C
- 21 - C
- 22 - A
- 23 - A
- 24 - E
- 25 - C

### GEOGRAFIA — 2.º GRAU

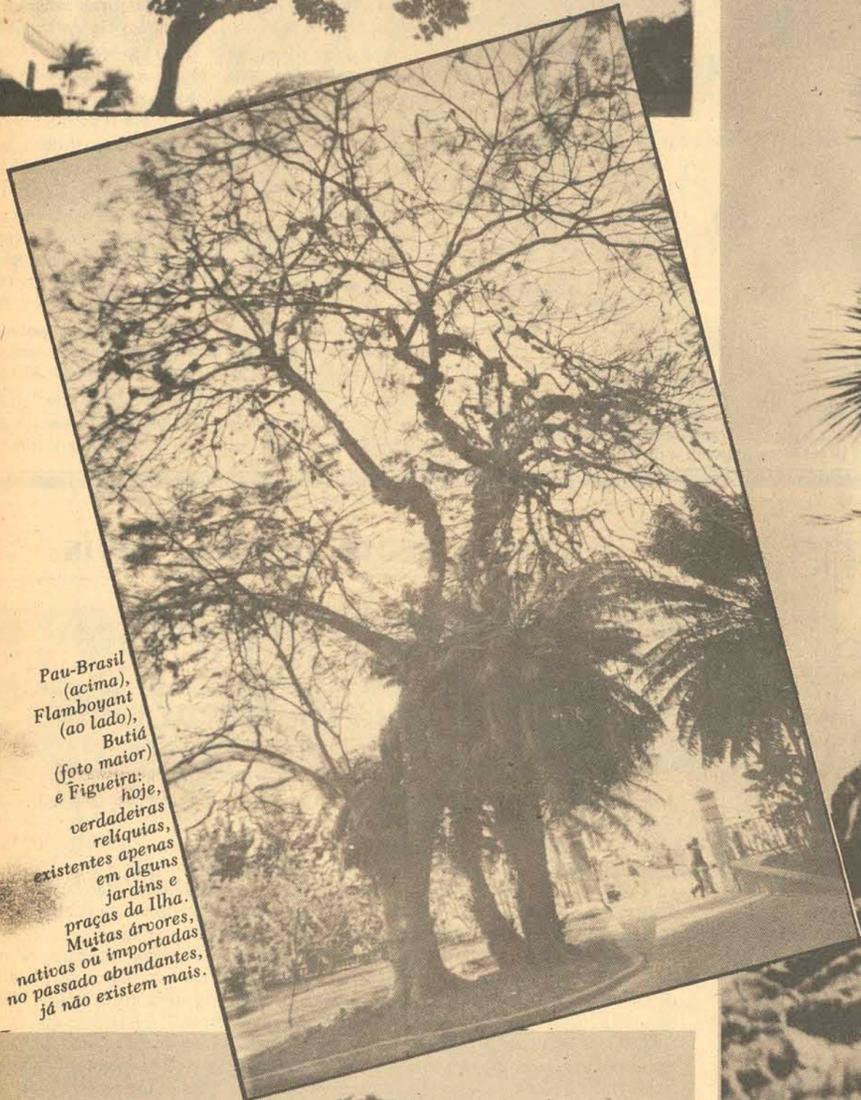
- 1 - C
- 2 - B
- 3 - B
- 4 - A
- 5 - D
- 6 - D
- 7 - E
- 8 - D
- 9 - B
- 10 - C
- 11 - E
- 12 - B
- 13 - B
- 14 - A
- 15 - E
- 16 - D
- 17 - E
- 18 - B
- 19 - B
- 20 - A
- 21 - A
- 22 - E
- 23 - D
- 24 - C
- 25 - D

### ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL — 2.º GRAU

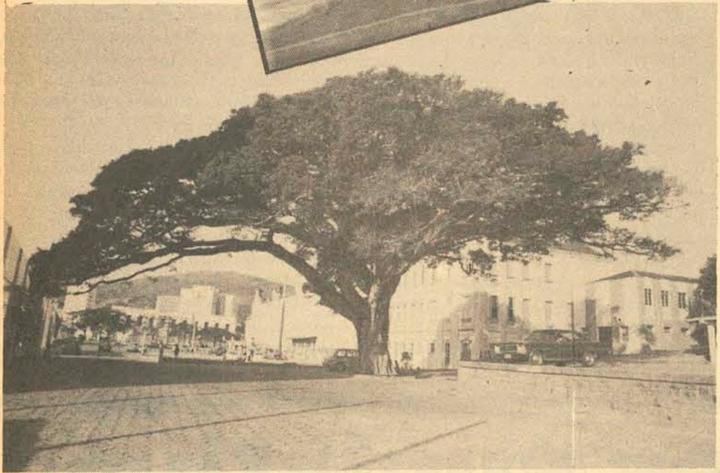
- 1 - E
- 2 - E
- 3 - B
- 4 - C
- 5 - D
- 6 - D
- 7 - B
- 8 - C
- 9 - E
- 10 - C
- 11 - B
- 12 - A
- 13 - B
- 14 - A
- 15 - B
- 16 - E
- 17 - E
- 18 - E
- 19 - D
- 20 - C
- 21 - C
- 22 - B
- 23 - C
- 24 - A
- 25 - D

# A FLORA DA ILHA

(Ou o que ainda resta dela)



Pau-Brasil  
(acima),  
Flamboyant  
(ao lado),  
Butiá  
(foto maior)  
e Figueira:  
hoje,  
verdadeiras  
reliquias,  
existentes apenas  
em alguns  
jardins e  
praças da Ilha.  
Muitas árvores,  
nativas ou importadas,  
já não existem mais.



**A**PÓS uma série de períodos de formação da Terra, o Homem apareceu na escala biológica. Foi no seio da floresta primitiva que aquela forma nova de vida animal se preparou. As árvores forjaram o homem, se o imaginarmos perdido no meio da selva primordial, sem defesa, procurando por todos os lugares sua nutrição.

Dos frutos da árvore dependeu sua nutrição. Contra os perigos, as árvores ofereceram um mundo, entre o céu e a terra. Os galhos lhe ofereceram suas primeiras armas. As brasas de um incêndio na floresta deram-se a idéia de conservar o fogo e depois de produzi-lo, ao descobrir o calor proveniente da fricção de dois pedaços de madeira.

Esta grande floresta, porém, mãe de todas as outras florestas, desapareceu desde que o homem levantou contra ela sua mão e colocou os vegetais sob seu poderio e desnudou a terra a fim de cultivá-la.

E esta é apenas a estória de todas as florestas. Esta é a estória que o homem escreveu. E ela se repete em cada cidade atual, em cada povoação, em cada vila. Ela se torna prática quando se conversa com pessoas mais velhas, que ainda se lembram da luxuriante vegetação de 30 a 10 anos atrás, quando o progresso era um pouco mais lento.

## À SOMBRA

O professor Seixas Neto é uma dessas pessoas que sem lembram. E talvez por se lembrar, ele chama Florianópolis de "a terra do que já teve". Ele ainda se lembra de um grande flamboyant à sombra do qual

Hercílio Luz se sentava, com seus amigos, para conversar e discutir política.

"Já tivemos uma mata cheia de espécimes. Eram mais de 3 mil. Grandes árvores nativas espalhadas pela cidade, em que cada praça era um horto florestal".

As necessidades da cidade acabaram com isso, mas é sempre bom lembrar que não é à toa que o homem guarda uma veneração ancestral pelas árvores, seu primeiro braço e nutriente num mundo hostil.

Em Florianópolis ainda existem algumas destas árvores antigas, destas que teriam incríveis crônicas a narrar, se pudessem falar. Mas é preciso saber ouvir, no seu silêncio, o testemunho da história da terra.

## NA PRAÇA XV DE NOVEMBRO

A Praça XV é um dos locais onde se conservam algumas destas reliquias. Árvores de cinco continentes, plantadas no Governo Gustavo Richard. Entre elas a grande figueira, cartão de visitas da cidade. Não é nativa, foi importada da Europa. Outro espécime é a Fruta de Adão, perto do coreto e que dá um fruto redondo e verde.

Além da figueira da Praça XV, outras figueiras também são famosas: é o caso daquela que deu nome ao Bairro da Figueira, no Largo do Fagundes. Foi arrancada alguns anos atrás.

Outra que foi tirada situava-se no banco redondo da Praça Etelvina Luz. Alguns tiveram melhor sorte, como a figueira na entrada da Av. Trompowsky, na casa do desembargador Henrique Fontes. Também ainda está lá a do Colégio Catarinense, que anos atrás

foi um horto botânico, e foi plantada pelo padre Schrader.

## FLAMBOYANT

O professor Seixas Neto se lembra de quando havia dois grandes flamboyants plantados na Praça Dias Velho, que fica na Beira-Mar Norte. E das cinco espécies que existiam na Praça XV. Atualmente, nem praça antiga, nem flamboyants. E dos da Praça XV sobraram apenas dois.

Já o Ipê Amarelo é o distintivo nacional. É uma árvore nativa da Ilha e fazia parte da floresta local. Espécimes ainda existem nos locais ainda intocados pelo homem. O grosso, porém, foi destruído.

Outro exemplo de destruição foi o que aconteceu com o butiá e a Içara, produtora do palmento. Diz o professor: "Comeram o palmito e usaram o tronco da içara, que é muito reto, para fazer estaca de andaime. A Içara acabou".

"O Garapuvu também era abundante. Fizeram muitas canoas. Mas o que acabou mesmo com a espécie foram as fábricas de tamanco, que não tinham mãos a medir. De madeira leve e resistente, foi o alvo da destruição sistemática. Atingindo até 30 metros de altura, o garapuvu é hoje uma raridade".

As madeiras de lei, como o cedro e a canela, que são também nativas, igualmente estão em extinção. As que ainda existem é porque ninguém achou. Usadas para móveis, portas, soalhos, as madeiras rijas e duráveis assinaram a pena de morte das espécies. O guamirim foi queimado na fogueira, virou lenha. E o pessegueiro selvagem teve o mesmo destino.

## JARDINS

Na verdade, lembra Seixas Neto, antigamente cada praça era um jardim. Hoje as praças estão cheias de concreto. E os jardins eram fartos como um verdadeiro horto, nos anos de 1908 a 1930. A Praça XV era um primor, cheia de árvores e flores. Hoje os próprios cidadãos se encarregam de roubar mudas que são colocadas em praças e ruas. A destruição é geral. Outro exemplo de jardim era a Praça Oliveira Belo, na qual restam apenas dois flamboyants. Também o jardim Lauro Müller, onde havia um buritizal, além do horto do Colégio Catarinense, da Praça Dias Velho, Etelvina Luz e Praça da Maternidade, que forneceram todas as mudas de tipuana que agora estão envelhecidas na Avenida Hercílio Luz.

Na praça do Saco dos Limões havia até um salgueiro. Os cinamonos sumiram. As jaqueiras, também. Os primeiros viraram lenha, os segundos desapareceram na cidade. E os cinamonos eram árvores consideradas santas pelos ilhéus, pois florescem com pequenas flores roxas no tempo da quaresma. O ilhéu religioso ligava este fato à morte de Jesus, mas nem assim, o cinamomo foi poupado.

Reportagem de Eloá Miranda;  
fotos de Rivaldo Souza.

# Este homem esteve na Alemanha e teve que trabalhar para Gestapo

Konrad Stertz, polonês, radicado em Santa Catarina, levou a família para um passeio na Alemanha, por influência de um pastor protestante. Era o ano de 1939. O resultado foi trágico. Teve que se escapar da convocação para a Wehrmacht. Trabalhou seis anos em uma fábrica de armamentos. Um filho, Reinoldo, o mais velho, ingressou nas fileiras nazistas e combateu no front russo, na ambiciosa Operação Barba-Roxa de Hitler. Ele disse ao pai, antes de partir, que preferia morrer, mas não se entregaria, nunca aos soviéticos. Reinoldo não voltou da campanha nazista na URSS. E Konrad nem sabe se o filho morreu em combate ou cumpriu sua promessa. De Adolf Hitler, diz Konrad, "falavam mal dele". E "falava-se baixo, porque os homens de Hitler (Gestapo) consideravam qualquer suspeita uma acusação". Vítima do fantasma da fome, da miséria e da confusa Alemanha de pós-guerra. Konrad ainda lamenta que o filho tenha servido para a causa ideológica de espaço-vital de Hitler. Sobre os campos de Treblinka, Dachau, Auschwitz (onde ironicamente, os judeus eram mortos até ao som de música) e Sobibor, Stertz ressalta que "eles não deixaram que comentássemos muito a respeito".

A morte e o desaparecimento de um filho no front russo, a estranha fuga de uma filha ao término da guerra, a constante vigilância da Gestapo, onde toda suspeita era uma acusação e qualquer atividade duvidosa convertia-se em crime e seis anos passados em uma fábrica de armamentos, depois de se esquivar por duas vezes da convocação para integrar as fileiras da Wehrmacht de Hitler, foi o resultado de uma viagem realizada pelo polonês Konrad Stertz, radicado no sul do Estado, em 1939, à Alemanha, por influência de um pastor protestante. Hoje, com 73 anos de idade, Konrad Stertz, agora residindo próximo a Rio do Sul, evita lembrar Dachau, Buchenwald, Treblinka, Auschwitz, Sachsenhausen, Mathausen ou Sobibor, procura se esquecer das palavras das pessoas que lá estiveram e que as ouviu quando trabalhava na fábrica de armas dos nazistas.

— Conheci um operário que esteve em Buchenwald. Seu nome era Carl Hasse. Um sujeito estranho, quase paranoico. Contou-me que as coisas que aconteciam por lá eram monstruosas. Sem cabelos, quase esqueletico. Hasse disse que as pessoas dormiam empilhadas em galpões. Ex-

grantes alemães, com saudades de sua terra, retornaram para a Alemanha — prossegue Stertz. E nós, influenciados por um pastor protestante que se chamava Luck, resolvemos também partir, para uma viagem que seria trágica e triste. Dirigi-me ao consulado alemão e tive a informação de que as passagens saíam muito caras. Assim, tive que vender quase tudo, deixando apenas o suficiente para que os dois filhos de Elizabeth, Robert e Sofia, que ficaram no Brasil, pudessem se manter.

## A VIAGEM

— Saímos de Florianópolis em julho de 1939 — lembra Stertz. A bordo do "General Osório", chegamos em Hamburgo depois de 16 dias de viagem. Só houve uma tormenta durante o percurso, mas que quase nos custou as vidas. E Elizabeth, que tinha problemas de estômago, não esteve muito bem na viagem. Exatamente a 8 de agosto de 1939, estávamos em Hamburgo. E eu nada sabia sobre a guerra que podia estourar a qualquer momento. Durante a Primeira Guerra Mundial, ainda garoto, nada pude perceber como eram estas coisas".

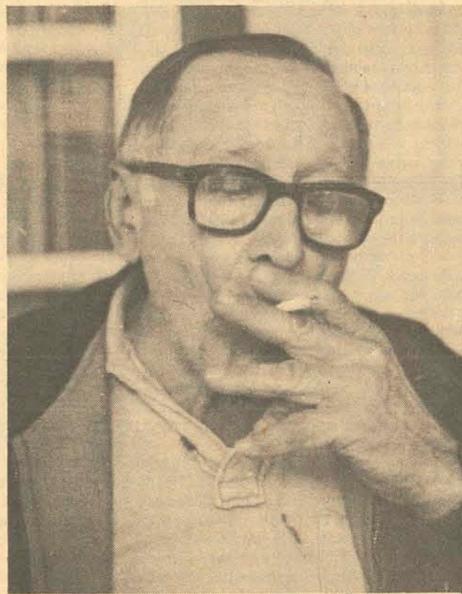
— Um dia depois da chegada, a 9 de agosto, fomos para Gelsenkierchen, onde residia uma irmã que morava



Apesar dos seus 73 anos de idade, Konrad Stertz tem amargas recordações do seu "passado".



Lembra, porém, quase com orgulho, que seu filho mais velho ingressou nas fileiras nazistas e combateu no front russo, na ambiciosa operação Barba Roxa. "Era isso que ele queria, morrer pela causa da Alemanha, como um patriota".



"O nosso grande objetivo era voltar para o Brasil. De qualquer maneira, em qualquer embarcação. E foi então que nossa filha ficou e quase afundamos o navio."

## "Meu filho serviu à causa do espaço vital de Hitler. E até hoje não voltou"

plicou, também que um unterfeldwebel (sargento) fazia as maiores atrocidades. Até as mulheres eram esterilizadas para experiência. A fome e as doenças também eram motivo de medo entre os presos. Mas Hasse procurava não entrar em detalhes. Tinha pavor deles (da Gestapo). A Polícia Secreta estava em todo lugar e era muito perigoso falar ou comentar sobre os nazistas.

## O INÍCIO

Konrad conta que nasceu em novembro de 1904, na Polônia. Quando completou 15 anos de idade, a família emigrou para a província de Westphalen, na Alemanha. O pai, dois irmãos e ele foram trabalhar em uma mina de carvão. "Em 1924, emigramos para o Brasil. Aos 21 anos, casei-me pela primeira vez. Minha esposa era também uma imigrante alemã e já estava no Brasil há alguns anos. Seu nome era Elizabeth, uma viúva que tinha dois filhos, Robert e Sofia. Com Elizabeth tive seis filhos, Reinold, Norbert, Luzia, Imgardt, Helmuth e Herbert".

Continuando, Konrad disse que fixou residência em Anitápolis. E mais tarde, em 1933, em São Bonifácio, distante 60 quilômetros de Tubarão. "Lá, nos dividimos trabalhando em uma serraria, num moinho movido por força de água e numa pequena oficina mecânica".

lá e que não tinha ido para o Brasil. O nome dela era Hetwisch Schwenk. E eu, então, comeci a trabalhar em uma fábrica de fundição. Depois, fugi da região. Tudo estava começando: os nazistas se faziam manifestar violentamente. A família já tinha ido para outro lugar. O nome da fábrica de Gelsenkierchen era "Deutsche Eisenwerchen". Depois que fugi daquele lugar, só tornei a ver minha família um ano após, na província de Thuringen, cidade de Gera, e também por casualidade. Era uma confusão muito grande e eu procurando me escapar da Wehrmacht, o exército de Adolf Hitler.

O exército alemão, após 1935, passou a denominar-se Wehrmacht. E Hitler era o chefe supremo, embora estivesse quase sempre em seus quartéis, notadamente, em Rastenburg, na Prússia Oriental, ou em Vinnitsa, na Ucrânia. E ninguém podia contestar o regime do partido imposto na Wehrmacht. Era selar até sua própria morte.

— Mas como estava então trabalhando em uma fábrica de armamentos, a Wehrmacht desistiu de mim.

"FALAVAM MAL DE HITLER"

Quando Konrad Stertz explicava o que pensava sobre Adolf Hitler, ficou pensativo, e depois respondeu: "Falavam mal dele". Ressaltou que na fábrica de armamentos "mais

de vinte por cento do pessoal era contra ele. Tinha um, Georg Tischer, que era muito desbocado, dizia que a Alemanha perderia a guerra. Mas o medo da Polícia Secreta (Gestapo) e das ordens do chefe (Himmler) era muito grande. Todos comentavam a guerra em voz baixa. Um dia, Tischer desapareceu. Deve ter sido morto (pela Gestapo)".

Em 1939, cria-se o Reichssicherheits-haupt (o Departamento Central de Segurança do Reich), e que compreendia, também, a Polícia Secreta (Heheimes Staatspolizei - Gestapo). O comandante era Himmler. Mas a idéia de criar a Gestapo foi de Hermann Goering, o herói nacional da Primeira Guerra Mundial, que, condenado pelo Tribunal de Nuremberg, no final da Segunda Guerra, antecipou-se à forca, suicidando-se. Mas, mesmo assim, embora morto, ainda foi pendurado por uma corda: a sentença estava cumprida. A Gestapo lutava contra o inimigo interno e qualquer pessoa suspeita servia de exemplo para a legalização do arbítrio: morte.

Comenta Konrad que "muitas coisas não sabíamos por causa deles (da Gestapo). Em qualquer lugar onde nos encontrávamos, havia um membro da polícia. Por isso, a conversa era pouca e desconhecíamos o que ocorria no front. Hitler não permitia que os trabalhadores — pouca mão-de-obra na época — soubessem o que acontecia, principalmente sobre os campos de concentração. Talvez para evitar o pânico. E o pior, tínhamos que suportar o fantasma da fome".

Konrad agora pode dizer que a Gestapo não respeitava as leis mínimas de um povo. A saúde, a dignidade e a existência do alemão operário eram destinadas para a fabricação de armas, para que Hitler pudesse conquistar seu espaço-

se em Stalingrado. Está terminada a Operação Barba-Rosa. "A batalha de Stalingrado terminou. Fiel até o fim do juramento prestado à bandeira, o IV Exército, sob o incomparável comando do Marechal von Paulus, teve que ceder diante da enorme superioridade do inimigo e da adversidade das circunstâncias. Generais, oficiais, suboficiais e soldados lutaram lado a lado até o último cartucho. Morreram a fim de que a Alemanha possa viver. Seu exemplo permanecerá brilhante até os mais longínquos tempos". (Comunicado extraordinário do comando supremo da Wehrmacht, Berlim, 3 de fevereiro de 1943).

E o schutze (soldado) Reinold Stertz nunca mais voltou. O pai, Konrad, confirma as últimas palavras que ouviu do filho: "Prefiro morrer, mas não me entregarei aos inimigos". Depois da partida do filho, Stertz nunca mais soube dele. Não tem certeza se morreu em combate ou se o filho realmente cumpriu a promessa. Até hoje, Konrad lamenta e chora o filho, que deu a vida para a ideologia do espaço-vital.

## A TRISTE VOLTA

— Até maio de 1945 — conta Stertz — fiquei na fábrica. SEIS anos. Fome. Um filho morto. Lamento. Depois, transferi-me para a Mercedes Benz e lá trabalhei dois anos. Nossa meta: comida. Só pensávamos em obter alimentação. Teve início, então, as dificuldades de voltar para o Brasil. Depois de muito trabalho, diversos pedidos, providenciando documentação, uma verdadeira via crucis, conseguimos o visto para sair. Os parentes que ficaram na Alemanha nos ajudaram a pagar as passagens.

Triste, Stertz disse que, finalmente no porto de Hamburgo, enquanto esperava para embarcar no navio brasileiro "Santarém", a filha Imgardt desapareceu. De nada va-

## "A Gestapo nos proibia de falar sobre os campos de concentração"

vital, de que tanto falava e se fazia ouvir com demagogia.

Contou, também, que na fábrica ouvia sobre a disseminação de doenças contagiosas e tuberculose, mais numericamente apresentando-se os casos de doenças provocadas pela fome entre o próprio povo alemão.

## OPERAÇÃO BARBAROXA

Enquanto Konrad permanecia trabalhando, o filho mais velho, Reinold, partia para o front russo, participando da Operação Barba-Roxa, integrante das colunas nazistas da Wehrmacht. Era o ano de 1941. A ordem era "crueldade ao máximo contra os soviéticos".

Reinold Stertz, ao entrar na Wehrmacht, foi obrigado a cumprir a imposição nazista, como todo e qualquer soldado da época: "Juro obedecer incondicionalmente a Adolf Hitler, Führer do Reich e do povo alemão, comandante supremo da Wehrmacht, e empenho minha palavra de soldado que sempre observarei este juramento, mesmo com risco de vida".

Mas de nada adiantou. Em 31 de janeiro de 1943, o comandante von Paulus rende-

ram os esforços de Stertz para encontrar Imgardt. Para não perder a vaga de saída e embarcar no navio, oportunidade conseguida com muito sacrifício, Stertz deixa a Alemanha e a filha. Anos mais tarde, quando então já se encontrava no Brasil, Stertz recebe um comunicado do consulado inglês, informando sobre Imgardt. Tempos depois, recebe-a em Florianópolis, entre choros. A história de Imgardt é privativa de Stertz e ele prefere não se lembrar.

A viagem, segundo ele, não foi das melhores. "Viajamos 18 dias no "Santarém" e quase afundamos. Novamente viemos para Santa Catarina. E desta vez nos instalamos nas proximidades da antiga moradia, no Sul do Estado. beth faleceu, de ataque cardíaco, em julho de 1970. Ela soube compreender nossas dificuldades e foi uma mulher de muita coragem".

Atualmente, Konrad Stertz é casado com Rosalinda Hoeping, e mora a sete quilômetros de Rio do Sul. Os filhos, agora casados, preferiram permanecer na região do Vale do Rio Tubarão. Mas, até hoje, Stertz ainda chora o filho morto na guerra.

Reportagem de Marcos Heise, da Sucursal de Blumenau e fotos de Ingo Penz.



Casado pela segunda vez, com a brasileira Rosalinda Hoeping, vive hoje numa tranquila localidade no interior de Rio do Sul.

**Acaresc realiza encontros**

Brusque (Sucursal) - A Caresc, juntamente com as coordenadoras municipal e estadual realizaram uma série de encontros com todas as escolas rurais, visando motivar os seus responsáveis para um melhor entrosamento entre a escola, a família e a comunidade.

Participaram destes encontros, professores, serventes e membros das associações de pais e professores. Durante os encontros, em que compareceram aproximadamente 115 pessoas, foi lançado o concurso "Minha escola é mais bonita". Este concurso pretende estimular os responsáveis pelas escolas para que melhorem o aspecto físico das mesmas.

Os encontros foram realizados no período da manhã, nos dias 12, 13, 14 e 15, com a participação de aproximadamente 115 pessoas. O primeiro grupo esteve formado pelas seguintes escolas: Edite Gama Ramos (Cedro Grande); Frederico Heil (Taqueruçu); Pe. Orlando dos Passos Kleiss (Bela Vista); Professora Adline Zirke (Ribeirão do Mafra); Pe. Anselmo Schmitter (Salto Alto); Professora Isaura Gevaerd (Thomaz Coelho) e Cedro Alto (Cedro Alto).

O segundo grupo esteve composto das seguintes escolas: Pedras Grandes (Cristalina); Azambuja (Azambuja); Pe. Vendelino Viemes (Cedrinho); Pe. Luiz Gonzaga Steiner (Barra das Águas Claras); Rio Branco (Rio Branco) e Vicente Schaeffer (Varginha).

No terceiro grupo participaram estas escolas: Pe. Carlos Fuzão (Nova Itália); Poco Fundo (Poco Fundo); Ponta Russa (Ponta Russa); Professora Augusta Dutra de Souza (Limeira Baixa); Limeira (Limeira do Meio); Limeira Dois (Limeira Alta); Estrada do Barracão (Barracão); Rotary Clube de Barracão (Volta Grande); Bates (Bates) e Professora Augusta Knoring (Cerâmica Reis).

O quarto grupo foi composto por estas escolas: Dr. Carlos Moritz (Zantao); Professor José Vieira Corte (Santa Luzia); Companheiro Arthur Appel (Águas Claras Central); Companheiro Oscar Maluche (Morro Steffen) e Professora Georgina Ramos Carvalho de Luz (Alsacia).

**Contadores discutem FPM**

Blumenau (Sucursal) - Estiveram reunidos na sede de Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, os contadores das prefeituras filiadas àquele órgão, e foram orientados quanto a instruções para elaboração e encaminhamento das propostas de reformulação dos programas de aplicação do Fundo de Participação dos Municípios, exercício 78.

Na oportunidade os contadores foram informados pelo secretário executivo da Ammvi, Eloi Floriani, que "os municípios deverão apresentar, no período de primeiro a 31 de julho, ao gabinete do vice-Governador do Estado, proposta de reformulação do programa de aplicação do Fundo de Participação dos Municípios, para atender as seguintes necessidades: programar saldo do F.P.M. do exercício anterior, programar saldos verificadas após a execução de projetos e atividades; incluir no programa de aplicação novos projetos/atividades considerados de grande importância para a administração municipal; excluir do programa projetos/atividades julgados não prioritários, liberando recursos para outros projetos de maior prioridade e suplementar ou reduzir a dotação de projetos e atividades".

As propostas de reformulação dos programas de aplicação deverão obedecer às mesmas normas e critérios estabelecidos para a sua elaboração, especialmente quanto às vinculações setoriais exigidas; 20 por cento ao programa de ensino de primeiro grau; 10 por cento a função saúde e saneamento, dois por cento ao programa Pasp e 30 por cento de capital. 50 por cento a despesas de capital de municípios com receita própria igual ou superior a Cr\$ 20 milhões no exercício de 1974.

**Encano festejará S. Bonifácio**

Blumenau (Sucursal) - Será realizada amanhã na localidade de Ecano, nesta cidade, a Festa de São Bonifácio, oportunidade em que também será inaugurado o novo salão de diversões, com 800 metros quadrados. Hoje haverá uma solene preparação para a festa, às 20 horas. Amanhã, haverá missa às 9h30min com a presença de autoridades civis, militares e eclesásticas do município. Às 19h30min, haverá queima da fogueira. A festa será abrilhantada com o som de Jazz Bandeirantes.

**Alunos da Adesg visitam SFS**

São Francisco do Sul (Correspondente) - Procedente da capital do estado, visitou São Francisco do Sul, uma comitiva integrada por 38 alunos da Seção Regional de Santa Catarina da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. A comitiva foi recebida às 9h30min no "Palácio Municipal" pelo prefeito municipal Flávio Gameiro de Camargo e pelo vice, Rogério Zattar Junior.

Às 9h45m, os alunos visitaram o Terminal Granelero da Cocar e as 11 horas, fizeram uma visita ao terminal marítimo da Petrobrás no Distrito de Ubatuba, onde foi oferecido um almoço. Às 14h40m, a comitiva viajou para Joinville.

**Economistas terão delegacia**

Chapecó (Sucursal) - O presidente do conselho diretor provisório que gestiona a constituição da Associação dos Economistas do Oeste, Felix Trentin, anunciou esta semana que o Sindicato dos Economistas do Estado de Santa Catarina acaba de confirmar a instalação de uma delegacia em Chapecó com jurisdição em toda a região. A delegacia deverá prestar assistência técnico-profissional aos integrantes desta categoria.

A data de fundação da associação ficou definida para o dia 1º de julho. Antes (dia 18) haverá uma reunião em São Miguel do Oeste, objetivando congregar os profissionais da área.

Antonio Vianna, relações públicas do conselho diretor provisório da Associação dos Engenheiros do Oeste, garantiu que o objetivo será atingido pois "os caminhos que os economistas estão trilhando servem de alento a outras classes profissionais". Na região, o número de economistas é estimado em 40.

**Senac define programação**

Blumenau (Sucursal) - O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - divulgou seu programa dos cursos para o segundo semestre, cujas matrículas serão abertas a partir do dia 3 de julho. Os cursos iniciados no primeiro semestre serão encerrados dia 5 de julho.

Os cursos oferecidos são os seguintes: Na área de vendas: Atendentes de Supermercado 60 vagas, e Vendedor Logista 40 vagas. Em Administração e Gerência 25 e para chefia e Liderança também 25. Na área de Comunicação o Senac dispõe de 200 vagas para Relações Humanas. Em escritório 240 vagas para Datilógrafo e 240 para auxiliar de escritório. Na área de higiene e beleza 40 vagas para manicure e 40 para depilador. Em saúde serão oferecidas 75 vagas para auxiliar de serviços de enfermagem e na área de turismo existem 25 disponíveis em informações turísticas.

Sobre o andamento da construção das novas instalações do Senac em Blumenau, o diretor daquele órgão, Moacir Bosco Galliani informou que "a concorrência pública para a compra do imóvel já foi aprovada e se encontra na chefia nacional do Senac, Rio de Janeiro para autorização do presidente.

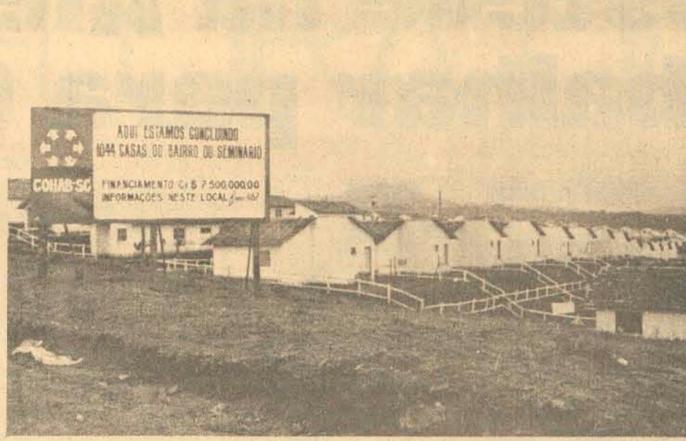
Galliani participou também de um Curso de Desenvolvimento de Gerentes, promovido pelo Senac e ministrado por psicólogos de 5 a 9. do corrente onde foram realizados estudos sobre variação de comportamento de dirigentes do Senac. O curso compõe-se ainda de duas etapas em locais ainda a serem definidos.

Do Senac de Blumenau, também o professor João Beber, instrutor de cursos de especialização na área de vendas, participará de um curso de aprimoramento em sua área de 26 a 30 de junho em Belo Horizonte.

**Reparos na Ponte do Salto**

Blumenau (Sucursal) - Os vereadores Carlos Braga-Mueller e Aparecido Marchiori (Arena) querem saber do executivo se após os reparos ora em execução, haverá condições da Ponte do Salto suportar o tráfego de veículos pesados; se exige projeto para substituir a estrutura metálica; quanto irá custar a madeira a ser utilizada na recuperação do piso e qual a tonalidade máxima a ser permitida para tráfego naquela ponte, caso não seja mudada a estrutura".

O assunto foi discutido durante aproximadamente 15 minutos e apesar do líder do governo ter respondido as indagações formuladas, os autores do requerimento argumentaram que haviam colhido outras informações junto a pessoas ligadas a administração municipal e que alguns divergiam daquelas prestadas pelo vereador Beno Frederico Weiers. A matéria foi aprovada e o pedido de informações encaminhado ao chefe do executivo.



**NO DIA DA HABITAÇÃO, UMA CAMPANHA PARA CONSTRUIR CASAS PARA POBRES**

Lages (Sucursal) - Aproximadamente 500 pessoas - entre funcionários da prefeitura, integrantes de grupos de juventude cristã e outros voluntários - foram mobilizados durante todo o dia de ontem, denominado de "Dia Lageano da Habitação", com o objetivo de recolherem doações de materiais inservíveis para os seus proprietários, para serem utilizados na construção de casas para a população de baixa renda do município.

A movimentação começou aproximadamente às 8h, quando todas as equipes concentraram-se de frente à prefeitura, no centro da cidade, para receberem as faixas, cartazes, volantes e instruções sobre a promoção, animados por uma banda formada por meninos de 7 a 14 anos, do "Programa Promocional de Menores", desenvolvido pelo Departamento de Educação e Cultura do Município.

Em seguida, cada equipe seguiu para um

dos 15 setores em que foi dividido a área urbana do município, para visitarem todos os domicílios, estimado em cerca de 30 mil, enquanto a equipe de recebimento dos materiais seguiu para o canteiro de obras do "Projeto Lageano de Habitação", localizado no bairro da Várzea, a dois quilômetros do centro da cidade e onde os produtos recolhidos serão utilizados.

Esse projeto - que foi iniciado em fevereiro e já tem aproximadamente 100 casas em construção - prevê um total de 690 casas, destinadas à população de baixa renda, que não são atendidos pelo Sistema Convencional de Habitação. Essas casas são erguidas em regime de mutirão, por todas as famílias selecionadas, além do trabalho voluntário de particulares, especialmente de grupos de jovens católicos, que é bastante expressivo em Lages.

Às 11h de ontem, o Departamento de Divulgação da Prefeitura - onde estava concentrada a coordenação central da promoção -

emitiu o primeiro boletim sobre a promoção, dizendo que "até agora, as doações têm superado as expectativas dos organizadores do Dia da Habitação e, mesmo pessoas de poucos recursos não tem deixado de prestar a sua ajuda". Os primeiros voluntários, que retornavam para o almoço, traziam em formulários específicos - para anotação do nome, endereço e material doado - as contribuições mais diversas, variando de um tijolo, uma telha ou um pedaço de cano hidráulico até 150 tijolos como foi o caso de um morador do Bairro Pisani, onde se concentram pessoas de poucos recursos.

Um funcionário da Assessoria Técnica da prefeitura, que foi destacada para visitar os domicílios do bairro do Conta Dinheiro, afirmou que "a promoção está sendo muito bem recebida, especialmente pelos mais pobres". Outro funcionário, do Departamento de Educação e Cultura, afirmou euforicamente que

"assim dá gosto trabalhar, quando a gente vê que todo mundo participa e se movimenta".

No programa "cinco minutos com a equipe Direceu Carneiro" - que é veiculado pelas quatro emissoras de rádio locais, ao meio dia - apresentou uma mensagem do prefeito Direceu Carneiro, que afirma que "a única maneira que encontramos para que as pessoas de menos recursos tenham a sua casa, foi a de que eles mesmos a construíssem, ajudando mutuamente", acrescentando que "é por isso que nós precisamos da ajuda de todos".

Até ontem à tarde, ainda não havia condições de se saber o volume das contribuições que estavam sendo descarregadas pelos caminhões encarregados do recolhimento no canteiro de obras - chamado de "banco de materiais", que além de contribuições, contém ainda materiais de demolições - mas os organizadores da campanha garantiriam que no início desta semana apresentarão um levantamento completo da promoção.

**Aprema critica atuação do IBDF em Santa Catarina e solicita maiores providências**

Joinville (Sucursal) - A violenta capitalização registrada nos últimos anos junto aos madeiros que exploram as matas nativas latifolhadas, principalmente nos estados que possuem ainda restos de matas atlânticas; a facilidade com que se obtém guias florestais para extração de madeira de lei e qualidade, dispensando os que extraem menos de 105 metros cúbicos mensais, da obrigação de apresentarem planos de corte ou laudos técnicos da condição de preservação permanente; a voracidade do capitalismo sobre os últimos redutos verdes de matas virgens nativas e a completa ausência de fiscais do IBDF para impedir tais abusos que vem se verificando, levaram a Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina - Aprema, com sede em Joinville, a enviar um documento ao presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, com sede em Brasília, sugerindo "transformar a declaração do engenheiro florestal ou agrônomo, sobre a condição de preservação da área do corte, em um laudo circunstanciado e descritivo, da área onde deverá ser processar o corte". Dessa maneira - acrescenta o documento - estaremos melhorando a eficiência técnica e responsabilidade profissional na fiscalização desses abusos, dando condições ao engenheiro realizar uma visita aos locais de derrubadas, orientando aos madeiros, que na sua ignorância derrubam muitas vezes áreas proibidas, causando estragos irreparáveis a natureza e ao patrimônio de preservação permanente".

Um dos documentos exigidos pelas delegacias estaduais do IBDF, é a declaração técnica de área de preservação, atualmente uma simples declaração que diz se a área objeto do plano de corte é ou não de preservação permanente. Esse documento - explica a Aprema - que é anexo a qualquer projeto de reposição obrigatória, reflorestamento, plano de corte, poderia ser melhor detalhado, onde poderiam aparecer as descrições do imóvel tais como: área do imóvel, título de posse, diversas coberturas vegetais, rios que cruzam a propriedade, suas águas, se não piscosas, se há borraçudos, se tem cachoei-

ras, qual o desnível que tem dentro da propriedade, volume de suas águas, se as margens estão cobertas de matas nativas, ou se suas águas são poluídas".

Mais adiante, a Aprema ressalta que nesse documento deveria constar também, as principais espécies florestais nativas existentes sobre o imóvel, relacionado as que mais afloram e as de maior valor econômico; afloramento de rochas, penhascos, fontes, erosão; tipo de fauna existente; informar se as águas que saem do imóvel são utilizadas por alguma cidade vila ou indústria e informar também de que maneira se processará o corte, detalhando minuciosamente os métodos de trabalho e máquinas.

A Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina, justifica estes pedidos diante da "importância do IBDF em coibir abusos do poder econômico face aos instrumentos legais de que dispõe em mãos atualmente. A legislação e a fiscalização - continua - deverão ser aumentados. Enquanto elas não se aperfeiçoam tão rapidamente como é o ritmo atualmente de destruição, surgem possibilidades da atuação técnica entrar em socorro. Daí a necessidade de se aperfeiçoar o instrumento por nós recomendado o que é a declaração de preservação. Essa associação, deseja colaborar com o IBDF no sentido de minorar o violento impacto ambiental que sofre no momento Santa Catarina".

E observa: "Nunca foram vistos tão atulhados de toras de diâmetros tão grandes, os pátios de todas as serrarias de Santa Catarina. A sinfonia das moto-serras nunca foi ouvida tão intensamente em todas as serras do Estado. Nunca se usou tanto o guincho como agora. Nunca foi tão fácil extrair com tão pouco esforço tanta madeira. Portas e sementes estão desaparecendo rapidamente e em breve não existirão mais sementes para promatas milhares em áreas proibidas e notamos a impotência, em muitos casos, do IBDF para freiar a volúpia dos madeiros, por lucros que nunca foram tão grandes".

**AEMA quer maior fiscalização quanto a proibição da caça**

Blumenau (Sucursal) - Em ofício endereçado à Secretaria de Agricultura do Estado, a Assessoria Especial de Meio Ambiente solicitou o envio à região de Blumenau de uma equipe de fiscais para coibir a ação de caçadores fortuitos que estão desrespeitando a portaria do IBDF determinando a proibição da caça em todo o estado de Santa Catarina. A Aema está colaborando na fiscalização em todo o município e o seu titular, professor Aleu Natal Longo alertou que os infratores estão sujeitos a multas, apreensão de armas e processo administrativo.

Longo fez ainda um apelo aos proprietários de terras para que auxiliem na fiscalização fazendo valer seus direitos de propriedade, não permitindo o acesso de caçadores e denunciando os infratores".

Os esclarecer sua preocupação como problema, o chefe da Aema acentuou que "o exercício da caça, além de ser ilegal e moral, não tem qualquer justificativa. A caça é uma demonstração de crueldade e covardia latentes, pois o esporte pressupõe a igualdade de condições dos concorrentes sendo seu objetivo a competição e não a morte de criaturas mede-  
s".

PALESTRAS EM ARAQUARI E JOINVILLE  
A convite da direção do Colégio Agrícola Sena DOR Gomes de Oliveira de Araquari, e do Departa-

mento de Estatutos Sociais da Fundação Educacional da Região de Joinville, o assessor de meio ambiente da prefeitura de Blumenau, Alceu Longo, esteve naquela cidade proferindo palestras sobre o meio-ambiente.

No Colégio Agrícola, diante de um auditório de 120 estudantes, Longo salientou a responsabilidade dos técnicos agrícolas com a preservação da ecologia rural, abordando ainda problemas relacionados com a destruição, os ecossistemas naturais, uso excessivo de inseticidas, herbicidas, adubos químicos e de erosão no meio rural. A ação corretiva e o uso racional dos recursos foram discutidos com os alunos e professores daquele colégio, no período da tarde.

A noite, no anfiteatro da Furi, falando aos universitários dos cursos de letras, matemática, história e geografia, o assessor da prefeitura de Blumenau defendeu a necessidade urgente de "todos se integrarem na luta pela conservação ambiental", reiterando a tese de que localmente os municípios devem se estruturar para coibir os abusos contra o equilíbrio ecológico, cujos reflexos se protegem negativamente na qualidade de vida das populações. F. o final da palestra, foi debatida, com os acadêmicos e professores, a experiência que está sendo desenvolvida em Blumenau, cujos resultados foram classificados por Longo como "muito animadores".

**Dalmo Feminella denuncia existência de matadouros clandestinos em Itajaí**

Itajaí (Sucursal) - "A grande maioria dos matadouros de nossa cidade funcionam clandestinamente e sem as mínimas condições de higiene, face à inexistência de uma fiscalização rigorosa que atue no setor".

A afirmação é do vereador Dalmo Feminella, presidente da Câmara, por ocasião da última reunião do legislativo.

O vereador arenista afirmou que "são apenas três os matadouros que estão registrados e com sua documentação devidamente em dia, de acordo com a legislação vigente. Os demais além de serem clandestinos, vem trabalhando sem as mínimas condições de higiene".

Continuando, Feminella observou que "o povo de Itajaí vem adquirindo carne de animais sem qualquer inspeção, de vez que o DIPOA fiscaliza apenas nas áreas de ins-

peção federal. Durante a estiagem recente, acompanhada de grande calor, que se abateu sobre nossa região, até frangos doentes foram vendidos a população" enfatizou.

Para sanar o problema, o vereador sugeriu a criação de um setor de higiene e inspeção veterinária na Secretaria do Meio Rural, visando a proteção do público consumidor. "Esta forma a fiscalização poderia ser exercida pelo órgão municipal a exemplo de outros municípios" afirmou.

Por fim defendeu a necessidade de proceder uma inspeção também nos produtos oriundos de outros municípios que diariamente são vendidos em nossa cidade e ao que se sabe, também sem as mínimas condições de higiene.

**POLUIÇÃO**  
Por outro lado o vereador Lourival Uller (Arena) de-

**Servidores Públicos terão aumentos trimestrais**

Blumenau (Sucursal) - A concessão de reajustes salariais trimestrais aos servidores públicos municipais de Blumenau, foi solicitada esta semana ao executivo pelo vereador Carlos Braga Mueller (Arena) através indicação aprovada por unanimidade. Justificando a proposição o edil declarou que isso já ocorre em algumas empresas e outras estudam o assunto, o mesmo acontecendo em relação ao Governo Federal com a alteração da atual política salarial.

Al solidarizar-se com a iniciativa, o vereador Beno Frederico Weiers disse "ser esta a grande luta do MDB no Brasil, mas que a legislação deve partir do governo "enquanto o vereador Manoel Victor Gonçalves admitia que o prefeito já pensa em conceder reajuste trimestrais aos servidores municipais, o líder do MDB, Jair Girardi, lembrou que a prefeitura tem um orçamento, razão porque todo o reajuste salarial deve ser calculado tendo por base este mesmo orçamento.

Embora favorável, Girardi argumentou que se o Governo Federal ainda não introduziu o sistema "é porque a coisa não parece ser tão fácil assim". No entender de Braga Mueller, a prefeitura pode reajustar os seus servidores de três em três meses, bastando que divida em três partes o percentual de aumento a ser concedido a cada ano.

**Prefeitura de Blumenau vai criar e manter o coral "camerata vocale"**

Blumenau (Sucursal) - O secretário de Educação e Cultura, Ingo Fischer revelou que a Prefeitura de Blumenau irá formar e manter um Coral Municipal, a partir do já existente "Camerata Vocale", estimulando, ao mesmo tempo a formação de grupos nas principais escolas municipais para culminar, numa etapa posterior, na Fundação de um coral infantil da cidade.

A responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação desta iniciativa cultural caberá ao regente Telmo Locatelli, pianista e ex-professor da Escola Superior de Música de Blumenau, contratado esta semana pelo Executivo para dar início ao trabalho preliminar de seleção das pessoas integrantes destes grupos de canto.

O projeto começou a ser executado esta semana na Escola Básica Machado de Assis, mas, oportunamente, a Secretaria de Educação e Cultura pretende procurar um local mais central e adequado. Segundo Ingo Fischer, "a fase atual da seleção de vozes é bastante difícil e por isso ainda não há condições de precisar o tempo necessário para a formação desses corais". Para recrutar e aumentar o número de componentes do grupo "Camerata Vocale" (que se constituirá do coral municipal), a SEC e o professor Telmo Locatelli manterão contatos com a reitoria e os diretores acadêmicos da FURB, procurando encontrar, entre os universitários, vozes de boa qualidade para integrarem o futuro elenco.

Outra finalidade que buscará ser implementada pelo maestro Telmo Locatelli é a pesquisa de música regional, particularmente aquela cultivada pelos imigrantes alemães e italianos do Médio Vale do Itajaí. "Com este empreendimento", diz Fischer, "pretendemos divulgar a arte do canto coral, divulgar o nome de Blumenau e levar para todos os pontos do município este tipo de manifestação artística, dentro de um programa de interiorização de atividade cultural, já em andamento com os projetos de música erudita e Teatro nas Escolas".

O Coral Municipal, segundo o titular da SEC, terá como característica principal a sua versatilidade, interpretando desde obras sacras e eruditas até peças populares e folclóricas. "O principal objetivo em desenvolver esta iniciativa", salienta, "consiste em explorar e aproveitar a natural inclinação do blumenauense pelo canto coral, não permitindo que esta importante manifestação cultural da comunidade venha a desaparecer".

# Um órgão para planejar política habitacional

A criação de um órgão que comande e planeje a habitação no país, e que conte necessariamente com a participação do empresário do setor imobiliário, foi sugerida em S. Paulo por Romeu Chap, diretor do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de S. Paulo (SECOVI).

O empresário justificou a criação desse órgão lembrando que o setor imobiliário enfrenta a maior crise da sua história e que "se o governo não abrir os olhos já, para esta triste situação, dentro de um ou dois anos ha-

verá uma nova corrida especulativa, com graves danos para a economia, como um todo".

Para o empresário, seria necessária a presença de um órgão gestor diferente do BNH - que cuida apenas do Fundo de Garantia e é um fim em si mesmo. Esse órgão gestor poderia levar às autoridades monetárias a entenderem que o setor imobiliário só é inflacionário quando vítima de medidas desastrosas, como os descontrolados financiamentos que provocaram a especulação e o falso "boom" na construção em 73/74, caso em que - na verdade - o próprio empresário foi iludido por

parte do governo, no sentido de que haveria a continuidade da mesma política de estímulo à produção de novas habitações.

Segundo Chap Chap, uma demonstração evidente que o setor da construção imobiliária não é inflacionário está em que, justamente agora, quando o setor está desaquecido, é que os preços dos imóveis têm apresentado índices elevados de aumento.

Não esqueceu o empresário de mencionar os códigos de obra e as leis de zoneamento, "reconhecidos como elitistas até pelo presidente do BNH,

Maurício Schulmann", e afirmou que a iniciativa privada, se tivesse essas mesmas regalias previstas em lei, poderia produzir mais, melhor e principalmente mais barato que as COHABS, CECAPS, IPESPS, EMURBS e INOCOPPS.

## Crise e Desemprego

"Para se ter uma idéia que estamos enfrentando", prosseguiu Chap Chap, "o número de falências, em S. Paulo, em 1977, cresceu 59% em relação a 1976 nas empresas de engenharia, de construção e instalação; 73% nas de materiais de construção e ferragens e 166% nas de madeira". Disse ainda

que a queda de vendas foi de 56% no Rio de Janeiro, 64% em Salvador, 54% em S. Paulo, no mesmo período.

Lembrou o empresário que uma das consequências mais funestas da crise da construção imobiliária se refere ao aspecto social de problema. O setor da construção tinha em 73/74 214 mil empregados, e no final deste ano terá somente 30 mil. O salário de um servente de obras, que em maio de 1975 era de Cr\$ 3.822,00, 145% superior ao salário-mínimo, é hoje de apenas Cr\$ 1.918,00, 23% a mais que o mínimo. O número

de favelados, de aproximadamente 30 mil em 1973, aumentou para 120 mil em 1977, e para mais de 400 mil semifavelados.

Para Chap Chap, somente um órgão gestor poderia conscientizar o governo e a população em geral de que o setor imobiliário não está produzindo habitações para as camadas mais pobres em razão justamente dessas medidas impeditivas emanadas do próprio governo. "Somente esse órgão poderia mostrar às autoridades que é o próprio governo, que num flagrante contrassenso exige, de um lado, o barateamento

da construção, e de outro, eleva esses mesmos custos ao permitir a aprovação de tais leis absurdas".

Segundo o empresário, seria esse virtual órgão gestor o único a ter condições de sensibilizar as autoridades monetárias para o fato de que, ao se alterar as regras do jogo, eliminando a dedução, no Imposto de Renda, dos juros pagos na compra da casa própria, está se ferindo um direito adquirido.

Explicou, ainda, o dirigente sindical que dentro de 25 anos o Brasil terá 200 milhões de habitantes, e até lá, deverá ter

o país capacidade para construir tantas moradias quantas já foram construídas desde o descobrimento.

Finalizou o dirigente imobiliário: "A criação de um órgão gestor não exclui a necessidade mais que urgente de medidas a serem tomadas de imediato, como com exemplo a revogação da Resolução 386, ou pelo menos a sua modificação em alguns tópicos. Somos nós, enfim, que estamos alertando para uma nova especulação. Quando isso acontecer, que ninguém nos acuse, como já aconteceu uma vez, de sermos os vilões da Economia Nacional".

## Em Tijucas, a mais Moderna Indústria de Pisos da América Latina

Está surgindo, em Tijucas, às margens da BR-101, um empreendimento capaz de, ao mesmo tempo, injetar mais vida econômica ao Município e contribuir ativamente para o fortalecimento da economia catarinense.

Ali, a Cerâmica PORTOBELO S/A, uma nova empresa da USATI de Florianópolis, vai produzir artigos cerâmicos de todas as formas e tipos.

Mas são será, apenas, mais uma cerâmica em Santa Catarina.

O que a singularizará dentre suas congêneres é que se especializará na produção de pisos cerâmicos do tipo italiano, tanto para suprimento do mercado interno quanto para exportação.

Sabidamente, a cerâmica industrial é uma das líderes do mercado internacional, tanto no aspecto estético, pela apresentação dos ladrilhos e azulejos, quanto pela sofisticada tecnologia empregada. É esta última que está sendo adquirida pela

PORTOBELO S/A da SITI S/Q - Sociedade de Instalações Termoelétricas Industriais, firma expoente nesse ramo, na Itália.

Durante sua visita ao canteiro de obras, teve a reportagem a oportunidade de entrevistar-se com elementos da direção da PORTOBELO S/A que lhe forneceu os dados capazes de formar o quadro futuro da nova empresa.

No que diz respeito à integralização de seu capital, a empresa, além de recursos próprios, contou com o apoio financeiro do BNDE, através do BADESC-Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - que lhe repassou 10 milhões de cruzeiros, referentes ao Programa FINAC e do próprio Governo do Estado que, através do PROCAPE, investiu 24 milhões de cruzeiros.

O projeto técnico-industrial da Cerâmica PORTOBELO S/A foi elaborado pela SITI S/A e estabelece a capacidade de pro-

dução de 2.520.000 metros quadrados/ano. Já para a primeira fase da industrialização, a partir de março de 1979, está prevista a efetivação de 50% dessa capacidade.

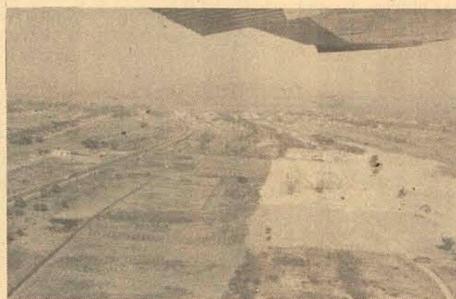
Os equipamentos necessários a essa produção estão sendo adquiridos, dentre outros fornecedores, da Industrial Conventos S/A, de Criciúma. Esta empresa, filiada ao Grupo Diomício Freitas, fornecerá, inicialmente, pensas, atomizadores, moinhos, esmaltadeiras, peneiras vibratórias, carros de estoque, etc. Esse equipamento deverá ser entregue pela Industrial Conventos tão logo as obras civis estejam terminadas, o que está previsto para janeiro de 1979.

Concomitante com a construção, a Cerâmica PORTOBELO S/A está contratando o pessoal para sua futura equipe técnica e funcional, cujo nível de empregos diretos com que virá beneficiar a comunidade é da ordem de 150 pessoas.

A projeção de taturamento - tomando-se por base preços constantes para os três primeiros anos - é algumas vezes superior ao total dos investimentos totais. É ainda de salientar-se a geração de recursos aos cofres do Estado, através do recolhimento do ICM, enquanto que mais de dois milhões de cruzeiros serão recolhidos sob a forma de PIS, também nos três primeiros anos.

O Município de Tijucas, conforme nos asseverou a mesma fonte, através do seu Prefeito, tem emprestado toda a colaboração à Cerâmica PORTOBELO S/A, por estar consciente do que significarão a instalação e o funcionamento de uma indústria de tal porte para seu prestígio e sua economia.

Com a Cerâmica PORTOBELO S/A, a USATI reafirma o vigor e o espírito de empreendimento empresarial da Grande Florianópolis, ao criar o núcleo de um novo polo industrial dentro do Estado.



# CHEGOU A HORA DE AJUDAR A NATUREZA. FAÇA A VITAMINAÇÃO DO SEU ANIMAL COM ADE INJETÁVEL.

**VITAMINAS ADE INJETÁVEL. VITAMINAS A+D3+E PARA FORTALECER OS ANIMAIS NESTA ÉPOCA DE BAIXO PODER NUTRITIVO DOS PASTOS.**

## Feira dos Estados do D.F. terá presença catarinense

A professora Aurora Dela Giustina, esposa do Secretário de Planejamento do Ministério do Trabalho, Osvaldo Dela Giustina, esteve em Santa Catarina nos últimos três dias, mantendo contatos com empresários e homens públicos, angariando doações para a Barraca de Santa Catarina, da Feira dos Estados, que será realizada em Brasília de 30 de junho a 2 de julho próximo, promoção do Governo do Distrito Federal.

A responsabilidade pela montagem da Barraca de Santa Catarina é da Sra. Maria Pompéia Konder Reis Malburg, que convidou a Sr. Dela Giustina para coordenar todos os trabalhos. Este é distribuído em quatro comissões: coordenação, instalação, abastecimento e promoção.

### FESTA POPULAR

A Feira dos Estados é considerada pela professora Aurora Dela Giustina como uma das maiores festas populares de Brasília. Além das barracas de cada Estado, as embaixadas sediadas na Capital Federal também montarão as suas, com produtos típicos de seus países.

O objetivo da barraca é segundo Aurora Dela Giustina promover Santa Catarina, as coisas do Estado, mostrar o que ele produz, sua cultura. Como comidas típicas, terá caldo de camarão, especialidade açoriana da Ilha de Santa Catarina e **Chucruts**, prato típico do Vale do Itajaí. Na parte folclórica, haverá apresentação do Grupo Alpino, patrocinado pela Prefeitura de Blumenau.

### DESFILE TÍPICO

No dia 30 próximo, data da inaugura-



A Coordenadora da Barraca de Santa Catarina, professora Aurora Dela Giustina

ção, que será assistida pelo presidente da República, pelo Governador do Distrito Federal e dezenas de autoridades, haverá, além da parte folclórica, desfile típico, com moças trajadas com roupas representativas de suas regiões.

Diz Aurora Dela Giustina que Santa Catarina é vista em Brasília como região apenas de colonização alemã. Por isso as senhoritas catarinenses desfilarão com trajes açorianos, italianos e alemães.

Para a coordenadora da Barraca de Santa Catarina, o evento está sendo possível graças à colaboração de empresas, das prefeituras de Tubarão, Blumenau, Joinville, Laguna, Orleães, Criciúma, da Udesc, da Secretaria da Indústria e Comércio, da Agricultura e da Citur.

## Crédito Rural deve ver o interesse do consumidor

Brasília - "A discussão sobre o crédito rural deve considerar tanto os interesses dos produtores quanto dos consumidores, na ótica do interesse do País, que precisa chegar a uma melhor distribuição da renda e aumentar seu perfil de produtos de exportação".

A afirmação é do presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter, ao anunciar que o BB já está tomando medidas no sentido de utilizar o crédito rural como um instrumento de modernização e preservação rural. "A carteira de crédito agrícola (Crea) vai estudar uma fórmula para proteger os terrenos de mananciais em fundos de vales nas concessões de empréstimos, vinculando "uma perspectiva ecológica ao instrumento financeiro do crédito rural".

Para o presidente do Banco do Brasil, a "discussão da reforma do crédito rural não deve prender-se exclusivamente a isenção ou não de produtos, através de créditos do ICM. "Esta foi uma idéia do ministro Simonsen, em boa hora lançada para o debate; mas, é certo que não se quis dar uma resposta pronta. Os agricultores não devem gritar apenas por maiores volumes de crédito, mas sim por melhores infra-estruturas, melhores preços, etc."

O fundamental, continuou, "é mudar o enfoque com que se vinha encarando o problema do crédito rural". Discorreu da simples liberação dos preços agrícolas, ponderando que "seria muito difícil chegar a isso", tendo em vista as peculiaridades da economia moderna, sujeita a flutuações dos preços no mercado internacional. "Uma idéia seria fixar preços", acrescentou, "ao nível do produto médio, porque se deixarmos preços no chão, será o consumidor final quem arcará com as maiores diferenças. O produtor de boa produtividade

não pode ser desestimulado no seu natural desejo de um lucro remunerador".

O sistema de garantia de compra deve ser reformulado, na opinião do presidente do Banco do Brasil "E o trabalho da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), mas ele pode ser aperfeiçoado, e isso deve ser feito". Da mesma forma, o consumidor merece uma oferta de produtos "com preços adequados ao nível salarial do País". Reconheceu que há divergências entre os ministérios da Fazenda e da Agricultura, mas "ela é natural, e sempre existiu, porque uma é a pasta do consumidor, e, a outra, do produtor".

"O importante", continuou, "é melhorar os canais de comercialização, introduzir técnicas modernas de transportes, armazenagem, embalagens, etc. Enfim, há coisas fantásticas que podem muito bem serem feitas por este País".

"É ilusório deixar todos os preços livres, porque o mercado é complexo e interligado", afirmou o Sr. Karlos Rischbieter, admitindo, no entanto, que existe uma tendência a reduzir o sistema de subsídios, nos vários níveis da economia. Perguntado se preços agrícolas livres não deveriam corresponder, portanto, a salários industriais também livres, para evitar uma pressão sobre o custo de vida urbano, afirmou que "uma sociedade moderna admite o funcionamento de sindicatos dialogando com os patrões; esse raciocínio é válido, e seria válido liberar salários, se a tendência do nosso processo confirmar isto e desde que não exista demagogia".

"O importante", frisou, "é destacar o que o País espera de sua agricultura, e isto está mais ou menos claro: contribuir para a redistribuição da renda; conservar o homem no campo e incentivar os minifúndios; transformar os boias-frias em boias-quentes e

aumentar a pauta de exportações.

Sem entrar na discussão sobre o grande diferencial de juros no mercado - de 8 por cento para produtos de exportação, e entre 13 por cento a 21 por cento para a agropecuária em geral -, Karlos Rischbieter defendeu os incentivos aos produtos de exportação, em uma nova ótica. Sua tese é que poderia ser estabelecido um preço mínimo interno, taxando-se "o que passar desse mínimo com um imposto progressivo". Desta forma, seria possível preservar, em parte, o mercado interno das flutuações de preços internacionais e criar fundos sobre parcela dos lucros obtidos com a exportação, em favor de uma política diferenciada de subsídios agrícolas, "por produto, por região, e não generalizadamente".

Admitiu, também, que a política rural padece de uma coordenação mais efetiva, além de maior controle dos instrumentos já criados. "A experiência dos polos tem sido boa", exemplificou, "mas deve ser reforçada, porque nada funciona sozinho. Há uma grande preocupação, neste País, em criar novos instrumentos, em vez de aperfeiçoar os que já existem; e uma tendência antiga quer que tudo funcione sozinho, mas não podemos queimar etapas".

O Banco do Brasil, afirmou seu presidente, pretende manter uma equipe de técnicos estudando propostas para a reformulação do sistema nacional de crédito rural. No entanto, "este ano, nada vai ser possível, embora se saiba que o novo governo está realmente interessado no papel da agricultura".

A idéia, acrescentou também, "é preparar um leque bem amplo de sugestões", e "provocar idéias através de um debate franco e construtivo; será o País quem irá lucrar com isso". Há muito por fazer, continuou, considerando-se instrumentos específicos tais como o seguro rural.

## Sauditas financiam a CHESP em Cr\$ 1 bi

Brasília - O financiamento de 194 milhões de reais sauditas (cerca de Cr\$ 970 milhões) concedido ao governo brasileiro pelo Fundo Saudita para Desenvolvimento - e repassados esta semana por decreto presidencial, à companhia hidrelétrica do São Francisco (CHESF) - é considerado no ministério da Fazenda como "uma promissora porta aberta no mercado financeiro árabe".

Embora não haja ainda outras negociações semelhantes em andamento, a operação, que estabelece um precedente a outras empresas governamentais brasileiras no abundante e ambicionado mercado dos petrodólares, é tanto mais importante por se saber ter sido este o primeiro financiamento do fundo saudita à América Latina, quando antes ele se limitava a apoiar basicamente os próprios países árabes e algumas nações africanas.

## Política do BNH faz cair preço de imóvel

Recife - O diretor do Banco Nacional da Habitação, Sr. Luiz Sande, afirmou ontem, aqui, num seminário promovido pela Federação das Indústrias de Pernambuco e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, que uma pesquisa feita recentemente pelo BNH mostrou que a resolução 386/78, que restringiu os financiamentos ao setor da construção civil, permitiu já em abril desse ano observar-se uma queda baixa no valor real dos imóveis financiados pelo banco nas grandes cidades brasileiras.

No quadro geral, explicou o técnico, podemos afirmar que o valor real do imóvel no Brasil caiu, pois, após a resolução, tivemos oportunidade de ver uma baixa no índice de produtos por atacado - IPA - e uma menor inflação no valor das unidades - Padrão de Capital - UPCS.

Segundo ele, apesar de em algumas cidades brasileiras essa baixa não ser observada, segundo a pesquisa na maioria houve realmente uma redução no valor real dos imóveis.

O Sr. Luiz Sande disse também que apesar de vir sendo observada uma fase "um tanto crítica" no setor da construção civil, decorrente da resolução 386/76, "deve-se reconhecer que depois dela foi corrigida uma série de distorções do setor".

## Falta desenvolver na empresa a tecnologia

Porto Alegre- Depois de afirmar que o Brasil "se fala muito em tecnologia mas pouco se faz para desenvolvê-la a nível das empresas" - o que contribui para uma importação entre US\$ 1,5 e US\$ 2 bilhões de tecnologia de equipamentos pela Nação - o secretário de Tecnologia Industrial do MIC, Sr. José Walter Batista Vidal, destacou ontem, a iniciativa do empresariado gaúcho em instalar um Centro de Pesquisas da Agro indústria (Cepai), dedicado a desenvolver tecnologia no setor de alimentos e desvinculado do governo.

Um convênio assinado entre o Ministério da Indústria e Comércio (através da Secretaria de Tecnologia Industrial da Cepai, prevê a liberação de recursos da ordem de Cr\$ 4 milhões, sendo que Cr\$ 2 milhões e 799 mil, serão repassados pela STI e Cr\$ 1 milhão e 200 mil pela iniciativa privada, através da Federação das Indústrias, governo do Estado (Secretaria da Indústria e Comércio) e prefeitura municipal de Pelotas, onde será localizado o Centro de Pesquisas.

Para o Sr. José Batista Vidal, a iniciativa do setor privado gaúcho responde ao interesse do Governo Federal, especialmente no MIC, que "através de uma nova atitude apóia politicamente as iniciativas privadas, sem que seja necessária uma interferência estatal".

### ENGENHEIRO MECÂNICO ENGENHEIRO QUÍMICO

Cerâmica Santa Catarina - Cesaca - necessita dos profissionais acima para imediata admissão. Tratar pelos fones 33-3012 - 33-2723, ou a Rua Anita Garibaldi, 430 - Criciúma - SC.



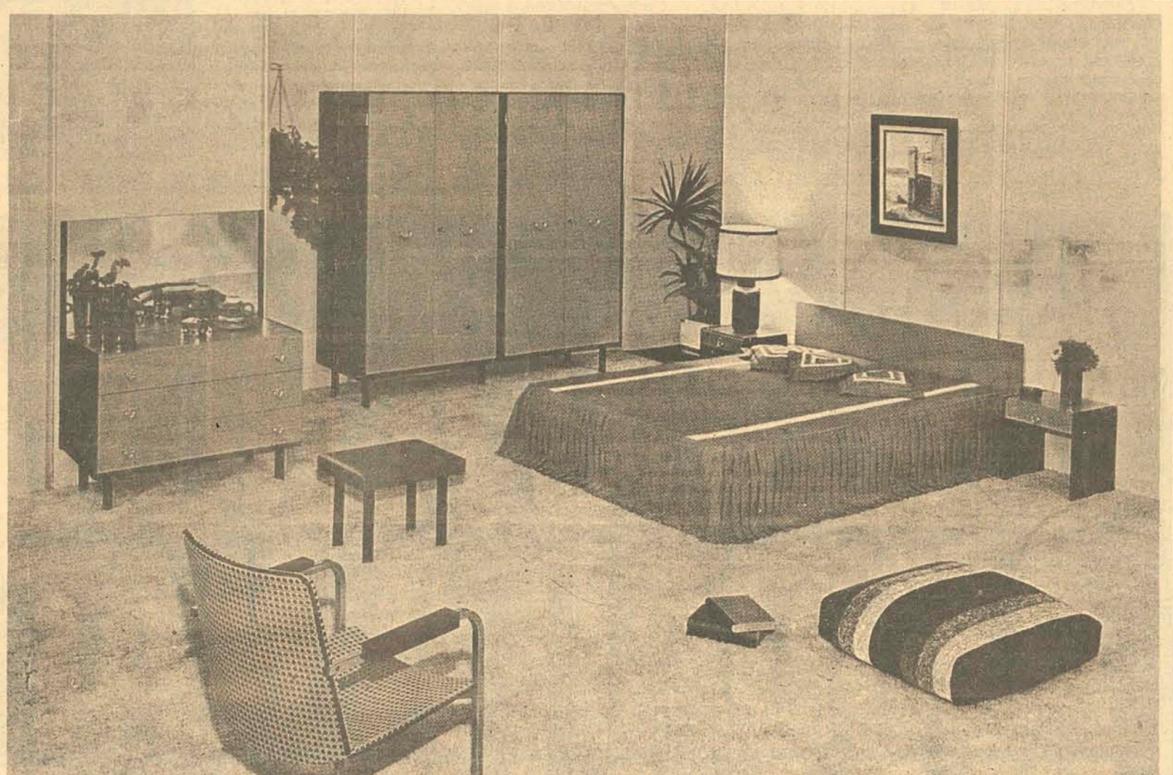
### PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Relembramos aos acionistas da Companhia que continuam em andamento, na forma dos Avisos publicados anteriormente, os trabalhos relativos ao pagamento do dividendo do exercício de 1977, iniciados em 05 de maio próximo passado.

O prazo para esse pagamento é de quarenta e cinco dias, após a apresentação dos pedidos respectivos e, aqueles que ainda não se habilitarem ao recebimento, poderão fazê-lo, através dos Bancos Estaduais ou dos Escritórios da PETROBRÁS.

Os acionistas que já solicitaram os seus rendimentos poderão recebê-los, a partir de 19 de junho em curso, obedecendo a data fixada e constante do comprovante em seu poder, no agente bancário escolhido, onde os mesmos estarão à sua disposição.

SERPUB - 030/78.



**Linha Ternura**  
Excepcional oportunidade  
da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00  
ou 12x Cr\$ 1.065,00

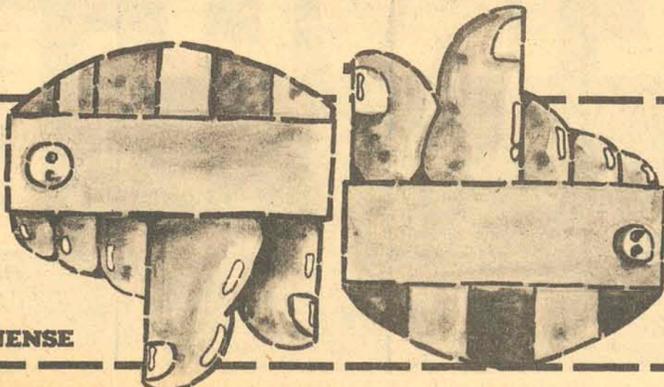
Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo, levando a você um ambiente delicado, aconchegante e termo. Observe as linhas singelas que demarcam a sutileza da concepção. É sem dúvida o conjunto em que toda a sua ternura pode se expandir.

**MÓVEIS CIMO**  
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis.

# É HORA DE VOCÊ EXPOR SEU PRODUTO É HORA DE VOCÊ VENDER SEU PRODUTO



**1ª FEPEMI**  
FEIRA DA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA CATARINENSE



**BONS NEGÓCIOS**  
DE 15 A 24 DE SETEMBRO  
CENTRO DE PROMOÇÕES DA CITUR - BALNEÁRIO CAMBORIÚ

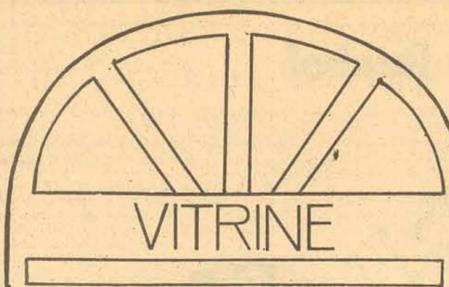
**citur**  
companhia de turismo e  
empreendimentos de santa catarina

SECRETARIA DA  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS

# DE TUDO UM POUCO...

Eloá Miranda



O balão Vermelho abriu em grande estilo com roupas maravilhosas para as crianças. Conjuntos incíveis, para meninas: saia, mini-batão, chales e tudo da moda atual, tão diversificada com um gosto excelente, adaptando-a para o estilo infantil. A moda super jovem (super-super, pois é para crianças), tem mesmo um novo endereço: o Balão Vermelho.

Gicélia voou de novo para o Rio. O objetivo é a nova coleção da Gipa. Como sempre, as viagens de Gicélia prometem. Está na hora de passar na Gipa, para ver as novidades...

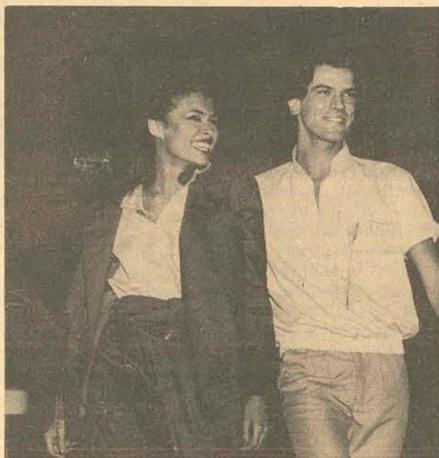
Opinião de quem entende: A Fenit foi uma decepção em termos de moda e confecção. Em termos de tecelagem e inovações no que se refere a tecidos, apresentou ótimas coleções. Mas o bom mesmo foi a moda masculina". Quem fala é a Ninita, quem mais entende de moda na cidade.

"As etiquetas mais famosas, que em outras ocasiões, proporcionavam verdadeiros shows não apareceram este ano na Fenit. Deixaram seus lançamentos para o Salão Moda Rio. A tendência a se definir, diz Ninita, são os lançamentos de tecidos na Fenit e de confecções na Moda Rio. Também se definem os tons mais fumês e suaves. As estamparias são muito delicadas e as roupas apresentam uma queda para o balé look.

Mas, em termos de Ninita, aguardem mesmo é a coleção primavera que vai explodir por aí na próxima semana...

A casa branca é realmente toda branca. Cheia de artigos brancos. Brincamos com as palavras, mas a loja é uma graça. Blusas, meias, conjuntos, casacos, jaquetas, roupas de médico ou enfermeira, mesmo se você não pratica tênis, vai encontrar coisas lindas por lá. E atenção: o branco está cada vez mais na moda.

A santista marcou sua presença na Fenit com três desfiles diários que apresentaram a tendência da moda internacional. Dá para notar a tendência sobre o largo nas roupas mais esportivas. A linha Navy, paletós para as gatinhas e calças largas e confortáveis.



Clodovil é sempre notícia. A síntese de sua coleção de primavera é a orquídea, flor de países tropicais, e cheios de beleza exótica. O toque indígena também é ultravalorizado, no uso de pequenas bolsas, cintos e enfeites manufaturados por índios, ou sob sua influência.

A moda é flor, ampla e solta, bordada em laise, ponto Richelieu, trabalhada em macramê. Os tecidos têm o caimento do chiffon, dos crepes da China, das mousselines, das sedas e dos jerseys. As rendas valencianas aparecem como detalhes e o algodão rústico também está presente.

Além disso, a tendência é feita de muito pano, franzidos, túnicas amplas e compridas aparecem em conjunto com calças mais largas nos quadris para a roupa do dia a dia. O estampado graúdo fica por conta das folhagens tropicais entremeadas ou não por orquídeas. A malharia aparece em tom manteiga e cru e em pontos rústicos. O rústico também é a ênfase na moda esporte masculina.

E para quem curte a moda e sabe costurar há uma novidade na praça: a Elgin está lançando a Nova Genius Super Automática.

De fácil manejo, pois as inovações funcionam assim: as faixas coloridas no painel indicam comocosturar qualquer ponto. A pressão do pé é regulada por um dispositivo para pisar mais macio. O motor é embutido e regulável conforme a velocidade.



A harmonia de um ambiente é a beleza do que nos cerca. E não é nada difícil construir a beleza, a partir de peças simples e artesanais. Muita madeira, plantas, vidro, corda e mesmo barbante podem fazer um ambiente acolhedor e agradável.

E esta é a impressão que se tem quando se chega em uma nova loja da cidade. Especializada em presentes, plantas e artigos de decoração em geral, a DE TUDO UM POUCO

mostra que com jeitinho, peças bonitas e muito gosto, você pode fazer de sua casa um pequeno paraíso.

### COMO COMEÇOU

Um dia, Poli, Pereira, Cizo e Márcio, conhecidos surfistas das perfeitas ondas de nossa Ilha, viajaram para Santa Maria. Como todo surfista está sempre com as ondas na cabeça, ficaram sonhando com uma viagem ao encontro dessas ondas, na África, Hawaii ou América Central. So-

nharam, sonharam e resolveram lutar por essa viagem.

O resultado foi a DE TUDO UM POUCO, uma loja que faltava em Florianópolis, pois os quatro conseguiram, com muita bossa, abranger um pouco de cada coisa que todo mundo se sente inclinando a ter.

Se você quiser um presente, uma passada por lá é obrigatória, pois o leque de escolha é muito grande. Plantas ornamentais, talhas, quadros, pan-

neaux em corda ou tecido, cerâmica, almofadas, luminárias, tapetes, objetos de madeira torneada, banquinhos, peças de engenho, algumas antiguidades e um mundo de coisas lindas.

Se a opção é uma roupa, lá você também estará bem servido. Desde gorros coloridos, como os chapéus peruanos, luvinhas de lã e suéteres, dos mais bonitos. Camisetas, meias e jeans são e serão por muito tempo o quente da

moda jovem e a DE TUDO UM POUCO respira juventude e alegria.

**PLANTAS**  
Nota dez para os arranjos de folhagens. Aliás, eles não têm mãos a medir, pois as encomendas são numerosas. Também em jarrinhos, algumas boas pedidas em plantas como azalé, ciclâmen, violetas, crisântemos, begônias, cactus e samambaias. Isso aliado a adubos e inseticidas, além de jarros de porta-jarros em finos trançados de corda.

E além de tudo isso, se o esporte é a procura, lá podem ser encontrados skates, peças avulsas, parafinas e pranchas de surf das melhores fábricas de Santa Catarina, como "Barra da Lagoa" e "Piu". Também roupas de borracha de vários tipos para aguentar a água fria nos dias de vento sul.

E aqui fica a sugestão, na DE TUDO UM POUCO, você sempre encontra um pouco, daquilo que você gosta muito.

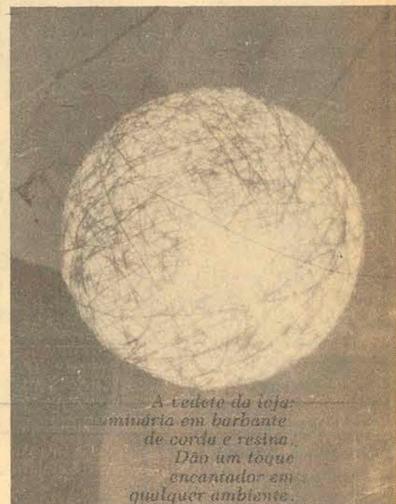


Arcas antigas, plantas, luminárias em garrafas cortadas e almofadas fazem um ambiente cheio de beleza.



Fotos: Rivaldo Souza

Camiseta lã, calças jeans e duas pranchas de surf Barra da Lagoa e Piu são o quente do segundo andar.



A vedete da loja: miniúria em barbante de corda e resina. Dão um toque encantador em qualquer ambiente.

## A DANÇA, UM COMPORTAMENTO ANCESTRAL

A dança une o espírito ao movimento. Dá ao corpo harmonia e beleza dos gestos. É uma arte que possui profundo sentido de comunicação. É arte ancestral e profundamente ligada à demonstração do interior e sua formulação exterior através de movimentos do corpo. Ritmo e harmonia.

Bem, o que acontece é que conversei alguns momentos com a Jussara. Uma maravilhosa professora de dança e aí fiquei um pouco influenciada por seu brilhante espírito de bailarina.

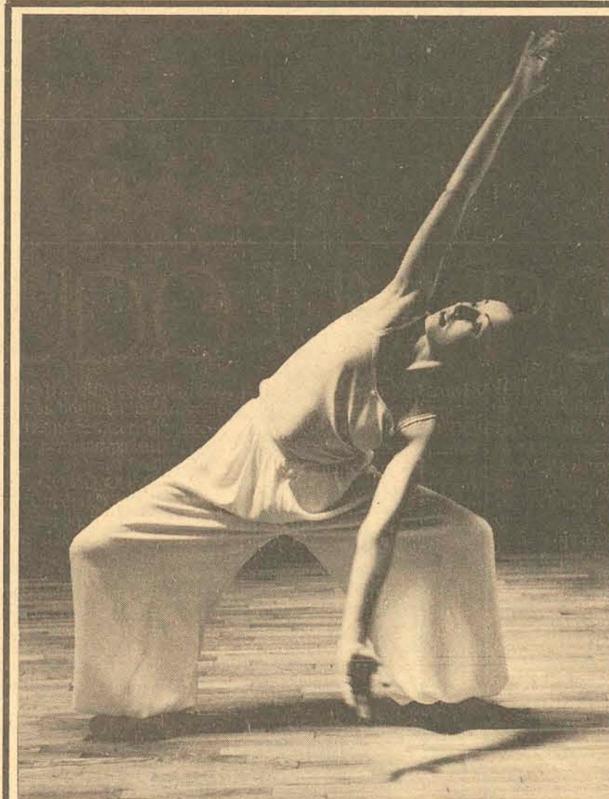
Acontece, porém que as pessoas acultas não procuram geralmente as harmonias dos gestos. Não procuram o aperfeiçoamento do poder de comunicação do próprio corpo. Muitas das que ingressam numa aula de dança, não serão necessariamente boas bailarinas. Mas qualquer uma que tiver experimentado a alegria de dançar, jamais deixará de lembrar este gesto.

### EVOLUÇÃO

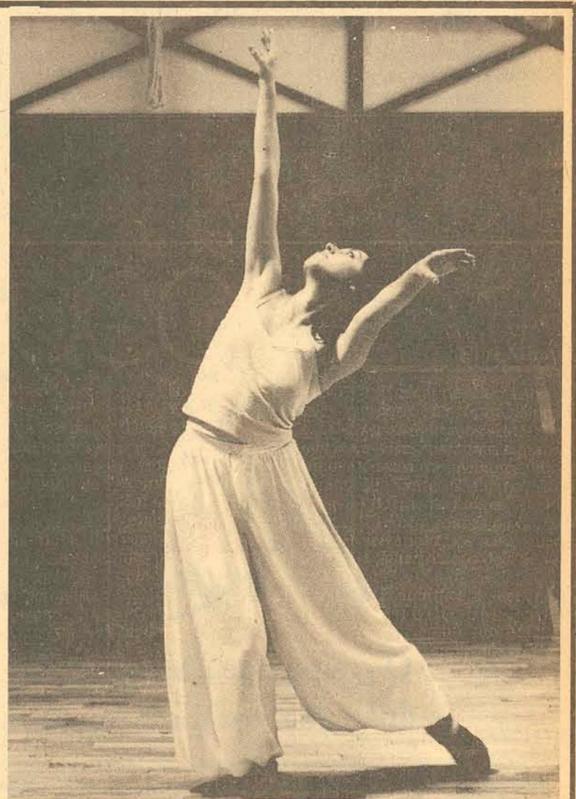
Mas voltemos à Jussara, promotora fundamental do Estúdio de Danças, cujos cursos principais são jazz e balé moderno. Para ela, "a dança é importante para todos, pois libera o mundo interior. A dança é uma arte, diz ela, mas o dançar pertence a todo ser humano de uma forma primitiva, e diria também que a dança não só ao homem, mas mesmo nos animais, constatamos formas de dançar que exprimem seus impulsos instintivos. Exemplo disto é a dança de insetos".

### DA ILHA

Jussara veio do Rio e está querendo dinamizar o balé em Florianópolis. Com



Elástica e ágil são os adjetivos ideais de toda mulher



Montserrat é só harmonia. Gestos, formas e a beleza do corpo e espírito.

Além disso, a Jussara também pensa muito num

fato: O pequeno número de mulheres que se preocupa com toda esta harmonia de que falamos. Muitas nunca pensaram em utilizar seu corpo e seus movimentos numa forma de expressão. Por isso ela também mantém uma aula especial de ginástica rítmica dentro de um método que visa a adequação dos movimentos ao ritmo. Ensina a descobrir o

ritmo dentro de si mesma. Dentro de todas essas promoções para a evolução da dança em Florianópolis, a Jussara está no momento promovendo a vinda de uma bailarina espanhola. Montserrat Borredá aplica o método americano proposto por Matt Mattox. Em pouco mais de 30 dias se resume a duração do curso e após

este período uma alegria nova em cada vida: dançar.

O método de Montserrat é a procura de um determinado gesto para poder dançar dentro de uma técnica, a do "Freestyle".

O primeiro curso já está em andamento e terminará no fim de julho e o próximo começará a 1 de agosto.

Para terminar, só ressaltamos que a dança traz flexibilidade. Os exercícios têm por objetivo o desenvolvimento de alguns músculos que transformarão o corpo em algo cheio de vitalidade. Músculos bem proporcionados, leveza de gestos, boa circulação, resistência e fôlego. E que mais pode desejar uma mulher?...

# BETO STODIECK

## Um detalhe até então não revelado

Já vai fazer um ano que, numa ensolarada manhã de inverno, um certo Ministro brasileiro veio a Florianópolis a fim de inaugurar, com todas as indispensáveis pompas e circunstâncias o novo hospital do INPS, o fechado do Estreito.

São 170 leitos, mais um equipamento novíssimo, que ainda não conseguiram demonstrar eficiência por permanecerem absolutamente intactos.

No entanto há uma grave denúncia por parte dos funcionários dos hospitais de Caridade e dos Servidores que bem explica os motivos pelos quais continua fechado. Dois pontos: no ano passado, por ocasião da sua inauguração, o INPS fez concurso pra admitir pessoal pro novo hospital. E como desejava ter gente qualificada, se propunha a pagar melhores salários em relação ao que pagam os hospitais da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Pois bem, 96 enfermeiros e pessoal para-médico dos dois hospitais foram fazer concurso e passaram. Daí se criou um grave dilema entre os diretores dos hospitais: se o INPS abrisse o seu, dos dois nada mais teriam a fazer a não ser fechá-los por absoluta falta de mão de obra qualificada.

Porém, chegou-se a uma solução "racional": protelar a admissão do pessoal aprovado. E por isso não é temerário insinuar que o novo hospital do INPS não abrirá suas portas até setembro/outubro de 79 quando, então encerra o prazo legal para nomear pessoal. Daí em diante, o INPS não tem mais compromisso pra admitir ninguém concursado, já que o prazo legal de admissão após as provas é de dois anos.

Isso ninguém explicou - ou melhor, não quis explicar....

Vocês já viram o recém adquirido barco do Diomício Freitas que está ancorado ali no Veleiros da Ilha? É maior do que o do Nilton Ramos e o do Stavros Kotizas juntos.

Não sei não, mas cada vez chego mais a conclusão de que o grande problema da Ilha de Santa Catarina é justamente estar assim, tão de dorso pro Brasil. Se bem que o incompreensível mesmo é falar português — não há, aí fora, quem entenda.

Agora, já imaginaram se estivéssemos em pleno Paraguai? falando guarani. ...

Tem muita gente assistindo aos jogos da Copa no animado Meimbipe.

Inclusive há maridos que dizem que vão pra casa de amigos e acabam comemorando vitória nos braços das amigas. ...

Sabem quantos prédios com mais de dez andares existem em Florianópolis? Quarenta e seis.

E olhem que em não muito distante época contávamos aos dedos, sabíamos os nomes, de orgulhosos doze.

Por causa das obras da avenida da Saudade, desviaram o tráfego pro Jardim Santa Mônica, igualmente em obras, que volta e meia desvia pelo Córrego Grande — ainda em obras também.

O que é que estão querendo nos pôr em provas? de obstáculos?

## O grupo que abre e fecha (e que cada vez mais aparece)

A primeira loja do grupo foi a Via Trevere, destinada aos cavalheiros elegantes da cidade que não tinham aonde comprar roupas exclusivas, de acordo com suas posses e poses. Depois é que surgiu a Flash - aí já prum people descontraído, à vontade em roupas bufantes, desse que gosta de se enfeitar pra saracotear.

Nesse meio tempo o grupo arrendou a Blumenau Fabril, tanto a da cidade quanto a do aeroporto, além de uma outra loja, a Lancer, no Centro Comercial do Aderbal, que sumiu pra dar lugar a uma efêmera Trevere II que, daqui a pouco, se transformará em loja de sapato. E partiu, também pro melhor dos consumidores, o recém nascido, com a colorida Balão Vermelho.

Pela moita está cochichando a idéia de uma big casa de alta costura com ininterruptos desfiles pras madames elegantes daqui e d'alhures. E nessas alturas 'tou sabendo que está por fechar, porque viu-se obrigada a entregar o point pra abrir-se num outro local ainda não achado.

Por isso, por causa desse abre e fecha que nunca desaparece, é que o grupo, pintando pro dos mais fortes na cidade, já está se assanhando com a idéia de partir pruma enorme loja de departamentos, bem daquelas, que nem o Macy's e o Bloomingdale's, que vende de tudo, do automóvel aos frasquinhos de perfumes de Halston, um dos its de momento novaioquino. Aguardemos pois.

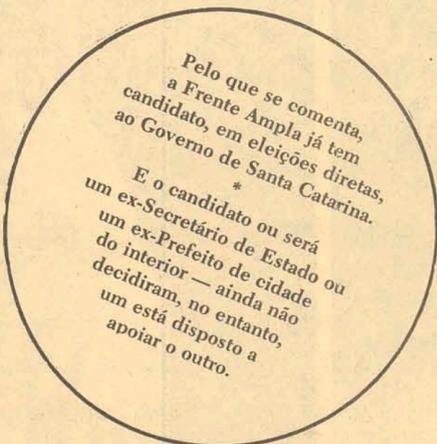


Foto: Paulo Dutra

A eletrosul Martinha Magadan dança que dança na eletrificante noite da Ilha. (Reparem o curto circuito do seu olhar).

Dona Virginia Borba é mesmo uma mulher animada, digna de exemplo pra tantas outras que não sabem aproveitar a vida. Nem bem chegou de uma exaustiva viagem a exóticos e excitantes países do Oriente Médio e, no dia seguinte, quando todos a imaginavam descansando, lá estava ela a bordo de um ônibus, em companhia de senhoras várias da nossa sociedade, a caminho de Curitiba onde enornemente feijoadas as esperavam.

Foi, se empapouço, voltou. Refez maquiagem e loiros cabelos, e logo tratou de fretar ônibus a fim de se mandar, com entusiasmo grupo feminino que encheu o ônibus de 30 lugares, pra fria Gramado, com muitas embarcando vestidas a caráter junino: dona Virginia inclusive, que estava de esvoaçante e branca noiva. Disposição taí.



## A psicopatologia do futebol



O futebol tornou-se finalmente, o ópio do povo brasileiro.

A cobertura publicitária que envolve o futebol, em todos os aspectos, já está deixando completamente neurotizados.

Desde a mais simples propaganda comercial, onde a falta de originalidade, inteligência e imaginação é uma constante, como também naquelas que possuem melhor nível técnico de apresentação, estão alicerçadas no futebol e também nos seus falsos ídolos. Até os órgãos governamentais, principalmente as empresas estatais e para-estatais, valem-se deste mesmo processo numa tentativa de fazer prevalecer suas ofertas programadas, devido talvez ao descrédito que já vem tomando conta do povo em relação ao que procuram vender.

O que se vem gastando ultimamente com o futebol, em detrimento de outras necessidades imperiosas do povo e do país é algo impressionante e mesmo alarmante!

Há, portanto, uma manifestação geral, talvez provocada intencionalmente a fim de que o povo deixe de sentir ao menos momentaneamente a crescente crise sócio-econômica que atravessamos.

O futebol escrivizou a maioria dos brasileiros de tal forma que em todas as camadas sociais não se fala em outra coisa tornando-se o espetáculo uma opereta ridícula e mesmo anedótica (para não dizer neurótica), procedimento este notadamente de país subdesenvolvido intelectual e que não possui nem perspectivas nem objetivos definidos para o seu futuro. Os problemas brasileiros são esquecidos e qualquer acontecimento político-socio-econômico que o venha atingir diretamente é recebido com passividade e acomodação face ao seu envolvimento alienatório com o futebol.

O Campeonato Mundial de Futebol que se disputa atualmente na República Argentina veio agravar sintomaticamente o clima emocional e comportamental dos brasileiros. Todos estão seriamente preocupados (até os políticos...) com a nossa seleção devido à perspectiva pouco viável de ser mais uma vez campeão do mundo. Afinal os Diretores da Confederação Brasileira de Futebol terão que justificar os 87 milhões de cruzei-

ros que irão gastar com a sua rica e esplendorosa mordomia... além das exigências dos jogadores em receber prêmios em dólares... pela possível e tão esperada vitória!

Tudo isso em detrimento de nossas necessidades educacionais, sociais econômicas e culturais. A tendência atual é preocupar-se primeiro com aquilo que é supérfluo e ostentoso com o intuito de alienar cada vez mais nosso povo e afastá-lo gradativamente de uma conscientização realista da miséria, da fome, da ignorância e de outras necessidades essenciais que estão relegadas a um plano inferior. Enquanto sentimos diariamente que estamos carentes de uma série de valores básicos para nosso povo como saúde, saneamento, educação pré-escolar em geral, tecimento, transportes, habitação, empregos para todos, com salários condignos, o futebol tomou conta das atenções de todos para a alegria de uma minoria que vive a explorar as boas intenções do povo, hoje tremendamente pobre, que vive de ilusões numa desventura impressionante.

O futebol passou a ser um componente projetivo da nossa realidade humana, já que ele é jogado e assistido por seres humanos.

Em todos os tempos, os homens tiveram que enfrentar problemas existenciais e refletiram sobre eles, justamente por possuir um passado e um futuro, compreendendo num mundo que lhes é peculiar. Este mundo se apresenta atualmente, mais do que sempre, povoado de angústias, associadas a neuroses existenciais, onde os conflitos se estabelecem nas mais diferentes áreas.

No Brasil estes fenômenos envolvem fundamentalmente os aspectos egoísticos do impulso psicológico da luta, de toda agressividade inconsciente. Como estas oportunidades se apresentam pouco numerosas em suas facetas de êxito (pocas oportunidades criadoras de trabalho, como também política) o futebol para o homem comum lhe dá esta vivência catártica.

O futebol é então para o homem um momento transcendental, sublimador e projetivo de sua realidade diária, como um processo comparado aos remédios que para uns atuam como cura e para outros como verdadeiros venenos.

Este último aspecto salta

aos olhos nas suas implicações alienatórias. Se no início da existência cultural, o homem criou a bola como um reflexo de seus anseios e explicação racional da forma do mundo, que é por ele habitado, é bem sabido quantos foram os dirigentes políticos que dela se utilizaram para a condução inconsciente de massas humanas, nesse interesse esportivo. As Olimpíadas de Berlim ao tempo do Nazismo, como o Campeonato Mundial de Futebol de 1934, na Itália, no tempo do Fascismo, bem pode caracterizar este último aspecto, bem como as tramas golpistas, notadamente na América Latina, que durante os jogos importantes catalizam toda a existência de uma nação, como também para superar determinadas crises, impondo assim, novas condições políticas, novas fórmulas sociais e econômicas sem consultar o povo ou seus legítimos representantes. É fácil fazer assim prevalecer a lei do arbítrio, da prepotência, e do autoritarismo ditatorial.

Torna-se necessário estudar o procedimento do homem na sociedade industrial para melhor conhecer o homem em seu interesse crescente associado à partida de futebol. Se na Grécia, como em toda a antiguidade clássica, a educação física se apresentava como um dos aspectos essenciais da iniciação à vida civilizada (a educação) ele compreende sobretudo o atletismo era função de um educador inserido num sistema da educação sistematicamente organizado.

No mundo contemporâneo, o esporte passa a ser a ocupação das horas então após o trabalho. Estas horas de lazer se apresentam então como uma oportunidade de descarga agressiva não consciente diante da competição. O jogo coletivo, e o futebol em especial, satisfaz esta necessidade dinâmica da sociedade industrial, acrescida da competência característica cultural de cada grupamento e da personalidade.

Como diz Athayde Ribeiro da Silva (Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta, p.18) "a agressão é inata e adquirida, o homem é relativamente combativo; assim, pequeno estímulo basta para desencadear suas forças agressivas. A agressividade varia com o sexo, com a idade. Os motivos psicológicos estão na raiz de

comportamentos agressivos, sendo um dos mais citados a frustração e o meio". Não é difícil deduzirmos, diante dessa definição, a importância do futebol para o homem comum massificado do mundo atual, notadamente nos países subdesenvolvidos onde existe uma necessidade, por parte de oligarquias organizadas, em manter uma estrutura prepotente e discriminatória, de onde as grandes desníveis sociais, onde as oportunidades criadoras se apresentam completamente frustradas e condicionadas a condutas de submissão, vinculadas a preconceitos de educação representativa, ao qual está submetida.

O homem nestas horas de lazer, se ocupa no interesse crescente do futebol, que se apresenta então como horas de lazer e em outras características lhe oferece oportunidades realizadoras de suas frustrações e com isso o integra numa existência mais harmônica onde ela tem oportunidade de transferir para o jogo situações de lealdade e um valor, a um ideal, a um nome, à pátria, a uma equipe, a um clube e a desmistificação de falsos valores autoritários e tiranos. Esta massificação esportiva se apresenta como uma tentativa de compreender sua significação a partir da natureza geral do homem, como um modo, segundo o qual, um ser espiritual se faz presente através da cooperação. Isto se torna mais claro quando sabemos a importância que psicólogos e antropólogos dão à educação cultural do homem através das diferentes técnicas corporais e dos seus anseios. O futebol atende assim a estes dois aspectos de forma global. As técnicas corporais no que elas compreendem o ato de jogar e os anseios, no que representam como oportunidades de transferências de uma situação momentânea da partida, mas que em suas implicações mais profundas representam a própria vida do homem que ali, diante da partida, se encontra num confronto de situações por ele vivida.

No Brasil, esta potencialidade se torna válida e de grande importância, desde que possamos transformar estas vinculações alienantes em vinculações humanísticas e educacionais, para uma verdadeira integração do povo que ainda não encontrou seu verdadeiro ideal, para poder se sentir realizado como homem e como verdadeiro participante no engrandecimento de nossa pátria, num sentido verdadeiramente democrático, onde a justiça social seja o processo mais importante de um contexto hoje considerado injusto e incoerente.

O futebol é então a representação simbólica desta vida por ele vivida, onde o campo apresenta como um Cosmo onde os 22 jogadores, vestindo camisas de

grupos antagônicos representam os contrastes conflitivos do cotidiano. A bola, em sua forma perfeita, é ao mesmo tempo inacabada, como a própria existência do homem. A perseguição da bola se oferece então ao homem como uma trajetória com a sua existência, onde o objetivo se caracteriza como algo harmônico, global a ser conquistado.

O futebol no Brasil, dentro destas situações ambivalentes, faz com que nos tornemos espectadores críticos desta peça importante dentro de nosso acontecimento social. É utilizado para a sobrevivência e manutenção do "status quo" além de constante alienação comportamental do povo, através de campeonatos e disputas que mantêm em sobresalto uma população.

De tudo isso, podemos concluir existirem diferentes aspectos implicados na existência do fenômeno futebolístico, mas, devemos destacar os seus aspectos sociais e

psicológicos de primeira ordem que arrastam consigo milhões de pessoas, todos eles integrados na sociedade industrial. Esta é uma faceta que nos salta os olhos, no estudo deste fenômeno.

É ele que devemos analisar e procurar transformá-la num grande potencial integrador e modificador dos comportamentos humanos. Aí encontramos a origem primeira do futebol (como também dos outros esportes), onde somente as implicações pedagógicas são válidas.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Elly Ribeiro Nunes é um sociólogo não só preocupado com as coisas da literatura, mas empenhado também no fazer literário. Este professor universitário, com uma linguagem de fina ironia, concorda que o tipo e o volume da produção e do consumo de literatura, em qualquer sociedade, sem dúvida, são indicadores de sua verdade social. Quanto à ironia e ao humor de seus trabalhos, diz que quando menos se espera, o pitoresco e penetra nos momentos mais solenes. Cartas para Informação e Cultura, Caixa postal 139 - 88.000 - Florianópolis - SC.

**Informação & Cultura**

Nº 66

Por Laudelino Santos Neto e Maristela Wagner

Consultores: Alcides Buss (Furj), Amaline B. Issa Mussi (FESSC), Celestino Sachet (UFSC). Correspondentes: Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), João Afonso da Silveira de Assis (Londres), Lourenço Cazaré (Brasília), Mauro Lima (Salvador), Raimundo Caruso (México) e Ricardo Rocha (Belo Horizonte).

**João**

As condições não permitiam que ele se mudasse - tinha que aturar aquela vizinha. Muitas dores de cabeça, enjôo... O que acontecia não tinha no mapa dos comportamentos esperados.

Pensava, indagava-se... como pode?

Passou em revista todos aqueles anos. Tinha suas falhas involuntárias já analisadas, caracterizadas, corrigidas. Era dotado de boa vontade com tudo e com todos.

Gostava de pensar. Que fazer? O esquema de vida dela era bastante vulnerável (voz do povo). O seu, pouco vulnerável, elogiado com frequência (voz do povo). Mas isso de nada servia. Não alterava as coisas. Como seria bom mudar para outro lugar. Outros ares.

A situação parecia irremediável. Uma condenação.

Os dias pingavam como torneira mal fechada. Irritantes. Sabia de casos na história

da humanidade em que situações brilhantes brotaram de situações bem mais complicadas do que a sua; situações tidas como insustentáveis. Mas isso não lhe havia ocorrido. Nem poderia. Estava já há muito à beira do precipício. Como lembrar da história dos homens? O otimismo, numa hora dessas, é como um gato que passa em disparada, perseguido por um cão.

... e os cães se foram, para bem longe.

... e os gatos, filosoficamente, praticavam seu relax divino, ao sol.

Era um sábado, à tarde, céu muito azul. Vento manso e gostoso.

Chegou o momento. Foi, aos poucos, sentindo uma sensação de antegoço. A princípio não ligou, mas o bem estar aumentava.

João alarmou-se de tão bem que se sentia. Não conseguia entender o que se passava com ele. Desejou que sempre fosse

assim, mas teve medo de perder aquela sensação boa. A vizinha ... a vizinha! É. Ele não merecia aquele estado de graça. Era demais.

Olhou para os lados, tudo calmo. Deu-se conta de que estava só. Nem vizinha, nem nada.

Como uma filha de papel de seda solta no ar, foi descendo à terra. Sua realidade, seu momento. Retornou à vida de mortal comum.

Se antes sentia, agora pen-

sava. Mas os pensamentos não tomavam forma definida. Imaginava coisas desagradáveis, situações nem lá nem cá, e até coisas boas. Seu dia-dia. A vizinha! ... onde andaria? Que tipo de pessoa! Só incomodava. Seria esse seu papel no mundo? Será que dali não se aproveitava nada? Pensando bem, ela fazia coisas estranhas, sem motivo aparente. Tinha que haver alguma razão. Mas, qual? Era desanimador. Von-

tade de sumir; entrar chão a dentro!

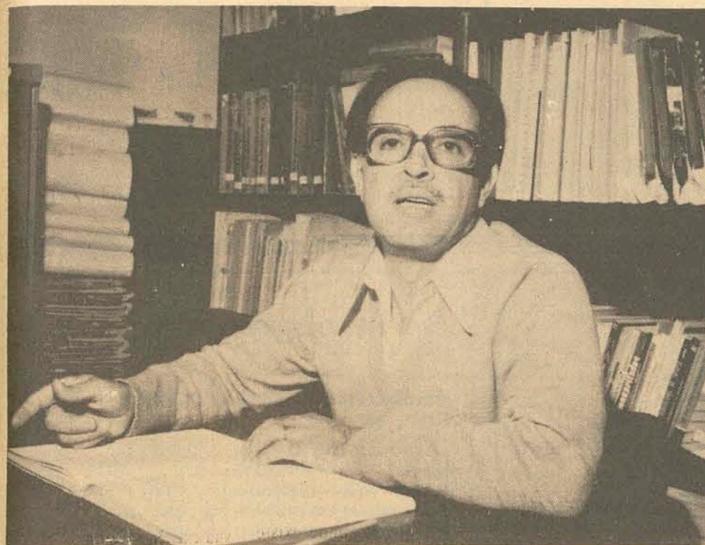
Sem alternativa que amenizasse seu sofrimento, resolveu registrar no papel tudo que ela fazia. Transformou, assim, um martírio numa atividade emocionante. Começou a ler psicologia, mas logo desistiu. Isso não era para ele.

Pingou lentamente uma longa semana. Ele atarefado. Faltava ao seu emprego, pondo em risco sua sobrevivência. Registrava

tudo. Beirava à estafa. Temia por seu emprego. A semana não findava.

Com muito esforço, achou um tempinho e inscreveu-se num concurso para quem apresentasse a maior e melhor coletânea de comportamentos humanos inexplicáveis... e ganhou o maior prêmio em dinheiro que a televisão oferecia naquele ano.

Mudou-se. (O título original era "A VIZINHA" mas o JOÃO merecia mais.)



**Elly Ribeiro Nunes**

Considera seus escritos como atividade de lazer. Não possui um esquema pré-estabelecido para o que escreve. Gosta de produzir livre e espontaneamente, sempre que isto lhe der satisfação e lhe amenizar o esforço intelectual que sua profissão impõe. Aprecia muito a tentativa de captar as coisas novas que o mundo traz a cada momento da existência humana.

Há seis anos vivendo em Tubarão, nasceu na cidade de Alegrete, RS. É bacharel e licenciado em Ciências Sociais, pela UFRGS, com cursos de especialização no CENAIOR em São Paulo.

Como sociólogo integra a equipe técnica do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, onde leciona Sociologia e é professor titular de Metodologia de Pesquisa Social. Trabalha junto ao Centro de Dados Básicos da FESSC, destacando a função deste Centro como da mais alta relevância para o suporte das atividades de ensino e pesquisa de uma instituição educacional de nível superior. No campo da pesquisa social, tem trabalhos publicados em co-autoria com seus colegas do DPD/FESSC.



**Presença**

A luz chegou num repente. As coisas foram tomando forma, assumindo posturas. Os objetos deslocados apressaram-se. Cada qual a seu lugar.

O importante não era estar ali, competia tomar a correta posição. Ser função do todo. Harmonizar-se. Estar disponível. Oferecer-se, espontaneamente. Cumprir sua parte. Atender à luz, já que foram iluminados. Entregar-se. Criar a sensação de bem estar que a claridade impõe,

quando revela a vida. Calor. Proximidade. Energia disponível. Quando, apesar da convulsão disseminada, é capaz de gerar equilíbrio. Policromia. Sinfonia.

Pouco importa que nem todos sentiram. Sorte que estava lá.

E o que haveria de acontecer, aconteceu. Ordenação. Disposição. Disponibilidade. Com amor. Eternidade.

**Viagem**

Quando surgiu aquele tema, sua alma deu um salto. Depois saiu mansamente pela fisionomia afora, num sorriso simples, mas significativo. Uma flor em pleno nascimento. Olhos iluminados de repente. Profundezas da vida chegando à tona, ignorando o andamento do mundo. Beleza de libertação interior! Vôo no azul infinito.

Silêncio... fração de minuto. Retorno. Brevidade. Sua alma estava de volta. Pronta para viajar de novo, quando alguém, mesmo sem saber, tocasse outra vez no seu ponto vital.

**Primeira Leitura**



O livro é uma compilação de cartas, escritas por Frei Betto, religioso pertencente à Ordem dos Dominicanos. O título evoca os primeiros trezentos anos de cristianismo. Nesse período, os cristãos eram minoria viva, atuante e inovadora. Pregavam e viviam valores diferentes da estrutura sócio-econômica vigente. Por serem minorias inovadoras, ameaçando ordem estabelecida, foram cruelmente perseguidos, torturados e mortos, em grande número. Muitas de suas reuniões de oração, reflexão e planejamento eram feitas nos cemitérios subterrâneos, chamados Catacumbas, perto da cidade de Roma.

Frei Betto compara o ambiente de 1969/71 ao dos primeiros trezentos anos de Cristianismo e estabelece uma analogia entre a cadeia e as catacumbas de Roma. Trata-se de cartas, escritas para familiares e amigos, durante seu tempo de prisão. A linguagem é coloquial, simples, calcada no Evangelho e na terminologia própria dos grupos Cristãos da atualidade.

O autor assume posição clara a favor da mudança das estruturas vigentes culpando-as pela injustiça institucionalizada: "Lutar por uma estrutura social capaz de absorver toda a mão-de-obra disponível" (p.52). "Só a modificação dessa estrutura e, portanto, dessas relações de produção, é que trarão a solução dos problemas das populações pobres". (p.53).

Outro aspecto do livro são as inúmeras informações sobre o tratamento dispensado aos presos comuns e aos prisioneiros políticos nos cárceres do Brasil. Para os especialistas em humanidades e os preocupados com a educação de adultos, as informações serão de grande valia.

Ao ponto de vista ideológico e de análise mais profunda do sistema sócio-econômico, o livro fica apenas em acenos, sujeitos à contestação e opiniões divergentes. Para os grupos cristãos partidários de uma Igreja Cristã mais dessacralizada, mais "fermento na massa", organizada em pequenas comunidades de fé e trabalho, o livro é sugestivo.

Miguel Popoaski  
Professor Titular da FESSC de Tubarão. Doutor em Teologia pelo Instituto Católico de Paris e Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma.

**Cartas**

A.S.R. (Barreiros) — "Tenho uma parenta que mora no Rio, mas nascida em Florianópolis, senhora que completará 70 anos. Hoje, esta senhora dedica-se a escrever (...) Ela me falou que seria uma alegria muito grande ver um dos seus contos nas páginas de um dos jornais de sua terra natal. O que devo fazer para dar uma resposta exta a esta senhora?"

— Prezada parenta da senhora que mora no Rio em Arte, como em Literatura, o negócio vale por si. Não adianta a gente dizer, "mande, mande que será publicado". Se os contos forem bons "Informação e Cultura" vai publicar. Mas, antes, precisamos receber para analisar, não é verdade?

N.L.S. (Tijucas) — "Sendo eu leitor do jornal "O Estado", deparei-me com sua coluna "Informação e Cultura para o Leitor". Como também sou amante da Poesia,

gostaria de participar desta coluna. Minhas poesias são simples, com grande carga de realidade. Meus temas favoritos são: Amizade, Ecologia, Teologia e o Amor. Faço poesia desde os 15 anos. Número de poesias feitas 115 aproximadamente. Gostaria de falar pessoalmente com você".

— Prezado poeta jovem: Você já escreveu 115 poesias. E mandou só uma pra gente ver. Porque não manda, pelo menos, umas 15 (das melhores) que é para se fazer uma escolha mais certa?"

Agora, meu querido, fazer poesia sobre Amor não é fácil depois que um cara chamado Camões andou quase esgotando o assunto. O poema que nos mandou precisaria ser retrabalhado. Você não acha que os dois versos "de que vale sermos felizes / se não temos amigos" precisam de uma roupagem mais pessoal, mais sua?"

# Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

## Que bicho vai dar?

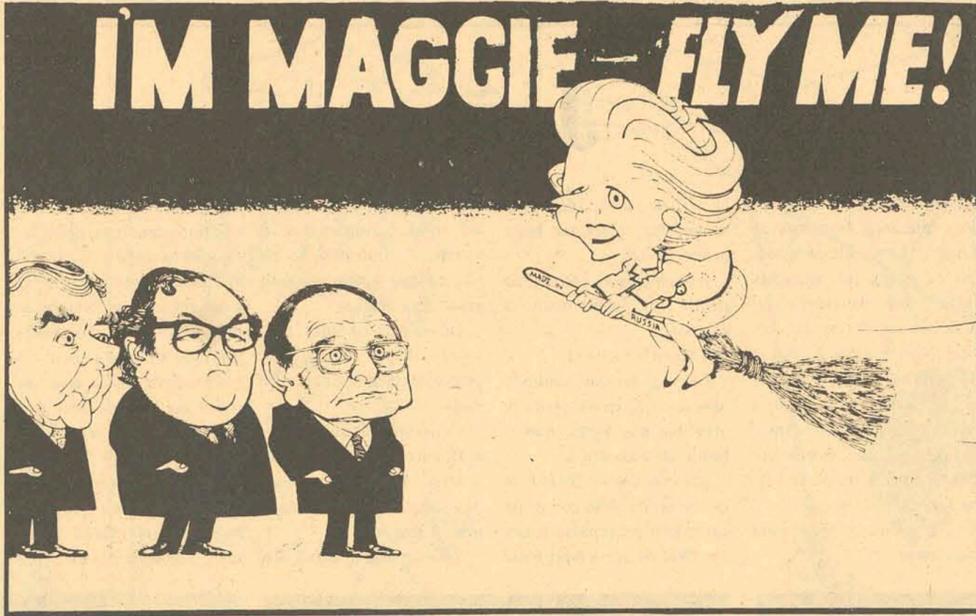
1. A carga tributária do Imposto de Renda incidente sobre cada libra ganha por um inglês deveria ser de 34 pences por cada pound. A receita tributária proveniente desse imposto foi assim proposta ao Parlamento pelo Ministro das Finanças Dennis Healey. A coligação do Partido Liberal, cujo pacto sustenta o gabinete trabalhista no poder, com a Oposição e com o remoto Ulster Unionist - um partido eventual na política britânica - derrotou a proposta governamental e abriu a esperada goteira na coligação "Lib-Lab" fresta por onde já se intromete a líder conservadora Margaret Thatcher, afetada gata borralheira que persegue com ânimo indomável a lareira de 10, Downing Street.

Com as unhas sempre afiadas, ela percorre o país com um desafio ao triste, manso e cansado James Callaghan: antecipar as eleições gerais previstas para fevereiro, posto que a derrota teve sabor de moção de des-

confiança. Desconfiança de apenas um "penny", pois a alíquota que desabou sobre o pound acabou sendo de 33 pences. "Callaghan não desconfia? - pergunta Thatcher - para quem um "penny" já é uma boa carruagem para transformar suas abóboras em doce realidade: um inquilinato em Downing Street, ali bem pertinho do Palácio de Buckingham. Aí sim, a Inglaterra vira um matriarcado. A Rainha reina, Margaret Thatcher governa.

2. Para a irrequieta líder do Partido Conservador, o desconforto de James Callaghan exibe grave descompasso com a vontade do povo. E para convencer o povo, desfila com o seu obsessivo porta-estandarte: pesquisas de opinião que delineiam um quadro eleitoral extraordinariamente favorável ao seu partido, que amealharia 50% dos votos contra 39% dos Trabalhistas e apenas 7% dos Liberais.

Convém, entretanto, não acreditar muito nesses desastrosos institutos de opi-



nião pública. Por eles, as esquerdas teriam escalpelado Giscard D'Estaing, colecionando 53% dos votos nas recentes eleições francesas.

Quando a realidade mostrou a prévia às avessas, um desses institutos - o IFOP - apresentou ao público a desulpa de que na véspera do primeiro turno já contava

"com novos dados", prevenindo a derrota das esquerdas, mas teria sido impedido de revelá-los pela legislação eleitoral, que veda a publicidade de pesquisas nos dias

que antecedem as eleições.

A margem de erro foi, na verdade, tão clamorosa, que reacendeu na memória popular a certeza de que, às vésperas de eleição, nada

mais previsível do que o fracasso das prévias eleitorais. O caso mais escandaloso de erro desde o nascimento desse tipo de serviço ocorreu nos Estados Unidos, em 1948, quando todas as sondagens indicavam a vitória de Dewey sobre Truman nas eleições presidenciais. O "Chicago Tribune" chegou a anunciá-la em manchete, numa edição que é hoje uma relíquia histórica, enquanto Harry Truman "passeava tranquilamente na raia, rumo a sua reeleição.

Na própria Inglaterra as pesquisas já deram vexame recente, quando anteciparam em 1974 a vitória dos Conservadores de Edward Heath sobre os trabalhistas de Harold Wilson. Por causa dessa "performance" tão instável, os institutos de pesquisa de opinião pública são o alvo predileto dos cartunistas ingleses e franceses. Um deles até sugeriu alternativa mais segura e menos onerosa de prever-se os re-

sultados das próximas eleições gerais: em lugar de contratar duvidosos organismos de sondagem, os interessados consultariam diretamente os bookmakers londrinos, que sempre antecipam com grande margem de acerto os resultados eleitorais. Os bookmakers ingleses, sugere o humorista, são muito mais confiáveis do que os institutos de pesquisa, pois, ao contrário destes, que ganham dinheiro em troca de seu trabalho, eles até arriscam seu próprio capital, bancando as apostas sobre os resultados corretos.

Se estendessem ao Brasil esse mandato, as pesquisas estariam a cargo de instituições igualmente respeitáveis como as "bancas" de jogo do bicho.

Sérgio da Costa Ramos

De Londres

## O Problema da Percepção em Relações Humanas

Nun documento elaborado pela Divisão de Treinamento da Junta de Pessoal do Estado da Califórnia, Estados Unidos da América, há uma abordagem que julgamos importante levar ao conhecimento dos nossos administradores de empresas, gerentes de relações industriais, chefes de departamentos de recursos humanos, enfim de pessoas que lidam com pessoas: Ela refere-se ao problema da percepção em relações humanas.

A citada Junta de Pessoal diz que uma habilidade básica que se requer para relações humanas efetivas é enxergar as coisas do ponto de vista de outrem. A esta habilidade se dá o nome de empatia. Embora a maioria das pessoas concorde em que essa assertiva é verdadeira, sabe-se que não é fácil levá-las à prática.

As nossas experiências, premissas, preconceitos, nossos valores e interesses pessoais influem sobre o modo como vemos, interpretamos, julgamos e avaliamos uma situação dada.

a) Cada um de nós vive em seu mundo particular. A realidade é diferente para cada um de nós.

1. Em certa medida, vemos aquilo que queremos ver. Não raro, vemos aquilo que devemos ver a fim de manter a consistência de nossas próprias concepções.

2. Presumimos que aquilo que vemos existe em verdade e representa a realidade.

b) Aquilo que vemos resulta de duas coisas:

1. Nossa própria mente.

2. A situação externa (quer situações físicas, quer humanas).

c) Porque nossas mentes diferem, cada um de nós tende a ver as coisas diferentemente.

1. Nossas mentes diferem porque somos formados por nossas experiências.

2. As experiências de todas as pessoas são diferentes.

Como resultado de nossas experiências, desenvolvemos certas crenças rígidas acerca das pessoas e das determinantes de sua conduta. Da mesma forma engendramos sentimentos a respeito do que nos parece importante ou de somenos importância.

a) Somos propensos a arrumar essas crenças num sistema amplo ou filosofia que se torna o nosso ponto de referência de onde observamos e avaliamos o que vai pelo mundo.

b) Frequentemente tentamos ajustar aquilo que vemos ao nosso sistema de crenças, quer esse ajustamento seja lógico ou não. Disso resultam interpretações diferentes por parte de pessoas diversas em face do mesmo acontecimento.

c) Não raro fomentamos fixações mentais ou estereótipos com relação a certos aspectos do nosso meio ambiente. Exemplos desses estereótipos são a discriminação racial, a classificação de certos tipos de conduta de funcionários, empregados ou subordinados

como irresponsável ou estulta, ou concepções amplas a respeito de membros de certos grupos ocupacionais. Muitos desses estereótipos se tornam convicções, de tal modo que os aceitamos inconscientemente como verdades.

d) Nossos sistemas de crenças e fixações mentais afetam largamente a nossa percepção, nosso pensar, nossa conduta, e não raro essas influências se dá no nível do inconsciente.

O reconhecimento da influência de nossos sistemas de crenças e fixações mentais sobre nossa habilidade de perceber com acuidade, pode ter uma grande importância para nosso sucesso como administradores, chefes ou supervisores.

a) Como administradores, devemos estar atentos para essa influência e para o significado dos sistemas de crenças das organizações.

1. As organizações tendem a medrar seus sistemas, padrões e configurações de crenças, os quais, por seu turno, tendem a persistir e resistir à mudança. Se o sistema de crenças da direção ou gerência difere substancialmente do sistema de crenças dos subordinados ou trabalhadores, as comunicações entre os dois grupos podem tornar-se difíceis e os mal-entendidos multiplicar-se.

2. Como administradores, chefes ou supervisores, não podemos aprender a diag-

nosticar problemas administrativos ou de supervisão a menos que estejamos atentos para as diferenças e deficiências de percepção.

3. Somente identificando problemas de percepção, podemos encontrar os caminhos para resolvê-los.

b) Sob vários aspectos, ser hábil em relações humanas consiste em buscar sintonia com a percepção de outras pessoas - não intelectualmente, mas emocionalmente.

Nota: Alguns reparos se fazem necessários em relação ao artigo do último domingo. O Querino Flach deve angustiar-se quando lá pelas tantas aparece um erro de concordância, ferindo nossa língua nacional. Pois, confesso que também fico angustiado. Mas, vejamos as correções: "Quem tem uma visão sistêmica das coisas facilmente verificará que se compras não são feitas, novos pedidos às fábricas não são realizados (...)" "(...) As repercussões são grandes por causa disso, pois todos deixam de ganhar, inclusive o consumidor, o qual se não comprar hoje, amanhã pagará mais caro pelo mesmo produto..." Tchau, gente.

Valmir Gentil Aguiar

## Centralidade ou marginalização do homem no universo?

Nunca chegaremos a imaginar o estreitamento que percorreu o universo após o salto para a vida humana" (Cicochi). "O homem é o único ser que não se resigna com a derrota mas parte para novas conquistas". "Um pequeno ser poeira infinitesimal lançada no cosmos. Porém maior do que o universo porque nele reside o Espírito" (Fét's et Saisons, Jan. 1969).

Após vermos que em toda parte o homem ocupa o centro transformador e criador de novas modalidades no universo, hoje gostaríamos de refletir um pouco sobre a marginalização do homem no universo. Há tanta coisa linda neste mundo moderno transformado pelo homem, um mundo complexo de instrumentos, fios e máquinas que apresenta um tipo original de manifestação do sagrado. O mundo de hoje apresenta-se em construção, segundo as formas mais variáveis e originais. O homem o constrói. Hoje o homem ajudado pela ciência e pela técnica alarga os seus domínios sobre toda a natureza e a coloca a seu serviço. Não podemos também ocultar que acompanha a realidade histórica do momento presente um outro aspecto: o da marginalização do homem no universo. Olhemos um pouco para a realidade do mundo. O que vemos? Qual a sua situação? Mais da metade da população do mundo não tem casa para morar. A favela é uma doença que ameaça a vitalidade de uma nação. Mais de três bilhões de homens todos eles nascidos com os mesmos direitos de conquista de si mesmo e conquista da natu-

reza e com o direito de encontrar condições para isto. Na realidade mais de dois bilhões de homens passam fome; um bilhão e meio analfabetos. Analfabetos aqui não significa só desconhecedores das letras, mas desconhecedores das mais elementares condições de vida humana, totalmente subjugados pela natureza que eles foram chamados a transformar. No mundo pelo menos 25 milhões de crianças não atingem a idade de 10 anos, 12 milhões de bebês morrem antes de um ano. Não há nações do mundo onde não se encontrem centros urbanos moderníssimos com cinturões de miséria. Enquanto que na Austrália e nos Estados Unidos cada pessoa consome, em média, por ano, 110 kg de carne e 300 litros de leite, em algumas nações, como a Índia, cada pessoa consome em média 2kg de carne e bebe pouquíssimos litros de leite. Milhões de pessoas moram em barracos, quando têm ao menos isto. Onde está a centralidade dessas pessoas no Universo? Foram chutadas direitinho para escanteio ou melhor foram chutadas para fora de campo definitivamente ou se colocaram à margem.

O pior de tudo é que o homem vive marginalizado de si mesmo. A sua missão é grande. É transformar o universo e torná-lo mais belo, mais condizente com a sua dignidade de pessoa humana. O mundo foi confiada por Deus ao homem para que ele o fizesse mais habitável para proporcionar-lhe melhores condições de vida, para dar ao irmão uma vida mais humana, mais digna.

A situação do mundo é triste e altamente marginalizadora do homem. Se ao menos, o homem vivesse mais centralizado em si. Se as preocupações de todos os homens individualmente fossem realmente para aquilo que é central na vida. Quanta gente vive marginalizada dentro de si mesma. Quanta gente faz de coisas secundárias o movente principal de sua vida. Vejamos por exemplo nós mesmos. Será que vivemos centralizados no que é realmente importante? Que sentido damos à nossa vida? Temos uma verdadeira preocupação de nos tornar cada dia mais senhores de nós mesmos? Não deixamos que os instintos nos dominem? Que sentido damos à nossa existência? Não permitimos que a injustiça seja uma constante em nossa vida particular e em nossa vida social? Os valores que nos atraem são realmente os valores autenticamente humanos? Não nos deixamos levar por pseudo valores humanos? Será que não estamos nos distanciando cada vez mais do que nos especifica como homens? Temos a coragem de assumir com responsabilidade a tarefa de ser homem? Isto é, alguém responsável pela natureza e pela comunidade em que circunstancialmente estamos inseridos?

Por que será que acontece isto no mundo e em nós? O homem deve não somente assumir a responsabilidade diante da natureza irracional, mas deve assumir a responsabilidade sobre a própria vida e a vida dos outros. "Acaso sou eu o guarda do meu irmão?" (Gen 4:9). Caso de Cain. O homem

sendo previdente pode dominar com relativa facilidade a natureza. O grande pecado da Geração pós-adamítica é a despreocupação e a preguiça.

O ser do homem lhe é confiada como um chamado, como uma missão. Missão de transformação. Transformação de si mesmo em primeiro lugar. Para isto é que ele tem a inteligência, para isto que é também imagem de Deus no seu coração, para poder ocupar dignamente o centro do universo e poder transformá-lo.

Qualquer homem que venha a este mundo, vem para ocupar esta posição central e de domínio sobre a natureza e de domínio sobre si mesmo. Ele vem para ser verdadeiramente o senhor de si e do universo. Não vem para viver marginalizado de tudo. Não vem para se deixar oprimir por todos e pela mesma natureza. Embora ele seja constantemente tentado a fugir da responsabilidade desta missão que lhe foi confiada por Deus, com o ser que recebeu. O homem é responsável pela humanização do universo. É tarefa sua, recebida pelo criador. A técnica que o homem usa para transformar e criar um mundo novo, humaniza o universo. Suprime a distância existente entre a natureza e o homem. Resta agora ao homem utilizá-la para não marginalizar-se e não marginalizar os outros.

Benedito Galatto

## De inteligência e outras posições

Quando aqui cheguei, quase pude repetir a frase de Manoel Bandeira, "foi o meu primeiro alubrimento", tanto a beleza da ilha me encheu, como o exagero próprio do belo, os olhos e a alma. E era ainda mais comum do que hoje, que, à noite, eu saísse a caminhar pelas ruas adormecidas, enamorada de fachadas, do mar cantante, quase bêbado de tanta calma e de tanta segurança. Um ou outro passageiro era convite à palestra e não uma ameaça de assaltos.

A estrada para Ribeirão da Ilha, com seus velhos nomes lusitanos, foi uma bebedeira semântica só.

Eu, que mereço da bondade de meu Deus, spu virgem de automóveis e outras geringonças que, com sua rapidez, não nos deixam ser nada, descobria e amava a ilha com o avanço lento de enamorado no corpo noivo, e não com a afoiteza de quem compra uma prostituta, que é como turistas pensam estar vendo o mundo.

Alguns anos depois, levaram-se à Praia dos Ingleses e à do Santinho. Aí, para ser franco, e usando a linguagem de hoje, "curti adoidado".

Mas até o centro da cidadezinha - perdão, não é pejorativo, é amor, mesmo - me satisfazia imensamente. O casario em volta da catedral - Tão Portugal - acocorava-se junto ao mar, subia montanhas acima, repetindo o que disse Drummond da sua Ouro Preto, "como um rebanho, gramando mansa e descansadamente".

Apreendi novo vocabulário da mesma língua. No resto do Brasil, o vento sopra. Aqui, não; aqui, ele cai. Mas cai, mesmo, com estardalhaço e inesperadamente. Bum! É o Vento Sul que caiu. O Cambrela virou minha bússola, e Caieira, Armação, Saco, fizeram, pela primeira vez, parte do meu vocabulário cotidiano.

Quando, ao retornar, pela primeira vez, de avião, vi Florianópolis do alto, quase cantei uma canção natalina, tanto me pareceu a cidade um presépio português, arrumadinho, meio jeca, mas tão lindo!

O passageiro, a meu lado, sentido o meu encantamento, perguntou-me: "É a sua cidade?" "Agora, é!", respondi-lhe e, por seu olhar desconcertado, deve ter pensado ser eu dado à respostas de estíngue.

A descoberta de Itaguaçu encheu-me de espanto. Era como se Deus, depois da criação, não soubesse o que fazer com tantas pedras sobrando, e as tivesse atirado à beira-mar. Até hoje as olho com respeito, e essas pedras enormes, pousadas no mar, quase sempre calmo, como se fizessem parte de um jardim aquático japonês. Lindo!

Certa noite, ao voltar para casa, cheio de beleza e de agradecimentos, disse cá comigo: "Se o pessoal de Florianópolis soubesse quanta lindeza tem à sua disposição, gratuitamente, viveria, com os dois joelhos em terra, agradecendo sempre".

Mas Deus sabe o porquê, veio a loucura.

As casas foram caindo, uma a uma, para darem lugar a essas caixas quadradas e pretenciosas, os futuros cortiços do amanhã. O Vento Sul que caía sobre a cidade, como criança brincando em seu quintal, passou a gemer, espumando entre vielas de concreto armado. A vista ampla sobre o casario colonial ou neo-francês apertou-se na famosa televisão de paulista, isto é, a janela do vizinho.

Ficou importante morar-se empilhado.

As imobiliárias, atendendo à loucura e a fomentando tanto quanto possível, desandaram a amontoar cubículos, uns por sobre os outros, com as notórias entradas idiotas e presunçosas. Um pouquinho de mármore, umas ripas da jacarandá - quando se chega a tanto - e o apelido de mansão.

Os velhos nomes portugueses deram lugar a Chamonix, Biarritz, Machiavelli, Madame Pompadour e outras estrambulices tão idiotas quanto os seus padrinhos.

O sol fugiu dessas arapucas como o demônio da cruz. As casas restantes foram sitiadas, e cada incorporador as olha ameaçadoramente. "Ainda te desmancho", parecem dizer, cobiçosos, e desmancham, mesmo.

Do quinto andar do Edifício das Diretorias, há seis anos, se via o mar imenso. Agora, se vêem privadas de domésticas e roupas íntimas naquele 1 x 1 que chamam de área de serviço.

Eu ousara esperar que a burrice alucinada de Copacabana, de São Paulo inteira, de Santos e da pobrezinha de Camboriú fosse um antídoto para Florianópolis. Mas qual o que! Foi modelo e estímulo.

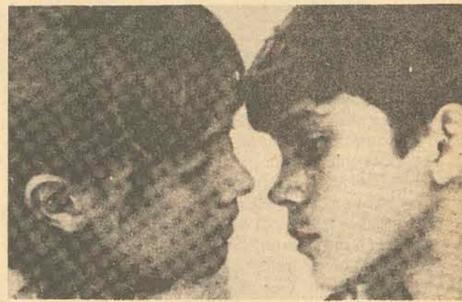
Como lhes disse, achei, certa noite, que os filhos da ilha deveriam, agradecidos, andar de joelhos.

Mas nada disso, exageraram. Preferiram andar de quatro.

Júlio de Queiróz

# 80 ANOS DE CINEMA BRASILEIRO

*Abrindo caminho à força contra as multinacionais que controlam a distribuição de filmes, contra os donos de cinema que roubam no borderô, o cinema nacional está hoje, 80 anos de sua fundação, muito mais lúcido, mas nem por isso melhor. O Cinema Novo acabou, e com ele o projeto ideológico da estética da fome, de Glauber Rocha. Rapazes bem comportados fazem pornochanchadas e grandes filmes à sombra da Embrafilme, esta sim, a grande conquista do cinema brasileiro dos últimos tempos.*



O Pagador de Promessas, de Anselmo Duarte, foi o primeiro filme premiado. O Cangaceiro, de Lima Barreto, projetou internacionalmente o cinema nacional. Menino de Engenho de Walter Lima Jr. na fase de adaptação de romances.



ERA domingo, dia 18 de junho de 1898. Quando regressava de uma viagem à França, onde fora buscar uma câmara de filmar, Afonso Segreto registrou em filme algumas vistas da baía da Guanabara, a bordo do navio Brésil. A partir daí muitas paisagens brasileiras foram apresentadas no Salão de Novidades Paris, no Rio de Janeiro, onde ainda em 1897 foram iniciadas as projeções de películas estrangeiras, sob o patrocínio da empresa Sales e Segreto.

Existem dúvidas sobre o pioneirismo de Segreto nas filmagens brasileiras, uma vez que outro italiano, Vittorio di Maio, é apontado por muitos como o primeiro realizar tomadas cinematográficas sobre aspectos brasileiros. De qualquer forma, estes dois italianos contribuíram decisivamente para a implantação e a difusão do cinema no Brasil. Depois deles, muitos foram os batalhadores na nova arte. Atualmente o cinema brasileiro ainda persegue um status mais elevado, tanto interna como externamente. A despeito do razoável caminho percorrido e das muitas lições assimiladas, o número de produções lucrativas continua muito limitado.

## PRIMEIROS PASSOS

Foi com o nome de omniógrafo que o cinema chegou ao Brasil, em 1896, realizando-se a primeira sessão pública numa sala de projeções instalada na rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro. O primeiro cinema foi instalado em 1897 e um ano depois foram feitas as primeiras filmagens. Na época os cineastas desempenhavam uma série de papéis, eram donos das câmaras, exibiam os filmes em seus próprios cinemas e ainda conseguiam fazer frente à concorrência estrangeira. O maior surto, ocorrido entre 1908 e 1913, parece ter iniciado com uma comédia fotografada por Júlio Ferrez, Nhô Anastácio Chegou de Viagem.

Com Os Estranguladores, o português Antônio Leal e o italiano Francesco Marzullo introduziram os casos policiais no cinema, aproveitando quase em termos de reportagem os crimes que mais emocionavam a opinião pública

brasileira. O filme Paz e Amor, dirigido e fotografado por Alberto Botelho em 1910, foi o que conseguiu se transformar na mais bela produção cantada, apresentando músicas populares e trechos de óperas e operetas.

Nessa época o cinema já havia se espalhado por todo o território nacional, documentando quase todos os episódios importantes de nossa história. No período que vai do final da primeira guerra até o advento do cinema sonoro surgiram importantes realizadores cinematográficos, embora os bons filmes se restringissem a uma meia-dúzia. Merecem destaque O Segredo do Corcunda, feito em 1925 pelo italiano Alberto Traversa; São Paulo, Sinfonia da Metrópole, por Alberto Kemeny e Rodolfo Rex Lustig em 1929; e O Caçador de Diamantes, de Vittorio Capellaro, em 1932.

Entre os grandes talentos criadores desta época aparece Humberto Mauro, retratador de temas essencialmente nacionais, que, inicialmente sozinho e depois unido a Ademar Gonzaga, realizou, a partir de 1925, uma série de bons filmes, como Na Primavera da Vida, Tesouro Perdido, Brasa Dormida, Sangue Mineiro, Lábios sem Beijos e Ganga Bruta.

## OBSTÁCULOS

Em vários pontos do país foram realizadas experiências, merecendo destaque as produções paulistas e pernambucanas, que entre 1923 e 1927 viveram um dos períodos mais promissores. Neste tempo, Ademar Gonzaga, ferrenho defensor do cinema nacional, reuniu os maiores talentos no Rio de Janeiro e fundou a Cinédia, visando formar técnicos e artistas para garantir a continuidade da produção cinematográfica brasileira.

Ao contrário da Cinédia, que se manteve até 1951, a maioria das produtoras mostrou-se incapaz de sobreviver sem a ajuda oficial. O número de produções diminuiu sensivelmente e o problema agravou-se ainda mais com a fulminante implantação do cinema sonoro. O surgimento do ciclo carnavalesco

veio salvar a situação, utilizando-se de cantores e músicas de sucesso. Assim, apareceram filmes como Moleque Tião(1943), que foi no entanto a única grande produção da companhia. A essa altura a chanchada começou a aparecer, desvirtuando o trabalho realizado pelos pioneiros. A chanchada contribuiu paradoxalmente para desfazer a idéia reinante de que o brasileiro não sabia portar-se diante de uma câmara.

## CINEMA SONORO

As primeiras experiências brasileiras no cinema sonoro surgiram ainda antes de 1930, com pequenos filmes exibindo cantores populares e números de seus repertórios, reproduzidos em discos de precária sincronização. A primeira produção data de 1929, com Acabaram-se os Otários, de Luís de Barros. Seguiram-se Coisas Nossas e toda a série de filmes carnavalescos.

A fundação do Instituto Nacional de Cinema Educativo foi uma iniciativa de Edgar Rocuete Pinto no ano de 1936, que levou Humberto Mauro a dedicar-se a filmes históricos, entre os quais destaca-se O Descobrimento do Brasil, produzido no ano

seguinte. Na década de 40 a Atlântica de um novo alento ao cinema brasileiro, estreando com Moleque Tião(1943), que foi no entanto a única grande produção da companhia. A essa altura a chanchada começou a aparecer, desvirtuando o trabalho realizado pelos pioneiros. A chanchada contribuiu paradoxalmente para desfazer a idéia reinante de que o brasileiro não sabia portar-se diante de uma câmara.

Entre 1944 e 1954 as chanchadas produzidas pela Atlântida tornaram-se as campeãs de bilheteria, projetando Grande Otelo e Oscarito. Assim, a produção cinematográfica nacional, que na década de 30 não atingira 80 filmes, nos dez anos seguintes quase chegou a uma centena. Na década de 50, o surgimento da Vera Cruz e o nascimento do Cinema Novo e levaram a produção para quase trezentos filmes.

## PROGRESSO

Nessas três décadas o ci-

ma brasileiro resolveu muitos de seus problemas iniciais, desenvolvendo modernas técnicas e teorias e aperfeiçoando as leis que regiam a exibição e a produção cinematográfica. A luta contra o domínio do filme estrangeiro obteve inúmeras vitórias, entre as quais a conquista da obrigatoriedade da exibição de um filme nacional para cada oito estrangeiros. A fundação da Vera Cruz, uma tentativa de equipar nosso cinema de todas as técnicas exigidas, demonstrou-se inicialmente inviável, mas impôs-se mais tarde graças à contribuição de profissionais capacitados, que colaboraram para o desenvolvimento de uma tecnologia própria para as possibilidades brasileiras.

Alberto Cavalcanti, que fizera nome nos cinemas da França e da Inglaterra, não durou muito na Vera Cruz, mas produziu, mesmo assim, Caiçara(1950), Terra é sempre Terra (1951), Simão, o Caolho(1952) e O Canto do Mar(1954). Dessa época, merece ainda destaque o primeiro desenho animado brasileiro, Sinfonia Amazônica(1953), de Anélio Latini Filho, e o último longa metragem de Humberto Mauro, O Canto da Saudade(1952), sem dúvida o mais característico de sua carreira.

## A AFIRMAÇÃO

Os primeiros sintomas de renovação ocorreram ainda na década de 50, quando um grupo de jovens desfez uma ofensiva contra o cosmopolitismo das produções

mais pretensiosas e contra o populismo falso das chanchadas. Depois de algumas reuniões os resultados se fizeram sentir, com a produção de Agulha no Palheiro, de Alex Viány, e Rio, 40 Graus, de Nelson Perreira dos Santos.

Entre 1958 e 1962 houve uma série de experimentações em curta metragem e 16mm, delas participando muitos jovens idealistas, como Maurice Capovilla, Carlos Diegues, Paulo Cesar Saraceni, Glauber Rocha, Mário Carneiro, entre outros, alguns dos quais ocupando hoje lugar de destaque no cenário cinematográfico nacional.

A época era contudo pouco promissora para as finanças dos realizadores, alguns dos quais obrigados a trabalhar em outras atividades para poderem sobreviver. O esforço, no entanto, parece ter sido compensado. O júri do Festival de Cannes deu em 1962 a Palma de Ouro a O Pagador

de Promessas, de Anselmo Duarte e O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, de Glauber Rocha, dividindo em 1969 com um filme tcheco o prêmio de melhor direção.

A década de 60 foi, na verdade, marcada por um grande número de realizações. Carlos Diegues, Nelson Perreira dos Santos e Glauber Rocha foram, entre outros, os cineastas que tentaram aumentar o

coeficiente de qualidade dos filmes nacionais, mesmo que para isso fosse preciso reduzir a quantidade. E Vidas Secas, Barravento, Macunaíma, A Grande Cidade, Garota de Ipanema, O Assalto ao

Trem-pagador, entre inúmeros outros, foram os que conseguiram superar os obstáculos e tirar o cinema brasileiro do desespero e da perplexidade em que se encontrava.

## Pesquisa O ESTADO

## A pressão estrangeira

O Brasil é um dos maiores produtores de cinema do mundo, chegando a alcançar numericamente quase o mesmo número das produções francesa e inglesa. Mas ao contrário das realizações dos grandes países industrializados, a produção brasileira não encontra compradores no mercado externo. Mesmo no Brasil o público parece fugir dos filmes nacionais e a consequência lógica é o prejuízo financeiro. Os filmes que apresentam lucros compensadores sobre o investimento aplicado são ainda muito poucos.

Ademais, até hoje os curta metragens não conseguiram uma boa colocação no contexto do cinema nacional e os festivais nem sempre promovem de forma conveniente os filmes certos. E atrás de tudo isso há ainda a concorrência da televisão contribuindo decisivamente para afastar o público dos cinemas.

POUCOS LUCROS  
A despeito dos maravilhosos cenários existentes em todo o território nacional, que já motivaram a vinda de cineastas estrangeiros e até a realização de filmes por companhias do exterior, o que se nota é o esvaziamento da indústria cinematográfica brasileira. Os maiores produtores buscam melhores condições de trabalho em outros países e os que ficam nem

sempre se arriscam a investir em projetos que podem ficar mofando nas estantes por falta de exibição.

A situação parece ter sido uma decorrência da implantação do Cinema Novo no Brasil, um movimento caracterizado pela vontade de abordar novos temas, que superassem a velha escola da chanchada e utilizasse os mínimos recursos disponíveis. A idéia surgiu na França, onde o diretor acumulava as funções de produtor, argumentista, roteirista e dialoguista. O esquema de Hollywood - um homem para cada função - caiu em decadência.

No Brasil, a originalidade dos temas e o talento dos atores chegou a entusiasmar os círculos cinematográficos europeus,

mas não foi suficiente para conquistar o público, acostumado com os produtos da indústria de sonhos de Hollywood. Houve uma reação natural contra o Cinema Novo, tipicamente realista e até certo ponto engajado com os nossos problemas, nem sempre bonitos ou agradáveis. Até o som da língua portuguesa lhe parecia estranha.

O Cinema Novo alcançou seus objetivos se visualizado apenas em termos culturais. Como a aceitação popular não pode ser considerada como critério para a avaliação de uma obra de arte, o fracasso de bilheteria dos filmes desse período pode ser considerado decorrente de um novo contexto econômico, marcado por um grande desenvolvimento da tec-

nologia e das comunicações de massa. A situação parece persistir até hoje, embora algumas produções já tenham conseguido conciliar as possibilidades econômicas com o nível artístico mínimo exigido numa realização cinematográfica.

## O CURTA METRAGEM

O Artigo 13 da Lei nº 6.381 - a mesma que criou a Embrafilme - aprovada pelo Congresso a 9 de dezembro de 1975 determina que em todos os programas em que constar um filme estrangeiro de longa metragem deverá ser incluído um curta metragem nacional, seja ele de natureza cultural, técnica, científica ou informativa. Desde aquela data pode ser notada a oposição das produtoras estrangeiras à medida, provocando pressões e vá-

rias vezes adiando o início das exibições.

A medida da Embrafilme trará certamente bons resultados para o cinema nacional, uma vez que divulgará as potencialidades brasileiras no setor. Apesar de ter enfrentado muitos obstáculos, os pelo menos 400 filmes de curta metragem engavetados terão finalmente a oportunidade de serem exibidos para o público, na sua grande maioria desconhecedor desse tipo de película.

## PERSPECTIVAS

Há atualmente uma grande euforia na área do cinema brasileiro, motivada por lançamentos simultâneos de filmes nacionais, muitos dos quais com êxito de bilheteria, e pela regulamentação da profissão de artista, velha aspiração da classe. Mas

para muitos entendidos o atual boom cinematográfico brasileiro é ilusório, uma vez que a quantidade de filmes lançados não representa o crescimento da indústria do cinema, ainda muito mal distribuída.

Um prova disto são os grandes sucessos do cinema brasileiro atual, como Dona Flor e Seus Doze Maridos, A Dama do Lotação, Lúcio Flávio, entre outros, em que a estrutura provou estar muito longe de um razoável estágio de sofisticação na divisão do trabalho. Os produtores acumulam o papel de diretores e às vezes até de atores, demonstrando que o cinema brasileiro de hoje carece ainda de muita organização para se considerar enquadrado como uma indústria particular.

Entre os vários fatores que justificam a explosão do cinema nacional pode ser colocada a persistência com que a autossuficiência foi perseguida,

obrigando os produtores a melhorarem suas realizações. Além disso, é inegável a contribuição da Embrafilme, seja incentivando financeiramente os produtores ou coproduzindo com eles.

Deve-se levar em conta que o atual boom do cinema brasileiro pode e deve desdobrar-se para alguma situação específica. Se de um lado existe a possibilidade de um aumento da popularidade, de outro pode ocorrer a redução de exibições, causado pelo crescimento das produções e a diminuição da qualidade.

Artes Plásticas

## Mito e Magia na Funarte

sempre presente via São José).

A maioria dos artistas plásticos de Santa Catarina que estão expondo na grande Galeria da Funarte, no Rio de Janeiro, à rua Araújo Porto Alegre, 80 (centro), foram estudados pela crítica paranaense Adalice Araújo, em seu livro "Mito e Magia na Arte Catarinense". Trata-se de Eli Heil, Hassis, Meyer Filho, Sílvio Pléticos, Janga, Nini, Jandira Lorenz, Dimas Rosa, Jayro Schmidt, Elke Hering Bell, Nilson Delai, Edson Machado e Alberto Luz. Apesar da diversidade de linguagens de cada artista, sente uma linha de natureza telúrica de grande força plástica. De Meyer Filho a Janga, a presença de elementos míticos identifica e revela um tipo de trabalho bastante original. Tais parâmetros mágicos foram analisados profundamente por Adalice Araújo, que diz: "Santa Catarina justamente impõe-se como um fenômeno sui generis no país, porque souber preservar suas raízes culturais. Especificamente na Ilha — onde céu e terra se encontram — há uma simbiose de fantástico local e mitológico: a própria natureza, de uma beleza bastante particular, é gente narrativa, espontânea que se funde às tradições sobre naturais como o mito açorianos e o mito dos marinheiros, entre outros, acrescidos ao "pathos" germânico (este último não tão vivo como em Blumenau e Joinville, mas

A persistência mitomágica especificamente de raízes açorianas serão amplamente analisadas na obra de Franklin Cascaes que com a abnegação de um místico, com o vigor de um cientista, com a criatividade de um artista e a ternura de um apaixonado, sem maior apoio, há trinta anos vem tentando salvar uma das mais representativas tradições brasileiras: "A TRADIÇÃO MÁGICA CATARINENSE". No resto do país a tradição mitomágica se já não está extinta, está moribunda, exceto as que tem caráter religioso, cuja validade não nos compete julgar, apesar de sabermos que muitas vezes os mitos mágicos se confundem com práticas religiosas; nosso objetivo é diferente, interessa-nos os mitos mágicos populares como fonte de expressão criativa e rara".

A primeira grande Coletiva feita no Rio tem o patrocínio da Universidade Federal de Santa Catarina que inclusive forneceu passagens aos artistas. Seu término está previsto para o próximo dia 30 de junho.

**JOINVILLE NA ASSEMBLÉIA**  
A Coletiva de Artistas plásticos de Joinville, a que foi selecionada pelo crítico gaúcho Waldir Ayala, encontra-se no salão de exposições da Assembléia Legislativa, desde 16 do corrente. Reúne trabalhos de Índio Negreiros, Nilson Delai, Mario Avancini, Edson Machado, Sueli Beduschi, Luiz Teles, Astrid Lindroth,

Amandos Sell, Neide Campos, Américo Oliveira, Albertina Tuma e Luiz Melim e Moa.

**COLETIVA EM SÃO PAULO**

Organizada pela Galeria Açú-Açu, do poeta Lindolf Bell, deverá ser aberta amanhã, dia 19, na Galeria Domus, uma Coletiva de arte barriga-verde. A coletiva tem o patrocínio da SEC e Prefeitura Municipal de Blumenau.

**ANNETTE PFAU NO MAC**  
Convidada pelo Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Annette Pfau, artista que trabalha numa linha ambiental, fará individual durante o mês de agosto naquele Museu.

**MASSUDA NA ACAIACA**

A partir de 20 de junho, a Galeria Acaiaca de Curitiba estará expondo pinturas e desenhos de Massuda. Dele, diz Adalice: "Entre as mais poéticas criações atuais destacam-se as que surgem de manchas, onde o processo inconsciente torna-se ainda mais evidente, impondo-se a figuração através do linearismo rítmico lírico".

**THAIS A NA FUNARTE**

Na Galeria Sérgio Milliet da Funarte, à Rua Araújo Porto Alegre, 80, Rio, a pintora Thais A, a que ganhou o 2º prêmio do Salão do Clube 12, expõe uma série de pinturas, onde o elemento erótico é uma constante.

**BIENAL DE MITO E MAGIA**  
Deverá realizar-se em São Paulo durante o mês de novembro próximo, a Pri-

meira Bienal Latino-Americana com base no tema "Mito e Magia". A crítica paranaense Adalice Araújo, com seu trabalho pioneiro sobre a arte de pintores de Florianópolis, onde aprofunda a idéia do mito e magia, deverá participar da Bienal.

**VECCHIETTI, HASSIS E DIMAS**

Com o apoio da Assembléia Legislativa, através de Marcondes Marchetti e da Reitoria da UDESC, realizar-se-á durante o mês de setembro, a grande retrospectiva do Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis que deverá comemorar os 20 anos de fundação do mesmo. No momento, Hassis, Vecchetti, Dimas e Meyer Filho estão trabalhando para organizar a retrospectiva.

**VERDE NO FIM**

Sob a Coordenação deste colunista, desde março do corrente ano, o Projeto Verde-Funarte Santa Catarina deverá encerrar sua primeira etapa no próximo dia 24 com uma exposição de trabalhos de alunos e artistas plásticos que participaram do mesmo. A execução do Verde-Funarte coube à Secretaria de Educação e Cultura, através da Unidade Operacional de Assuntos Culturais.

**CORRESPONDÊNCIAS**

Aos artistas do interior e instituições que promovem exposições de pintores podem encaminhar catálogos para Caixa Postal, 511 - Florianópolis - (SC) - 88.000.

Pró-Música



## Camerata Antiqua o próximo concerto

A Pró Música de Florianópolis dará prosseguimento à sua V Temporada de Concertos, com a apresentação de um conjunto inédito em Florianópolis - a CAMERATA ANTIQUA (foto) da Fundação Cultural de Curitiba - no próximo dia 3 de julho às 21:00 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho.

A história da Camerata Antiqua começa em 1974,

quando o extraordinário músico ROBERTO DE REGINA resolve aproveitar os valores que encontrou na cidade de Curitiba, formando um conjunto instrumental e vocal que passou a se dedicar ao estudo e divulgação da música antiga sob a coordenação da professora Ingrid Muller Seraphim. O conjunto teve a sua estréia em junho do mesmo ano.

Com pouco mais de três

anos de atividades a Camerata Antiqua conta com um acervo de mais de 40 apresentações públicas e concertos didáticos, inclusive com audições na Sala Cecília Meireles e Concertos para a Juventude da Rede Globo de Televisão.

Edino Krieger faz os seguintes comentários a respeito do conjunto na edição de 02/11/76 no Jornal do Brasil: "São quatorze vezes,

apoias numá dúvida de instrumentos animados por um entusiasmo que se comunica imediatamente através de seu canto descontraído, mas consciente de

suas responsabilidades e dos valores musicais que manipulam. São extremamente sérios os moços descobertos por esse apóstolo da música antiga que é Roberto de Regina".

## Hoje, às 10,00 as provas finais do

## II Concurso Nacional de Corais na Televisão

Em "Concertos para a Juventude" hoje, a partir das 10:00 horas, poderemos assistir as provas finais do II Congresso Nacional de Corais na Televisão.

Foram classificados e figuram nessa finalíssima: o

Coral da Universidade Federal da Paraíba, sob a regência de Clovis Pereira, com a média 8,4; o Coral

Harmonia, do Rio de Janeiro, sob a regência de Solange Pinto Mendonça, com a

média de 8,6; o Coral do M.A.I., de Belo Horizonte, sob a regência de Ângela Regina Pinto Fonseca, com

a média de 9,2; e encerrando as exhibições deste Concurso, o 1º colocado com a média geral 10-Coral da Universi-

dade Federal do Rio Grande do Sul, sob a regência de Arlindo Teixeira.

Congratulamo-nos com MEC/FUNARTE/Instituto Nacional da Música por mais esta excelente promoção.

## Recital de Piano

### amanhã em Blumenau

Neusa Campos de Prado dará um concerto de piano amanhã, dia 19, na cidade de Blumenau, a partir das 20:30 horas.

Neusa iniciou seus estudos de piano aos 6 anos e graduou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o melhor Currículo escolar da turma. Até 1976 esteve ligada profissionalmente a atividades no Rio Grande do Sul, atuando com destaque em Porto Alegre e em outras salas de concerto daquele Estado, inclusive como solista da Orquestra da Pontifícia Universidade Católica. Radicou-se em 1977 na cidade do Rio de Janeiro, onde atua no Pró Música Silvestre na qualidade de orientadora. Em agosto último, foi incluída na série "Música para Jovens" como recitalista, desempenhando no Teatro Carlos Gomes de Vitória e Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro. Em setembro p.p. sagrou-se vencedora no importante concurso de Piano "Natho Henn".

Trata-se de uma promoção MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música e Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes.

## Concurso de piano

Estão abertas as inscrições para o I Concurso Nacional de Piano Antonietta Rudge, destinado a pianistas brasileiros até, no máximo, 35 anos de idade. Patrocinado por diversas instituições paulistas, realizar-se-á o concurso entre 23 e 28 de outubro do corrente ano, em São Paulo, com as seguintes provas: a eliminatória: "Andante Varié", de Haydn; 1 Prelúdio e Fuga do "Cravo Bem Temperado" volume 1 ou 2 à escolha do candidato, de Bach; 1 estudo de Chopin ou Liszt; 2ª

eliminatória semifinal: "Sonatine", de Ravel; 1 sonata, exceto a opus 49 nº 1 e 2 e opus 79 de Beethoven; 1 obra de Villa Lobos, de máxima duração até 10 minutos; 3ª eliminatória, final: "Sonata opus 120 em lá maior", de Schubert e 1 obra de Bela Bartok ou ProkfiEFF de duração mínima de 10 minutos.

Os interessados poderão escrever para a Secretaria do Concurso - Rua Oscar Freire, 1689 - 05409 São Paulo, Capital.

## Curso de Musicalização

Serão abertas novas matrículas, brevemente, para o Curso de Musicalização que a Pró Música de Florianópolis pôs em funcionamento em março do corrente ano.

O curso está sendo ministrado pela professora Aurélia Hackenhaar e se destina a crianças da faixa etária de 6 a 14 anos. As aulas dessa segunda fase começarão somente em agosto, tendo por local o Colégio Coração de Jesus, no período da tarde.

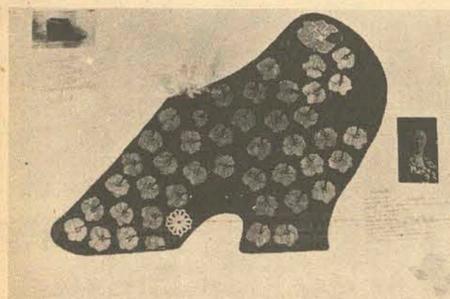
## Jornal da Música

Um órgão dedicado à expansão da cultura musical no Brasil, é editado em São Paulo por Irmãos Vitale S.A. Ind. e Com. Os interessados poderão escrever para a redação à rua França Pinto nº 42-ou Cx. Postal 380 São Paulo e obter gratuitamente as edições do Jornal que já está no seu segundo ano de circulação.

## Coral se prepara para Audição de aniversário

A Associação Coral de Florianópolis (foto) estará comemorando mais um aniversário em setembro próximo e já se prepara para um recital que deverá contar com a participação da Orquestra de Câmara de Florianópolis.

A principal peça do concerto será a Missa em Sol de Franz Peter Schubert com que o Coral homenageará o compositor no ano de seu sesquicentenário de morte.



Annette Pfau: lírico sapato



O símbolo fálico na obra de Thais A.



Zorávai Betiol: Romeu e Julieta



Visionária figura de Rodrigo de Haro

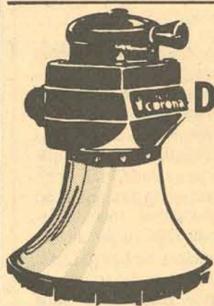


Figuras de Massuda na Acaiaca

Osmar Pisani

# NOVO MEYER

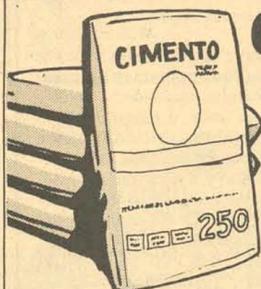
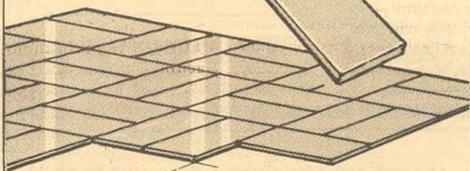
**O trânsito está jogando na retranca. Mas o Novo Meyer contra-ataca com o time da economia. Não perca essa jogada.**



**Chuveiro DUCHA CORONA**

**Cr\$ 119**

**LADRILHO VERMELHO**  
**Cr\$ 46 M<sup>2</sup>**



**CIMENTO COMUM**

**Cr\$ 55**  
**o saco**

**Chapa BRASILIT**  
**2,44x0,50**

**Cr\$ 49**



**Cal Crem BRANCO**

**Cr\$ 20**  
**o saco**



**MEYER**

Rua Fúlvio Aducci, 541 - ESTREITO  
Telefones: 440958 - 442381

Ana e Luiz Nápoli, em sua residência homenagearam o casal Spiros Dimatos, que está chegando de uma viagem a Europa.

X-X-X

Nossos cumprimentos a bonita e elegante Sra. Doris Freitas, um nome em destaque na sociedade de Criciúma, pelo seu aniversário ontem. Em sua bela residência a Sra. Freitas recebeu um grupo de Sras. para um chá.

X-X-X

Eduardo Santos Lins e sua bonita mulher em companhia do Dr. Rui Borba Filho, foram vistos num grupo muito elegante, na Dizzy Discotheque.

X-X-X

Arte Barriga Verde, em São Paulo na "Galeria Domus", promoção do governo de Santa Catarina sob a organização da galeria de arte Açu-Açu.

X-X-X

Como tudo se sabe nas rodas sociais da cidade, fui informado que acaba de adquirir uma das residências na "Village Caesar", o engenheiro Sérgio Rogério Beims.

X-X-X

A posse de Stella Maris Piazza Souza, na presidência do Clube Soroptimista de Florianópolis, está prevista para o mês de agosto próximo vindouro.

X-X-X

Em Venâncio Aires, o casal Evanilde e Gleno Scherer, receberam convidados para a festa de 15 anos de sua linda filha Rosane.

X-X-X

Terá início em agosto, a primeira semana da Secretaria Executiva, de Santa Catarina. Os cursos serão ministrados no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

X-X-X

Dos casais, Wilton Bittencourt e Ody Varela, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos, Morgana e Hercílio Ivo. A benção marcada para o próximo dia 1º, será na Catedral Metropolitana às 20 horas.

X-X-X

A boutique Sunner Time, está nos informando que acaba de receber uma bellissima coleção da moda 78, assinada pelas mais conceituadas confecções brasileiras.



Dijon e sua arrojada moda

X-X-X

Foi realizada no auditório da Secretaria da Educação, a solenidade de entrega de prêmios referentes ao 1º Concurso Nacional de Ensino de Redação.

X-X-X

Estão confirmadas para os dias 27 e 28 de julho, na cidade de Joinville, as reuniões dos Conselhos Nacionais do SESI e SENAI, oportunidade em que estarão presentes os presidentes da Confederação Nacional da Indústria e presidente do Conselho Nacional do SESI.

X-X-X

As estagiárias do Primeiro Ciclo de Atualização Cultural da Mulher; promovido pela Associação dos Diplomados Superior de Guerra, Delegacia de Santa Catarina, estão de viagem de estudos ao Norte e ao Sul de nosso Estado.

X-X-X

Para participar de mais uma reunião do Conselho de Política Fazendária, sob a presidência

do ministro Mário Henrique Simonsen, viajou para Brasília o Secretário Ivan Oreste Bonato.

X-X-X

Pela passagem de seu aniversário, Márcia de Oliveira recebeu de seu noivo Dr. Ordway Conti Júnior, uma bellissima jóia da coleção "Diamante 78", adquirida em M. Rosenmann.

X-X-X

Regina Marques e Marco Aurélio Moreira, estão nos convidados para a cerimônia de seu casamento dia oito de julho às vinte horas, na Capela do Divino Espírito Santo. A recepção aos convidados será na Associação do Atlético Grupo Financeiro Besc.

X-X-X

O governador Antônio Carlos Konder Reis, em sua viagem a Brasília foi recebido pelos ministros Maurício Rangel, do Interior e Alysson Paulinelli, da Agricultura.

X-X-X



A moda Dijon



Show da moda Dijon

Guido Acurio, da Organização Americana da Saúde, está confirmando sua participação no III Congresso Brasileiro e I Congresso Panamericano de Limpeza Pública, a ser realizado em São Paulo, de 22 a 25 de agosto.

X-X-X

Ontem, na cidade de Lages, a diretoria do Clube 14 de Junho, com noite de gala comemorou mais um aniversário daquela tradicional sociedade serrana.

X-X-X

Albertina Tuma, Amandos Sell, Américo Clementino, Astrid

Lindroth, Edson Machado, Índio N. da Costa, Luiz Melim, Luiz Telles, Mário Avancini.

Môa, Neide de Campos, Nilson Delai, Suely Beduschi, são artistas da simpática cidade de Joinville, que estão expondo seus valiosos trabalhos na coletiva do salão nobre do Palácio Barriga Verde.

X-X-X

Dijon, a mais conhecida etiqueta brasileira, mostrou sua coleção 78, em festa beneficente no Hotel Nacional no Rio de Janeiro. A promoção foi da primeira dama do Rio, Sra. Almirante Faria Lima.

*Stella Maris Piazza Souza*

## HORÓSCOPO

**ÁRIES** — Neste dia, suas qualidades mentais serão excelentes e terá forte inclinação às belas artes e à música. Terá sucesso nos negócios e fará favoráveis relações e poderá lucrar através delas. Bom ao amor e às viagens.

**TOURO** — Muito bom dia para todos os taurinos que estão ligados à vida artística de um modo geral. Quanto aos demais, estes terão enormes chances de lucros nos negócios relacionados com hotéis, joalherias e confeitaria. Pode amar.

**GÊMEOS** — O fluxo astral do dia denota a você uma disposição amável, fiel e bastante cuidadosa ao tratar de assuntos referentes a dinheiro ou negócios. A saúde deverá melhorar sensivelmente bem como as chances gerais.

**CÂNCER** — Dia em que sentirá muita atração pelas coisas misteriosas, pelas investigações e artes secretas, devido o trânsito do Sol em sua 12ª Casa Astral. Contudo, evite acidentes, os inimigos e cuide da saúde e da reputação.

**LEÃO** — Amigos fiéis e afortunados deverão colaborar consigo hoje. O fluxo também é favorável às associações com pessoas de situação monetária elevada e a obtenção de seus desejos, sonhos e esperanças. Pode amar e viajar.

**VIRGEM** — É um ótimo fluxo astral para todos os virginianos que trabalham como funcionários públicos ou ocupações que se relacionam de perto com o povo. Propício para assumir cargos elevados, às viagens e aos negócios. Ame.

**LIBRA** — Dia em que terá muito gosto por todas as formas de desenvolvimento mental ou espiritual. Terá sucesso, também, nas artes, no trabalho e nos negócios relacionados com livros e materiais de ensino de um modo geral.

**ESCORPIÃO** — Não é um dia de todo favorável à você, principalmente no que se relaciona com a saúde e com o seu dinheiro. Evite, portanto, precipitações, excessos e tudo que possa prejudicá-lo de uma ou de outra maneira. Neutro ao amor.

**SAGITÁRIO** — É uma excelente influência para tratar de seu casamento ou para unir a uma pessoa de Áries, Sagitário mesmo ou Leão. Gozará muita felicidade no lar e terá sucesso nos negócios relacionados com jóias e metais preciosos.

**CAPRICÓRNIO** — Dia em que se sentirá muito bem disposto física e mentalmente, para tratar de negócios, assuntos de muita importância e para trabalhar. Haverá muita felicidade amorosa e familiar e os amigos irão colaborar.

**AQUÁRIO** — Dia em que terá sucesso em todas relações sociais e pessoais que fizer. O trabalho será rendoso com perspectivas de bons lucros e os negócios só lhe trarão contentamento. Espetacular ao amor e às viagens. Boas notícias.

**PEIXES** — O bom aspecto astral reinante sobre seu signo, é indicador do êxito em todos os assuntos relacionados com heranças. Muito bom, também, para comprar e vender propriedades, às viagens e aos transportes. Evite a timidez.

## OMAR CARDOSO

*Kitute*  
*rotisserie*

*spaghettis,*  
*lazagnas, pizzas*  
*e gnhocchis que*  
*só faltam cantar*  
*"la traviata"*  
*de tão*  
*italianos*  
*que são.*



*Kitute*  
*rotisserie*  
AS COMIDAS MAIS COMIDAS DA CIDADE  
Av. Rio Branco, 59 - Fone: 22-0812

## ATENÇÃO INDUSTRIAIS

Temos para permutar com lajotas, tijolos, beneficiados de madeiras, pinho, inclusive, de 5ª, madeira de canela, pinheiro americano, tacos 7x21, etc., ou outro qualquer produto.

Por terrenos no litoral sul catarinense, inclusive, quadras fechadas.

Detalhes para o Sr. Henrique Jacó.  
Av. Gastão Hasslocher Mazeram, 545 - Bairro Medianeira - Porto Alegre - RS.



**ICO comercial s.a.**  
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

ferramentas em geral - máquinas operatrizes - correias mangueiras - ferramentas elétricas e pneumáticas - equipamentos para postos de serviço - instrumentos de medição eqüips. para pintura - eqüips. para proteção - parafusos abrasivos - cabos de aço - eqüips. e materiais para solda

AMPLIANDO SEU QUADRO DE VENDAS, NECESSITA:

### VENDEDOR VIAJANTE

Região: Chapecó, Xanxerê, Xaxim, São Miguel D'Oeste e cidades vizinhas.

Exige: experiência em vendas externas, bom relacionamento, condução própria, carta de fiança, os candidatos devem residir em Chapecó ou região.

Oferece: salário fixo + comissões, ajuda de custo.

Entrevistas com o Sr. Osório Barreto a partir de 2ª feira no Hotel Ideal em Chapecó (SC).



CINOFILIA

## CÃO DO ANO



1.º Colocado: Gr Ch Sheik da Danca de Avis



2.º Colocado: Ch Pupi de Maiorca



3.º Colocado: Ch Summerleaf Night to Remember



4.º Colocado: Ch Jochem Von Schanauzemburg



5.º Colocado: Gr. Ch Summerleaf Hunter Fella

## Em Florianópolis, Exposições.

O KC Florianópolis realizará, nos dias 8 e 9 de julho próximos, uma Exposição Internacional de todas as raças, como também, Especializadas das raças Doberman e Boxer. O evento far-se-á realizar nas dependências do Pavilhão Esportivo da Universidade Federal de Santa Catarina Campus-Trindade). Nelson Colet, juiz especializado do Doberman Clube Uruguai e do Boxer Clube Uruguai terá o encargo de julgar as Especializadas. Remo Ripamonte julgará a Internacional. Esperamos, sinceramente, que a dupla sulamericana agrade (???) aos criadores, pois ultimamente as pistas catarinenses não têm tido muita sorte, no que tange à arbitragem. As inscrições para o evento, já se encontram em aberto, e se estenderão até o dia 3 de julho; para efetivação das mesmas é só encaminhar o pedido de inscrição à Rua Saldanha Marinho, 24 - Florianópolis. Desde já desejo aos futuros expositores e criadores, boa sorte!!!

## Catarinense julgará na Argentina.

Dr. Saulo Fernando Linhares, juiz de 3º Grupo (Especializado da raça Doberman); julgará a convite do Doberman Clube Argentino, no dia 16 de julho próximo, uma

Exposição Internacional Especializada da raça Doberman (patrocinada pelo DCA). Ao querido amigo, também Presidente do KCF; nossos votos de feliz arbitragem.

## Política em Resumo



## Pinscher Miniatura vence em Curitiba

CH Xito de Betina de Avis, de propriedade do nosso particular amigo do Norte Paranaense (Londrina), Paulo Camargo; sagrou-se pela segunda vez consecutiva, este ano (em pistas paranaenses) o Melhor Cão da Exposição (BIS). Este ano, tanto no Paraná com "Xito", como em Santa Catarina com "Sheik", a raça Pinscher Miniatura, assombrou o maior número de premiações (somente computamos aqui, os cães cujos proprietários residem no Pr. ou Sc.). Sem dúvida alguma, dois excelentes espécimes, talvez, podendo até figurar entre os melhores cães do País. Os nossos parabéns (desta vez), vai para a excelência, dedicação e renovação na criação da raça Pinscher, efetuada e aprimorada, já por longos anos, por Dona Virginia Canini Ristóri (São Paulo).

## Filandês julga em Teresópolis

O Teresópolis Kennel Clube fará realizar dias 8 e 9 de julho próximo, a sua VIII Exposição Internacional de todas as raças e as Especializadas de Boxer, Cocker e Doberman. O local da exposição será o clube do Ingá, no bairro do Alto. O árbitro da Exposição Internacional será o renomado filandês Mr. Hans Lehtinen, com exceção da raça "Fila Brasileiro" que será julgada pelo Sr. Miguel Vieira. Para as especializadas de Boxer e Cocker, o árbitro será o Sr. Eugenio Henrique Pereira e Lucena. Inscrições: Teresópolis Kennel Clube, Av. J.J. Regadas, 210 - Loja A/3 - Fone 742-3106 Teresópolis; até o dia 30/6. Esta Exposição faz parte das comemorações do Aniversário de Teresópolis.



Efa de Sumatra



Ch Brasil of Mariamburg's

## Expositores &amp; Criadores

O Canil Summerwood (Florianópolis), acaba de nos transmitir a notícia do nascimento de 8 filhotes, do cruzamento efetuado entre Efa e "Brasil".

Sabemos, que a carga genética de "Brasil" é das melhores, das dos tão decantados Doberman "modernos". "Brasil" é filho de CG Am. Mariamburg's Sum Hawk (

melhor Doberman Americano em 75, 76 e 77). Efa é uma fêmea que angariou excelentes premiações nas 5 Exposições que participou (4 CACs, 4 melhor da

classe, 2º melhor da raça em Exposição Geral e melhor fêmea da Exposição Especializada). Os filhotes sem dúvida prometem!!!!

## FILATELISMO



GUIDO MONDIM

RIACHELO - 11 de junho é data de alto significado para a Marinha Brasileira, que tem por hábito festejar-la devidamente.

Este ano, como em outros mais, a comemoração teve lugar no pátio da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Barreiros, registrando-se o comparecimento de grande número de autoridades.

Em anos passados (e quantos!) o festejo desse evento histórico - que corresponde a maior batalha naval ocorrida na Continente Sul Americano em que se empenharam embarcações movidas a vapor, - era comemorado também por populares, em praça pública.

Foi costume então promover-se um "corso" de carros puxados a cavalo, em derredor da Praça XV de Novembro. Ditos veículos eram fretados por gente da elite, principalmente a juventude, que se encarregava das ornamentações e as faziam com flores naturais ou artificiais, com muito gosto artístico. Ao anoitecer, começava o corso: alguns veículos subindo a Praça, outros descendo. Ao transitar um carro pelo outro acontecia o "bombardeio" ou seja a troca de flores.

A algazarra ouvida durante a troca de flores, ou o bombardeio cerrado, era grandemente festiva.

Hoje só restam saudades... Não nos perguntem porque o costume cessou. Não por esvaziamento de civismo, estou certo. A razão que encontro, entre outras, está no elevado "custo de vida" dos dias atuais.

Fretar carros ornamentá-los, custava além dos esforços dispendidos, um bom dinheiro.

Os carros não tinham placas oficiais nem as flores provinham de jardins públicos.

Filatelicamente não houve comemoração riachelina este ano, isto é,

não foi lançado nenhum selo especial.

Mas a ECT já prestou homenagem ao fato histórico emitindo selos para comemorar o assunto. Um exemplo pode ser visto no Catálogo RHM (1978), sob nº 530, selo lançado em 11/5/1965, para comemorar o Centenário da Batalha.

**SELO PRESIDENTE GEISEL** - O selo com a efígie do Presidente Geisel, cujo lançamento foi anunciado em datas diversas, sendo adiado sempre, vai ser posto em circulação agora, no dia 22 de junho.

Referido selo foi gravado por Alvaro Lucas, sendo o processo de impressão o de talho doce manual, em papel fosforescente gomado e o valor facial de Cr\$ 1,80.

"Partindo de um desenho a crayon representando o Presidente Geisel, o artista reproduziu cada traço para impressão em talho doce químico".

Para a cerimônia do lançamento aqui em Florianópolis, o Sr. Diretor Regional da ECT e o Palácio do Governo do Estado estão expedindo cartões-convite, cujo recebimento este colunista agradece.

A cerimônia ocorrerá às 10,30 horas do dia 22, próxima quinta-feira, no Salão Nobre do Palácio do Governo.

**TRIBUNAL DE CONTAS** - A data de 20 de junho foi fixada pela EBCT para lançamento de um selo comemorativo de Instalação do Tribunal de Contas da União.

O selo foi desenhado por Guido Mondim. O processo de impressão off-set, em papel fosforescente gomado, do valor facial de Cr\$ 1,80.

"Este selo reproduz uma tela de autoria do seu Presidente atual, na qual o autor configura o encontro, momentos antes da solenidade inaugural, entre o Ministro da Fazenda, Inocêncio Sezerdelo Correa, e o Senador

Manuel Francisco Correia, em seguida, foi nomeado primeiro Presidente daquela Corte. A cena ocorreu em 17 de janeiro de 1893. O texto do Edital acerca de referido selo, é o de nº 8, da EBCT.

**ENDEREÇAMENTO POSTAL** - A Diretoria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, está expedindo circular em que avisa que para o endereçamento da correspondência é necessário o uso do Código de Endereçamento Postal - CEP - e que o Correio tem à disposição dos usuários o Guia Postal Brasileiro - CEP 1978 Vol. II, ao preço de Cr\$ 8,00.

Não pense alguém que o uso do Código de Endereçamento Postal simplifica apenas o serviço nas repartições postais.

O uso do Código no endereçamento facilita grandemente a entrega da correspondência em benefício do próprio remetente (usuário).

O primeiro volume do Código Postal foi editado em 1971 e sua distribuição foi gratuita.

**ITAJAI** - Esta bela cidade e importante porto catarinense, festejou, nos primeiros dias de junho, seu 154º aniversário de fundação e 118º de emancipação política. O seu Prefeito e o Sr. Presidente da Câmara, não perderam a oportunidade e lançaram falações e depositaram uma coroa de flores no monumento que a cidade, em tempo oportuno, ergueu aos seus fundadores.

Ficassem só nessas manifestações de apreço aqueles que na época própria cumpriram seus deveres cívicos, quase nada teriam feito digno de comentário. Entretanto, deram ao povo itajaiense uma manifestação de que também zelam pela cidade, realizando os seguintes atos: início de construção da Escola Reunida Prof. Iolanda Ardigoh, início da construção de um Centro Comunitário, no bairro Costa Cavalcanti, entrega oficial ao tráfego público das ruas Hilda Silva, Jane Russi, Julio Willerding, Maria Medeiros Siemann, e Padre Bernardes.

**CORRESPONDÊNCIA** - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal. 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Teixeira da Rosa

## "Umas e Outras"...

Há fatos que se tornam curiosos e, até, divertidos, quando acontecem com pessoas importantes (gênios, sábios, governantes, militares, políticos, etc.). Você aprecia conhecê-los, para distrair-se nas horas vagas? Então, faço votos por que se delicie com estes, que arrollo a seguir:

**A DISTRAÇÃO DO SÁBIO** - Quem não se lembra de ter conhecido nos bancos escolares esta teoria? - "A matéria atrai a matéria na razão direta das massas e inversa do quadrado das distâncias". Pois o seu autor, o famoso Sir Isaac Newton, concentrava-se certa vez, com afinco, num trabalho de difícil solução, do qual não se afastava, nem para comer. Sua esposa, temendo que o longo jejum lhe prejudicasse a saúde, ordenou à sua criada que levasse ao sábio um ovo e o cozinhasse no fogareiro existente no gabinete dele e ali permanesse, até que o mesmo o ingerisse. Mas, Newton, desejando ficar só, dispensou a empregada, que deixou o ovo próximo ao fogareiro com o bule de água e o relógio de algebeira do Mestre, que devia marcar o tempo do cozimento. Quando ela voltou, minutos depois, encontrou o cientista, próximo ao fogareiro, tendo o ovo à mão, enquanto o relógio cozinhava no bule.

**O GÊNIO VENCIDO PELO COMPASSO MUSICAL** - Leopold Infeld, célebre físico polonês que se radicou nos Estados Unidos, é autor, juntamente com Einstein, da importante obra "A evolução da física". Conta ele o seguinte fato: Einstein não era um "virtuoso" no violino, mas adorava ouvi-lo e tocá-lo. Juntava-se sempre que podia a um amigo e colega da Universidade de Princeton, professor do instrumento e hábil músico, para se distraírem, tocando juntos. De certa feita, começaram a ensaiar uma partitura em compasso quatro por quatro. Pela altura do sétimo ou oitavo compasso, Einstein adiantou-se na divisão do mesmo. Voltaram ao princípio. Novamente, o gênio errou, atrasando a contagem dos tempos do mesmo compasso. E assim, sucessivamente, e por umas cinco ou seis vezes, Einstein não conseguia dividir o compasso com exatidão. Ora, atrasava, ora adiantava. Na sétima tentativa frustrada, o companheiro não se conteve: "Mas, Albert! Será possível que você não sabe contar até quatro?...".

**O MARECHAL ALERTA O IMPERADOR** - Pela época em que a Monarquia já agonizava no Brasil, o Imperador Pedro II, foi inaugurado alguns melhoramentos introduzidos num presídio do Rio de Janeiro. Ali, foi servida aos presos, pequenos funcionários e suas famílias, uma saborosa sopa, que o Imperador fez questão de tomar, em companhia daquela gente simples e infeliz. Após a refeição, o Imperador se dirigiu ao Marechal Deodoro da Fonseca, que o acompanhava, e lhe disse: "Marechal! O Imperador está procurando popularizar-se". Ao que Deodoro retrucou: "Majestade, em assim procedendo, Vossa Majestade não está a popularizar-se. Está - isto sim - a vulgarizar-se...".

**A HABILIDADE DO DEPUTADO** - Quando o Presidente Vargas, em sua segunda passagem pelo Cate, nomeou o Sr. Tancredo Neves, seu Ministro da Justiça, comentou-se, então, que essa nomeação se deveria principalmente ao seguinte fato: estando o Presidente indeciso quanto a um despacho que devia proferir num processo - dos chamados "cabeludos" - em que estava envolvida uma grande empresa importadora, chamou a Palácio o Deputado Tancredo Neves, sobre o qual ouvia constantemente as mais elogiosas referências, tanto ao seu talento jurídico, como político. Pediu-lhe, então, que desse uma "olhada" no processo e o aconselhasse na decisão a tomar. Tancredo Neves levou o documento, estudou-o e, dias depois, voltou à presença do Presidente, a quem entregou dois pareceres sobre a matéria, cada um dos quais fundado em sólidos argumentos e sem arripio da lei: um aconselhando o deferimento e outro, o indeferimento...

**SÓCRATES E OS OVOS** - Um discípulo de Sócrates perguntou-lhe um

dia: "Mestre! Que alimento mais vos agrada na vossa primeira refeição diária?" Sócrates respondeu: "Ovos". Anos mais tarde, o antigo discípulo reviu o filósofo no mercado de Atenas e lembrou-se de que seria uma excelente brincadeira testar-lhe a memória. E da idéia à ação, lançou a pergunta: "Mestre! De que maneira?" Sócrates respondeu: "Cozidos".

**O SÁBIO DESCONCERTA ALEXANDRE** - Alexandre, o Grande, que, em dez anos, conquistou três quartas partes do mundo conhecido da sua época, resolveu certo dia visitar Diógenes, que, segundo diz a lenda, foi o único em todo o mundo que se recusou a prestar homenagem ao conquistador. Encontrou-o a tomar banho-de-sol, deitado num tonel, e perguntou-lhe se poderia fazer algo em seu favor. - "Sim - replicou-lhe o sábio - podes afastar-te, para que não faças sombra entre mim e o sol!".

**O SECRETÁRIO NA ASSEMBLÉIA** - Numa das vezes em que exerceu - com brilho, diga-se - o cargo de Secretário da Educação e Cultura, o renomado mestre catarinense, Dr. Victor Antônio Peluso Júnior, contou-nos - aos então Diretores da Pasta - o episódio seguinte: ao tempo em que tramitava pela nossa Assembleia Legislativa o projeto-de-lei que visava instituir o Plano de Obras e Equipamentos (POE), no Governo do saudoso Irineu Bornhausen, foi ele (Dr. Peluso) convocado para, em sessão especial, prestar esclarecimentos técnicos àquela Casa, a respeito do referido Plano. Dentre as muitas perguntas que lhe foram formuladas, estava uma do então Deputado Lenoir Vargas Ferreira, a qual o Secretário, para confundir o parlamentar ou para levar o mesmo a concordar com o seu ponto-de-vista, respondeu com outra pergunta. O Deputado Lenoir - que "lia no ar", como dizia o inconfundível Rubens de Ardua Ramos - viu-se acuado, como se diz no Nordeste, mas não se perturbou e advertiu o Secretário, com muita presença-de-espírito: "Vossa Excelência veio aqui para ser perguntado e não para perguntar...".

Abelardo Sousa

**VENDE-SE APTO CENTRAL**

Edifício Central, contendo 3 dormitórios, hall social, living, cozinha, banheiro social, lavabo, dependência completa de empregada e área de serviço. Poupança somente Cr\$ 130.000,00 e saldo financiado. Tratar fone 22-0001 à tarde. Aceite-se terreno na troca.

**SENSACIONAL**

Vende 1 casa Loteamento St.º Estevão Barreiros Contendo: 3 quartos, sala, cozinha e toda murada. **ENTRADA: Cr\$ 16.000,00**  
G.H. IMÓVEIS LTDA.  
Rua Anita Garibaldi n.º 19, conj. 601  
Fone 22-5495 - Creci 163

**G. H. Imóveis Ltda.**

Está selecionando 1 elemento (maior) para o Depto de Relações Públicas. Setor de Agenciamentos de Imóveis. Comparecer munidos de documentos à Rua Anita Garibaldi n.º 19 - 6.º andar - Sala 601.

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA GERAL  
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 11/78

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 11/78, tendo como objeto a aquisição de material destinado às Repartições do Ministério da Fazenda neste Estado.

DMF-SC, Florianópolis em 15 de junho de 1978  
Elly Maria da Silva  
Presidente

**SEARA AVICOLA XANXERÊ S/A.**

CGC. 82.832.197/0001-90 — XANXERÊ — S.C. INSC. EST. 250.032.864

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas de Seara Avícola Xanxerê S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, sita à Rodovia BR 282, Bairro Vista Alegre, em Xanxerê, Estado de Santa Catarina, no dia 10 de julho de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

1 — Homologação do aumento de capital de Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), aprovado pela assembléia geral extraordinária realizada aos 12 de maio de 1978.  
2 — Outros assuntos de interesse social. XANXERÊ, 12 de maio de 1978.

A DIRETORIA.

**RESIDÊNCIA**

Localizada no Pantanal contendo living, 3 dormitórios, sendo uma suite, sala de TV, escritório, copa, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviços, garagem e quintal. Área da casa: 192,0m2. Área do terreno: 369,0m2.



SERVIÇOS TÉCNICOS. PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA  
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61  
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142

**EMPÓRIO DE COUROS S/A  
JOAÇABA — S.C.**

CGCMF N.º 84583616/0001-22

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 28 de junho de 1978, às 17,00 horas, em sua sede social à Rua Achilles Pedrini n.º 620, na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

1.º — Homologação do aumento do Capital Social de Cr\$ 19.500.000,00 para Cr\$ 34.500.000,00, representado pela emissão de 15.000.000 de Ações Preferenciais, sem direito a voto, na forma autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária, de 2 de abril de 1978;  
2.º — Proposta do Conselho de Administração relativo a: 1 — Aumento do Capital Social de Cr\$ 34.500.000,00, para Cr\$ 38.880.000,00, sendo: 2.475.653 Ordinárias e 1.904.347 Preferenciais sem direito a voto, todas no valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma, com aproveitamento de Reservas Livres;  
3.º — Alteração do Artigo 7.º do Estatuto Social;  
4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Joaçaba(SC), 14 de junho de 1.978

Saul Brandalise  
Presidente do Conselho de Administração

**PROCURA-SE  
DEPÓSITO PEQUENO  
CASA ANTIGA**

Precisa-se alugar por uns 4 meses, pequeno depósito ou casa velha (100/200m2), não é necessário que esteja reformada. Paga-se adiantado. Tratar telef. 22-7017 c/Da. ROSE

**PORTAS PARA INTERIORES  
A**

**Cr\$ 150,00 o m2**

Rua: Jeronimo Coelho, 325  
Tel.: 22-7899

**ÓTIMO NEGÓCIO**

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104  
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

**AV. BEIRA MAR NORTE**

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)  
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104  
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

**ALUGA-SE PRÉDIO  
NOVO NO CENTRO**

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

**CONDÁ S/A - VEÍCULOS E MÁQUINAS**

CGC/MF - 83.298.869/0001-91 - CHAPECÓ - SC - INSC. EST. 250.092.697

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os senhores acionistas de Condá S/A. Veículos e Máquinas, para se reunirem em assembléia geral extraordinária na sede social, sita à Av. Getúlio Vargas, 3430, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, no dia 30 de junho de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

1 - Homologação do aumento de capital social de Cr\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 15 de maio de 1978.  
2 - Consequente alteração estatutária.  
3 - Outros assuntos de interesse social.

Chapecó, 18 de junho de 1978

A DIRETORIA

**ALGUÉM  
LHE  
DEVE?**



**NÓS COBRAMOS!**

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



**CENRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**  
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305  
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES  
DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 15.6.78

**APELAÇÕES CÍVEIS**

N.º 12.986 - BIGUAÇU - Aptes. Zulmiro Francisco Quintino, sua mulher e outros. Apda. Indústria Sul Brasileira de Pescados S/A "SUL-BRAS" - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento, modificando o dispositivo da sentença para carência de ação. Unânime.  
N.º 13.419 - ITAJAÍ - Apte. Navegação Antonio Ramos S/A. Apda. Companhia de Seguros Argos Fluminense - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.395 - ANITA GARIBALDI - Apte. Antonio Bento dos Passos. Apdo. Assis Valin - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao agravo retido e à apelação. Unânime.  
N.º 12.543 - URUBICI - Apte. Cia. Laminadora Catarinense - Ind. e Com. de Madeiras. Apdo. Alberto Prá - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 11.734 - TROMBUDO CENTRAL - Aptes. Mariane Baumgart e outros. Apdos. Otavio Nollí e sua mulher - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 12.628 - ORLEANS - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca. Apte. Kátia Regina Martins. Apda. a Prefeitura Municipal de Lauro Müller - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 12.870 - ORLEANS - Apte. Banmércio S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos S/A. Apda. Maria Erii Goulart Jorge - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao recurso, para anular a sentença e determinar que outra seja proferida. Unânime.  
N.º 12.890 - ORLEANS - Apte. Banmércio S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, sucedido por Sul Brasileiro - Crédito, Financiamento e Investimentos S/A. Apda. Valdell Mendes Danielski - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao recurso, para anular a sentença e determinar que outra seja proferida. Unânime.  
**EMBARGO DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO DE INSTRUMENTO**  
N.º 1.167 - BALNEÁRIO Camboriú - Agrtes. Luiz Benjamin Pereira e sua mulher. Agrdo. José Santos Lopes - Rel. Des. Ayres Gama - Rejeitaram os embargos. Unânime.  
**MANDADO DE SEGURANÇA**  
N.º 919 - PALHOÇA - Impte. Promotora Catarinense de Vendas Limitada. Impdo. o Dr. Juiz de Direito da comarca - Rel. Des. Eduardo Luz - Julgaram extinto o processo. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 15.6.78.

**APELAÇÕES CÍVEIS**

N.º 13.098 - CAPITAL - Apte. Empresa Associadas de Transporte S/A. Apdos. Transporte Coletivo Estrela Ltda. e outro - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.182 - BRUSQUE - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. CELESC. Apdo. Vicente Cardoso dos Santos - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 12.386 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. Leopoldo Jaques. Apdo. Alfredo Dietrich Neto - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.225 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. INCOPLAN - Ind. e Com. de Implementos Agrícolas Antunes Ltda. Apda. Comercial Frigeri Ltda. - Rel. Des. Osny Caetano - Deram provimento, para reformar a sentença apelada. Unânime.

N.º 13.301 - BRUSQUE - Apte. Instituto Nacional de Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.303 - TIMBÓ - Aptes. Armin Kannenberg, sua mulher e outros. Apda. S/A. Fábrica de Papelão Timbó - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.339 - ANITA GARIBALDI - Apte. Valmíria Antunes de Moraes. Apdo. Clorocindo Orlandi - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram de ambos os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime.  
N.º 11.894 - IMARUÍ - Aptes. Sérgio Martins Nacif e sua mulher. Apdos. Pedro João de Souza e outros - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 12.521 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Afonso Bleyer. Apdo. Luiz Gonzaga da Costa - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.273 - CAPITAL - Apte. Projeta Engenharia Ltda. Apda. Telecomunicações de Santa Catarina S/A. - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.173 - JOINVILLE - Apte. Anna Gonçalves Hintz. Apdo. Germano Amândio Hintz - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 14.06.78.

**DECISÕES ADMINISTRATIVAS**

1) Promoção por merecimento para a 2.ª Vara da Comarca de Balneário Camboriú:  
Lista organizada com os nomes dos Drs. Ahtualpa Garrozi Mascarenhas Passos e Desiderio Amaro Freiberg.

2) Promoção por antiguidade para a Comarca de São Lourenço do Oeste:

Indicado o Dr. Eralton Joaquim Viviani.  
3) Remoção para a 1.ª Vara da Comarca de Campos Novos:  
Indicado o Dr. Fernando Luiz Vilara de Mattos.

**JULGAMENTOS**

**MANDADO DE SEGURANÇA**

N.º 905 - CAPITAL - Reqte. Dr. Milton Cunha - Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Chapecó. Reqte. Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça - Rel. Des. Nelson Konrad - Concederam a segurança. Maioria de votos.

**PEDIDOS DE CONTAGEM DE TEMPO**

N.º 235 - SÃO JOAQUIM - Reqte. Dr. Sérgio Luiz Rosa de Bem, Juiz Substituto, em exercício, na Comarca de São Joaquim - Rel. Des.ª Theresza Tang - Deferiram o pedido. Unânime.

N.º 241 - CAPITAL - Reqte. Desembargador Osny Caetano da Silva - Rel. Des. Trompovsky Taulois - Deferiram o pedido. Unânime.

N.º 242 - BRUSQUE - Reqte. Dr. Nilton João de Macedo Machado, Juiz Substituto da 5.ª Circunscrição Judiciária do Estado - Rel. Des. May Filho - Deferiram o pedido. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho  
Diretor

**TERRENO — VENDE-SE**

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

**JARDIM EL Dorado,  
TERRENOS A PARTIR DE 1.580,00  
MENS AIS.**

Em matéria de loteamento, localização é documento. A do Jardim Eldorado não podia ter mais autoridade: é entre São José e Palhoça, às margens da BR-101. A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis.

Todas as melhorias: luz, água e ruas abertas com guias.

O Jardim Eldorado é uma garantia de valorização.

Quem comprar um terreno no Jardim Eldorado faz um pequeno investimento para grandes lucros.

**DIGA SIM À CASA PRÓPRIA.  
DIGA NÃO AO ALUGUEL.**



Os terrenos custam a partir de 1.580,00 mensais e são financiados em 60 macias prestações. A localização e os benefícios do Jardim Eldorado, são o melhor seguro de uma valorização rápida e constante do seu investimento.

Com tantas garantias e certezas, você não pode perder.

Informe-se mais.

Diga sim a casa própria.

Diga não ao aluguel.

Diga Jardim Eldorado.

A certeza de um futuro ensolarado.

VENDAS A CARGO DE:

**C.R. ALMEIDA S.A.**  
Engenharia e Construções

Pça. Etelvina Luz, 5  
Fones: 22-4658 e 22-4114

**CAB imóveis**

CRECI-SC 228  
Rua Pres. Nereu Ramos, 42  
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179



Empreendimento  
padrão:

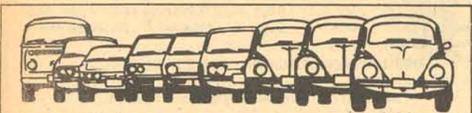
**C.R. Almeida S.A.**  
Engenharia e Construções.

### MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados  
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CORCEL VÁRIAS CORES	.....0K
CHEVETTE VÁRIAS CORES	.....0K
CORCEL BEGE	.....1978
PASSAT AZUL LS-GH	.....1977
CHEVETTE BRANCO	.....1977
DODGE POLARA GL CINZA PRATA	.....1977
FIAT 147 L BRANCO	.....1977
CORCEL AZUL	.....1977
VOLKS 1300 BEGE	.....1977
CHEVETTE BRANCO	.....1977
VOLKS 1300 OCRE	.....1974
CORCEL VERMELHO	.....1974
OPALA AZUL	.....1974
MOTO PRATA 750 HONDA	.....1975
MOTO VERDE 350cc HONDA	.....1973

**Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.**



**Amari**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

#### ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT TS	1977	BEGE
PASSAT LS	1977	VERMELHO
PASSAT LS	1975	MARRON METÁLICO
PASSAT LS	1975	BEGE
BRASILIA	1977	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1977	AZUL
1300L	1977	VERMELHO
1300L	1977	BRANCO
1600	1976	AMARELA
KOMBI	1978	BRANCA
KOMBI	1976	AZUL

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega.

### PHIPASA

Automóveis S.A.  
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito  
Telefone 44-3937  
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

**Concessionária**

#### DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Corcel Luxo - Amarelo	.....76
Corcel STD - Vermelho	.....72
Corcel Std - Turquesa	.....72
Variant - Branca	.....75
Passat L - Amarelo	.....76
Passat L - Bege	.....75
Passat - Amarelo Metálico	.....75
VOLKS 1300L - Azul	.....76
VOLKS 1600 - Bege	.....75
VOLKS 1300 - Branco	.....69
BRASILIA - Vermelha	.....76
BRASILIA - Bege	.....76
BRASILIA - Azul	.....75
Chevette - Branco	.....74
Chevette - Azul	.....73
Chevette - Marrom Caju	.....74
Kombi - Branca	.....74

### BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)  
Fones 22-5757 22-9944 e 22-9344

Opala Marron Metálico	.....1977
FIAT 147 L Amarelo	.....1977
Ford LTD Verde e Areia	.....1976
BRASILIA Vermelha	.....1976
Opala Azul	.....1974
Chevette Branco	.....1974
Chevette Azul	.....1974
VOLKS 1300 Azul	.....1973
BRASILIA Ocre Marajó	.....1973
VOLKS 1.500 Azul	.....1973

### MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

BRASILIA branca	.....1977
VOLKS 1300L bege	.....1976
VOLKS 1300 vermelho	.....1976
VOLKS 1500 marrom	.....1974
VOLKS 1500 amarelo	.....1972
PICK-UP VW(2) branca-amarel.	.....1975
VOLKS 1300 marrom	.....1974

**COMPRA - VENDE - TROCA**

### ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68  
Fone 22-8671

Volkswagem 1300 L	.....0K
Passat "TC" Branco	.....1977
Volkswagem 1976-L - 1976-S - 1974 - 1973 - Fuscão	.....
Kombi Bege	.....1976
Variant Azul Caicara	.....1975
Opala Verde Metálico	.....1975
Opala Azul	.....1978
Ford - F-4000 - C/Carroceria Térmica	.....1976
Puma	.....1970

### VENDE-SE

Vende-se Fuscão 74 original. Tratar com Rui no Jardim Atlântico, Ed. Itaguaçu - Bloco A, 10 - apto. 13. Preço ocasião.

### ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK:

Corcel Cupê STD Branco	.....0K
Variant II Marron Metálica	.....0K
Chevette Especial Branco	.....0K
BRASILIA Azul	.....0K

VEÍCULOS USADOS:

FIAT 147 L Azul	.....1978
Corcel STD Amarelo	.....1977
FIAT Vermelho	.....1977
Chevette Bege	.....1977
BRASILIA Bege	.....1977
VOLKS 1600 Branco	.....1977
VOLKS 1300 L Branco	.....1976
VOLKS 1600 Branco	.....1975
Dodge 1800 Vermelho	.....1975
Ford Corcel Branco	.....1975
VOLKS 1300 Bege	.....1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

### VESUL

TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044  
CRICIÚMA: R. ITAJÁI, 396 - Fone (0484) 33-3299

#### VEÍCULOS USADOS À VENDA

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313/48	3.º Eixo	Azul	1976
L-608 d/35	Carroc. Madeira	Azul	1973
L-608D/35	Isotérmica	Azul	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Amarelo	1976
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
L-1113/42	3.º Eixo	Azul	1972

### VENDE-SE

1 CHEVETTE BRANCO SUPER LUXO  
ANO 1977  
FINANCIADO. FONE 44-3548  
DAS 13:00 ÀS 18:00

### CORCEL "LUXO"

Vende-se, ano 76, ótimo estado. Único dono, baixa quilometragem. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 44-2123

### PASSAT-75 - CHEVETTE-74

Carros jóias. Tratar Esteves Júnior  
1 apto 801  
fone 22-6308 - particular.

### REVENDEDOR

### DIPRONAL

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197  
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935  
Florianópolis - SC

### DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

### LOCADORA DE AUTO SOLE MAR LTDA

Para seus serviços comerciais e seus passeios turísticos, alugue um carro. Tarifas especiais para locações semanais e mensais. Av. Getúlio Vargas, 695

- fone (0474) 22-1514 -  
Joinville - SC.

### MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se com boa aparência, para serviço de relações públicas. Salário altamente compensador. Ótimo ambiente de trabalho. Assinatura em carteira. Tratar na Alameda Adolfo Konder, 11 - Centro.

### TELEFONISTA - PRECISA-SE

Deve ser datilógrafa, ter boa aparência, apresentar documentos e referências. Será para trabalhar na Trindade no horário comercial. Cartas de próprio punho, citando o emprego atual e anteriores, períodos que trabalhou, pretensões salariais, idade, estado civil, uma foto 3x4, etc, para caixa postal 974, nesta. Guarda-se sigilo.

### PRECISAMOS

Auxiliar de escritório, maior de idade, com prática em Kardex, boa caligrafia.  
ANDRÉ MAYKOT & CIA LTDA.  
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157  
Estreito - Fpolis

MOVEIS!!! Especiais e sob medidas

### FABRICA - MOCALI MOVEIS LTDA.

LOJA - MERCADAO DE MOVEIS LTDA.  
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899  
Solicite nossa visita

### VENDE-SE

CASA DE ALVENARIA ACABAMENTO DE 1.ª COM FINANCIAMENTO PRÓPRIO.  
PRESTAÇÕES FIXAS EM ATÉ 60 MESES.  
FONE: 44-1825

### ALUGA-SE

Depósito - 600m2. Rua: ARACY VAZ CAL-LADO, perto Hospital INPS - Fone 22-5371 - Creci-262.

### ALUGA-SE

Um apto., 1 quarto, na Trindade, próximo a Eletrosul. Valor Cr\$ 2.900,00. Tratar - fone 22-5906

### TERRENO BARBADA

Vende-se um terreno com 800m2, à 200m, da Av. Ivo Silveira, plano e pronto para construir. Preço Cr\$ 270.000,00 a vista. Tratar pelo fone 33-1372, sábados e domingos ou à noite nos dias úteis.

### TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO

Transfere-se contrato aluguel loja 212, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. Aluguel Cr\$ 7.500,00. Tratar no local, horário comercial.

### ALUGA-SE CASA

Av. Jorge Lacerda, n.º 701 - Costeira, contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC, Aluguel. Cr\$ 2.000,00. Tratar telefone 22-5677.

### BARBADA

Apto. com 57m2, situado a Rua Almirante Lamego. Em parte da poupança aceita-se carro ou terreno. Tratar fone 44-3690.

### SALA - ALUGA-SE

Uma térrea, no Estreito, ao lado de Philippi e Cia. Preço Cr\$ 4.300,00. Tratar fone 44-2222.

### APTO - ALUGO

JARDIM ATLÂNTICO, com 2 quartos e demais dependências. Aluguel Cr\$ 2.600,00. Tratar fone 22-5677.

### VENDE-SE TELEFONES

Dois - prefixo 22 - comercial.  
Preço Cr\$ 24.000,00  
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

### VENDE-SE

Telefone "33" Cr\$ 22.000,00.  
Tratar fone 22-0042

### RELÓGIO DE PONTO

Vende-se super novo Dimep Tagus  
Tratar pelo fone: 22-7970  
Horário Comercial

### VENDE-SE

AMPLIFICADOR AM-FM - 150 Volts  
2 CAIXAS SONY - EM EMBALAGEM  
POUCO USO - TRATAR 44-0253  
R. FREDERICO AFONSO, 4169 - S. JOSÉ

### Casal Universitário

Procura Casa  
Tratar fone 22-3059

\* COZINHAS? (Kitchens etc.)  
\* ARMÁRIOS?  
\* ESTANTES?  
também é com a Astor

Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

**astor** MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS  
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431  
Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade  
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1386

### COMUNICADO A PRAÇA

Materiais para Construções Mavoni Ltda., comunica aos seus clientes e amigos, que a partir do dia 19 do corrente estará atendendo em seu novo endereço à Rua Vaz Borges, 551 (Campinas S. José). Outrossim, avisa que o Sr. Manoel Floriano da Rosa, não fazendo parte do seu quadro social, decisão esta tomada pelo mesmo, de livre espontânea vontade, assumindo a direção da firma o Sr. José Savio Felisberto.

### CLÍNICA ESPIRITUAL

Prof. Waldomiro Yzidro - fone: 44-4738

Participando na Corrente Milagrosa o seu milagre por mais difícil que seja acontecerá. (Peça informações enviando selo para resposta)

Caixa Postal - 314 - Florianópolis - SC. Rua Max Schramm, 237 - Estreito.

### RUBENS VICTOR DA SILVA

ADVOGADO  
Direito Tributário

### PAULO ROBERTO M. DA SILVA

Técnico em Contabilidade

Edf. Aplub - CJ82 - Fone 22-3173

### A.J. IBAGY - ADVOGADO

OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066  
aluguéis - Cobranças  
Locações - Direito de Propriedade  
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

### DRA. MOEMA DESJARDINS

### GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

### SADE-SUL AMERICANA DE ENGENHARIA S/A.

MUDANÇA DE ENDEREÇO  
A partir do próximo dia 19, estará funcionando à Rua Tenente Silveira, n.º 46 - Edifício Atlas - 7.º andar.

### TREVO Copiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX  
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES  
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

### TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à  
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

### PORTAS PARA INTERIORES

A partir de  
Cr\$ 240,00

Rua: Jeronimo Coelho, 325  
Tel.: 22-7899

### MAURO MANFFIOLETTI SCARABELOT

VIMÓVEIS  
Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira.  
Av. Aniceto Zachi, 694 - Palhoça - Ponte de Imarui - SC.

### LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

### DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado a 1.ª via de uma guia de recolhimento de n.º 3100 do Dpto. de Estradas de Rodagem, pertencente a firma Ruthner S/A, Comercial Científica, de P.Alegre, no valor de Cr\$ 2.000,00.

Extravio certificado carro Volkswagen Sedan 1200, cor branca, ano 61, placa RG0536, chassis 046925, pertencente a Antonio Aires Claudino residente em Ponta da Barra, Laguna.  
Tubarão, 15 de junho de 1978

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo de marca Ford Corcel, ano de Fabricação 1976, cor Bronze Lancer Metálico, Chassis n.º LB - 4DRS - 57888, Placa AA-7789, de propriedade do Sr. Sérgio Fernando Tomarini.

Sr. Ivanor dos Santos, declara que foram extraviados os documentos de seu automóvel, marca volkswagem, ano 1975, cor marrom, placa CR-8159, chassis n.º BS-590680. Criciúma - SC, 15 de junho de 1978

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A  
C.G.C.M.F. — 84.685.494/0001-85

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará às 11,30 horas do dia 18 de Julho de 1978, em sua sede social à rua Plácido Olímpio de Oliveira n.º 257, nesta cidade de Joinville SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos da conta de resultados relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1977.

2.º) — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

**AVISO**

Acham-se a inteira disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 113 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Joinville SC, 25 de Maio de 1978.

NERI ROSA  
Dir. Presidente

MULTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES  
C.G.C.M.F. - 84.718.220/0001-45

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 18 de Julho de 1978, às 10 horas em sua sede social localizada à Rua Afonso Pena 572, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos das contas de resultados, relativos ao exercício social encerrado aos 31 de Dezembro de 1977.

2.º) — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

**AVISO**

Acham-se a inteira disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 113 da Lei n.º 6.404 de 15/12/76.

Joinville, SC, 25 de Maio de 1978

CELSO ROMEU COLIN  
Dir. Presidente

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS  
CGC — 84.718.212/0001-07

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 de julho de 1978, às 8,30 horas em sua sede social à Rua Gastão Vidgal s/n, nesta cidade de Joinville — S.C, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos da conta de resultados relativos ao exercício social encerrado aos 31 de dezembro de 1977;

2.º) — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários;

3.º) — Outros assuntos de interesse social.

**AVISO:**

Encontra-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 133 da Lei n.º 6404 de 15/12/76.

Joinville, 25 de Maio de 1978

Celso Romeu Colin  
Dir. Presidente

**LAJE PRÉ-MOLDADA**

MAIOR RANDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA QUALQUER QUANTIDADE • ATENDEMOS TUDO N.º (0482) 22-6500  
ESTADO COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA 22-6290  
REG. CREA, N.º 5.178 - 10.ª Região 22-4235  
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002



**CGC/MF - 82.511.825/0001-35  
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 012/78**

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, com sede à rua Nereu Ramos, n.º 13, em Florianópolis, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência - Edital n.º 012/78, para execução de Serviços Preliminares e Capeamento Asfáltico das seguintes ruas e avenidas: Crispim Mira, Rio Branco, Felipe Schmidt (trecho Rio Branco - Rubens de Arruda Ramos), e Assis Chateaubriand (trecho Felipe Schmidt - Ponte Hercílio Luz) numa área aproximada de 31.100,00m<sup>2</sup> tudo pelo regime de empreitada por preço unitário, com prazo de entrega das propostas até às 16,00 (dezesseis) horas do dia 10 (dez) de julho de 1978, na sede da COMCAP, mediante condições constantes no presente Edital e seus anexos. Maiores informações, bem como cópias do presente Edital, poderão ser obtidas na sede COMCAP, no horário comercial, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros).  
Florianópolis, 17 de junho de 1978  
A DIRETORIA



**A VOCÊ DE FLORIANÓPOLIS E LITORAL - SC  
HOMENS E MULHERES**  
Fixo mais Comissões - Cr\$ 9.800,00.

Empresa de porte, dinamizando atividades nesta Capital e cidades vizinhas, com produto de grande aceitação, conhecida e conhecida em todo território nacional, deseja contratar 36 pessoas de ambos os sexos com as seguintes características:

**EXIGE:**

- Maiores de 23 anos.
- Ótima apresentação
- Vontade de progredir
- Disposição para o trabalho.

**OFERECE:**

- Treinamento técnico
- Salário mais comissões diárias
- Produto sem similar
- Assistência constante e total, dirigida, de Filial local.

Não se trata de livros, carnês, filtros, papéis, consórcios, etc. Nossos diretores virão do Rio de Janeiro, especialmente para recebê-lo (a) no dia 19/junho, às 10,00 horas, em reunião única no seguinte endereço: Rua General Bittencourt, 111 - Florianópolis.

**GRAHL S.A. EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS**

**CONTATOS PARA A ÁREA INDUSTRIAL**

**GRAHL S/A — EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS**, ampliando seu quadro de vendas industriais seleciona elementos de alto nível para atuarem junto às indústrias nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

**OFERECEMOS:**

- Salário em aberto
- Possibilidade de encarreiramento
- Ótimas condições de trabalho
- Possibilidade de ascensão e cargos superiores
- Treinamento remunerado.

**EXIGIMOS:**

- Conhecimentos sobre um dos ramos abaixo:
- Área Industrial
- Desenho Industrial
- Técnica Industrial
- Engenharia Industrial
- Ou afins.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de "CURRICULUM VITAE", na Rua São Paulo, 2815 - Departamento de Pessoal e na impossibilidade, enviar curriculum vitae para Caixa Postal n.º 1580 - Blumenau-SC.

**REPRESENTANTES**

O PLANO MASTER, produto de grande aceitação e com boa campanha publicitária, procura representantes para as principais cidades do Estado de Santa Catarina. Que tenha escritório montado vivência em empreendimentos de alto gabarito.  
Cartas para contatos:



PLANO MASTER  
Rua Felipe Schmidt, 21 conj. 811  
Florianópolis - tel. 22-7044 - 22-4301

GRUPO SILVIO SANTOS



GRUPO SILVIO SANTOS

**CORRETORES (AS)**

PLANO MASTER, empreendimento do Grupo Silvio Santos, procura corretores (as) em todo o Estado de Santa Catarina que queiram ganhar muito dinheiro, aproveitando a grande campanha publicitária que será iniciada em Julho. Favor apresentar-se com documentos nos seguintes locais:  
Florianópolis - Rua Tenente Silveira 21, s/loja 15/16  
Itajaí - Rua Samuel Hensi, 482  
Joinville - Rua 9 de Março, 398 - 1.º andar, sala 4  
Criciúma - Rua Conselheiro João Zanete, 116 - 1.º andar, sala 12.

**COMUNICAÇÃO À PRAÇA**

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAÍ LTDA.  
TRANSPORTADORA BLUMENAUENSE LTDA.

Comunicam a distinta clientela e amigos o desligamento do até então Gerente da Filial de Herval do Oeste-SC, Gilberto Luiz Refosco, dia 14/06/78. Não nos responsabilizamos por compras ou transações feitas em nosso nome a partir desta data pelo referido senhor.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar o Sr. Joaquim Carlos de Souza que responderá pela Gerência das Empresas acima mencionadas.

Na certeza de continuarmos merecendo a proverbial atenção de V.Sas. e que procuraremos retribuir.



**AVISO N.º 002/78 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE ALIENAÇÃO DE MATERIAL**

A Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Santa Catarina, de acordo com as normas em vigor para alienação de materiais da ECT, torna público, para conhecimento dos interessados, que até às 18:00 horas do dia 03/08/78, receberá propostas para venda dos seguintes materiais:

EDITAL 002/78 - Aparelhos Rádio Transmissores/Receptores e materiais correlatos.  
EDITAL 003/78 - Linhas Telegráficas.

Os Editais acima mencionados, constando as especificações dos materiais e aparelhos a serem alienados, incluindo as condições exigidas nas propostas a serem apresentadas, encontram-se devidamente discriminados e a disposição dos interessados à Praça XV de Novembro n.º 5, Fpolis, 2.º andar, sala n.º 3, do Edifício Sede da Diretoria Regional, bem como nas Agências das cidades de: Lages, Joinville, Blumenau, Itajaí, Joaçaba, Chapecó, Tubarão, Criciúma e Videira.  
Florianópolis, 15 de junho de 1978

LUIZ PEDRO JACQUES  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ALIENAÇÃO



**ANTONIO IMÓVEIS**

Compra, Venda e Administração de Imóveis  
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668  
ESTREITO CRECI 1105

**CASAS VENDEM-SE**

**CAMPINAS - R. João Grumiche** - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, sala de jantar, cozinha, banh. social, dep. de empregada, área de serviço. Com 180,00m<sup>2</sup> de área construída. Cr\$ 630.000,00.  
**ESTREITO - R. Cel. Caetano Costa** - Casa de alvenaria, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiros e um porão inacabado. Cr\$ 500.000,00.  
**SÃO JOSÉ - Ponta de Baixo** - Casa de alvenaria, 3 qtos., sala de estar e jantar, cozinha, banheiro, dep. de empregada, lavanderia e garagem. Cr\$ 520.000,00. Sendo Cr\$ 280.000,00 no ato e transfere-se financiamento de Cr\$ 3.000,00 mensais. Em 16 anos.  
**BARREIROS - R. do Iano** - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, cozinha, banh. social, copa, despensa e garagem. Cr\$ 570.000,00. Sendo Cr\$ 160.000,00 no ato e transfere-se financiamento.  
**ESTREITO - R. Alvaro Cardoso** - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada, garagem, área de serviço e um anexo com 12,00m<sup>2</sup>. Cr\$ 550.000,00. Aceita-se proposta.  
**BARREIROS - R. Otto Julio Malina** - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala de jantar e visita em forma de L., banheiro social, cozinha e garagem. Cr\$ 500.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 6.200,00 mensais.  
**J. ATLÂNTICO - R. Luis D'Acampora** - Casa mista, com 2 qtos., sala, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 250.000,00.

**ALUGA-SE**

**CAMPINAS - Lot. Kobrasol** - Apto recém construído, com 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 5.000,00.  
**COQUEIROS - R. Bayer Filhos** - Terreno com 375,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 270.000,00.  
**CAPOEIRAS - R. São Pedro** - Terreno com 290,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 120.000,00.  
**SÃO JOSÉ - Lot. Flor de Nápolis** - Terreno com 360,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 80.000,00.  
**TRINDADE - Lot. Sul Brasil** - Terreno por Cr\$ 170.000,00.

**TERRENOS VENDEM-SE**

**TRINDADE** - Temos 5 lotes sito a Rua Alvaro Ramos (travessa) a partir de Cr\$ 50.000,00 até Cr\$ 80.000,00.  
**COQUEIROS - R. Bayer Filhos** - Terreno com 375,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 270.000,00.  
**CAPOEIRAS - R. São Pedro** - Terreno com 290,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 120.000,00.  
**SÃO JOSÉ - Lot. Flor de Nápolis** - Terreno com 360,00m<sup>2</sup> por Cr\$ 80.000,00.  
**TRINDADE - Lot. Sul Brasil** - Terreno por Cr\$ 170.000,00.



**FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp n:9-A  
PABX - 22-8577 CRECI 196

**NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL**

**CASA ALUGA-SE**  
Jardim C. Fpolis - c/living, 3 qtos. (suite), WC, copa-coz., dep. empreg., garagem 2 autos, acab. luxo, 1.º locação.  
**APARTAMENTO ALUGA-SE**  
Centro - c/sala, 2 qtos., WC, coz., área c/tangue, todo mobiliado, inclusive telefone, térreo.  
**SALA ALUGA-SE**  
Centro - Ed. Alpha Centauri, 1.º locação, frente p/Av. Herc. Luz, 4.º andar.

**CASA VENDE-SE**  
Jard. Atlântico - c/living, 3 qtos., (suite), WC, copa-coz., garagem, telefone, ótimo local já c/financ. de Cr\$ 500.000,00 saldo a combinar.  
**APARTAMENTOS VENDEM-SE**  
Centro - Ed. Itamarati - c/living, 3 qtos., (suite), WC, lavabo, copa-coz., área serv., dep. empregada, aquec. central, telefone, garagem, andar alto, 1.º locação. Cr\$ 850.000,00.  
Centro - Ed. Cristina, c/sala, quarto, WC, coz., área c/tanque, Cr\$ 100.000,00 poupança, saldo CEF.

**SALA VENDE-SE**  
Centro - Ed. Ceisa Center, c/95m<sup>2</sup>, transf. Cr\$ 95.000,00, saldo CEF.  
**TERRENOS VENDEM-SE**  
JURERÉ - Junto a CEF, 15x30, ótimo, Cr\$ 90.000  
JURERÉ - Junto a CEF, 15x30, pronto p/construir, ótimo local, Cr\$ 120.000 a prazo  
**LAGOA** - 16x140, c/duas frentes, alto, água, local valorizado, Cr\$ 120.000,00.  
**LAGOA** - Terraplanado, 55x3000, Cr\$ 400.000,00, junto a P. das Almas, barbada.

**TURISMO**

**DOZE DIAS EM BARILOCHE** — A SOL JET tem toda uma estrutura voltada ao esporte do gelo. Hotéis, escolas, professores, equipamentos, meios de elevação tudo. Quem trabalha e representa em Fpolis a SOL JET, é a ILHATUR, Rua Felipe Schmidt, 27, s/1. O programa montado para os próximos meses é o seguinte: saídas às sextas-feiras com destino a Buenos Aires. Sábado o segundo dia em Baires, inteiramente livre. De domingo à domingo San Carlos de Bariloche, com todos os programas e passeios possíveis. Hotel de primeira. Regresso a Baires e permanência mais três dias. Eis as datas de saídas: JULHO - 7 - 14 - 21 e 28. AGOSTO - 4 - 11 - 18 e 25. SETEMBRO - 1 - 8 - 15 e 22. Preço por pessoa, apenas US\$ 705,00. Tudo financiado, visite já a ILHATUR.

**SAUNA NO FLOPH** — Funcionando a todo o vapor, desculpem o trocadilho, a saúva, seca e a vapor do FLOPH. Agora o atendimento, está com base dupla: funcionamento masculino e feminino. Massagistas altamente especializados estão à disposição das pessoas que procuram a sauna do floph. Um esclarecimento que se faz necessário: a sauna do FLOPH não é somente para os hóspedes do hotel, mas para todos.

**UM POUCO DA IBERIA** — A Cia. IBERIA, já transportou mais de 12 milhões de passageiros, em seus vôos regulares em todo o mundo. A IBERIA começou dia 14 de dezembro de 1927, mais de 50 anos. O primeiro vôo, foi efetuado no trecho Barcelona/Madrid num avião RORHBACH, com capacidade para apenas 10 passageiros.

Atualmente ela opera nas três Américas, Europa, Ásia e África, abrangendo 82 aeroportos, pertencentes a 42 países. O Brasil é servido 4 vezes por semana nos possantes DC-10, com velocidade de 950 kms por hora e transportando 276 passageiros. O percurso RIO/MADRI é coberto em apenas 9



O primeiro vôo da IBERIA, fora da Europa, foi para o Brasil em 1946. Agente geral para SC: Victor Schaeffer, rua Frei Caneca, 97, fone 22.39.78. A IBERIA opera hoje no Brasil somente com os fabulosos DC-10.

horas e 19 minutos. A IBERIA conta com uma frota de 86 aviões, dos quais 79 são jatos puros, três BOEINGS 747. Conta ainda com 175 agências sediadas em 148 cidades situadas em 56 países. O agente geral para Sta. Catarina é o nosso amigo VÍCTOR SCHAEFFER, Rua Frei Caneca, 97, sala 30-A, fone 22.3968.

**ILHATUR EM BAIRES** — Últimos lugares, colocados à disposição dos amigos leitores: programação para Montevideo/Punta Del Este/Buenos Aires, com duração de 12 dias e as seguintes saídas: dias 8 e 15 de julho. Programação rodoviária com preço especial, para o período de férias. Tudo financiado. ILHATUR - Rua Felipe Schmidt, 27, s/1 4: fone: 22.6358.

**AQUARELA DO BRASIL** — O esquema do VTD, vem funcionando com muito acerto na BESCTUR, Rua Felipe Schmidt 36 - fone 22.2578 e para JULHO, com duração de 15 dias, foi lançada a programação aquarela do Brasil. Programação totalmente aérea com visitas às seguintes capitais: Salvador/ Recife/Fortaleza/

Belém e Manaus. A programação será sempre aérea, repito, com estada nos seguintes hotéis de 1ª linha: SSA: Bahia Othon-REC.: Jangadeiro - FOR: Savannah - BEL: Excelsior Grão Pará-MANAUS: Hotel Amazonas. Menores de 12 anos, desconto de 10% e tudo financiado. Se você é do interior do Estado, procure o gerente do BESC em sua cidade para maiores detalhes. Com tarifas VTD os descontos andam na casa dos 40%. Tudo incluído: passeios, traslados, visitas, etc., apenas Cr\$ 16.372,00 financiados em até 24 pagamentos. BESCTUR S/A. Felipe Schmidt, 36.

**OS NOSSOS AGENTES SÃO BONS:** Todos os nossos agentes de viagens, conhecem profundamente tudo, para facilitar seu passeio, sua viagem a serviço, etc. Hotéis, carros, passagens, tudo mais fácil e confirmado pelo mesmo preço. Procure sempre um agente de

**UMA EXCURSÃO AO MUNDO MARAVILHOSO DE WALT DISNEY**

Programa

1º dia: Embarque SÃO PAULO/RIO para MIAMI nos ultrajatos da Braniff; 2º dia: Chegada em MIAMI e resto dia livre; 3º dia: City Tour pela cidade de MIAMI; 4º dia: MIAMI para ORLANDO via CIR-CUS WORLD; 5º dia: O mundo de Walt Disney com cupons para - 8 Atrações; 6º dia: Visita a SEAWORLD; 7º dia: Novamente ao WALT DISNEY - com cupons para - 8 Atrações; 8º dia: Viagem de volta de ORLANDO PARA MIAMI; 9º dia: Dia livre em MIAMI; 10º dia: Dia livre em MIAMI; 11º dia: Dia livre em MIAMI; 12º dia: Dia livre em MIAMI; 13º dia: Dia livre em MIAMI; 14º dia: Dia livre em MIAMI e embarque para SÃO PAULO/RIO nos ultrajatos da Braniff; 15º dia: Chegada em SÃO PAULO/RIO.

Preços:

ADULTO: Cr\$ 18.150,00.  
MENOR: Cr\$ 12.980,00.

Incluindo:

— Passagem Aérea SÃO

PAULO ou RIO/MIAMI (IDA E VOLTA).  
— Acomodações em Hotéis (Deauville e Travel Lodge).  
— Passeios, com acompanhamento de Guias.  
— Traslados necessários.

Opcionais: SAÍDAS DE MIAMI

— BAHAMAS - 4 dias  
— NOVA IORQUE - 3 dias  
— MÉXICO - 3 dias.

**XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO**  
27 de Agosto a 1º de Setembro de 1978  
Centro Internacional RIO-TUR  
Rio de Janeiro - Brasil

O XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO promovido pela Internacional Union Nutritional Sciences - IUNS, será realizado no Centro Internacional RIO-TUR, na cidade do Rio de Janeiro, de 27 de agosto a 1º de setembro de 1978, pela Socie-

dade Brasileira de Nutrição, com apoio de entidades governamentais.

O objetivo central do congresso será discutir a "UTILIZAÇÃO PRÁTICA DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS MULTISSETORIAIS DISPONÍVEIS NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO", pretendendo reunir profissionais, direta ou indiretamente vinculados às áreas de alimentação e

WALTHER SOUZA

nutrição. As discussões terão caráter interdisciplinar, abrangendo problemas específicos de alimentação e nutrição, bem como suas implicações sócio-econômicas e culturais.

**PROGRAMA**  
27/08 - Manhã - Partida em moderno avião à jato da TRANSBRASIL, com destino ao Rio de Janeiro; Tarde - Desembarque; traslado ao Rio Othon Palace Hotel; Cerimônia

Inaugural; Noite - Recepção. 28/08 - Manhã - Sessão Plenária e Simpósios; Tarde - Grupos de trabalho; temas livres; estudos de casos; sessões de cartazes; Noite - Corrida de cavalos no Jockey Club Brasileiro (Prêmio XI Congresso Internacional de Nutrição). 29/08 - Manhã - Sessão Plenária e Simpósios; Tarde - Grupos de trabalho; temas livres; estudos de casos; sessões de cartazes; Noite - Coquetel e visita à Feira Internacional de Nutrição.



A ILHATUR, está oferecendo uma sensacional excursão para JULHO, com duração de 12 dias em Baires e San Carlos de Bariloche. Maiores informações ILHATUR.

**AGORA, FLORIANÓPOLIS JÁ TEM KITUTE**

Florianópolis, ganhou na última terça-feira, um dos mais modernos e bonitos estabelecimentos comerciais, destinado a atender com o que há de melhor no gênero. É a KITUTE ALIMENTOS LTDA., uma rotisserie, dotada com todos os requisitos necessários para servir as mais gostosas e as mais variadas comidas.

Com decoração em estilo germânico e localizada na av. Rio Branco, 59, a KITUTE ROTISSERIE, conta com excelentes mestres-cuicas, que fazem verdadeiras maravilhas culinárias, auxiliados por mais uma equipe de profissionais de forno e fogão e por uma moderna e higiênica maquinária.

No cardápio rico e variado da KITUTE, a família florianopolitana encontrará todos os tipos de massas caseiras, entre pizzas, talharrins, spaghetis, carnes, lombos assados na brasa, frangos, file mignon, lombos prensados, os mais sofisticados tipos de arroz. Além de frios em grande quantidade, entre peixes à escabeche, língua e tatu ao vinagre, saladas e maioneses. E com opção entre massas prontas ou semi-prontas.

Tudo acondicionado em embalagens especiais, que dispensam o uso de marmittas e conservam as comidas quentinhas e com sabor inalterável.

A KITUTE ROTISSERIE também estende seus serviços a festas, noivados, casamentos, aniversários,



oferecendo um buffet de primeira categoria. Funcionando ininterruptamente de domingo a domingo e atendendo inclusive por telefone, a KITUTE ROTISSERIE possui as gostosuras que todas as famílias vão apreciar.

**CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO E TAYER ENGENHARIA ASSINAM CONTRATO**

Com a presença do Dr. Paulo Bauer Filho, presidente da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A e do Dr. Odilon Tayer Filho, diretor da Tayer Engenharia Ltda., foi firmado na última quarta-feira, contrato entre as duas empresas.

O contrato assinado, visa o financiamento pela Caixa Econômica do Estado, de unidades residenciais, construídas na região da grande Florianópolis, pela Tayer Engenharia.

Esse apoio financeiro prestado pela Caixa Econômica do Estado, será aplicado na construção dos dois mais recentes lançamentos da Tayer Engenharia; o edifício Irmãos Villas Boas, localizado no bairro modelo Parque Residencial Kobrasol e as 85 residências situadas no Jardim Social de Barreiros; obras estas que representam para a empresa construtora, motivo de satisfação, em virtude do porte e do cuidado, com que vêm sendo realizadas; a fim de proporcionar aos seus futuros moradores, absoluto conforto.

Além do Dr. Paulo Bauer Filho e do Dr. Odilon Tayer, marcaram presença, ao ato de assinatura, os srs: Dr. Gilberto Meirelles - vice presidente da Caixa Econômica, Dr. Valter Cardoso Júnior, assessor da



Dr. Paulo Bauer Filho, presidente da Caixa Econômica do Estado, Sr. Jaime Andrade Ramos da Terral Empreendimentos Imobiliários, responsável pela parte de vendas da Tayer e o Dr. Odilon Tayer Filho, diretor da Tayer Engenharia Ltda.



Dr. Gilberto Leal Meirelles - vice-presidente da Caixa Econômica, Dr. Paulo Bauer e Dr. Odilon Tayer, quando da assinatura do contrato.

vice presidência, Dr. Telmo Borges Tayer, Dr. Dalton Borges Tayer e sr. Jaime Andrade Ramos, representando a Terral, responsável pela comercialização dos empreendimentos.

No flagrante, os senhores Paulo Bauer Filho, Odilon Tayer e os senhores Telmo e Dalton Tayer.



**REGIS IMOVEIS**

**CASA LUXO**

Disponíveis de diversas casas de alto padrão, em áreas privilegiadas, algumas c/ piscina, ITACORUBI, TRINDADE, CENTRO e ITAGUAÇU

Preços: de Cr\$ 1.300.000,00 até 2.500.000,00

Fones: 22-3537 e 22-6551

av. Othon Gama d'Água, 139  
edifício Alpinista, loja 4  
fones: 22-3537 e 22-6551/creci 58

**VENDE-SE**

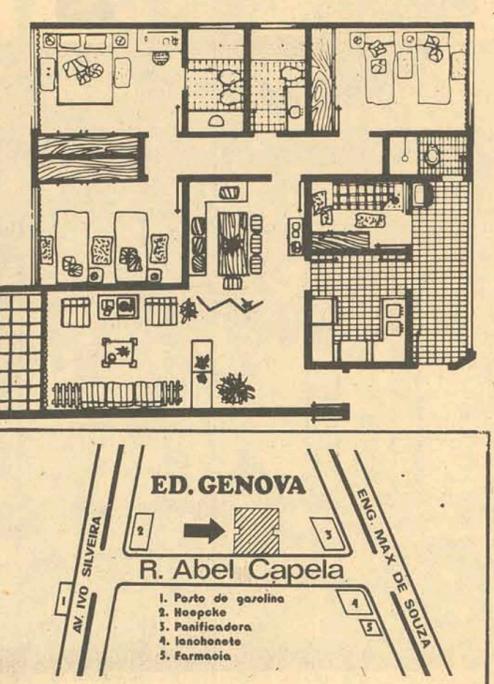
1 terreno morro da lagoa c/12.000m2  
1 terreno Jardim Sta. Mônica lote n.º 10 com 360m2  
1 terreno em Canasvieiras com 360m2, perto do asfalto.  
1 casa de alvenaria lote n.º 37 loteamento Parque Residencial Amor da Ilha, Trindade. Com 185,16m2 de área construída, 1 suite, 2 quartos, dep. emp. com armário embutido na suite e em um quarto, garagem e demais dependências. Parte financiada agente financeiro.  
1 área de terra localizada em S. Pedro de Alcântara, com 250.000m2 contendo pastagem, plantação. Tratar Anita Garibaldi, 58 — Fone 22.2682.

**CASA**

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de excelente casa, localizada junto à nova sede da Eletrosul e da Universidade Federal — composta de amplo living - sala de jantar - lavabo - 4 quartos (1 suite com closed) - banheiro social - copa/cozinha - dependência completa para empregada - área coberta churrasqueira - armários - quintal - etc. - poupança facilitada ver e tratar no local: Rua 2 n.º 27 - Bairro Jardim Cidade Universitária — Trindade.

**ALUGA-SE**

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.  
— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.  
— Sala térrea no Centro, ED. Dona Isabel, própria para comércio.  
PREDIBENS — CRECI 131 — AV. Rio Branco, 104 — Fones: 22-2804 e 22-4769.



**Edifício GENOVA** Os três dormitórios com suite, de menor preço está pronto. Todos os apartamentos tem living, sala de jantar, banheiro social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço e garagem já incluída no preço.

**A solução** O ÚNICO TRÊS DORMITÓRIOS PELO PREÇO DE DOIS, EM CONDIÇÕES QUE NÃO EXISTEM MAIS PARA APARTAMENTOS PRONTOS.

**CR\$ 73.300,00 DE ENTRADA E SALDO DE CR\$ 639.000,00 TOTALMENTE FINANCIADOS PELO S.F.H.**

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA  
Av. Rio Branco 112  
22-8968 22-3389  
CRECI 161

**NOVA ERA**

**APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO**

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

**PREDIBENS**  
incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**TRINDADE** - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, sala de TV, lareira, adega, gás central - Armários embutidos em todos os dormitórios - Preço: 1.550.000,00 - Fin.: 750.000,00 - CS-469-TRI

**SANTA MÔNICA** - Residência com living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - Preço: 933.000,00 - Fin.: 566.000,00 - CS-130-JSM.

**COQUEIROS** - Casa com dois hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kitinete nos fundos - Preço: 1.100.000,00 a combinar - CS-437-COQ.

**CAMPINAS** - Residência com living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - gás central aquecimento central - preço: 750.000,00 - Fin.: 300.000,00 - CS-473-CAM.

**TRINDADE** - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Terreno c/574m2 - Preço: 1.500.000,00 - Financ.: 800.000,00 - CS-387-TRI.

**BARREIROS** - Casa com duas salas, dois dormitórios, banheiro, cozinha, despensa, garagem. - Preço: 158.000,00 - CS-419-BAR.

**BALNEARIO** - Residência com hall, living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 554.000,00 - Fin.: 236.000,00 - CS-468-JSM.

**SÃO JOSÉ** - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 450.000,00 - Financ.: 280.950,00 - CS-414-SJO.

**TRINDADE** - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-ITG.

**APARTAMENTOS**

**CENTRO** - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, garagem - Preço: 995.000,00 - Fin.: 630.000,00 - AP-269-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada - garagem - Preço: 1.083.810,00 - Fin.: 789.000,00 - AP-209-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 290.000,00 a combinar - AP-278-CEN.

**CENTRO** - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 255.000,00 a combinar - AP-274-CEN.

**CENTRO** - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem - Preço: 570.000,00 - Fin.: 480.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar.

**TRINDADE** - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem. Acabamento de primeira qualidade - Playground infantil - Churrasqueiras - Área ajardinada com 7.000m2. Poupança para apartamentos de 1 dormitório a 24.974,81 - mais quinze prestações fixas de 1.574,99 - para apartamento de 2 dormitórios, a 30.542,40 - mais quinze prestações fixas de 1.942,50 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

**CENTRO** - Apartamento com living em L, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Preço: 690.000,00 - Fin.: 580.000,00 - AP-268-CEN.

**CASAS**

**AGRONÔMICA** - Rua Edmundo Pinto da Luz c/2 pvtos. 5 dormitórios, 2 salas, aluguel Cr\$ 12.000,00.

**TRINDADE** - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormitórios (1 suite), armários embutidos, aquec. central, acarpetada, aluguel Cr\$ 13.000,00.

**TRINDADE** - Rua Lauro Linhares, 383 c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 5.000,00.

**AGRONÔMICA** - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel Cr\$ 13.000,00.

**CENTRO** - Rua Ferreira Lima, 33 c/ 4 dormit., sala, 3 bwc. ótimo p/ fins comerciais aluguel a combinar.

**JARDIM SANTA MÔNICA** - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

**ESTREITO** - Rua Visconde de Cairú s/n.º c/2 dormit., e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

**TRINDADE** - Rua Serv. Waldemiro Costa, s/n.º c/ 2 dormit., aluguel Cr\$ 3.500,00.

**CENTRO** - Rua Vitor Konder, 46 e 48 c/6 salas, 4 dormit., 2 coz., a ser., 2 pvtos., e demais dependências, aluguel Cr\$ 10.000,00 ou a combinar. Ótimo p/ fins comerciais.

**TRINDADE** - Rua Agenor Cardoso, 6, c/2 dormit., dep. empregada, e demais dependências, casa de alvenaria, aluguel Cr\$ 3.250,00.

**CENTRO** - Rua Duarte Schutel, 22, c/6 dormit., 4 salas, e demais dependências, ótimo para fins comerciais, aluguel a combinar.

**SACO DOS LIMÕES** - Rua João Motta Espesim, 449 c/ 3 dormit., aluguel Cr\$ 3.500,00.

**CENTRO** - Residência com hall, living, duas salas, escritório, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, duas cozinhas, despensa, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.185.000,00 - a combinar - CS-459-CEN.

**CAPOEIRAS** - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 570.000,00 - Fin.: 470.000,00 - CS-482-CAP.

**ESTREITO** - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 550.000,00 - Fin.: 450.000,00 - CS-484-EST.

**ITAGUAÇU** - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-ITG.

**SANTA MÔNICA** - Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 554.000,00 - Fin.: 236.000,00 - CS-468-JSM.

**SÃO JOSÉ** - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem, churrasqueira - Preço: 450.000,00 - Financ.: 280.950,00 - CS-414-SJO.

**TRINDADE** - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-398-ITG.

**TRINDADE** - No conjunto residencial Solar das Palmeiras, localizado em frente à Universidade, apartamento com um e dois dormitórios, sala de estar e jantar BWC social, cozinha com armários, área de serviço, garagem. Acabamento de primeira qualidade - Playground infantil - Churrasqueiras - Área ajardinada com 7.000m2. Poupança para apartamentos de 1 dormitório a 24.974,81 - mais quinze prestações fixas de 1.574,99 - para apartamento de 2 dormitórios, a 30.542,40 - mais quinze prestações fixas de 1.942,50 - assumir financiamento somente na entrega das chaves.

**CENTRO** - Apartamento com living em L, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Preço: 690.000,00 - Fin.: 580.000,00 - AP-268-CEN.

**AGRONÔMICA** - Rua São Vicente de Paula, 45 c/2 dormitórios, sendo uma suite, garagem p/2 carros aluguel Cr\$ 6.500,00.

**CENTRO** - Rua João Pinto, 47, c/5 dormit. e demais dependências, aluguel Cr\$ 8.500,00 - Própria p/estudantes ou pensão.

**APARTAMENTOS**

**CENTRO** - Rua Durval Melquiades, 21 Apto. 105 c/2 dormit., aluguel Cr\$ 2.800,00.

**CENTRO** - Av. Othom Gama D'Água, 109, Ed. Solimar. Apto 904 c/3 dormit., dep. empreg., a. serv., aluguel Cr\$ 7.000,00 o apto é semi-mobiliado.

**COQUEIROS** - Rua Abel Capela, apto. 34 bloco E-2 Ed. Itamaracá, c/2 dormit., carpet, armários embutidos, vaga de garagem, aluguel 3.500,00.

**CENTRO** - Rua Felipe Schmidt, 74 Ed. Gov. Felipe Schmidt, apto. 701 c/1 dormit., sala, coz., a serviço, todo mobiliado, carpet, aluguel Cr\$ 6.000,00.

**ESTREITO** - Rua Araci Vaz Callado, 408, Ed. Itauna, apto. 104, c/3 dormitórios, garagem, aluguel Cr\$ 5.400,00.

**ESTREITO** - Rua Manoel de Oliveira Ramos, 8 - Ed. Anchieta, apto. 501, c/2 dormitórios, aluguel Cr\$ 4.000,00.

**CENTRO** - Rua Mauro Ramos, 210, Ed. Itajubá, apto. 31 - bloco A-2, c/3 dormitórios, garagem, telefone, aluguel Cr\$ 4.350,00.

**CENTRO** - Av. Mauro Ramos, Ed. Solar do Fayal apto. 402 c/2 dormit., carpet., garagem, dep. empregada, aq. central, playground, aluguel Cr\$ 6.000,00.

**CENTRO** - Major Costa, 54 esq. c/Mauro Ramos c/3 dormit., telefone, carpet no living e sinteko nas demais dependências, apto todo mobiliado, aluguel, Cr\$ 10.500,00.

**CENTRO** - Rua Almirante Lamego, 188 - Ed. Anna Tereza apto. 401 c/3 dormit., 1 suite, dep. empreg., garagem, aq. central a gás, aluguel, Cr\$ 7.000,00.

**NOVA ERA**

**Oferece**

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

**NOVA ERA**

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA  
Av. Rio Branco, 112  
22-3389 - 22-3899  
22-3589 - 22-3790  
CRECI 161

**TERRENOS**

**SERRARIA** - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

**TRINDADE** - Próximo a rua Cap. Romualdo de Barros, com 809m2 - Plano Rua pavimentada - Preço: 560.000,00 - a combinar - TR-200-TRI.

**LOJAS**

**ESTREITO** - Av. Santa Catarina, 409 c/120m2. (Loja Térrea) aluguel Cr\$ 7.500,00.

**SACO DOS LIMÕES** - Rua Gerônimo José Dias, 193 (Loja Térrea) c/115m2, aluguel a combinar.

**RUA TIRADENTES**, 27 c/210m2 já dividida, aluguel Cr\$ 15.000,00.

**DEPÓSITOS**

**RUA FELIPE SCHMIDT**, 83 - Loja c/270m2 ao lado do INCRA, c/escrit. e divisórias, Aluguel Cr\$ 23.000,00.

**RUA TRAJANO MARGARIDA**, 61 - Trindade próximo a futura perimetral norte, c/200m2. Aluguel Cr\$ 4.000,00.

**ÁREA INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ** - Próximo à BR 101, c/2600m2, telefone e terreno c/2000m2. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

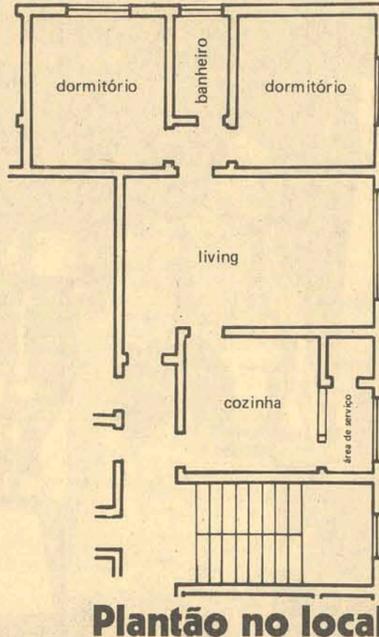
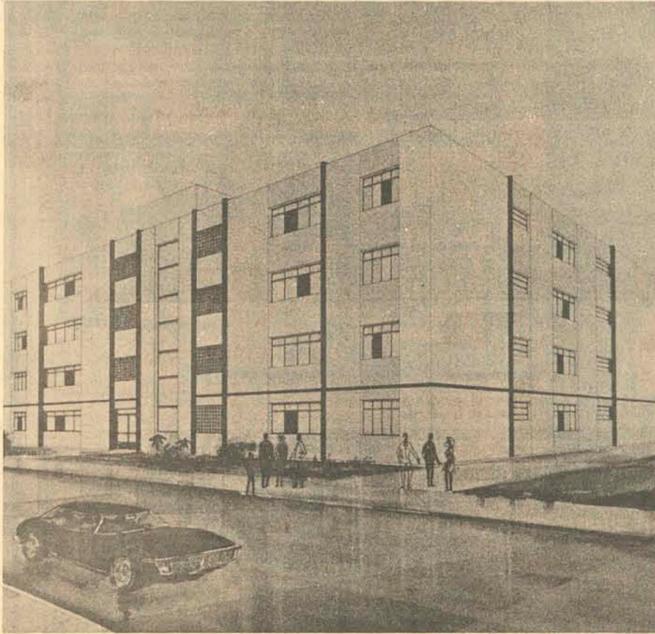
**SACO GRANDE**: Rua Virgílio Várzea, 117, ao lado da EDEME e COMCAP — Galpão de Alvenaria, área de 120m2, prox. ao asfalto, aluguel Cr\$ 3.500,00.

**NOVA ERA**

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

# desculpe-nos!

**Mas, para morar no Villas Boas, você precisa ter apenas duas coisas: 10 mil cruzeiros para dar de entrada e 3 mil cruzeiros mensais para saldar as prestações.**



O CONFORTO E A BELEZA, O EDIFÍCIO IRMÃOS VILLAS BOAS LHE DÁ DE BANDEJA.

O Edifício Irmãos Villas Boas apresenta arquitetura moderna e apenas 4 pavimentos de primoroso acabamento. Amplo living, permitindo a criação de dois ambientes. Dois dormitórios. Azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro e área de serviço. Garagem para todos os apartamentos. Piso em taco no living e dormitórios; nas demais dependências, em paviflex.

TOTALMENTE FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Incorporação e construção:  
**TAYER ENGENHARIA LTDA.**  
Empreendimentos e Construção Civil

Vendas:  
**terral** empreendimentos imobiliários Ltda.  
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128  
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567  
Florianópolis - SC

**ALUGUEL**  
5.º andar  
do Ed. Marco Polo  
Rua: Deodoro n.º 30  
Loja  
localizada à Rua  
Saldanha Marinho



SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA  
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61  
FONES: 22-9815 e 22-9435 - creci 142

## OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

## TERRENO EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

1º - Um terreno c/área de 840m<sup>2</sup>  
2º - Terreno c/área de 1.200m<sup>2</sup>  
3º - Terreno c/área de 1.580m<sup>2</sup> frente p/o mar.  
Tratar - Rua João Pinto, 21 - conj. 1 Fone 22-2082 - CRECI 078

## CONCURSO PÚBLICO N.º 01/78

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

AVISO N.º 3

### PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO

#### A) AUXILIAR ADMINISTRATIVO

1) O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE, comunica que na Prova de Seleção, realizada no dia 04/06/78, foram aprovados os candidatos abaixo relacionados, que ficam convocados a prestarem prova de datilografia, no dia 24.06.78, às 09:00 horas na Avenida Hercílio Luz, 57 - 4.º andar, obedecendo a seguinte distribuição, por grupos, como segue:

#### GRUPO I - Início às 09:00 horas

Inscrições números: 30037 - 30065 - 30066 - 30072 - 30075 - 30076 - 30082 - 30084 - 30087 - 30088 - 30095 - 30102 - 30104 - 30107 - 30108 - 30111 - 30129 - 30139 - 30150 - 30153 - 30159 - 30169.

#### GRUPO II - Início às 09:00 horas

Inscrições números: 30175 - 30195 - 30204 - 30218 - 30224 - 30232 - 30240 - 30253 - 30257 - 30271 - 30285 - 30315 - 30326 - 30333 - 30336 - 30037 - 30338 - 30347 - 30359 - 30366 - 30377 - 30380.

2) Os candidatos deverão comparecer ao endereço acima 10 minutos antes do início de sua prova, munidos da ficha de inscrição e carteira de identidade, sem o que não serão admitidos no recinto da prova.

#### B) CONTÍNUOS E SERVENTES

1) Comunicamos que foram aprovados na Prova de Seleção realizada no dia 04/06/78, os candidatos abaixo relacionados: CONTÍNUOS, inscrições números: 30000 - 30005 - 30008 - 30009 - 30013 - 30015 - 30021 - 30033 - 30040 - 30043 - 30047 - 30048. SERVENTES, inscrições números: 30019 - 30022 - 30025 - 30028 - 30035 - 30041 - 30050 - 30052.

#### C) MOTORISTA

1) Comunicamos que foram aprovados na prova de seleção realizada no dia 04/06/78, os candidatos abaixo relacionados e que ficam convocados a prestarem provas de conhecimentos específico-teórico e prática, no dia 24.06.78, às 09:00 horas, na Avenida Hercílio Luz, 57.

Inscrições números: 30010 - 30031 - 30034 - 30042 - 30051.

#### D) PROVA DE TÍTULOS

1) Comunicamos, outrossim, que o recebimento dos títulos dos candidatos acima relacionados, aos cargos de Auxiliar Administrativo, Contínuos, Serventes e Motoristas, será feito no dia 24.06.78, das 09:00 às 11:00 horas, na Avenida Hercílio Luz, 57.

NOTA: Os resultados da seleção do Pessoal de Nível Técnico, serão divulgados pela imprensa no decurso dessa semana.

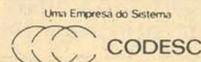
Florianópolis, 18 de junho de 1978.

COMISSÃO DE CONCURSO

ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



**REGIS IMOVEIS**  
**TERRENO STODIECK**  
Com vista para a Baía Norte, contendo 12x25 (300m<sup>2</sup>), na altura do Besc. Preço: Cr\$ 300.000,00 Fones: 22-3537 e 22-6551

avenida othon gama d'área, 139 edifício alperata, loja 4 fones: 22-3537 e 22-6551/creci 58

## ATENÇÃO

VENDO TOTALMENTE FINANCIADO APARTAMENTOS DE 1 OU 2 DORMITÓRIOS LOCALIZADOS NO CENTRO DA CIDADE TODO ACARPETADO, COM INTERFONE ACABAMENTO EM MASSA CORRIDA. (SEM ENTRADA MESMO)

VENDO TÍTULOS DO LAGOA IATE CLUB COM PEQUENA ENTRADA E SALDO FACILITADO A Cr\$ 800,00 MENSAIS.

ALUGO LOJA CENTRAL COM 98,00m<sup>2</sup>. NA RUA DOS ILHÉUS POR PREÇO ESPECIAL - Aluguel a Cr\$ 10.000,00 mensais.

VENDO TERRENOS NA PRAIA DO GI EM LAGUNA PERTO DO LAGUNA TOURIST HOTEL DE FRENTE PARA O MAR POR APENAS Cr\$ 5.000,00 de entrada e saldo financiado em até 36 meses.

APROVEITE AS OPORTUNIDADES. VENHA CONVERSAR CONOSCO, ATENDEMOS PELO TELEFONE 22-8472 ou na Rua Marechal Guilherme n.º 35, Edifício Daux Boabaid - cj. 401 no horário das 8,00 às 12,00. (CRECI 643)

## Brogno Imóveis Ltda

### ALUGA

240 - CENTRO - APTO c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, telefone, ar condicionado, todo carpetado. Rua Francisco Tolentino, Ed. D. Pedro I - apto 608. Cr\$ 6.500,00.  
529 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Rua Servidão Araújo, 112. Cr\$ 5.000,00.  
050 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Rua Elesbão Pinto da Luz, lote 33. Cr\$ 3.200,00.  
050 - CENTRO K7 APTO c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empreg. garagem, telefone. Rua Tenente Silveira, Ed. Novo Rio - apto 402. Cr\$ 5.800,00.  
199 - ESTREITO - CASA de madeira c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem Rua Tijucas, 254. Cr\$ 3.000,00.  
105 - BARREIROS - CASA mista c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem. Rua Manoel de Oliveira Ramos, 303. Cr\$ 3.500,00.  
103 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua Paralela a Rua Arroz Soltinho. Cr\$ 3.500,00.  
083 - CENTRO - CASA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, entrada p/carro. Rua José Francisco Azeiteira, 21.  
651 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem. R. Antonieta de Barros, 265. Cr\$ 3.000,00.  
106 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Rua Loteamento São Matheus. Cr\$ 4.000,00.

179 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Anita Garibaldi, Ed. A. Ga. apto 503. Cr\$ 4.500,00.  
039 - ESTREITO - CASA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dispensa, anexo e garagem. Rua São Pedro, 18. Cr\$ 3.500,00.  
064 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, a. s., anexo e garagem. Rua Max Schramm, 949. Cr\$ 4.000,00.  
226 - CENTRO - CASA c/6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empreg. estacionamento p/carros. Rua Duarte Schutel, 22. Cr\$ 18.000,00.  
608 - ESTREITO - CASA mista c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, rua Liberato Bittencourt, 20. Cr\$ 3.000,00.  
107 - BARREIROS - CASA de alvenaria c/1 suite, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, a. s., garagem, churrasqueira, anexo, c/1 quarto, banheiro e cozinha, casa c/sinteko e telefone. Rua Moura, 11. Cr\$ 6.500,00.  
217 - CENTRO - CASA c/2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, dependência de empregada completa, lavabo, garagem e quintal. Rua Ferreira Lima, 31. Cr\$ 8.000,00.  
077 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, anexo e garagem. Rua Antonieta de Barros, 763. Cr\$ 5.000,00.  
108 - BARREIROS - CASA c/1 suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, a. s., 2 garagens, área coberta c/churrasqueira e fogão e lenha, anexo de alvenaria c/2 peças. Casa toda carpetada. Trav. Rua Pedro Bunn, 878. Cr\$ 6.000,00.  
217 - CENTRO - LOJA e sobre loja, toda carpetada c/2 banheiros, iluminação, prateleiras em RTS c/espelho, balcão, telefone, registradora, máquina de calcular, escritório c/escrivania, estante, cofre de aço. Cr\$ 25.000,00.  
739 - ESTREITO - CASA de madeira c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Raimundo Correia, 47. Cr\$ 2.500,00.

## Brogno Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721 Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467  
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5 Fones: 22-1655, 22-8692  
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

### OFERTAS ESPECIAIS

VENDE - CASA à Transv. da Rua Gentil Sandim em Barreiros, com 3 quartos, dependência compl. empregada, garagem. Excelente zona residencial - Cr\$ 280.000,00.

VENDE - CASA à Rua Rosa em Barreiros com 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, dep. compl. empregada, garagem. Ótimo acabamento. Cr\$ 750.000,00 c/250.000,00 e saldo financiado.

VENDE - CHÁCARAS à 1.300m da praia em Pântano do Sul, com fácil acesso, água, com área de 720m<sup>2</sup>. Cr\$ 35.000,00.

VENDE - APARTAMENTO no Ed. Sur La Roche - em Bom Abrigo com 1 suite, 2 quartos, área de serviços, living, dep. compl. empregada, garagem. Preço de ocasião: Cr\$ 780.000,00 sendo 200.000,00 no ato e saldo financiado.

## Brogno Imóveis Ltda

### VENDE

145 - APARTAMENTO c/244,24m<sup>2</sup> - Av. Hercílio Luz - Acabamento em gesso. Armários embutidos, 2 estantes - suite, 2 qtos., escritório, lavabo, 2 salas, dep. compl. empregada, garagem, área recreação - Cr\$ 1.900.000,00 sendo 1.000.000,00 a combinar e saldo transf. financiamento.  
731 - CASA - R. Ubaldo Abram - Trindade-Suite, 2 qtos., dep. compl. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 850.000,00. Aceita proposta.  
726 - CASA - R. Videira - Bairro Abrão - Coqueiros - 3 qtos., área serv. c/churrasqueira, despensa, abrigo p/carro. - 350.000,00.  
728 - CASA - Transv. R. Elesbão P. Luz - J. Atlântico - 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 250.000,00.  
732 - CASA - R. Coletor Irneu Comelli - S. José - 2 qtos., dep. empregada, garagem - Cr\$ 350.000,00.  
727 - CASA - R. 11 de junho - Barreiros - suite, 2 qtos, 2 salas, dep. compl. empregada, área de serviço, abrigo p/carro. Cr\$ 750.000,00 c/150.000,00 no ato e saldo a combinar.  
730 - CASA - Lote 6-Q/29 - Barreiros - 2 qtos., garagem p/2 carros, churrasqueira. Cr\$ 190.000,00 e transf. financiamento.  
729 - CASA - Praia Bento Francisco - S. Miguel - Ótima casa c/tela nas janelas e portas, tendo 3 qtos., e demais dependências. Arborizada. Cr\$ 300.000,00 - Aceita proposta.  
146 - CASA - R. Aristides Lobo - Agrônômica - 3 qtos., garagem e demais depen-

dências. Cr\$ 120.000,00.  
723 - CASA - R. Waldemar Ouriques - Capoeiras - suite, 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem - Cr\$ 570.000,00 c/100.000,00 no ato e saldo financiado.  
724 - CASA - R. Egidio Ferreira - J. Atlântico - 3 qtos., garagem e demais dependências. Cr\$ 430.000,00 c/100.000,00 e financiamento.  
725 - CASA - Transv. R. Maria C. Cruz - Estreito - suite, 2 qtos., garagem e demais dependências. Cr\$ 550.000,00 sendo 100.000,00 no ato e saldo financiado.  
719 - CASA - Jardim Atlântico - Excelente residência c/armários embutidos, cortinas, telefone, tendo suite, 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem p/2 carros. Cr\$ 950.000,00.  
476 - TERRENO - Av. Ivo Silveira - Cr\$ 300.000,00 a combinar.  
477 - TERRENO - Praia B. Francisco - S. Miguel - Cr\$ 30.000,00.  
473 - TERRENO - c/750m<sup>2</sup> à R. Sta. Rita - Serraria - Cr\$ 170.000,00.  
472 - TERRENO - R. Sto. Antônio - São José - Cr\$ 65.000,00.  
474 - TERRENO - 7 Lotes em Serraria - Cr\$ 40.000,00 cada um.  
469 - Transv. Av. Ivo Silveira - Cr\$ 250.000,00.  
475 - ÁREA DE TERRA c/3.600m<sup>2</sup> em Forquilha - Cr\$ 120.000,00.  
482 - ÁREA DE TERRA em Pinheiral - Rancho Queimado c/553.772m<sup>2</sup>, quase plana, com rio e próxima a BR. - 500.000,00 a combinar.

**Predisul** ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.  
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

**ALUGA**

**APARTAMENTOS**

ED. REGINA LÚCIA - R. S. Marinho - apto. central c/3 qtos., sala, coz., bwc, área serviço, dep. empregada.  
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - quarto, sala, coz., bwc, área serviço, garagem.  
ED. STA. CATARINA - quarto, sala, cozinha, bwc social, área serviço, telefone.  
ED. ITAMARATY - R. Vidal Ramos - apto. central c/telefone, 3 qtos., sala, demais dep., garagem, geladeira.  
ED. JOSÉ VEIGA - R. Alm. Alvim - fino apto. c/3 qtos., hall, living, coz., americ., bwc, área serv., dep. empr., arm. emb., garagem. Telefone.  
ED. ANNA THEREZIA - Beira Mar - apto. c/telefone, 3 qtos. (1 suite), living, demais dep. garagem, arm. emb. ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira - dois quartos, sala, cozinha, banh. completo, área serviço.  
ED. VISC. OURO PRETO - Rua V. O. Preto - fino apto. c/telefone, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.  
ED. CARLOS TAULOIS - R. T. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, arm. embutidos, garagem. Telefone.  
ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - no centro, c/3 quartos, sala, demais dep. Garagem.  
ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - apto novo c/quarto, sala, cozinha, bwc, carpet. Excelente local.  
ED. ALCION - Rua Ilhéus - apto. central c/quarto, sala, cozinha, banheiro completo.  
ED. MARCOS BENEUCUTTI R. Bocaiuva - na Beira Mar, 2 qtos., sala, bwc, área serviço. Ótimo local.  
ED. FLORENCIO COSTA - R. F. Schmidt, três qtos., sala, coz., banh. social, área serv., arm. emb., carpet.  
AL. ADOLFO KONDER - aptos centrais c/1 e 2 dormts., sala, cozinha, banh. compl., área serviço.  
ED. BIAIA - Rua João Pinto - apto. c/telefone, 2 quartos, sala, cozinha, bwc, carpet. Belíssima vista.  
ED. ANITA GARIBALDI - R. A. Garibaldi - aptos. mobiliados ou não, 2 qtos., sala, demais dep. Telefone.  
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - apto mobiliado c/telefone, 4 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.  
ED. D. MARGARIDA - R. F. Schmidt - três qtos., sala, demais dep., garagem, arm. emb., garagem. Telefone.  
ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - três quartos, sala, coz., banh. compl., área serv., dep. empregada.  
RUA DURVAL M. SOUZA - no centro, aptos. c/2 quartos, sala, cozinha, banh. compl. Excelente local.  
ED. ALM. LAMEGO - R. Alm. Lamego - três qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada, garagem.  
RUA EMILIO MEYER - Coqueiros - ótimo apto. c/2 qtos., living, demais dependências. Ótimo local.  
RUA PADRE ROMA - amplo apto. c/3 quartos, 2 salas, banh. compl., coz., área serv. (tbm. p/fim comerc.)  
ED. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - apto. novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serv.  
CANASVEIRAS - Ed. Mediterrâneo - ótimo apto. c/2 qtos., sala, demais dependências. Ótima localização.

**CASAS**  
RUA VITOR KONDER - fina casa p/empresa, repart., etc., área 500m2, terreno 2.000m2, garagens, etc.  
AV. HERCÍLIO LUZ - excel. casa central p/restaurante, comércio em geral. Raríssima oportunidade.

RUA CRISPIM MIRA - Ótima casa p/resid. ou escrit., diversas dep., fácil estacionamento.  
RUA DOM JAIME CÂMARA - No centro, p/escrit., restaurante, etc., 5 salas, coz., lavanderia, dep. serviços, garagem.  
RUA S. FRANCISCO - Em ótimo local, prox. Fac. Odontologia, diversas dependências, p/resid. ou escrit.  
RUA ANTONOR MESQUITA - Excel. residência prox. Col. Catarinense, 3 qtos., sala, demais dep. Telefone. Garagem.  
BEIRA MAR NORTE - Fina casa p/empresa, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem. Belíssimo local.  
RUA DES. PEDRO SILVA - Ampla casa frente p/mar, p/restaurante, drive-in, terreno c/2600m2, frente p/3 ruas.  
BAIA SUL - Prox. Veleiros, linda casa p/resid. ou empresa, 3 qtos., (2 suites) demais dep., garagem p/3 carros.  
RUA VITOR KONDER - Ampla casa p/empresa, div. dependências, quintal, facilidade estacionamento.  
RUA FERNANDO MACHADO - Excel. casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dep.  
RUA SANTOS SARAIVA - Estreito - ampla casa c/4 qtos., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.  
AV. MAURO RAMOS - Prox. Rodoviária, 4 quartos, sala, demais dep., entrada p/carro. Fins comerciais.  
RUA TIRADENTES - Casa c/2 pav., fins comerciais, 3 qtos., sala, demais dependências. No centro.  
JARDIM PANORAMA - Estreito - três quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serv., garagem.  
JDM. CIDADE FPOLIS - Barreiros - três qtos., (1 suite), sala, demais dep., garagem, carpet, churrasqueira.  
RUA DES. PEDRO SILVA - Junto ao mar, três qtos., 2 salas, escrit., demais dep., garagem, etc.  
RUA M.ª JULIA FRANCO - quatro quartos, sala, copa-coz., bwc, entrada p/carro, quintal.  
RUA JOSE F. AREAS - Trindade - resid. c/2 quartos, sala, copa, coz., bwc compl., quintal, etc.

**LOJAS E CONJUNTOS**

RUA DEODORO - Prédio Central - quatro pavimentos, no calçadão. Oportunidade excepcional p/empresas.  
RUA TIRADENTES - Lojas 1.ª locação, excel. local. Temos áreas tbm. no 1.º andar.  
CENTRO COMERC. ARS - Calçadão F. Schmidt - conts. c/50m2, c/kitch e bwc. Localização privilegiada.  
ED. CEISA - R. Felipe Schmidt - conj. c/35m2, no calçadão, ótimas instalações. Excelente ponto comercial.  
CEISA CENTER - R. Vidal Ramos - temos conts. belíssimo nesse excelente centro comercial, 1.ª locação.  
ED. UNIBANCOS - Rua Trajano - no melhor ponto da cidade, calçadão, conts. p/escrit. ou consultório.  
ED. TIRADENTES - R. Tiradentes - conjunto p/escrit. ou consult. no 1.º andar. Ponto excepcional.  
ED. JOÃO MORITZ - Praça XV - sala ampla c/35m2, mais kitch e bwc. Localização privilegiada.  
ED. JORGE DAUX - R. Ilhéus - loja térrea p/boutique ou comerc. em geral. Armários e vitrines.  
ED. EMEDAUX - Pr. Pereira Oliveira - escrit. c/80m2, dois bwc., 1.ª locação. Grande oportunidade.

**ALUGUEL**  
Apartamento localizado Ed. Francisco Nappi com três quartos uma suite, living, banheiro social, cozinha, área de Serviço, Dep. de empregada e garagem.

**SPA**  
SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA  
RUA PRESIDENTE GOUTINHO, 51  
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.  
Rua Fernando Machado, 35 - Centro  
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

**ALUGA - MANSÃO c/350m2 - JARDIM ATLÂNTICO** - toda mobiliada - suite, 3 quartos, 2 banheiros, 3 salas, escritório, acarpetada, armários embutidos, garagem, área de lazer coberta, jardim interno, 2 telefones, dep. empreg. etc. Cr\$ 20.000,00 ou semi-mobiliada. Cr\$ 15.000,00.  
**RUA FELIPE SCHMIDT, 110 - Centro** - casa c/750m - área de lazer, garagem p/3 carros, etc. Cr\$ 20.000,00.  
**R. DELMINDA SILVEIRA, 261** - perto da penitenciária, c/3 quartos, quintal etc. Cr\$ 4.000,00.  
**PRAIA SAMBAQUI** - Casa c/3 quartos semi-mobiliada frente p/o mar. Cr\$ 6.000,00.  
**PRAIA ITAGUAÇU - Coqueiros** - apto. c/2 quartos - ótima vista p/o mar. Cr\$ 3.000,00.  
**LOJA TERREA** - Av. Hercílio Luz - Edf. Gabriela. Cr\$ 11.000,00.  
**CENTRO - R. Tiradentes c/2 pav.** Cr\$ 10.000,00.  
**2 GALPÕES** - 150 e 200m2. Cr\$ 3.000,00 mensal cada um - deste 15 minutos do centro.  
**VENDE - GALPÃO** - Cr/1.000m2 e residência anexa, terreno p/descarga etc. Cr\$ 2.000,00m2 - negócio rápido, aceita proposta.  
**BARBADA - ROÇADO - SÃO JOSÉ** - Próx. a LINK EQUIPAMENTOS - 2 lotes 14,50x22. Cr\$ 120.000,00 e aceita Kombi no negócio.  
**PERMUTA OU VENDE** - Prédio c/2 pav. área térrea e comercial. C4\$ 1.250.000,00 ou permuta p/área construída, apto ou terreno etc. Aceita kombi no negócio.  
**TERRENO CENTRAL** - Av. Tromposki, 10 - lote c/280m2 - c/certidão de viabilidade aprovada p/construir - Cr\$ 500.000,00. Aceita proposta e carro no negócio.  
**NEGÓCIO URGENTE** - Casa c/2 quartos e demais dep. Terreno 10x30 - Av. Principal do Bairro Bela Vista - Barreiros - Cr\$ 150.000,00 no ato e aceita carro no negócio.  
**ZONA NOBRE - COQUEIROS** - Condomínio Gaivota apto c/3 quartos, armários embutidos, carpetado etc. box para 2 veículos.  
**PRAIA COMPRIDA - SÃO JOSÉ** - Casa mista c/ótima localização - terreno todo murado c/casa de 140m2 - c/50% no ato e restante a combinar - aceita carro no negócio.  
**PRAIA JURERÉ** - Lote c/450m2 - ótima localização - plano - Cr\$ 120.000,00 aceita veículo de entrada ou 50% no ato e restante a combinar.  
**PANTANAL** - Área c/1.796m2 - ótima visão c/água e luz etc. Cr\$ 800.000,00 - permuta c/terrenos de praia, apto ou sala comercial, etc. e restante a combinar.  
**ITACORUBI** - Área 45x150 - frente ao Jardim Santa Clara - plano c/frente p/o asfalto Cr\$ 2.000.000,00 c/50% no ato e restante a combinar - aceita carro no negócio.

**ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO**  
Rua Fulvio Aducci, 473  
Fone 44-3865 - CRECI 175

**CASAS**  
**Coqueiros** - Ótima casa de alvenaria recém construída 1 suite, 2 quartos, salas, estar, jantar, BWC, lavabo, copa, cozinha, 2 garagens, churrasqueiras, depend. compl. empregada, grande terreno, toda de tijolinho à vista - Preço - 9.500,00  
**BARREIROS**  
3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garagem, BWC. Cr\$ 2.300,00.  
**PONTE DE BAIXO**  
3 quartos, sala, cozinha, garagem, BWC, Cr\$ 2.200,00 APTO.  
**Campinas** - 2 quartos, sala, copa, cozinha, área serv., dep. completa empregada, garagem - Cr\$ 3.700,00.  
**SALA CENTRO**  
Uma sala comercial - à Rua Francisco Tolentino - Perto do terminal de ônibus, com 130,00m2 1.º andar, janelas de alumínio, BWC, etc. Uma ótima oportunidade, Cr\$ 8.000,00.

**adbel**

**IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.**  
**RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221**  
**FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291**  
**ESTREITO - FLORIANÓPOLIS**

**ALUGA-SE**

**APARTAMENTOS:**  
1 - Finíssimos aptos. no Edifício Belvedere - Av. Rubens de Arruda Ramos - Centro.  
2 - Ótimos aptos no Edifício Village - Trindade c/telefone.  
3 - Excelentes aptos no Edifício Itaguaçu - Coqueiros.  
4 - Ótimos aptos no Ed. Dona Zilda ao lado do Mercado Odivan - Estreito.  
5 - Excelentes aptos c/2 e 3 quartos no Conj. Residencial Itaguaçu - J. Atlântico.  
6 - Ótimo apto na rua Fulvio Aducci - altos da Telesc - Estreito.  
7 - Excelente apto c/2 quartos no Ed. Daniela - Rua Anita Garibaldi, 14 - Centro.  
8 - Ótimo apto na rua Manoel de Oliveira Ramos n.º 08 - Estreito.  
9 - Excelente apto térreo na rua Abelardo Luz, 86 fundos - balneário.  
10 - Ótimo apto na rua Altamiro Guimarães, 75 - Centro.  
11 - Excelente apto na rua Antonieta de Barros, 160 - Estreito.  
12 - Finíssimo apto c/armário embutido, telefone na Av. Mauro Ramos - Ed. Guarujá.  
13 - Excelente apto c/3 quartos na rua Antonieta de Barros n.º 30 - Estreito.  
14 - Ótimo apto na rua Aracy Vaz Callado n.º 242 c/três quartos - Estreito.  
15 - Excelente apto c/armários embutidos na Av. Hercílio Luz - Ed. Cristina - Centro.  
16 - Ótimo apto na rua Henrique Boiteux - altos da Itapemirim - Estreito.

**SALAS:**  
1 - Excelente sala c/telefone no Centro Executivo Miguel Daux - Centro.  
2 - Ótima sala na rua Olavo Bilac n.º 44 - Estreito.  
3 - Excelente sala na Av. Tereza Cristina - Estreito.

**CASAS**  
1 - Excelentes casas na rua Marechal Rondon n.ºs 9 e 14 - Jardim Atlântico.  
2 - Ótima casa na rua Visconde de Cayru - Estreito.

**ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.**  
CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50  
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

**Terrenos à Venda**  
Loteamento Village: Medindo 740m2.  
Loteamento Stodieck: Lote c/530m2.  
Loteamento Sul Brasil: Medindo 8.000m2.  
Terreno Córrego Grande: 2 lotes área de 360m2 cada.  
Terreno Rua Abel Capela: Medindo 16x18.  
Terreno Morro da Lagoa: Medindo 2.200m2.  
Terreno Barra da Lagoa: Medindo 550m2.  
Terreno Loteamento Stodieck: Medindo 410m2.  
Terreno Lagoa da Conceição: Medindo 370m2.  
Terreno Beira Mar Norte: C/área de 800m2.  
Terreno São José: Medindo 400m2.  
Terreno Rua Álvaro Ramos: C/19x22 c/415m2.

**Apartamentos à Venda**  
Ed. Bouganville: C/1 qto. e demais dep.  
Ed. Arthur: C/1 qto., e demais dep.  
Ed. A. Coelho: C/1 qto. e demais dep.  
Ed. Normandi: C/1 qto. e demais dep.  
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos., e demais dep.  
Ed. Portinari: C/2 qtos., e demais dep.  
Ed. Caravelli: C/2 qtos., e demais dep.  
Ed. Cesari: C/2 qtos., e demais dep.  
Ed. Germim: C/2 qtos., e demais dep.  
Ed. Brigadeiros Fagundes: C/3 qtos., e demais dep.  
Ed. Sul Larroche: C/3 qtos., e demais dep.  
Ed. Itaguaçu: C/3 qtos., e demais dep.  
Ed. D. Marta: C/3 qtos., e demais dep.  
Ed. Cristiane Village: C/3 qtos., e demais dep.  
Ed. Gabriela: C/3 qtos., e demais dep.

**Casas à Venda**  
Casa Rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/2 qtos. 1 suite e demais dep.  
Casa Rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/4 qtos. e demais dep.  
Casa Rua São Vicente de Paula - Agronômica: C/3 qtos. e demais dep.  
Casa Costeira do Pirajuba: C/2 qtos., sala, cozinha, e demais dep.  
Casa na Lagoa Ponta das Almas: C/90m2 branca de material.  
Casa Loteamento Santo Estevan - Barreiros: C/2 qtos., cozinha e demais dep.  
Casa Omar Silva Pantanal: C/2 qtos., sala, cozinha e demais dep.  
Casa Balneário Daniela: C/3 qtos., sala, garagem, e demais dep.  
Casa Praça Getúlio Vargas: n.º 22 fundos.  
C/3 qtos., sala de visitas, jantar, cozinha, lavabo, banheiro dispensa.  
Casa Rua Conselheiro Mafra, 141.  
C/4 qtos., 3 salas, 2 banheiros, área de serviço, dep. empregada.  
Casa Loteamento Gentil Sandim Praia Comprida n.º 57 5x12 - 3 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro.  
5x7 - Madeira - Frente  
5x15 - Material  
Casa Rua João Meireles - Coqueiros  
C/1 suite, 2 qtos., sala ampla, cozinha, copa, garagem, qto. empregada.  
Casa Loteamento São Jorge Itacorubi  
C/1 suite, 2 qtos., sala de visitas, jantar, banheiro social, dep. de empregada.  
Telefone, garagem, toda acarpetada.  
Para melhores informações fale com um de nossos corretores. Pelo telefone 22-3600 ou dirija-se ao nosso depto. de Venda.

**Ed. Itaguaçu:** C/3 qtos. e demais dep.  
**Ed. Esteves Júnior:** C/3 qtos., 1 suite, garagem e demais dep.  
**Rua Antonio Eleotério Vieira:** C/3 qtos., e demais dep.  
**Ed. Eduardo:** C/3 qtos., garagem e demais dep.  
**Ed. São Francisco:** C/2 qtos., e demais dep.  
**Ed. Visc. Ouro Preto:** C/2 qtos., dep. empregada e demais dep.  
**Ed. Joana de Gusmão:** C/1 qto. e demais dep.  
**Ed. A. Coelho:** C/3 e 2 qtos. e demais dep. telefone.  
**Ed. Anita Garibaldi:** C/2 qtos., e demais dep.  
**Ed. Brigadeiro Fagundes:** C/2 qtos., e demais dep.  
**Rua Padre Roma:** C/3 qtos., e demais dep. garagem.  
**Ed. D. Pedro:** C/ qto. e demais dep.  
**Ed. Luiz Fernando:** C/3 qtos., c/armários, telefone, garagem e demais dep.  
**Ed. Alves de Brito:** C/3 qtos., e demais dep.  
**Ed. Arthur:** Kitinete  
**Ed. Andre:** C/1 qto. e demais dep. garagem  
**Ed. Daniela:** C/3 qtos., garagem, armários embutidos e demais dep.  
**Ed. Cidade Fpolis:** C/1 qto. e demais dep.  
**Ed. Berenice:** Como 2 qtos., área de serviço, dep. de empregada e demais dependências.  
**Ed. Solar do Fayal:** Com 2 qtos., banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, garagem e demais dependências.  
**Ed. Francisco Nappi:** Com 2 qtos., banheiro social, área de serviço, dep. de empregada e demais dependências.  
**Ed. Anita Garibaldi:** Com 1 qto., área de serviço e demais dependências.  
**Ed. Itaguaçu:** Com 2 qtos., área de serviço, garagem e demais dependências.  
**Ed. Coral:** Com 1 suite, 2 qtos., sala, banheiro social, sacada, área de serviço, dependência de empregada, garagem, porteiro eletrônico, acarpetado, gás, central, e demais dependências.  
**CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:**  
**Rua José Cândido da Silva:** Com 3 qtos., 2 salas, área de serviço e demais dependências.  
**Rua João Plo Duarte Silva:** Com 4 qtos., com anexo e demais dependências.  
**Rua Heriberto Hulise:** Barreiros - com 2 qtos., demais dependências.  
**Rua Alvaro Ramos:** Com 3 qtos., garagem, armários embutidos, toda acarpetada e demais dependências.  
**Rua Antonio Carlos Ferreira:** Com 3 qtos., sala e demais dependências.  
**Rua Manoel Loureiro:** Barreiros - com 3 qtos., quintal e demais dependências.  
**Rua Videira:** Abrão - com 3 qtos., cozinha e demais dependências.  
**Travessa 04 - Saco Grande:** com 3 qtos., garagem e demais dependências.  
**Rua Sizenando Teixeira:** Com 3 qtos., garagem e demais dependências.  
**Manoel Loureiro:** Com 3 qtos., e demais dependências.  
**Rua Belizario Berto da Silveira:** Com 3 qtos., telefone e demais dep.  
**Rua Clemente Rovere:** Com 3 qtos., e demais dependências.  
**Rua Dib Cherem:** Com 2 qtos., demais dependências.  
**Rua Demétrio Ribeiro:** Com 3 qtos., garagem e demais dep.  
**Rua Ermínio Milles:** Com 4 qtos., com armários, 2 banheiros, área de serviço, dep. de empregada, depósito, garagem e demais dependências.  
**CASAS E LOJAS PARA FINS COMERCIAIS**  
**Rua Anita Garibaldi:** Loja comercial.  
**Rua Rui Barbosa:** Com 2 pavimentos: parte de cima c/5 qtos., telefone, garagem com estacionamento para 10 carros e demais dependências.  
**Ed. C. Executivo Miguel Daux:** Loja comercial e sala comercial.  
**Edif. Hércules:** Com 49m2 para fins comerciais.  
**Rua Esteves Júnior:** Com 3 qtos., e demais dependências.  
**Rua Conselheiro Mafra:** Com 5 portas comerciais e amplas salas.  
**Edif. Joana de Gusmão:** Com 1 qto. e demais dependências.

**PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO**

**VENDE**

**APARTAMENTOS**  
**Rua Tiradentes (Centro):** 2 dorm. living, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas. Fino acabamento. Azulejos decorados até o teto, acarpetado com localização magnífica. Novo e nunca habitado. Entrada 19.400,00, saldo c/financiamento SFH.

**Rua Pedro Ivo (Centro):** 2 dorm., living, banheiro social, área de serviço. Azulejos decorados até o teto e acarpetado. Finíssimo acabamento, c/exuberante parte social, com terraço, churrasqueira, etc. Entrada 19.870,00, saldo c/financiamento SFH. Não deixe de visitar esta JÓIA de prédio. Entrega imediata.

**Rua Felipe Schmidt (centro):** Tipo kitinete (sala, dorm., cozinha conversível e banheiro) concepção ultra moderna no gênero. Preços e condições de pagamentos excepcionais. Localização das melhores, semi mobiliada c/fogão, geladeira e armários. Garagem opcional, entrada somente 6.945,00.

**Rua Felipe Schmidt (centro):** 1 dorm., living, cozinha, banheiro e área de serviço, por somente 380 mil, c/grandes facilidades, negócio de ocasião.

**CASAS**  
**Itacorubi:** Magnífica residência em amplo terreno de 5.000m2, água própria, construção moderna, dispoendo de 3 dorm., (uma suite), ótimo living, sala para TV, copa, cozinha, dep. completa p/empregadas. Garagem p/3 carros, além de muitos outros detalhes.

**Bom Abrigo:** Rua Hermínio Millis n.º 147, maravilhosa residência, moderna, acabamento de alto luxo. Com forração, cortinas de alto padrão, lustres, dispoendo de living, sala de estar íntima, 3 amplos dorm., banheiro social, lavabo, dependências completas p/empregada, garagem para 2 carros. Digna de sua visita, preço e condições excepcionais. 1.378.000,00 a combinar.

**LOJAS**  
**Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte):** Loja c/157,85m2 em prédio de alto padrão. Preço Cr\$ 2.500.000, a combinar.

**Rua Tiradentes (centro):** loja c/147,00m2. Ponto estratégico e recursos mercadológicos ótimos. Preço: 1.770.000, condições à combinar.

**Rua Pedro Ivo: Centro:** Loja c/106,95 mts. da Felipe Schmidt. Preço: 1.720.000 a combinar.  
Observ.: As ofertas acima caracterizam-se pelo seu padrão de acabamento e localizações ótimas.

**TERRENOS**  
**LAGOA DA CONCEIÇÃO:** Na 2.º rua à esquerda, após o posto de gasolina, local privilegiado à 200 mts. do asfalto, dimensões 12x24. Cr\$ 50.000 à vista.

**JARDIM PANORAMA:** Na rua Felipe Neeves, à 100 mts., da rua N. S. do Rosário, plano ótimo. Cr\$ 170 mil a combinar.



**TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.**  
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

**PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO**

**ALUGA-SE**

Centro Rua Major Costa n.º 116, próximo a ETEFESC - Cr\$ 4.000,00. Casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Divisórias de madeira opcional, para mais quartos, permito república. Tratar Rua Major Costa Serviço Amazona n.º 10. Próximo ao referido Imóvel.

**CASA NO CENTRO**

ALUGA-SE À Rua: HERMANN BLUMENAU n.º 48 VENDE-SE uma Chácara com área de 27.217m<sup>2</sup>, em BARREIROS, fundos para o mar, próprio para loteamento. Tratar com proprietária P Rua JOSÉ BOITEUX, 14 - Centro.

**APARTAMENTO EM SÃO PAULO**

Vendo ou troco por casa ou apartamento em Florianópolis, um fino apartamento em São Paulo, localizado nas imediações da Universidade de SP. Valor da transação - Cr\$ 800.000,00. Tratar fones - 22-2136 ou 22-4131. Nesta cidade.

**CURSO DE DECORAÇÃO URGENTE**

Necessitamos de pessoas para contatos com prováveis alunos para ótimo "CURSO DE DECORAÇÃO DE AMBIENTES".

Excelente remuneração e ampla cobertura de trabalho. Necessário: Idade mínima de 21 anos - Ótima apresentação. Primeiro grau. Entrevistas somente 2.ª feira das 14 às 17 horas. Casa da Amizade. Falar c/a Sra. IRIS.

**LOJAS**

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

**PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS****PEDRITA**

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 22-7033

**OLIVER Imobiliária Ltda.**

Fone- 44-2814

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 156 - Florianópolis

**VENDE**

**BARREIROS:** Casa nova com 187,67m<sup>2</sup> tendo suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dispensa, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 750.000,00 financiados.  
**BARREIROS:** Rua da "Oran" com sala, 3 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serv., lavanderia, churrasqueira e garagem. Financ. Cr\$ 4.500,00 por mês. Entrada aceita carro ou terreno.  
**RIBEIRÃO** - Terreno medindo 30 x 53 pelo preço de Cr\$ 80.000,00.  
**BARREIROS:** Diversos lotes, rua Santo Antonio a 200 metros da faixa, com água e luz, a partir de Cr\$ 80.000,00 à vista.  
**ANTONIO CARLOS:** Sítio com área de 158.480m<sup>2</sup> distante 9 km. do asfalto preço Cr\$ 250.000,00.  
**ALUGA:** Casa de alvenaria, com 3 quartos e demais dependências, Bairro Ipiranga, perto de ônibus, Cr\$ 2.800,00. Casa de alvenaria, Barreiros, com 3 quartos, Cr\$ 3.700,00. Casa de madeira c/3 quartos, J. Atlântico, Cr\$ 2.500,00. Lojas comerciais, situadas a Av. Santa Catarina e rua Tijucas, no Estreito, a partir de Cr\$ 2.500,00 mensais.  
**ATENÇÃO** - Temos outros imóveis em carteira, faça uma visita ou consulte pelo telefone 44-2814.

**ALUGUEL**

Apartamento localizado no Jardim Atlântico - com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço.



SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61 FONES: 22.9915 e 22.9435 - creci 142

**ALUGAM-SE**

**RESIDÊNCIAS**  
Agronômica - 05 quartos  
Barreiros - 03 quartos c/fone  
Barreiros - 03 quartos  
Estreito - 02 quartos  
Trindade - 02 quartos  
Estreito - 02 quartos  
**APARTAMENTOS**  
Estreito - 03 quartos  
Coqueiros - 02 quartos  
**SALAS COMERCIAIS**  
Estreito - 250,00m<sup>2</sup>  
Agronômica - 270,00m<sup>2</sup>  
Estreito - 129,00m<sup>2</sup>  
Estreito - 120,00m<sup>2</sup>  
Barreiros - 90,00m<sup>2</sup>  
Centro - 54,00m<sup>2</sup>  
Estreito - 40,00m<sup>2</sup>  
Capoeiras - 40,00m<sup>2</sup>  
Barreiros - 600,00m<sup>2</sup> Galpão.

**Observação:** Temos diversas salas em Capoeiras, no Edifício JOWI

Rua Coronel Pedro Demora, 1825, 1.º andar  
Estreito - Florianópolis - SC.  
Fone 44-2366 - CRECI - 337

**CAB IMÓVEIS**

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05  
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514  
FLORIANÓPOLIS - SC

**VENDE****APARTAMENTOS**

Ed. Alpersted - c/2 qtos., 1 suite.  
Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite.  
Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem.  
Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos.,  
Ed. Jorge Daux - c/3 quartos.  
Ed. Ana Terezia - c/2 qtos., suite.  
Ed. Málaga - c/2 e 3 qtos., salão.  
Ed. Mozart - com 3 qtos.,

**CASAS**

ESTREITO - C/3 qtos., e garagem  
ITAGUAÇU - C/3 quartos, suite e garagem

**ED. REMBRANDT**

Apartamento com 3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, ar condicionado, exaustor, lustres, todo carpetado e garage. Preços Cr\$ 1.200.000,00.

**COQUEIROS - C/3 qtos., garagem**

BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem.  
CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar.  
**TERRENOS**  
TRINDADE - 1375m<sup>2</sup>.  
BOCAÍÚVA - 378m<sup>2</sup>.  
LAGOA - 384m<sup>2</sup>.  
JURERÉ - 450m<sup>2</sup>.  
CENTRO - 840m<sup>2</sup>.  
SACO DOS LIMÕES - 9.000m<sup>2</sup>

**ÓTIMA RESIDÊNCIA NA TRINDADE**

Ótima casa, com 3 quartos (1 suite), sala de estar, sala de jantar e sala de TV, cozinha, BWC social com Box, dependência completa para empregada, depósito, lavanderia com aquecimento. Todos os quartos com armários embutidos. Churrasqueira. Garage para dois carros e grande área de lazer.

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

**INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA****SANTA CLARA LTDA.**

fone: 44-1825  
CRECI 070

**IMÓVEIS PARA ALUGAR**

Casa de alvenaria - Estreito - Fpolis  
3 quartos e demais dependências - com garage.  
Casa de Alvenaria - Barreiros - São José  
2 quartos e demais dependências.  
Casa de Madeira - Barreiros - São José  
5 quartos e demais dependências.  
1 apartamento em Coqueiros  
2 quartos e demais dependências - com garage  
1 sala - Fpolis (centro)  
Edf. Anita Garibaldi  
1 apartamento - Fpolis (centro)  
Edf. Santa Catarina  
3 quartos e demais dependências  
com garagem.

# NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

**EDIFÍCIO GEMINI - NUM DOS LUGARES MAIS SONHADOS DA ILHA, AV. BEIRA MAR NORTE, APTO. DE 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUITE), LIVING COM 2 AMBIENTES, BWC SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGE, O GEMINI TERÁ TAMBÉM SALÃO DE FESTAS COM BARZINHO E TUDO.**

**APARTAMENTO NA BEIRA MAR:**

**EDIFÍCIO POLARIS** - Apartamento na Av. Beira Mar Norte, hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed) living para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box. Área de 287,76m<sup>2</sup>.

**MELHORIAS:** Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado.)

**TERRENOS À VENDA:**

**JARDIM ATLÂNTICO** - Lote com 360m<sup>2</sup> - Rua Elesbão Pinto da Luz, Excelente localização.

**ITAGUAÇU** - Frente para o mar c/674,50m<sup>2</sup>. Excelente Preço.

**BALNEÁRIO DANIELA** - Lote na quadra 28 - ótima localização.

**BALNEÁRIO JURERÉ** - Lotes na quadra 03 - ótima localização.

**LOTEAMENTO STODIECK** - Lote n.º 129 c/570,13m<sup>2</sup> - Excelente localização.

**SALAS À VENDA** - Salas comerciais no Edf. de Maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de 47,30 - 106,81 e 354,12m<sup>2</sup>.

**EDIFÍCIO ATLAS** - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,25 - 111,32 e 126,87m<sup>2</sup>.

**EDF. ALPHA CENTAURI** - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjunto comercial em local de fácil estacionamento.

**LOJAS E SALAS PARA ALUGAR:**

**EDIFÍCIO HÉRCULES** - A Ceisa tem para alugar no Edf. HÉRCULES 331,00m<sup>2</sup>, o corredor pode ser fechado dando privacidade e exclusividade a área.

**AV. HERCÍLIO LUZ** - Edf. ALPHA CENTAURI, lojas c/57,93 e 70,75m<sup>2</sup>. Edifício CRISTINA loja c/81,82m<sup>2</sup>.

**RUA JERÔNIMO COELHO** - Edf. MOZART lojas c/90,08 e 96,42m<sup>2</sup>.

**RUA TTE. SILVEIRA** - Edifício HÉRCULES loja c/52,36m<sup>2</sup>.

**RUA TTE. SILVEIRA** - 02 salas no Edf. HÉRCULES.

**APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:**

**EDIFÍCIO MOZART** - Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

**EDIFÍCIO MOZART** - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto c/2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

**EDIFÍCIO BIANCA** - Av. Hercílio Luz, apto. c/122,12m<sup>2</sup>, 2 dormitórios, living em L, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Preço Excepcional.

**EDIFÍCIO GABRIELA** - A Ceisa está entregando o apto, certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata, ali na Av. Hercílio Luz.

**EDIFÍCIO CRISTINA** - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar p/descansar. Edf. CRISTINA, apto de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional acabamento Ceisa.

**EDIFÍCIO ANDRÉA** - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garage opcional. Acabamento Ceisa.

**EDIFÍCIO ANDRÉA** - Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garage opcional c/boas condições de pagamento.

**CASAS À VENDA:**

**CASA LAGOA** - Casa de alvenaria, Rua Afonso Delambert c/151m<sup>2</sup>, 2 dormitórios, living, banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garage. Terreno com 480m<sup>2</sup>, frente para a Lagoa da Conceição.

**CASA BARREIROS** - Residência mista, localizada na rua Heriberto Hulse com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.  
**OBS.:** Acompanha 1 telefone (44) e um aparelho de Ar Condicionado.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00h.

RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099".



IMÓVEL O MELHOR NEGÓCIO



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja  
PABX - 22-1099  
Florianópolis - SC